DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1941

N. 14.280 ANO XL

AFUNDADO EM UM COMBATE NAVAL O MAIOR COURAÇADO DO MUNDO

Dizimados os novos reforços alemães enviados por via aérea para Creta, anunciando-se oficialmente no Cairo que têm sido enormes as perdas infligidas ás tropas invasoras

Em comunicado especial, o Alto Comando Alemão informa que a parte ocidental da ilha está firmemente em poder das forças germanicas

Cairo, 24 (U. P.) — Do comunicado do Quartel General britanico:

"Durante o dia de ontem os alemães fizeram novos e intensos esforços para reforçar as tropas que já têm na ilha. Em Heraklion (Candia) e Retimo, foram aniquilados novos destacamentos de paraquédistas. Em outros pontos da ilha demos boa conta de diversas tropas que desciam na ilha.

As forças imperiais foram eficazmente ajudadas pelos gregos.

Em torno a Malemi continua com intensidade a luta. Os alemães lançaram seus principais ataques nesta zona, com o proposito de ampliar suas posições.

Combatendo com determinação e energia a despeito dos intensos bombardeios em mergulho do inimigo, durante todo o dia nossas tropas infligiram enormes baixas ao inimigo que já perdeu uma boa percentagem de seus transportes aereos.

O espirito de nossas tropas continua sendo tão elevado como sempre."

A parte ocidental de Creta em poder dos alemães

Berlim, 24 (U. P.) — A parte ocidental da ilha de Creta está firmemente em poder dos alemães, segundo se anunciou hoje, em caráter oficial. Indicou-se que a "Luftwaffe", além de exercer o dominio do ar sobre esse territorio insular helenico, contrabalança as tentativas da esquadra britanica de intervir nas operações tendo afundado ou avariado muitas de suas unidades.

Hoje, pela primeira vez, soube o povo alemão que para quédistas e tropas alemãs transportadas por via-aerea tinham descido em Creta, nas primeiras horas da manhã do dia 20 e que, reforçadas posteriormente, tinham ocupado varios pontos importantes onde combatem agora contra os contingentes britanicos destacados na ilha.

A noticia foi dada a conhecer por meio de um comunicado especial do alto-comando, divulgado por todas as emissoras alemãs, depois das 15,30. Momentos antes da transmissão da novidades, os locutores advertiram os ouvintes que estivessem atentos para receber um importante anuncio especial. A leitura do comunicado foi precedida por um toque de clarim e foi encerrada com a execução da principal canção de guerra alemã, "Marchamos contra a Inglaterra".

Comentando as noticias e as declarações britanicas sobre a situação na ilha de Creta, nos circulos autorizados alemães declarou-se o seguinte: "Permitimos que os ingleses falem, preferimos agir que é o mais eficaz. Os senhores poderão julgar pelos fatos, dentro de poucos dias."

Os observadores neutros da capital alemã acreditam que o alto-comando espera ter completamente submetida a ilha de Creta antes de anunciar detalhadamente o desenvolvimento das operações.

O comunicado do alto-comando desmentiu hoje, categoricamente, a acusação feita pelo primeiro-ministro britanico de que os paraquédistas alemães usavam uniformes das tropas neo-zelandêsas, para confundir o inimigo. O comunicado especial adverte que serão tomadas represalias, se os prisioneiros alemães não forem tratados de acordo com os preceitos estabelecidos no direito internacional.

Apesar dos desmentidos oficiais, tanto nos meios extra-oficiais alemães como nos circulos diplomaticos estrangeiros da capital do Reich, considera-se a invasão da ilha de Creta como "uma experiencia geral" do que seria a invasão das ilhas britanicas.

O diario "Wehrmachts" diz que "não deixa de ter importancia para as proximas operações no Proximo Oriente e na região do Egito, o fato da Alemanha ter proclamado o mar Vermelho como zona de operações, e declarado que todo o navio que penetrar nessas aguas corre o risco de ser destruido. Esta advertencia é dirigida especialmente aos Estados Unidos."

Nos circulos autorizados germanicos desmentiu-se hoje categoricamente, classificando-as de "completamente falsas", as informações da imprensa italiana de que possivelmente o Eixo enviará tropas para o Iran, através do territorio da Russia Sovietica, afim de atacar as posições britanicas no Oriente Proximo.

Nos mesmos circulos acrescentou-se:

"Não é de estranhar que sejam divulgadas ocasionalmente falsas versões dessa especie, mesmo em orgãos alemães e italianos."

Os correspondentes estrangeiros perguntaram se o fato dos proprios diarios alemães noticiarem as informações, agora reveladas, demonstrava um afastamento das regulamentações da censura, segundo as quais não se pode informar sobre as atividades diplomaticas e militares alemãs antes de anunciadas oficialmente, obtendo, de parte competente, a resposta de que tais medidas continuarão sendo observadas estritamente.

Tambem foi desautorizada, categoricamente, a informação aparecida na "Gazete de Lausanne" anunciando uma entrevista de Hitler com o presidente da Turquia, general Inonue, e que a Alemanha entregaria aos turcos a Tracia oriental e as ilhas do mar Egeu em troca da permissão para o livre transito das tropas alemãs pelo territorio otomano.

Como o comunicado alemão relata a invasão

Berlim, 24 (U. P.) — O alto comando alemão forneceu o seguinte comunicado especial:

"Os paraquédistas e as tropas alemãs transportadas pelo ar encontram-se desde as primeiras horas da manhã de 20 de maio na ilha de Creta combatendo contra frações do exército britanico. Por meio de um audaz ataque pelo ar, apoiados por formações de bombardeiros Stukas e aviões destroyers, aquelas forças se apoderaram de pontos tecnicamente importantes da ilha.

Depois de juntar-se-lhes reforços formados por unidades do exército alemão, as tropas germanicas tomaram a ofensiva. A parte ocidental da ilha está já em poder de nossas tropas. A aviação alemã fez fracassar a tentativa da frota britanica de intervir na decisão da batalha de Creta, obrigando-a a dirigir-se para o norte de Creta. Os bombardeiros alemães avariaram grande número de vasos de guerra inimigos e obstiveram o dominio do ar em toda a zona de combate. Todas as operações proseguem de acordo com o plano traçado.

A declaração de Churchill de que as tropas alemãs que desceram em paraquédas na ilha de Creta usavam uniformes neo-zelandezes, é falsa. Si isso fôr tomado como pretexto para aplicar aos paraquédistas alemães um tratamento que não esteja de acordo com o direito internacional, o Estado Maior alemão ordenará represalias adequadas contra um número des vezes maior de prisioneiros de guerra britanicos."

Proseguem com intensidade as operações de limpesa

Londres, 24 (Reuters) — As ultimas informações recebidas nesta capital já pela manhã de hoje adeantam que tanto a cidade como o aeródromo de Heraklion, em Creta, foram reconquistados aos alemães que ali se haviam estabelecido desde há dias, ao mesmo tempo que as forças britanicas continuam a se apoderar dos suprimentos e munições atirados de paraquédas para os contingentes de paraquédistas que conseguiram tomar pé nalguns pontos da ilha.

Na zona do Retimo a situação é plenamente satisfatoria para os defensores, uma vez que a região está completamente livre dos paraquédistas que ali desceram e as forças aliadas estão de posse da cidade e do aeródromo local. Entretanto, já em Maleme a situação não é tão favoravel, pois os alemães continuam controlando o aeródromo ali existente, tendo conseguido descer novos reforços, por via aerea, durante todo o dia de ontem. Nessa mesma ocasião, o inimigo conseguiu ainda fazer descer de paraquédas algumas peças de artilharia, julgando-se que se trata de morteiros de pequeno calibre e canhões de 75 milimetros. Todavia, as forças aliadas mantêm-se nas suas posições situadas a oéste daquele campo de pouso, sabendo-se que a batalha, em Maleme, prosegue em toda a sua intensidade.

Não obstante o fato de maior parte da ilha continuar em poder das forças aliadas, não se pode negar que existem pequenos nucleos de tropas alemãs isoladas em varios pontos do territorio de Creta, aliás, de valor estrategico muito duvidoso. De qualquer forma, não se acredita que essas "bolsas" criadas pelo inimigo sejam muito numerosas e o fato é que proseguem com grande intensidade as operações de limpesa de todas as regiões da ilha afetadas pelo desembarque dos paraquédistas alemães.

No mar, as atividades da esquadra do almirante Cunningham proseguem tambem, satisfatoriamente, apesar das grandes dificuldades que se apresentam, que não lhes têm ocasionado nenhuma interrupção.

Acentua-se ainda que existem numerosas ilhas gregas localizadas dentro de um raio de 60 a 70 milhas ao largo de Creta, enquanto que o Dodecaneso, controlado pelos italianos, encontra-se apenas a 50 milhas de distancia daquela ilha. Assim, é pouco provavel que as unidades da esquadra britanica, mesmo com a enorme atividade que desenvolvem, sejam capazes de impedir que uma ou outra unidade isolada inimiga consiga desembarcar tropas ou munições num ponto qualquer do litoral cretense. Todavia, até este momento, as informações recebidas nesta capital são unanimes em adiantar que a esquadra britanica conseguiu desbaratar completamente um primeiro comboio maritimo alemão, dispersando uma segunda tentativa feita pelo inimigo nesse sentido.

Acrescenta-se ainda que, sob o ponto de vista naval, a recaptura de Herakilon é de grande importancia para os aliados, uma vez que a cidade dispõe de um dos poucos portos de Creta onde seria possivel desembarcar consideraveis reforços de homens e munições com uma facilidade relativamente pequena.

Pesados ataques desfechados pela R.A.F.

Com as forças britanicas do deserto, 24 (Edward Kennedy, da Associated Press) — A Royal Air Force voltou á área de Creta com pesados ataques de bombardeio contra as tropas e os aviões do aerodromo de Malema, principal ponto de apoio alemão na ilha.

Os aviadores, de [illegible], declaram que pelo menos dez aviões alemães foram destruidos e outros severamente danificados.

Embora Creta esteja fóra do raio de ação dos aviões de caça comuns operando das bases do deserto uma esquadrilha de grandes aviões de bombardeio, especialmente dispostos como aviões de caça, tambem operou sobre Creta, abatendo quatro aviões de transporte de tropas inimigos.

Os aviões britanicos não fizeram qualquer tentativa de desembarque em Creta, [illegible] inteiramente das bases do continente.

Os ataques sobre Creta foram seguidos pelo bombardeio dos aeroportos na Grecia e da base da ilha de Minos, que os alemães estão utilizando como base para a invasão.

Os pilotos britanicos que partiram de Creta com os aviões da Royal Air Force, quando a R. A. F. decidiu evacuar a ilha, estão continuando a lutar no deserto ocidental.

Entre os pilotos aqui chegados encontra-se um que levantou vôo num avião de caça ligeiramente danificado depois que o aerodromo cretense fôra [illegible] metralhado pelos alemães, quando os neo-zelandeses [illegible] os paraquedistas alemães no extremo do campo.

Depois de largar, o piloto circundou o campo, metralhando os alemães, varias vezes. Depois, partiu para o Egito, de acordo com as instruções recebidas. Ao lançar um olhar, do alto, sobre o campo, viu muitos [illegible], em consequencia dos seus ataques, outros dispersados, enquanto os neo-zelandeses procuravam dominar a situação.

— "O avião estava um tanto esburacado, como você vê, por balas e perdi muito petroleo, mas não encontrei dificuldades" — declarou o aviador, ao descer no deserto.

O seu avião foi um dos dois ultimos a deixar Creta.

A invasão alemã era esperada e, em vista da vulnerabilidade dos aerodromos de Creta, a Royal Air Force tinha apenas alguns aviões ali quando os primeiros paraquédistas alemães desceram na ilha. Assim as perdas em Creta foram minimas.

O aviador declarou:

"Os alemães estão desembarcando tropas pelo ar, sem consideração pela perda de vidas. Alguns cairam no mar, outros sobre arvores. Alguns paraquedistas quebraram as pernas ao cair sobre as ravinas, outros ficaram abandonados entre os gelos das montanhas.

As tentativas de fazer descer aviões e planadores nas praias foram desastrosas, porque todas as praias da ilha estavam bem guardadas pelas patrulhas australianas, que lhes fizeram uma excelente recepção. E' pouco provavel que nem mesmo a metade dos alemães chegados á ilha possa voltar a combater."

O rei Jorge II, da Grecia, tem um pequeno grupo de guarda-costas, dedicados, que fizeram o juramento do defende-lo até a morte.

Embora Creta, no passado, tenha sido a praça-forte do sentimento republicano na Grecia, o rei agora personifica a resolução de todos os cretenses de que a batalha termine pela liberdade da ilha.

Toda a população da ilha, homens, mulheres e crianças, está armada de revolveres e facas, enquanto os pastores estão armados com armas de fogo rusticas, herdadas dos turcos.

Esses pastores já prenderam um certo numero de paraquedistas.

Aqui, no deserto, a tentativa alemão de se apoderar de Creta é considerada um complemento á campanha do deserto ocidental.

Atualmente, os alemães estão em grande dificuldade para conseguir abastecimentos através do Mediterraneo e através de centenas de milhas de deserto para as suas concentrações na área de Bardia e Capuzzo, justamente sobre a fronteira libio-egipcia.

Se os alemães conseguirem se apoderar de Creta, os seus aviões mergulhadores de bombardeio se instalarão de ambos os lados de uma passagem, no Mediterraneo, de 200 milhas de largura, entre Creta e Derna, permitindo-lhes atacar, embaraçar e encurralar a esquadra britanica do Mediterraneo Oriental.

Aviões de fabricação norte-americana estariam agindo em Creta

Cairo, 24 (A.P.) — Há indicios tecnicos muito seguros de que a reação aérea dos ingleses sobre a ilha de Creta está sendo levada a efeito por aviões de construção norte-americana, uma vez que não se sabe da existencia de aviões ingleses com raio de ação capaz de voar de Chypre ou de Alexandria até Creta, com carga plena.

Trata-se, provavelmente, dos "Douglas-OB.7", que os ingleses adaptaram para combates noturnos, e dos "Martin" médios, de bombardeio, todos dispondo de um raio de ação de cerca de 2.400 milhas e de velocidade máxima de 300 milhas por hora.

Quatro cruzadores britanicos afundados

Roma, 24 (A. P.) — Comunicou o alto comando italiano: "Mediterraneo Oriental — A lancha-torpedeira comandada pelo capitão Francesco Mimbelli afundou um cruzador da classe de 5.450 toneladas, da classe do "Didó", na mesma ação da noite de 21 de maio em que atingiu um cruzador "York", conforme foi noticiado a noite de ontem. Posteriormente, uma das nossas lanchas-torpedeiras, comandada pelo tenente Giuseppe Cigala Fulgosi, encontrando uma formação britanica de tres cruzadores, em pleno dia, investiu-a de perto e, com dois torpedos, um cruzador de 7.270 toneladas, do tipo do "Leander", o navio inimigo [illegible] com a explosão, afundando.

Juntamente com as informações chegadas até hoje, o inimigo perdeu, assim, de 20 a 23 de maio, quatro cruzadores, dois afundados por lanchas-torpedeiras e dois por aviões.

Alem disso, dois cruzadores foram severamente danificados pelas nossas lanchas-rapidas e [illegible].

A participação italiana nas operações

Roma, 24 (H. T.) — Pela primeira vez [illegible] publicam hoje o relatorio da batalha de Creta reproduzindo breves noticias oficiais procedentes de Berlim.

A "Gazeta del Popolo" informa que os italianos participam [illegible] da luta, e que as suas forças estacionadas no Dodecaneso, sobretudo aviões e unidades navais ligeiras, [illegible]

Ha onze meses as forças italianas do Dodecaneso [illegible]

A imprensa italiana [illegible]

Canal de Suez, que — prevêm o "Stampa" e a "Gazetta del Popolo" — "cedo estará nas mãos do Eixo".

Destruição de aviões nazistas de transportes

Cairo, 24 (U. P.) — Aviões inglesês, novamente surgidos em grande numero para a batalha de Creta, destruiram pelo menos quatorze grandes aviões nazistas de transporte de tropas, que tentavam encaminhar-se para o aerodromo de Malemi.

Ininterrupta a afluência de tropas nazistas

Cairo, 24 (U. P.) — Os ultimos calculos sobre a quantidade de tropas alemãs desembarcadas por via aerea em Creta, empregando aviões de transporte, planadores e paraquédas, já fazem ascender a 20.000 soldados completamente equipados. As operações de transporte de forças nazistas pela Luftwaffe continuam dia e noite. Por este motivo, verificam-se quasi sem cessar escaramuças porque as vigilantes patrulhas britanicas e gregas atacam os efetivos inimigos sobre a costa norte á medida que chegam. A maior parte desses reforços são mortos quando descem em paraquédas, ou eliminados em terra.

O principal perigo continua sendo a continua chegada de tropas alemãs por via aerea. Segundo informações alemãs, os "Junkers 52" para transporte de forças que tomam parte nas operações, são 65, e regularmente chegam a Malemi, onde deixam 30 soldados em cada viagem, e regressam não obstante o fogo da artilharia britanica e os ataques da infantaria aliada.

Por carecerem de aerodromos os demais aviões alemães descem em qualquer terreno mais ou menos plano, motivo porque muitos deles se espatifam e outros são facilmente destruidos. Entretanto, as ultimas noticias dizem que continua sem interrupção a afluencia de tropas nazistas.

A Russia vai intervir no conflito entre a China e o Japão

Londres, 25 (Reuters) — Os meios diplomáticos londrinos informam que Stalin decidiu intervir, como mediador, no conflito entre a China e o Japão. Acrescentam os mesmos circulos que essa mediação foi pedido á Russia pelos japoneses.

30.000 ITALIANOS CERCADOS NA ETIÓPIA

Cairo, 24 (U. P.) — *Declara-se em fontes bem informadas que os britânicos cercaram 30.000 italianos no setor de Jimma, na Etiópia. A informação declara que os italianos, comandados pelo general Gazzera, se encontram em uma situação desesperada e que os britânicos vão reduzindo gradualmente sua resistência. Espera-se para dentro de pouco a rendição de todo o contingente.*

Cairo, 24 (Reuters) — *Os circulos militares desta capital acentuam o brilho da campanha dos lagos, na Abissinia, dirigida pelo general Cunningham, arrostando um tempo horrivel e sob intensa chuva. Essa campanha, acrescentam, começa a mostrar agora seus resultados com o cêrco de duas divisões italianas comandadas pelo general Gazzera. A captura de Soddu é de grande importância, porquanto se trata de um grande centro rodoviário, por onde passam todas as estradas disponiveis para as concentrações italianas, nas proximidades de Jimma.*

OS ALEMÃES SOFRERAM ANTE-ONTEM AS MAIS SÉRIAS PERDAS EM TANKS DESDE O SEU APARECIMENTO NA LÍBIA

Cairo, 24 (De P. A. Cros, correspondente da Reuters junto ás forças avançadas britanicas no deserto ocidental): — Os alemães sofreram ontem as mais serias perdas em tanks, desde o seu aparecimento na Libia, na ocasião em que procuravam atravessar em duas colunas a barragem de obuses no ponto estrategico principal deste lado da fronteira egipcia.

A primeira coluna, movimentando-se ao longo de um rebordo escarpado, entrou e mcontacto com as nossas forças nas proximidades de Sollum, a uma hora da madrugada, mas foi repelida depois de ter perdido dois tanks que foram inteiramente destruidos, enquanto outros ficaram seriamente danificados.

No começo da tarde foi localizada uma segunda coluna que procurava contornar ro flanco esquerdo das mesmas forças britanicas que, de madrugada, haviam lutado com os [illegible] contingentes [illegible].

Essa coluna, depois de violenta luta, teve seis tanks destruidos e viu-se forçada a bater em retirada para o outro lado da fronteira. As forças imperiais não sofreram nenhuma perda.

Com essa ação as perdas de tanks alemães elevam-se a onze, em 48 horas, visto como outros tres haviam sido destruidos na quarta-feira, nas proximidades da fronteira. Embora o numero de tanks afete sensivelmente o numero de tanks de que dispõem os alemães, evidencia, entretanto, o malogro da sua recente tentativa de [illegible] abaixar o numero dos nossos veiculos similares.

Além das atividades dos tanks, os alemães não deram qualquer indicação de procurarem recuperar o territorio perdido durante o avanço britanico na ultima semana, e parecem, [illegible], preocupados atualmente com a construção de defesas entre o Forte Capuzzo, na linha da fronteira e ao redor de Tobruk.

TRAVOU-SE UMA BATALHA NAVAL AO LARGO DA COSTA DA GROENLANDIA ENTRE UNIDADES BRITANICAS E FORTE DIVISÃO ALEMÃ

O couraçado "Hood", de 42.000 toneladas, cujo armamento consistia de 8 canhões de 15 polegadas, 12 de 5 ½ polegadas, outros de calibre menor e dois tubos lança-torpedos submersos. Teve a sua construção terminada em 1920, sendo considerado o maior couraçado do mundo

Londres, 24 (U. P.) — Nas primeiras horas do dia de hoje verificou-se, entre forças navais britanicas e alemãs, o primeiro combate de importancia até então travado entre ambas as esquadras nesta guerra, e cujo resultado foi a perda do cruzador de batalha "Hood", o maior navio de guerra do mundo, e ficar seriamente avariado o mais poderoso dos navios alemães, o novo encouraçado "Bismarck".

O "Hood" perdeu-se totalmente, tendo-se afundado em poucos minutos, em virtude de ter sido alcançado por um tiro afortunado do inimigo o seu paiol de munições, receando-se que seja pequeno o numero de sobreviventes. Ignora-se a sorte que coube ao vice-almirante L. S. Sochland, que comandava a divisão britanica, assim como o comandante do navio, capitão R. Kerr.

O "Hood" afundou, porém, não antes de que seus canhões tivessem atingido o "Bismarck", avariando-o, assim como outras unidades alemãs, e a luta continuou pouco tempo depois de ter sido posto fóra de combate o grande cruzador, com a perseguição á frota alemã durante todo o dia até o cair da noite.

Segundo anunciou o Almirantado, a batalha teve inicio quando as unidades britanicas interceptaram a divisão alemã em frente ás costas da Groenlandia, dentro dos limites da zona de neutralidade declarada pelos Estados Unidos e, muito embora não se tenha detalhes, ao que parece, verificou-se uma ação de perseguição, tentando os alemães escapar á luta.

Este encontro pôs frente a frente algumas das unidades mais poderosas de ambas as esquadras — o "Hood" e o "Bismarck" — armados igualmente com oito canhões de 380 mm., e aproximadamente com a mesma velocidade de 31 nós, embora se acredite ser mais forte a blindagem do vaso de guerra alemão.

A perda do "Hood" é considerado hoje menos grave do que se tivesse sido ao iniciar a guerra, de vez que, posteriormente, foram terminadas e postas em serviço unidades da classe "King George V" que agora constituem fatores de grande importancia na batalha do Atlantico.

Apesar disso, a destruição do navio que durante 20 anos foi conhecido como o navio de guerra mais poderoso do mundo, foi o golpe mais violento até agora sofrido pela esquadra britanica nesta guerra.

O "Hood" seguiu as gloriosas tradições da esquadra britanica, apresentando combate ao inimigo como o fizeram os tres cruzadores que combateram no Rio da Prata contra o "Graf Spee", o "Jervis Bay" ao salvar o comboio que defendia no Atlantico e a aviação naval, que, obedecendo ás ordens do Almirante Cunningham, atacou a frota italiana em Taranto.

A ultima hora de hoje, todas as unidades disponiveis da frota britanica estavam dedicadas á perseguição da frota alemã, procurando intercepta-la, muito embora se acreditando que, provavelmente, os navios inimigos, por serem mais modernos, estejam dotados de maior velocidade. Ao mesmo tempo, aparelhos de grande raio de ação percorriam as zonas do Atlantico, tentando localizar o inimigo.

Em caso de conseguir escapar á perseguição de que é alvo, e entrar em porto, pôde-se dar como certo que o "Bismarck" será objeto de ataques concentrados da R. A. F. na mesma escala que os que imobilizaram em Brest o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", e os de Wilhelmshaven, onde se está terminando o "Tirpitz". Os aviões podem retardar as reparações e causar avarias.

O inimigo está sendo perseguido, diz o Almirantado

Londres, 24 (Reuters) — O comunicado do Almirantado, dando detalhes sobre a destruição do cruzador de batalha "Hood", declara:

"As forças navais britanicas interceptaram esta manhã, ao largo da costa da Groenlandia, um contingente de forças navais inimigas, entre as quais estava o couraçado "Bismarck".

O inimigo foi atacado e, no decorrer do combate, o cruzador de batalha "Hood" — comandado pelo capitão R. Kerr e arvorando o pavilhão do vice-almirante Holland — foi atingido em cheio em um dos depositos de munições, o que provocou uma explosão. O "Bismarck", do seu lado, sofreu danos. As nossas forças continuam a perseguir o inimigo. Acredita-se que o numero de sobreviventes do "Hood" seja elevado."

O couraçado "Hood" era o maior vaso de guerra existente no mundo, com um deslocamento de 42.100 toneladas. Durante a guerra civil espanhola esteve em patrulhamento ao largo das costas da Espanha e auxiliou a evacuação dos subditos britanicos de Barcelona, antes daquela cidade ser capturada pelas forças do general Franco. A sua construção custou seis milhões de esterlinos, e foi lançado ao mar em 1918, ficando pronto em 1920. A tripulação era de 1.341 homens. Com grande parte protegida por espessa couraça blindada, possuindo uma forte estrutura e com dispositivos de proteção gerais, dispunha de 8 canhões de 15 polegadas, 12 de 5.5 e de outros de menor calibre. Quando em exercicio atingia uma velocidade superior a 30 nós horarios. Foi remodelado em 1929, e essa reconstrução custou 600 mil esterlinos, mas somente entrou novamente em serviço em março de 1931. Uma das modificações por que então passou foi a mudança da catapulta para o lançamento de aviões. Era a unica unidade da sua classe em serviço, pois a construção de outras tres, foi suspensa em março de 1917.

O "Hood" sofreu avarias em resultado de uma colisão com o couraçado "Renown", ocorrida ao largo da costa espanhola em começos de 1935.

Os termos do comunicado alemão

Berlim, 24 (H. T.) — Foi hoje distribuido nesta capital o seguinte comunicado de guerra:

"Uma formação alemã em operações no Atlantico, sob o comando do almirante Luetjens encontrou em aguas da Islandia consideraveis forças da Marinha britanica. O couraçado "Bismarck" destruiu nessa ocasião um cruzador de batalha britanica, provavelmente o "Hood".

Outro navio britanico de combate foi obrigado a fugir. As unidades germanicas não sofreram a minima perda e continuam nas suas operações."

Deixaram Gibraltar todas as unidades britanicas

Algeciras, 24 (U. P.) — Hoje pouco depois do meio dia todos os navios de guerra britanicos que se encontravam em Gibraltar partiram para o oeste com destino ao Atlantico.

Embora sem confirmação consta que a noticia da presença de uma esquadra de combate alemã no Atlantico Norte, determinou essa brusca partida.

Acredita-se que entre esses navios achavam-se o "Furious" e possivelmente um cruzador de combate.

A Agencia Cifra informa que das 11 horas da manhã até depois do meio dia, a base de Gibraltar realizou provas de tiro. As baterias anti-aereas fizeram fogo contra um avião de nacionalidade desconhecida, que vôou sobre o penhasco a baixa altura e desapareceu na direção do estreito.

Intenso júbilo em toda a Alemanha

Berlim, 24 (U. P.) — O couraçado alemão "Bismarck" em sua primeira saida para alto mar afundou o orgulho da frota britanica e o maior navio de guerra do mundo, o couraçad ode batalha "Hood", em um combate naval desenrolado em aguas da Islandia, hoje pela manhã.

Outro couraçado britanico que tomou parte na mesma ação foi alcançado e obrigado á retirar-se enquanto outros navios britanicos eram atacados em aguas da Groenlandia, sabendo-se que pelo menos um deles foi afundado pelos submarinos alemães.

Este é o primeiro encontro de importancia entre forças navais alemãs e britanicas na guerra atual e é considerado nesta capital como o primeiro desafio lançado pela Alemanha á supremacia dos maresque sempre a Grã Bretanha reclamou para si — ao sair para alto mar os navios de guerra do Reich.

O comunicado oficial declara que ao entrar em ação pela primeira vez o "Bismarck" era comandado pelo almirante Luetjens que antes comandava a divisão integrada pelos couraçados "Sharnhorst" e "Gneisnau", que varias vezes os britanicos afirmaram ter avariado em Brest.

Afirma-se que o "Bismarck" chefiava uma forte divisão naval no Atlantico.

O "Hood", que deslocava 42.100 toneladas, foi vitima de um navio com 7.000 toneladas a menos, embora ambos tivessem identico armamento e velocidade. O "Bismarck" tem 35.000 toneladas e foi lançado em 1936 e terminado tres anos depois com grandes cerimonias, as quais se realizaram em Hamburgo, assinalando o acabamento do primeiro couraçado dessa tonelagem, construido na Alemanha.

O "Bismarck" foi o primeiro da serie de quatro navios de seu tipo, cuja construção se iniciou depois que o Reich resolveu repudiar os limites fixados pelo tratado de Versalhes, sendo os outros o "Tirpitz", que se supõe terminado, e outros dois cujos nomes ainda não foram dados a conhecer. Tem, o referido couraçado alemão 8 canhões de 380 mm, 12 peças de 150 mm, transporta quatro aviões e tem uma forte blindagem, não se conhecendo

(Continúa na 6.ª pagina)

O PRÓXIMO DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 24 (H. T.) — O sr. Early, secretário do presidente, interrogado pelos *reporters* na Casa Branca, a respeito do discurso que o sr. Roosevelt fará pelo rádio na próxima terça-feira, discurso êsse que está sendo esperado com o mais vivo interêsse, declarou que o mesmo "não será agradável para os inimigos da democracia, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro".

Nova York, 24 (De Frank Olliver, da Reuters) — Enquanto o presidente Roosevelt se prepara para passar o fim da semana trabalhando no seu próximo discurso, o clamor, em certas secções do Congresso e na imprensa, para que seja revista a lei de neutralidade torna-se cada vez mais forte, indicando o que numerosas pessoas desejam ouvir quando o chefe de Estado falar ao microfone, na próxima terça-feira.

Nos circulos bem informados, aqui, prevalece a opinião de que o presidente Roosevelt provavelmente martelará sôbre a necessidade de uma revisão da doutrina de Monroe afim de nela incluir o Atlântico, e sôbre a volta á politica da liberdade dos mares. Esta última, naturalmente, envolveria uma modificação na lei de neutralidade, o que permitiria aos navios norte-americanos atravessarem as zonas de combate.

A posição em que se encontram numerosos norte-americanos interessados, não poderia ser melhor definida do que pelo "New York Times", em artigo publicado esta manhã sôbre o pedido, cada vez maior, para que seja revista a lei de neutralidade. O jornal diz que os autores da lei original pensavam que os Estados Unidos poderiam se garantir contra os perigos de uma nova guerra mundial com o simples expediente de notificarem antecipadamente que, na eventualidade de um conflito, abdicariam voluntariamente dos seus direitos em alto mar.

O órgão qualifica essa determinação de fracasso e pergunta, se acaso a lei era destinada a impedir a entrada dos Estados Unidos numa guerra, por que motivo foi então necessária uma conscrição, o aumento apressado do número de unidades de esquadra e a transformação do país num arsenal para a produção de aeroplanos e de armas? "Temos a lei de neutralidade e jámais estivemos em tão grande perigo", observa o "New York Times".

O jornal considera as criticas dos srs. Knox e Stimson, contra a lei, como indicação de que o presidente Roosevelt está encarando a cessão de navios norte-americanos aos ingleses para o seu comércio marítimo, e a volta á doutrina da liberdade dos mares afim de auxiliar a Grã Bretanha a vencer a batalha do Atlântico. Observa, em seguida, que, se o presidente declarar essa intenção, na terça-feira, terá o apôio imediato do Congresso e do país.

É digno de nota o fato de se acentuar aqui que os próprios isolacionistas que mais violentamente combatem a entrada do país na guerra, declaram espontaneamente que se acaso os Estados Unidos chegassem a tomar parte no conflito, se congregariam lealmente ao lado do presidente Roosevelt. Opinam que os Estados Unidos deveriam se manter afastados da conflagração mas uma vez que se tornassem beligerantes, dariam o maior apôio aos esforços de guerra.

O PETRÓLEO

Londres, 24 (Reuters) — O problema do abastecimento de petroleo, para a Alemanha continua na ordem do dia. Em circulos autorizados obtivemos interessantes revelações a esse respeito.

Essas fontes opinam que atualmente a Alemanha não possue grandes estoques de oleo, tornando-se claro que a sua estrategia guerreira vem sendo ditada exclusivamente pelo receio de ter que enfrentar uma seria escassês de combustivel. Ao mesmo tempo a vitoria alemã contra a Grecia dar-lhe-ia ensejo a embarcar todo o oleo exportavel, da Rumania, através do Bosforo para Trieste, caso o bloqueio inglês pudesse ser furado. Antes da retirada do exercito iugoslavo, este havia bloqueado o Danubio em diversos pontos, sobretudo na famosa "Porta" e os materiais empregados para interceptar a navegação naquelle rio deve levar tempo para ser removido.

Recorda-se que o sr. Dalton, ministro da Guerra Economica, recentemente declarou que, enquanto á esquadra britanica continuar dominando os mares e enquanto a força aerea insistir nos seus ataques ás fabricas alemãs de oleo sintético; enquanto os alemães lutarem e consumirem oleo dentro de um periodo a ser contado por mezes e não por anos, os alemães terão que ir enfrentando escassês cada vez maior.

As tres condições, a que aludiu o ministro, continuam a prevalecer.

Com relação a outros suprimentos vitais para os esforços de guerra alemães não se acredita que com a captura da Iugoslavia e da Grecia tenham eles conseguido aumentar, em qualquer direção, os seus suprimentos necessarios e dos quais eles tem escassês definitiva.

Quanto ás minas de cobre da Iugoslavia sabe-se, com certeza, que as mesmas foram danificadas seriamente, antes que o exercito deste país houvesse capitulado. Mas mesmo que os alemães possam restaura-las em curto espaço de tempo dali não poderão extrair mais de 60.000 toneladas de cobre anualmente, o que representa, apenas, 20 % das suas necessidades desse metal.

Como a Grecia, a Iugoslavia produz cromo, em ligas de minerios, calculando-se que, em consequencia da captura destes dois paises os alemães poderão aumentar seus suprimentos dos referidos metais em 50 % das suas necessidades.

A Turquia é tambem grande produtora de cromo e de minerios mas grande parte dessa produção é adquirida pela Inglaterra.

MAUÁ

A cerimonia a realizar-se hoje em Montevidéu, quando se lançará a pedra fundamental do monumento que os uruguaios vão erguer ao barão de Mauá, tem uma significação peculiar: rememora os esforços bem sucedidos e a idéia bem formada, que o tempo se encarregou de levar á completa vitoria, da mais natural e expressiva das aproximações continentais necessárias ao Brasil, e o fato é obvio, do Uruguai também reivindicar para as suas a glória dêsse brasileiro prova e demonstra o sentido superior da obra que êle empreendeu. Quando um homem pertence a duas pátrias, porque lhes uniu e cimentou os destinos, póde-se afirmar que ultrapassou o ambito da própria História.

Mas o fato é que, assim distinguindo o barão de Mauá, o Uruguai, além de reverenciar um amigo, ainda nos presta uma homenagem, pois é como se cantasse um epinicio á nossa grandeza econômica.

Efetivamente, o Mauá que parecia realizar no Prata a penetração brasileira e entretanto nada mais fazia que estabelecer os pontos essenciais duma política sábia, mais tarde rematada pelo gênio do segundo Rio Branco, merece veneração tanto dos brasileiros quanto dos uruguaios; mas, havendo ensinado o Brasil a comunicar-se e, pois, manter sua unidade pelo caminho de ferro, como os portuguêses a criaram pelo caminho do mar, representa a nossos olhos e na sensibilidade de nossa independência um valor especifico.

Instintivamente somos então forçados a agradecer o gesto uruguaio pela outra significação que o reveste, qual essa de estimar na figura do preito o fenômeno de nossa riqueza material nela encarnado.

Muitos varões do Primeiro e do Segundo Reinado, a começar de José Bonifácio e terminar nos que prepararam a abolição do braço escravo, deram seus talentos e energias em favor da construção do Brasil moderno. Eram fautores, por assim dizer, de nossa exegese. Identificavam nossas origens, combatiam nossas desgraças, interpretavam nossas necessidades, adivinhavam nosso futuro, encaminhavam nossos problemas, realizando uma obra imperecivel, como todas as obras do pensamento. No meio dêles — não contra êles, antes aplicando-lhes os conceitos — sobresairia um Mauá, êsse quasi obscuro Irineu Evangelista de Souza, filho de Jaguarão, rapaz do comércio aos dezenove anos, cujo primeiro triunfo seria um estaleiro na Ponta da Areia, o mais reputado, em sua época, da América do Sul.

Si a espada de Caxias traçou por aquelas mesmas redondezas o rumo de nossa fisionomia política, a mente jovem de Irineu Evangelista de Souza lá possivelmente concebeu seu plano de estrutura econômica, sem o qual o sacrificio das guerras não tem compensação e abre o campo a desordens funestas.

Que êle se preparára dentro dum plano cedo o mostrou, já pelo que fez em relação ao Uruguai, já pelo que projetou e concluiu na execução do Código Comercial, na organização do Banco do Brasil e em suas empresas ferroviárias, precursoras dum sistema a desenvolver a despeito e sem embargo da hostilidade física do território.

Alongando pelas escarpas os trilhos com que o Brasil conhece a infancia de seus transportes rápidos, Mauá consolidava os fundamentos da nação e a esta oferecia as perspectivas, mais que de um regime, da força de qualquer regime. Tanto assim agiu que nas sucessivas mutações de nossos métodos de govêrno o problema essencial continúa sendo o transporte, a rêde constantemente acrescida por onde circule a riqueza. A cada ensaio novo das concepções políticas, o povo do Brasil tem acudido sempre com a mesma aspiração que iluminou a vida de Mauá, como ilustrou a de Mariano Procópio, e seria o refrão dos dirigentes e dirigidos, dos primeiros a prometer e construir, os segundos a reclamar cada vez mais: estradas, estradas, estradas!

Quem nos ensinou a querer estradas foi Mauá. Ensinou-nos, em outras palavras, a ser animosos e realizadores. Por isso, homenageando-o o Uruguai, prezando embora como igualmente seu, nosso compatriota, os motivos que o levam a essa demonstração, não devemos esquecer o Mauá pioneiro das bases materiais de nossa independência. Nossa gratidão aos uruguaios terá, em vez de uma, duas razões a sustentá-la.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Honrando o nome

Dez queixa ao 4º Distrito Clementina Taboada, dona de uma pensão no Catete, de que seus parceiros fugiram levando-lhe a féria. (Do Noticiario.)

Se a pensão era grantina
A noticia não revela,
Diz que era da Clementina,
Vizinha da D. Stela...

O "garçon" tira, em surdina,
O cobre da féria dela.
(Se a patrôa era sovina
A noticia não revela).

Diz, porém, que ela, danada,
Queixou-se no distrito, ás tontas,
Com justa exasperação.

— Sou Clementina Taboada:
Se não acerto nas contas,
Vai-se o nome da pensão!

ALVARO ARMANDO

* * *

Informa um telegrama do Porto, via A. P., ter ali falecido uma grande capitalista, cujo filho é *chauffeur* no Rio.

A esta hora o herdeiro-*chauffeur* deve estar filosofando: basta uma "manobra" da Morte para mudar a "direção" da vida...

* * *

A respeito de manobras, relata o noticiário que um carro dirigido por Peralcio, conduzindo Nelson e Leonidas, perdeu a direção, indo de encontro a uma árvore.

— Penalty! "apita"... o guarda confuso.

* * *

Enquanto isso, em Roma, Primo Carnera, também dirigindo um automovel, atropelou um ciclista.

Incontestavelmente, no Esporte é que melhor se adapta a história do "the right man"...

* * *

De Paris (A. P.) — "Um leão entrou no quarto onde dormiam o porteiro de um imovel e sua mulher, causando-lhes grande susto. Soube-se, depois, que a fera pertencia a um circo próximo. Era um leão ainda novo, que não estava ensinado."

Com o tempo aprenderá que se não deve entrar no quarto de um casal sem bater á porta.

Cyrano & Cia.

A TABOA DA SALVAÇÃO

Portaria do sr. Chefe de Policia

"O chefe de Policia baixou portaria determinando aos funcionários da Policia Civil no Distrito Federal que colaborem com a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social na repressão á venda e uso de fogos de artificios proibidos e balões, sendo as pessoas detidas por infração ás determinações da Policia sôbre o assunto encaminhadas á delegacia distrital mais próxima do local".

Para aqueles que muito sofreram, quando o socorro chegava encontrava-os sem coragem de se alegrar, de medo duma nova decepção.

Essa Portaria do sr. Chefe de Policia dando mão forte a uma medida de humanidade para a capital do Brasil e chegando neste momento em que uma especie de resistencia venenosa, vinda dos pontos os mais inesperados, impede a realização de uma lei no entanto pela propria Cidade estabelecida — essa Portaria é um gesto da Policia com grande alcance para aqueles que sempre sentir uma Proteção sobre uma Comunidade.

Neste momento, isto é comovedor.

Quando a gente, como eu aqui neste cantinho de jornal, se bate diariamente por um ideal que parece corriqueiro e que, no entanto, representa um tão grande factor da Civilização para a terra em que vivemos; quando diariamente se tem que sacrificar assuntos mais interessantes de uma popularidade muito mais facil para se limitar a um moto-continuo, numa repetição enfadonha, á mercê de criticas e de sarcasmos; quando a gente chega a este ponto, num deserto de solidão de amparos de qualquer parte dos responsaveis pelo barulho, então é que se aprecia, comovida, o gesto do sr. Chefe de Policia, declarando-se solidario com a repressão ás torturas do barulho.

— Que a Policia do Rio de Janeiro receba através do seu Chefe os agradecimentos daqueles todos, anonimos, que, sem coragem para lutarem abertamente contra esse flagelo, apelavam para nós em cartas; e receba a Policia do Rio de Janeiro o reconhecimento comovido de quem, de tão abandonada, ainda não tem coragem desde já de se alegrar.

MAJOY

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Declarações do sr. Leonardo Truda

Sobre a Carteira de Exportação e Importação, recentemente criada no Banco do Brasil, o sr. Leonardo Truda fez ontem á Agencia Nacional as seguintes declarações:

— "Os novos rumos impostos ao nosso comercio exterior pelas consequencias da guerra na Europa e a crescente extensão que o conflito foi tomando, tornavam imperativa a criação de um orgão destinado a assistir, amparar e estimular as exportações brasileiras, tornando ao mesmo tempo, menos dificeis certas importações indispensaveis. Perdemos muitos mercados, fecharam-se escoadouros antes habitualmente abertos a produtos nossos, que ficaram acumulados nas fontes de produção. Ao mesmo tempo, porem, surgiram novas solicitações e a nossa capacidade de recuperação se assinalou em multiplas iniciativas e em manifestações novas de atividade no dominio da exportação.

Aquelas e estas se fizeram sentir, sobretudo, no campo industrial. Muito do que realizamos, porem, nesse sentido tomou o carater de verdadeira improvização. E se o nosso trabalho de penetração, em mercados novos, sobretudo os da America, que são, dentre os que permanecem abertos, os mais acessiveis, conseguiu exitos, que dia a dia se acentuam e que os dados estatisticos assinalam, isso não foi obtido sem grande esforço, tendo-se de superar dificuldades sempre renascentes e contornar obstaculos não definitivamente arredados. No terreno do credito — sucedendo ou entrando em concorrencia com outros fornecedores admiravelmente aparelhados — a situação dos nossos exportadores sobretudo dos nossos industriais — era de uma inferioridade lamentavel, á falta de uma organização adequada ás novas exportações de atividade que surgiam, a reanimar o nosso intercambio. Daí, a necessidade da criação desse orgão, a indiscutivel vantagem de sua organização e os beneficios consideraveis que de sua ação são de esperar.

Já no decurso da sua viagem ao norte da Republica, no ano passado, o exmo. sr. presidente da Republica, com a atenção voltada para o conjunto de fenomeno que iam afetando as nossas atividades comerciais, salientava a necessidade da criação de um orgão animador das exportações e regulador das importações nacionais, prometendo a sua criação. Esta acaba de tomar a forma de uma nova Carteira do Banco do Brasil. A modalidade adotada tem a vantagem de pôr, desde logo, a serviço do novo orgão, os recursos proprios e de credito do nosso grande Instituto Bancario, e torna possivel o imediato funcionamento do novo aparelho, o que é, sem duvida, na materia, fundamental, dado que a violencia dos problemas que a presente conjuntura põe ante os olhos dos governantes não admite delongas. Não posso, pois, deixar de aplaudir a resolução do exmo. sr. presidente da Republica, criando a Carteira de Exportação e Importação e de confiar nos resultados que dela advirão.

Evidentemente, as atividades da Carteira não se resumirão ao que antes ficou dito. A sua missão é muito mais ampla e poderá, mesmo, ser de grande alcance, em relação a certos setores da produção nacional, nesta hora assoberbados pelas dificuldades decorrentes, em parte, do fechamento de mercados, mas, em parte, tambem da impossibilidade passageira de acesso a mercados ainda abertos, ou seja, dos obstaculos que a crise de navegação mundial opõe ao escoamento normal. O decreto é preciso a esse respeito, e mostra, no artigo 4º, em suas letras *a* e *b* a amplitude que as funções da nova Carteira poderão assumir. Suprindo a falta de organização dos produtores nacionais, sobretudo dos pequenos produtores de materias primas, isolados e desarmados, em face dos compradores, com largas ramificações nos mercados internacionais, e dispondo de decursos de toda ordem, a Carteira constituirá, para aqueles, um seguro ponto de apoio e lhes será de grande amparo, sempre que assim o ditem os interesses da economia nacional. Creio que a intervenção da Carteira poderá evitar, muitas vezes, o aviltamento dos preços internos, quando estes contrastarem com cotações menos desfavoraveis vigorantes lá fora e concorrerá para evitar que se desviem das mãos dos produtores ou do comercio nacional beneficios que, á falta de uma melhor organização, muitas vezes se orientam para as de intermediarios mais afortunados ou melhor aparelhados.

Do mesmo modo, quanto ás importações, será benefica a ação da Carteira. Sabe-se bem das dificuldades em que hoje esbarra a compra nos mercados externos de artigos e materiais muitas vezes indispensaveis ás mais variadas manifestações da nossa atividade economica. Essas dificuldades assumem os mais diversos aspetos, desde as de ordem cambial, até as oriundas de determinações governamentais. O particular é impotente para vencer esses obstaculos que, no entanto, muitas vezes, interessa fundamentalmente á vida economica do país sejam removidos. Agindo não em beneficio individual de um ou outro interessado, mas tendo em mira tão somente as conveniencias da coletividade e as necessidades nacionais, a ação centralizadora e coordenadora da Carteira, nos termos das disposições do artigo e letras citados, removerá os obices, podendo prestar, tambem, nesse departamento de sua ação, assinalados serviços.

O decreto tambem atribuiu á nova Carteira a missão de cooperar com os poderes publicos: *a*) para que as compras do governo se processem de modo mais conveniente aos interesses do intercambio brasileiro; *b*) na elaboração de acordos internacionais financeiros ou comerciais. As vantagens praticas do disposto no item *a* são de facilima percepção; as do item *b* não são de menor interesse. Com os elementos praticos de que disporá, e com a soma de experiencia que em pouquissimo tempo acumulará, a Carteira poderá dar, tambem nesse terreno, uma eficiente e utilissima cooperação aos poderes publicos.

Estou sinceramente convencido de que a nova organização, tomando a forma de Carteira de Exportação e Importação, dentro do Banco do Brasil, como os imperativos urgentes do momento exigiam, poderá prestar os mais assinalados serviços, e que o exmo. sr. presidente da Republica, determinando a sua criação atendeu a aspirações legitimas da produção, da industria e do comercio exportador nacionais."

UMA SEMANA EM SEGREDO O ATENTADO CONTRA O MINISTRO VERLACE

O carro em que viajavam o rei da Italia e o "premier" da Albania foi alvejado quatro vezes

Roma, 24 (U. P.) — O rei Vitor Emanuel III esteve a ponto de ser assassinado na Albania, ha dias, por um grego que disparou varios tiros contra o automovel em que viajavam o primeiro ministro albanês, sr. Verlace, e o soberano italiano.

O fato ocorreu no dia 17 do corrente mes e o autor do atentado foi um joven grego. Tanto o rei como o primeiro ministro albanês sairam ilesos.

A noticia do atentado foi dada a conhecer hoje, num comunicado, segundo o qual um joven grego, chamado Mihanloff Vasil Laci, disparou 4 tiros contra o automovel em que viajavam o rei e Verlace, exatamente ha uma semana.

O soberano e o primeiro ministro albanês se dirigiam para um aerodromo, quando Vasil Laci, que se tinha colocado junto a um posto de carabineiros, armado de um pequeno revolver, disparou a arma, quatro vezes contra o carro real. Uma das balas atingiu um dos pneumaticos trazeiros do automovel, o qual continuou viagem até o aerodromo, onde o rei tomou o avião que o conduziu de regresso á Italia.

Vasil Laci foi imediatamente detido e, segundo sua propria confissão, colocou-se junto ao posto de carabineiros para que o prendessem imediatamente, o que evitaria qualquer linchamento por parte do povo.

Tambem confessou que estava descontente pessoalmente com os membros do governo albanês, porque não lhe tinham dado trabalho.

O comunicado que está datado de Tirana, diz ainda que Vasil Laci é "um maníaco típico". Continua a investigação para determinar se teve cumplices.

O comunicado acrescenta que, em sua confissão, Vasil Laci expressou que com o atentado esperava fazer com que terminasse o regozijo do povo albanês pela visita de Vitor Emanuel.

O interrogatorio durou até ontem. Vasil será julgado em breve por um tribunal militar.

O autor do atentado, para não chamar a atenção vestia roupas de camponês albanês, com um fez branco, jaqueta negra com adornos de lã branca e calças brancas sujas. Tinha calçadas umas sandalias feitas com pedaços de pneumaticos velhos. O revolver que utilisou, usava-o debaixo da camisa.

Êste foi o terceiro atentado contra Vitor Emanuel. O primeiro ocorreu em Roma no dia 14 de maio de 1912, quando um joven de 21 anos, chamado Antonio de Alba, disparou varios tiros contra o monarca, no momento em que este se dirigia para uma igreja afim de assistir a uma missa em sufragio da alma de seu pai, que foi assassinado em 1900. O segundo verificou-se em Milão, em abril de 1928. O autor tinha colocado uma bomba sob um poste de iluminação da praça Julio Cesar, a qual, ao explodir causou a morte de 27 pessoas.

LIBERADO O EX-CORONEL EUCLIDES FIGUEIREDO

Depois de cumprir mais de dois terços da pena

Havendo o ex-coronel Euclides Figueiredo sido condenado a dois anos de prisão e tendo já cumprido, na fortaleza de Santa Cruz, mais de dois terços da pena que lhe foi imposta, requereu aquele ex-oficial do Exército, por intermédio de seu advogado, o livramento condicional.

O juiz Pereira Braga, que procedeu ao julgamento do pedido, acaba de conceder o beneficio pleiteado.

DATA NACIONAL ARGENTINA

A Argentina comemora na data de hoje um dos maiores feitos do seu povo: a insurreição da população de Buenos Aires contra o vice-rei Cisneros, déspota que encarnava na perfeição a soberbia do govêrno espanhol.

Essa sublevação foi o ponto de partida do belo movimento que levou de vencida a opressão dos até então dominadores e deu a independência á brava gente daquela terra. A luta foi longa e dolorosa, mas tornou-se decisiva, extinguindo para sempre a tirania alienígena e permitindo, mais, que a nova nação levasse o seu apôio militar aos países visinhos, entregues, também, á conquista da sua liberdade.

Hoje, a Argentina colhe os frutos sazonados da energia e da decisão com que o seu povo foi buscar o pleno uso da sua soberania. É uma nação admirável, onde se trabalha com denodo, ordem e eficiência plena, firmando e aumentando a riquêza e tornando cada vez mais florescente o regime instituido sob a bandeira da sã democracia.

Justificadas portanto, plenamente, as nossas bem amistosas congratulações.

O NOVO OFICIAL DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

Tomou posse o sr. Oscar de Lima Chaves

Tomou posse e assumiu o seu novo cargo de oficial de gabinete do presidente da República o sr. Oscar de Lima Chaves, designado para substituir o sr. Decio Alvim, nomeado para exercer as funções de conselheiro comercial no Uruguai.

O sr. Oscar Chaves, que vem de receber tão honrosa demonstração de confiança do chefe do govêrno, é figura de relêvo no funcionalismo do Tesouro e há muitos anos servia no gabinete técnico do ministro da Fazenda.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO ELEVADOR

Existe, na capital da Baía, o elevador Lacerda, obra de grande porte, que estabelece a comunicação entre a cidade alta e a cidade baixa.

Nunca houve, no Rio de Janeiro, tão imponente construção; numerosas tentativas malogradas dão a entender que os elevadores públicos interessaram pouco aos cariocas, talvez por não haver aqui uma divisão topográfica propriamente dita entre cidade alta e cidade baixa.

O primeiro projeto de construção foi o de Guilherme Teles Ribeiro, em 1870. Seguem-se, três anos depois, o de Percy John Freyer, William Brunett e João Pereira Larrigue Faro. Em 1883 propunha a instalação de um elevador para o alto do Pão de Açucar o engenheiro Morris N. Kohn, nome que se acha ligado a muitas iniciativas de melhoramentos materiais na cidade do Rio de Janeiro. Em 1889, Eduardo Mendes Limoeiro chegou a obter autorização legislativa para a construção de um elevador, da Glória a Santa Tereza e dois anos depois Carlos Viana não conseguia outro tanto, para um ascensor do Russell á Glória. Finalmente, em 1896, Diógenes Buys de Lima e Silva gozava de um privilégio para montagem de ascensor no morro do Castelo, aliás privilégio infrutífero, invalidado no ano imediato.

Mais feliz do que todos, êsses foi Luiz Bandeira de Gouveia, organizador de uma companhia com o capital de duzentos contos, o qual, a 11 de abril de 1883, inaugurava o elevador de Paula Matos.

Mais feliz, é maneira de dizer. O elevador não deu resultado. Durou até 26 de outubro de 1896, transportando cargas ou passageiros (no máximo dezoito) a cem réis por pessoa.

Andou de mão em mão, adquirido em 1885 pela firma Arens & Cia. e em 1887 por Manuel Buarque de Macedo e Raimundo de Castro Maia; os derradeiros cessionários — A. de Azevedo & Cia. — alegando prejuizos e necessidade de reparos, requereram a paralização.

O elevador de Paula Matos constava de uma torre de trinta e oito metros e de uma ponte de trinta e três metros, ligação entre a torre e o morro.

Era na rua do Riachuelo número 151 e ainda hoje, tanto na base como no alto, restam evidentes vestigios.

ROBERTO MACEDO

EM AUXILIO DOS FLAGELADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Um donativo feito pelos industriais Aziz Nader & Comp., por intermedio do "Correio da Manhã"

A iniciativa particular muito já tem feito para proporcionar recursos a vitimas de flagelos que têm atingido varias zonas do país. E' isto um indice do espirito humanitario dos que vivem em solo brasileiro. Ainda agora, com o flagelo das enchentes no Rio Grande do Sul, aos poucos vae a iniciativa particular concorrendo para minorar a situação afiitiva dos flagelados. A imprensa está consignando diariamente esses gestos humanitarios da população brasileira.

Mais um exemplo — vamos agora registrar, que muito enobrece o zelo dos seus doadores por tudo que diz respeito ao Brasil. Trata-se de um donativo de 2:000$000, feito pelos industriais Aziz Nader & Comp., em beneficio dos flagelados rio-grandenses do sul, encaminhando-o por nosso intermedio, na carta que damos abaixo, em que se define a solidariedade da colonia libaneza nos sofrimentos das populações do grande Estado do sul. Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 24 de maio de 1941 — Ilmo. sr. gerente do *Correio da Manhã* — Nesta capital.

Prezado senhor.

Na qualidade de velhos amigos e admiradores desse conceituado matutino, tomamos a liberdade de remeter um cheque da importancia de 2:000$000 — dois contos de réis — contra o Banco Francês e Italiano, desta praça, e a favor do *Correio da Manhã*.

O aludido cheque representa o inicio de uma coleta em beneficio das vitimas das inundações do Rio Grande do Sul, que por certo encontrará eco no seio da colonia libanesa desta capital.

Confessando-nos sumamente gratos pela acolhida, que v. s. dispensar á presentes subscrevemo-nos atenciosamente. — *Aziz Nader & Comp.*"

CASA DE PORTUGAL

Reuniu-se a diretoria da Casa de Portugal. O principal objetivo da reunião foi tratar da subscrição em beneficio das vitimas das inundações no Estado do Rio Grande do Sul. Foram enviadas listas a varias associações pedindo colaboração, resolvendo-se que o produto da subscrição seja enviado ao interventor, coronel Cordeiro de Faria, em nome das sociedades que auxiliarem essa obra humanitaria e fraterna.

NOVOS DONATIVOS RECEBIDOS PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos para os flagelados do Rio Grande do Sul os quais serão encaminhados para a sua filial naquele Estado: do Laboratorio P. Famel Ltda., 1.000 vidros de Xarope Famel; do sr. Hans A. Molinari e senhora, 200$000; do sr. Zacarias de Souza Menezes, 20$000.

Correio da Manhã
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.
Cobradores autorizados: — José [illegible] Machado e Sebastião Lincoln.
TELEFONES
[illegible]
AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Folano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.
PREÇO DAS ASSINATURAS
[illegible]
NUMERO AVULSO
[illegible]
MANOEL LUIZ GONÇALVES
[illegible]
SERVIÇO TELEGRAFICO
[illegible]
NOTA DA REDAÇÃO
[illegible]

Nomeado o diretor da Carteira de Exportação e Importação

Para o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil foi nomeado, por ato do presidente da República, o sr. Francisco de Leonardo Truda.

A referida Carteira foi criada recentemente, como noticiámos.

Tenente-coronel Leony de Oliveira Machado

Por decreto de ante-ontem, na pasta da Guerra, o presidente da República, entre muitos outros, assinou um promovendo por merecimento, na arma de artilharia ao posto de tenente-coronel, o major Leony de Oliveira Machado. O promovido é um dos mais brilhantes oficiais do nosso Exército, possuidor de sólida cultura técnica e geral. Dedicado á carreira que abraçou, tem sido um colaborador eficiente da nossa preparação militar e, pelos seus reconhecidos méritos, tem desempenhado várias comissões de relêvo, nelas fazendo realçar a sua competência e o seu patriotismo, ocupando ainda agora um dos postos de mais responsabilidade no gabinete do general Eurico Dutra, para o qual foi chamado alguns meses depois de seu regresso da Alemanha, onde esteve durante cerca de três anos em missão de estudo. A promoção do tenente-coronel Leony de Oliveira Machado foi um ato justo, que encontrou no seio dos seus camaradas a melhor repercussão.

Nomeado diretor do curso de alto comando

Por decreto assinado pelo presidente da República na pasta da Guerra, foi nomeado o general de divisão Emilio Lucio Esteves, para diretor do curso de alto comando.

Varias promoções na Marinha

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo: por merecimento: — no corpo de oficiais, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Leonel Santa Cruz Aragão e ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Edgard dos Santos Rosa; no corpo de Saude: — ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata João da Silva Ferreira, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Eronides dos Santos Silva, e ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Bruno Jaime de Argolo Silvado; e por antiguidade no corpo de Saude: ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Mario Vaz Pereira e ao posto de capitão tenente, o 1º tenente Raul Pinto de Miranda.

O representante do Brasil no Congresso de Turismo

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o sr. Max Fleiuss representante do Brasil no II Congresso Inter-americano de Turismo, a realizar-se em setembro dêste, no México.

Reconhecido um curso de engenharia civil

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi concedido reconhecimento ao curso de engenharia civil da Escola de Engenharia do Pará.

Aposentado no interesse do serviço publico

Foi assinado pelo presidente da República, na pasta da Guerra, um decreto aposentando, no interesse do serviço publico, o escriturário José Guiã de Sousa.

BATALHA DE TUIUTÍ

Um oficial do Exercito colocando uma palma de flores no pedestal da estatua do heroi de Tuiutí e oficiais da Marinha em continencia ao monumento

Nesta capital varias comemorações assinalaram, ontem, a passagem da data da batalha de Tuiutí. No Exercito, foram prestadas expressivas homenagens á memoria do general Osorio, que conduziu as nossas forças á vitoria. A's 6.30 horas, a fanfarra dos "Dragões da Independencia" e a banda de musica do Batalhão de Guardas tocavam alvorada, junto da estatua daquele valoroso cabo de guerra brasileiro. A's 8 horas, delegações do Exercito e da Marinha, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar compareceram á praça 15 de Novembro, rendendo homenagem ao herói de Tuiutí, junto á sua estatua. Essas delegações, bem como comissões de varios colegios e do Asilo de Invalidos da Patria, depositaram corôas ao pé do monumento do general Osorio.

Chefiavam as delegações do Exercito e da Marinha, o general Silio Portela, diretor do Material Bélico do Exercito e o almirante Brito Cunha.

A ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DA 1ª REGIÃO

Foi a seguinte a ordem do dia do general Silva Junior, comandante da 1ª Região:

"Esta data é das mais caras aos corações dos soldados brasileiros.

Ela assinala o transcurso de mais um aniversario da magnifica vitoria alcançada pelas armas aliadas ás margens da lagôa Tuiutí, entre os tremedais dos esteros Rojas e Bellaco e as matas insidiosas do potreiro Pires e do Sauce, na gloriosa jornada de 24 de maio de 1866.

No desenrolar dêsse feito épico, no qual o 1º Corpo do Exercito brasileiro, em operações contra o Paraguai, sob o comando de Osorio — que então se sagrou definitivamente como um grande chefe militar — encontrou magnifica oportunidade para realçar as qualidades de bravura e estoicismo do soldado brasileiro, não se sabe o que mais admirar: se a firmeza heroica com que os quadrados brasileiros suportaram o impeto resoluto e bravio da cavalaria inimiga; se a calma, o valor e o sangue frio com que os chefes superiores se deram conta do tremendo perigo que ameaçava as armas aliadas e souberam, com medidas oportunas, expondo-se varias vezes e conduzindo pessoalmente unidades ao fogo, salvar a situação e transformar as perspectivas sombrias do inicio da jornada, na mais esplendida vitoria de toda a guerra.

O exito de Tuiutí teve grande significação na continuidade da campanha contra o ditador do Paraguai, permitiu ao Exercito aliado consolidar definitivamente uma base de operações em territorio inimigo e quebrou de vez a capacidade ofensiva de seu Exercito.

Tais resultados, entretanto, foram fruto do esplendido espirito de sacrificio que animava as tropas do Brasil e seus aliados.

Se atentarmos para o teatro em que decorriam as operações e para os parcos recursos de que então os aliados dispunham, nossos corações transbordam de admiração e de gratidão perenes para com os bravos que, de todos os recantos do Brasil, acorreram pressurosos em defesa da Honra Nacional e nos legaram os mais significativos exemplos de como pode o espirito se sobrepujar aos maiores sofrimentos, quando tem a incentivá-lo tão altos motivos: Noção de Honra, Sentimento do Dever, Tenacidade e Espirito de sacrificio. Ainda mais cara se torna para nós, soldados, a recordação de 24 de maio de 1866, porque Tuiutí serviu de tumulo a um grande numero de chefes e soldados brasileiros. Sampaio, caindo mortalmente ferido no lugar onde mais dura era a peleja, é bem o simbolo de todos ésses bravos.

As homenagens que o Exercito, todos os anos, rende á memoria dos herois de Tuiutí, revestem não apenas o carater de um dever formalistico, mas encerram, na sua simplicidade, a promessa de que os seus sacrificios, o amor que os inspirou nos transes mais dificeis, mantendo sempre em suas nobres almas a certeza da vitoria, e que seremos hoje, como foram outrora, filhos dignos das glorias militares do Brasil e seus continuadores."

Paul Draper — a sensação da cidade

O HOMEM QUE DEU ALMA AO SAPATEADO

Desde o dia de sua estréia, no "Golden Room" do Cassino Copacabana, e que foi o maior sucesso que jámais um numero alcançou no Rio de Janeiro, vem Paul Draper empolgando um publico requintado e dificil, que se faz, cada noite, mais numeroso e vibrante para ovacioná-lo.

Ele póde ser considerado como a sensação do dia, a sensação da cidade.

Paul Draper é o comentario de todas as rodas e o objeto de todas as admirações. Ele soube ferir as sensibilidades mais cultas, comovidas pela subtileza de sua arte que vem das origens mais altas do classicismo grego, assim como soube entusiasmar os mais exigentes amadores das emoções fortes das excentricidades americanas.

É o dansarino que assombra pela sua virtuosidade, como o mais perfeito malabarista — jogando com os pés como o mais fantastico "jongleur" com as suas bolas — e, ao mesmo tempo, impressiona a inteligencia pela finura de suas interpretações, a elegancia de suas atitudes, a graça de seus movimentos.

Paul Draper conseguiu esse milagre — dar alma ao sapateado!

Esse bater de pés, que para os outros bailarinos não tem maior expressão do que a matraca de uma metralhadora, ganha em Paul Draper todas as "nuances" das meias tintas, e vai do "fortissimo" ao "smorzando" como qualquer instrumento musical.

Seus pés tocam no tablado como os dedos de um pianista no teclado de marfim. E eles têm todos os tons da alegria, como todas as inflexões do desespero e todas as vozes da melancolia.

Esse demonio do ritmo ama a embriaguez das dificuldades. E as vence com a serenidade loura de sua fisionomia corada, que parece impassivel ao esforço atlético e ás limitações humanas do fôlego.

E toda essa capacidade atlética e todo esse folego surpreendente, Paul Draper entregou a uma extraordinaria interpretação do samba brasileiro, que é o seu ultimo numero de cada noite, ovacionado por um publico em delirio, incansavel nos aplausos como o bailarino nas suas dansas, lembra a loucura nervosa dos "pais de santo", na maravilha ritmica e alucinante que, vinda da Africa, ainda ganhou toda a opulencia e o esplendor da terra brasileira.

O uso obrigatorio do gazogenio

Não foi atendido o Sindicato dos Proprietarios de Veiculos de Carga

Terminando a 15 de junho proximo o prazo concedido pela Comissão Nacional do Gazogenio para a satisfação do dispositivo legal que obriga todo proprietario de dez ou mais automoveis ter de possuir um a gazogenio em trafego, por grupo de dez, o Sindicato dos Proprietarios de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro sugeriu ao Ministerio da Agricultura aquisição por esse departamento publico do gazogenio, que o revenderia, a prestações aos associados do Sindicato, por conta da verba destinada á aquisição de material para revenda a agricultores.

Essa proposta foi aprovada, pela Comissão Nacional do Gazogenio, mas, submetida, pelo senhor Fernando Costa á apreciação do presidente da Republica, o chefe do governo exarou o seguinte despacho:

"Não é posivel atender á despesa por conta da dotação indicada, que se destina á aquisição de material para revenda a agricultores."

COM GRANDE ATRAZO OS TRENS DE S. PAULO

Por haver descarrilado o C. P-14, proximo a Caçapava

Quando trafegava entre as estações de Caçapava e Sá e Silva, ás primeiras horas da tarde de ante-ontem, proximo ao quilometro 363, teve o trem C.P.14, puxado pela locomotiva 736 e conduzido pelo maquinista I. Falcão, a máquina e três carros descarrilados e dois tombados.

A linha ficou danificada em cêrca de duzentos metros, obrigando ao serviço de baldeação dos passageiros dos trens R.P.1, D.P.3 e S.P.1.

Todos os comboios do ramal paulista sofreram grandes atrasos, sendo de sete horas o retardamento do rápido.

De Cachoeira seguiram os socorros, não havendo vitimas.

A administração da Central do Brasil mandou abrir inquérito.

ASSINADO UM DECRETO DANDO AUTONOMIA Á CENTRAL DO BRASIL

Por êsse decreto é vedada a sindicalização a todo o pessoal da estrada

Instituindo a Central do Brasil com personalidade autarquica o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica instituida, com personalidade propria de natureza autarquica, a Estrada de Ferro Central do Brasil com séde e fôro na capital da Republica, destinada á exploração de transportes ferroviarios e rodoviarios e ao exercicio de atividades industriais e comerciais conexas.

Paragrafo unico — A E. F. C. B. ficará sob a jurisdição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, observadas as disposições contidas no decreto-lei n. 3.163, de 31 de março de 1941.

Art. 2º — Passam ao patrimonio da E. F. C. B. todos os bens, inclusive os imoveis e as obrigações de terceiros que presentemente a integram no seu ativo, assim como, á sua responsabilidade direta, os encargos do seu passivo.

Art. 3º — A E. F. C. B. continuará no gozo da isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, na forma da legislação em vigor, para os materiais e combustiveis estrangeiros de que carecer, bem como da isenção de impostos e de taxas de que gozam os serviços publicos federais.

Art. 4º — A E. F. C. B. promoverá:

a) — a perfeição e eficiencia dos varios serviços;

b) — a coordenação dos transportes ferroviarios e rodoviarios, facilitando o recebimento e entrega de despachos a domicilio;

c) — o equilibrio orçamentario, com a condução economica dos serviços, o fomento racional das receitas e a compressão justificavel das despesas de custeio;

d) — a colaboração com autoridades publicas, para saneamento, povoamento e reflorestamento das terras marginais ás linhas;

e) — a colaboração com as autoridades competentes para desenvolvimento das correntes turisticas;

f) — a formação do pessoal necessario aos serviços, por meio de seleção adequada e instrução profissional, como tambem o aperfeiçoamento técnico e funcional dos empregados.

Art. 5º — A E. F. C. B. será dirigida por um diretor, brasileiro nato, livremente escolhido e nomeado, em comissão, pelo presidente da Republica.

Paragrafo unico — O diretor perceberá 6 contos de réis mensais.

Art. 6º — Compete ao diretor:

a) — superintender todos os serviços e negocios da Estrada, bem como representá-la em juizo ou fóra dele;

b) — autorizar a execução de serviços e obras por administração direta ou a realização de concorrencia para serem levadas a efeito mediante administração contratada, tarefa ou empreitada;

c) — autorizar a aquisição direta de materiais e artigos de consumo no caso de exclusividade, ou as providencias para fazê-la nos demais casos, mediante concorrencia ou coleta de preços;

d) — assinar os contratos de serviços, obras e aquisições, lavrados com prévia autorização, após as providencias de que tratam as alineas b e c;

e) — assinar os contratos, convenios ou ajustes de trafego mutuo e direto ou de coordenação de transportes e outros quaisquer promovidos em beneficio da E. F. C. B., após o pronunciamento do ministro da Viação e Obras Publicas;

f) — autorizar o pagamento das despesas regularmente processadas e movimentar as contas de depositos bancarios da E. F. C. B.;

g) — admitir, melhorar o salario, licenciar, designar substitutos, punir e dispensar os empregados da E. F. C. B., de conformidade com a legislação em vigor;

h) — decidir as reclamações que importem em indenizações;

i) — apresentar anualmente ao ministro da Viação e Obras Publicas, para ser encaminhado ao presidente da Republica, o relatorio circunstanciado da gestão administrativa e resultados da exploração da E. F. C. B. no ano anterior;

j) — designar um de seus imediatos auxiliares para substituí-lo em caso de impedimento por prazo menor de trinta dias.

Art. 7º — A E. F. C. B. deverá apresentar ao ministro da Viação e Obras Publicas, para ser submetido á aprovação do presidente da Republica, o projeto de regimento em substituição ao regulamento aprovado pelo decreto n. 20.560, de 28 de outubro de 1931, que continuará em vigor, em carater provisorio, com as alterações legais, inclusive as deste decreto-lei.

Art. 8º — Os orçamentos industriais da Estrada, os programas, projetos e orçamentos de serviços e obras novas e aquisições que importem aumento do valor patrimonial serão, do mesmo modo, submetidos á aprovação do presidente da Republica.

Art. 9º — Fica extinto o Quadro II do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Paragrafo unico — O pessoal da E. F. C. B. será constituido de contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros, sem prejuizo do exercicio regular e direitos dos atuais funcionarios, cujos cargos de menor vencimento, quando de carreira, e os isolados, irão sendo suprimidos á medida que vagarem.

Art. 10 — O orçamento de despesa da E. F. C. B. consignará, separadamente, as importancias destinadas ao pagamento dos contratados, mensalistas, diaristas, tarefeiros, funções gratificadas e dos funcionarios ainda existentes.

Art. 11 — Haverá tabelas numericas, aprovadas pelo presidente da Republica, para os mensalistas e diaristas. A tabela numerica de mensalistas conterá funções vagas cujo preenchimento ficará condicionado á supressão prévia dos cargos dos atuais funcionarios.

Art. 12 — Será expedido pelo presidente da Republica o Regulamento do Pessoal da E. F. C. B.

Art. 13 — O pessoal da E. F. C. B., com exceção dos funcionarios, ficará sujeito ás normas dos decretos-leis ns. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e 1.909, de 26 de dezembro de 1939, com as modificações desta lei e posteriores, até a expedição do Regulamento a que se refere o artigo anterior.

Art. 14 — Os funcionarios interinos serão imediatamente exonerados ou, se possivel e conveniente, aproveitados provisoriamente nas funções iniciais das séries funcionais correspondentes ás suas atuais atividades, até que se realizem os concursos para admissão regular.

Art. 15 — Os funcionarios efetivos poderão, a pedido, ser aproveitados nas séries funcionais de atividades correlatas, com salario equivalente aos seus vencimentos, perdendo, porém, definitivamente, sua qualidade de funcionarios.

Art. 16 — O regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. C. B. só se aplicará aos contribuintes no que se entender com empréstimos, assistencia medico-cirurgica, aposentadorias e pensões.

Art. 17 — E' vedada a sindicalização a todo o pessoal da E. F. C. B.

Art. 18 — Todos os atos e despesas relativos ao pessoal serão obrigatoriamente publicados no "Boletim do Pessoal".

Art. 19 — A administração da E. F. C. B. fará desde logo o tombamento detalhado e individualizado dos elementos constitutivos do seu patrimonio, com perfeita caracterização e estado de conservação, devendo considerar em primeiro lugar o material rodante, de tração e dos almoxarifados.

Art. 20 — A baixa de qualquer unidade do patrimonio que se inutilizar ou se torne desnecessaria á E. F. C. B. será precedida da autorização do ministro da Viação e Obras Publicas.

Art. 21 — A E. F. C. B. ficará sob fiscalização legal, técnica e contabil do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e especialmente, de uma Delegação de Controle (D. C.) composta de um engenheiro do D. N. E. F., um contador da Contadoria Geral da Republica e um funcionario do corpo instrutivo do Tribunal de Contas.

Paragrafo unico — O ministro da Viação designará o engenheiro do D. N. E. F. e solicitará da Contadoria Geral da Republica e do Tribunal de Contas, respectivamente, a designação dos demais componentes.

Art. 22 — A D. C. examinará todos os documentos de despesa solicitando os esclarecimentos que julgar necessarios. Quando os esclarecimentos não forem satisfatorios, a D. C. representará ao ministro da Viação e Obras Publicas.

Art. 23 — A D. C. apresentará, mensalmente, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o balancete da receita e despesa do mês anterior e, em agosto de cada ano, o balanço geral do 1º semestre, com seus anexos e dados estatisticos. O relatorio circunstanciado de suas observações, relativamente á gestão administrativa, em cada exercicio, será apresentado em março do ano seguinte, com os balanços gerais e anexos, além dos dados estatisticos justificativos das operações feitas.

Art. 24 — A' vista desse relatorio, o ministro da Viação e

(Continúa na 6ª pag.)

THE ICE-SHOW

Mesa do ministro Francisco Campos

A Direção do Cassino da Urca realizou ontem, com notavel exito, um dos seus mais arrojados empreendimentos — trazer á nossa terra, onde o sol é permanente e o inverno um doce outono europeu uma paizagem de neve, transformando o palco numa pista de gelo, onde os grandes artistas desse "sport" nunca visto e praticado pelos que não sairam do Brasil ali se exibissem, transportando-nos, assim, num milagre de imaginação, ao "Palais du Glace", de Paris, ou aos suntuosos "Ice-Shows" do "Coliseum" de Londres.

O carioca compreendeu bem o que de novo, diferente e raro lhe era oferecido e não se fês rogado para comparecer e aplaudir calorosamente, quando o cenario se abriu e entre montanhas cenograficas de gelo e graciosos pinguins, as "girls" americanas deslizaram serenamente na pista de gelo, iniciando o "show".

A proporção que os artistas surgiam, bailando mais que patinando, a impressão de elegancia, de harmonia e de graça crescia em nossa sensibilidade até ao maximo, quando, num leve e lindo vestido cinza, Betty Wade, a campeã olimpica, surgiu para atender ao chamado de Billy, e, entre seus braços, compor uma sinfonia vaporosa e eterea — a valsa mais elegante que alguem já viu dansar.

Elegancia... O "show" havia terminado, mas nossos olhos guardavam ainda essa impressão indelevel e por ela fôram atraidos para a propria sala do "grill-room" e se deliveram na Sra. Martinez de Hoz, que, num maravilhoso vestido negro, saia justa até os joelhos, abrindo em gomos, mangas estreitas e longas, todo coberto de missangas, conversa com as senhoritas Regis de Oliveira e Perla Lucena; na sra. Celina Heck, a mais bela criação que "Worth" já imaginou, saia ampla de renda antiga, corpete de veludo preto muito justo, duas flôres pequenas e discretas de cada lado da cabeça completam uma linha impecavel; na sra. Plinio Uchôa, cuja cabeça é um Ticiano puro, brilhando mais sobre a harmonia dos dois azues do seu vestido; na sra. Benjamin Vargas muito serena, num belissimo vestido de brocado branco, onde duas flôres vermelho e azul, são a nota colorida do mais puro "raffinement"; na figurinha linda de boneca antiga toda de azul que é a sra. Fernando Falcão; na elegantissima sra. Vicente Gallicz, vestido de renda preto, manga justa, corte colante; na senhora Castro Neves, cujo estranho e lindo vestido de brocado furta-côr de azul e prata, destaca o brilho e a alvura do seu rosto de madona antiga; na senhora Luiz Aranha que, num elegantissimo vestido de noite, todo azul, com bolsos de "pailleté" dourado, conversa com a senhora Henrique Dodsworth, toda de preto; na elegante e alva silhueta da senhora Francisco Rosemburgo, que sorri, feliz, ao comentario da senhorita Florencio de Abreu; nas senhoras Jorge Lage, Mario de Castro, Raul Amaral Peixoto, Jesuino de Albuquerque, Geraldo Mascarenhas e... não se pode deter mais porque são atraidos por uma silhueta elegante, vestida de veludo marron, é a senhora Norah Roosemboom que conversa com a jovem escultora que a Argentina nos enviou, Martha Wininsky, cuja frase, por nós ouvida, é o fecho que procuravamos para esta cronica:

— Ustedes, brasileños, son maravillosos; tienen todo, e hacen todo lo que quieren.

PORTUGAL ENVIARA' UMA MISSÃO ESPECIAL AO BRASIL

O embaixador Nobre de Melo deu conhecimento da decisão ao Itamaratí

O embaixador de Portugal esteve no Itamaratí afim de comunicar ao sr. Oswaldo Aranha que o govêrno português resolveu enviar uma missão especial ao Brasil, afim de agradecer a participação do nosso país nas comemorações dos Centenários de Portugal.

O sr. Martinho Nobre de Melo acentuou ainda que seu govêrno o incumbiu de fazer a referida comunicação ante-ontem mesmo por ter sido justamente no dia 23 de maio do ano transato que a embaixada especial presidida pelo general Francisco José Pinto apresentou as suas credenciais no Palácio de Belem e fez entrega solene do colar número um da Ordem do Cruzeiro do Sul ao general Carmona.

O ministro das Relações Exteriores manifestou ao embaixador de Portugal o especial agrado com que o nosso govêrno recebia a referida comunicação.

NA ACADEMIA NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS

Um curso para 20 estudantes latino-americanos

Washington, 24 (A.P.) — O Senado aprovou e remeteu á Camara dos Representantes o projecto de lei autorizando a Academia Naval dos Estados Unidos a dar um curso de quatro anos a vinte estudantes das Repúblicas latino-americanas. As despezas correspondentes seriam custeadas pelos Estados Unidos.

A única emenda proposta pelo Senado foi de que seja estabelecido o limite de três estudantes de cada país, com um total que não ultrapasse de vinte em cada ano.

Turismo nas ilhas Baleares

Madrid, 24 (H. T.) — Nos bancos baleares abriu-se uma subscrição, que imediatamente foi coberta, para a arrecadação de tres milhões de pesetas afim de estabelecer linhas de turismo em todas as Ilhas Baleares.

O êxito da venda dos titulos da Siderurgica

São Paulo, 24 ("Correio da Manhã") — Está despertando grande interesse a venda dos titulos da Siderurgica, a qual atingiu, nos primeiros dias, a dez mil. A Caixa Economica Federal instalou postos de venda nas sucursais de Santos, Campinas e no seu pavilhão na Exposição do Estado Novo.

Os restantes bancos e corretores venderam seis mil.

A Academia de Medicina vai homenagear a memoria de Miguel Couto

No próximo dia 29 a Academia Nacional de Medicina celebrará uma sessão especial, em homenagem á memória do professor Miguel Couto, comemorando o 40º aniversário de seu ingresso como catedrático da Faculdade de Medicina; assim como inaugurará uma exposição sôbre a obra e a personalidade do egrégio brasileiro.

A sessão será aberta pelo presidente da Academia, professor Aloisio de Castro e em seguida falarão: dra. Carlota Pereira de Queiroz, sôbre Miguel Couto, parlamentar; professor A. Austregesilo, sôbre Miguel Couto, literato; professor J. Moreira da Fonseca, sôbre Miguel Couto médico e professor, e professor Hélion Póvoa, sôbre Miguel Couto, patriota.

A exposição constará das obras de Miguel Couto e das que fez publicar pelos seus discipulos, assim também das distinções nacionais e estrangeiras recebidas pelo eminente mestre e o que sôbre êle se escreveu.

Aumento de salário para o pessoal da imprensa de Madrid

Madrid, 24 (H. T.) — Comparando a situação do elevado custo da vida com o salario percebido pelos jornalistas e empregados da imprensa em geral, foi estabelecido um aumento em Madrid representando seis milhões de pesetas ao ano, sendo beneficiados em 20 a 30% cerca de 7 mil jornalistas e empregados.

Cultivo do trigo e produção de seda na Espanha

Madrid, 24 (H. T.) — É estimado em mais de 80.000 hectares o aumento da superficie de cultivo do trigo no corrente ano de 1941 em relação ao ano de 1940, que era de 3.534.330 hectares.

Madrid, 23 (H. T.) — Afim de estimular a creação do bicho da sêda o Estado iniciou a 7 do corrente a aquisição dos casulos da atual safra, pagando a remuneradora quantia de dez pesetas por quilo.

Está em Belo Horizonte o diretor da Central

Belo Horizonte, 23 (A. N.) — Em viagem de inspeção a varios serviços, chegou ontem a Belo Horizonte o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, que se demorou em visita ás instalações da referida ferrovia em Santos Dumont e Lafaiete.

TOMARAM PARTE NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM S. PAULO

Um despacho do presidente da Republica

Por haverem tomado parte no movimento revolucionario ocorrido em São Paulo, em 1932, foram exonerados Heristol Salgado Guimarães, Antenor Neves e Epaminondas de Albuquerque, que agora pleiteiam o pagamento dos vencimentos concernentes ao periodo durante o qual estiveram afastados dos seus cargos, em virtude de demissão.

Encaminhados os requerimentos ao presidente da Republica, este proferiu o seguinte despacho:

"Arquive-se. Como instrução, para casos análogos, observo que tanto o decreto n. 24.297, de 28 de maio de 1934 (art. 2º), no qual se fundamentaram as readmissões em causa, como a Constituição de 1934 (art. 18, parágrafo único, *in-fine*) excluem o direito ao recebimento dos vencimentos atrazados ou de qualsquer indenizações.

A anistia do art. 19 da referida Constituição, ampla no tocante ás consequências penais, deve ser interpretada em combinação com o disposto no artigo antecedente, que estabelece as restrições atinentes ao vencimento do periodo de afastamento da função ou qualsquer outras indenizações pecuniárias."

Jazidas petroliferas na Croacia

Zagreb, 24 (H. T.) — Importantes jazidas de petroleo foram descobertas nas proximidades da localidade croata e Ilj.

Acredita-se que as reservas dessas jazidas servirão para atender as necessidades da Croacia em combustiveis.

Mais de 140.000 libras do povo em presentes

Johannesbourg, 24 (H. T.) — Por ocasião de seu 71º aniversario natalicio o general Smuts recebeu em presentes do povo do Transval mais de 140.000 libras esterlinas.

Esa importancia será entregue ao general Smuts pela Caixa Nacional de Guerra em beneficio das tropas de que é chefe. Numerosos cheques continuam a chegar á Caixa Nacional de Guerra e acredita-se que o total dos donativos ultrapassará 150.000 libras esterlinas.

A safra de café paulista será de três milhões e seiscentas mil sacas

São Paulo, 24 ("Correio da Manhã") — Na reunião da Associação dos Lavradores de Café, o sr. José Eduardo Ferreira declarou que a safra atual será de tres milhões e seiscentas mil sacas, calculando-se a média de doze arrobas por mil pés, visto que exclusivamente no vale do Paranapanema, na Noroeste, houve chuva suficiente.

CONCLUIDOS OS ACORDOS CHILENO-BOLIVIANOS

La Paz, 24 (A. P.) — A comissão mixta chileno-boliviana terminou a redação dos acordos comerciais que vinham sendo negociados, devendo ser subscritos por ambas as delegações.

Abalo sismico registrado em Mendoza

Buenos Aires, 24 (H. T.) — Noticias procedentes de Mendoza informam que ocorreu um abalo sismico de pouca intensidade naquela provincia, não tendo sido registrado pelo Observatorio de Villa Ortuzar.

Grandes e pequenas

Em todas as loterias, a "Casa Nazareth" (Ouvidor, 96) dá de prêmios aos compradores de seus bilhetes, tanto no balcão como nos pedidos do interior, presentes finos para senhoras e bilhetes de mil e 500 contos. Mesmo os bilhetes que saiam brancos podem ganhar 500 contos. (39292)

Lista triplice para desembargador

O Tribunal de Apelação do Distrito Federal esteve reunido, sob a presidencia do sr. Alvaro Goulart de Oliveira, afim de organizar a lista triplice dos juizes de direito e que vai ser enviada ao presidente da Republica, para dentre eles ser escolhido o que será nomeado desembargador, na vaga deixada com a recente aposentadoria do sr. Fructuoso Muniz de Aragão.

Feita a votação e apurados os votos ficou a lista assim constituida: José Duarte, 13 votos; Toscano Espinola, 18; Ribeiro da Costa, 15; Lafayette de Andrade, 1; Nelson Hungria, 1; Serpa Lopes, 1; Vieira Braga, 1. Os tres primeiros formarão a lista.

O REGRESSO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Declarações do interventor fluminense antes de deixar Washington

Washington, 24 (Reuters) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua espôsa sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, deixaram esta capital, por via aérea, hoje, com destino a Miami e Palm Beach, de onde seguirão para o Rio de Janeiro, onde deverão chegar a 30 do corrente, depois de uma excursão que os mesmos classificaram "como um alto sucesso e uma frutuosa e agradável visita aos Estados Unidos, durante quase dois meses". O casal resolveu demorar-se três dias em Palm Beach, famosa praia de banhos da Flórida, antes de partir de Miami a 28 de maio com destino ao Rio de Janeiro.

Ao aeroporto compareceram, para desejar boa viagem ao casal, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins e espôsa, além de membros da embaixada acompanhados de suas espôsas, inclusive o sr. Walter Sarmanho, conselheiro de embaixada, sr. Alencastro Guimarães, 1º secretário da embaixada, e Hugo Gautier, 2º secretário.

O casal foi acompanhado a Miami pelo sr. José Garcia Souza, amigo particular do governador Amaral Peixoto.

Falando aos jornalistas o comandante Peixoto declarou que havia concluido, com sucesso, todas as compras que tinha vindo fazer para o seu Estado, entre as quais a de uma tôrre de transmissão elétrica para um potencial de 300 H.P., além de outros importantes materiais para a Estação Hidroelétrica do Rio de Janeiro.

As caldeiras foram adquiridas da Bethlem Steel e serão embarcadas em partes, as quais serão montadas no Estado do Rio.

Acrescentou o comandante Peixoto que os planos para a instalação da Siderurgia vão progredindo satisfatoriamente.

Todos os desenhos da maquinaria e dos edificios foram já aprovados e as encomendas para as referidas máquinas já foram objeto de contratos assinados pelo coronel Macedo Soares, chefe da missão brasileira encarregada do assunto.

O comandante Amaral Peixoto esclareceu também que a Junta de Prioridade da Defesa Nacional já aprovou estas encomendas e que o material em questão será despachado para o Rio de Janeiro dentro de pouco tempo.

A aprovação pela Junta de Prioridade da Defesa Nacional torna-se muito importante por isso que máquinas e instrumentos são agora muito difíceis de ser obtidos nos Estados Unidos uma vez que todos os esforços de produção dêste país estão concentrados em prover auxilios á Grã-Bretanha e para as próprias necessidades da defesa nacional.

Planos similares para o estabelecimento de uma fábrica de motores no Brasil, onde serão construidos motores para os aviões Curtiss e Whirlwind, estão avançando "muito bem". Também êsses contratos foram assinados, disse o comandante Peixoto. A missão encarregada dêste assunto é chefiada pelo coronel Muniz.

O comandante Amaral Peixoto disse que visitara a fábrica de aviões Curtiss, em Búfalo, tendo ficado muito bem impressionado com o que lhe foi dado ver no grande estabelecimento.

Quanto á construção de uma fábrica de automóveis Ford, no Rio de Janeiro, nenhuma decisão havia ainda sido tomada, disse o comandante.

A sra. Amaral Peixoto, tomando parte na palestra, declarou que os estabelecimentos Ford se acham, no momento, extraordinariamente ocupados em executar as encomendas destinadas á defesa nacional e por isso não era de esperar que a sua administração pudesse dispor de tempo suficiente para cuidar do estabelecimento de uma fábrica no Brasil, nas circunstancias atuais. Além disso, declarou a sra. Amaral Peixoto, altos dirigentes da fábrica Ford lhe haviam informado que a organização havia perdido diversos estabelecimentos na Europa, em virtude da guerra.

Rindo francamente a sra. Alzira Peixoto declarou aos jornalistas: "Aproveitamos a viagem ao máximo e estamos agora tristes pelo fato de termos que nos ausentar dêste país".

O comandante Amaral Peixoto expressou sentimentos idênticos, acrescentando que "vamos embora levar uma excelente impressão de tudo quanto vimos aqui".

Respondendo a uma pergunta da imprensa, a sra. Amaral Peixoto declarou que não era portadora de qualquer mensagem do presidente Roosevelt, destinada ao presidente Vargas. Recordou que a mensagem de que foi portadora, do presidente Vargas ao presidente Roosevelt era uma resposta á carta que o presidente dos Estados Unidos havia dirigido ao do Brasil, por intermédio do ex-diretor geral dos Correios, sr. James Farley, que visitou o Rio de Janeiro em viagem de negócios, tendo ali se demorado por alguns dias, em visita a outros Estados brasileiros.

Extinta a carreira de policia especial

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei extinguindo a carreira de policia especial e criando em substituição, os seguintes cargos isolados, de provimento em comissão: 1 de policia especial padrão I; 10 de policia especial, padrão H; 10 de policia especial, padrão G e 200 de policia especial, padrão F.

Os cargos criados serão providos á proporção que se vagarem e forem suprimidos os da carreira extinta, aproveitadas as dotações orçamentarias a ela destinadas, e as nomeações para os mesmos serão feitas mediante indicação do chefe de Policia e condicionados á prestação de provas por este determinadas.

Estabelece o decreto que a Policia Especial será dirigida por um "comandante", com os vencimentos do padrão L, nomeado, em comissão, por proposta do chefe de Policia.

Subscrição a favor das vitimas das enchentes do Brasil e da Argentina

Buenos Aires, 24 (H. T.) — A Camara de Comercio Argentino-Brasileira promoveu entre seus socios uma subscrição a favor das vitimas das grandes inundações que assolaram o nordeste argentino e o sul do Brasil. As contribuições foram substanciais e serão empregadas para auxiliar as povoações do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, e das provincias de Entre Rios e Corrientes, na Argentina.

Neutralidade...

Dolorosamente retumbou, por tôda a cristandade, em 1187, a notícia da queda de Jerusalém, recuperada por Saladino. E que depois dos imensos esforços das duas primeiras cruzadas, só restavam, do império franco do Oriente, Tiro, Antioquia e Tripoli. Rigord, monge de Saint-Denis, registou que tôdas as crianças nascidas nêsse ano calamitoso, só tiveram 22 dentes e não 32, como deveriam ter... Conta o mesmo Rigord que, no dia da tomada de Jerusalém por Saladino, viram os monges de Argenteuil a lua descer do céu à terra... Outros prodígios se verificaram: em várias igrejas crucifixos e imagens derramaram lágrimas de sangue na presença de todos os fiéis...

O papa Urbano III morreu de dor e Gregório VIII, que lhe sucedeu, consagrou o curto período de seu pontificado em incentivar os cristãos a retomarem a cidade santa. Proclamou a trégua de Deus, ou seja a suspensão de hostilidades entre cristãos, por sete anos; os cardeais fizeram voto de viver de esmolas e não montar cavalos antes da retomada do santo sepulcro, percorrendo a Europa a pé com uma cruz nas mãos. O Marquês de Montferrat, príncipe de Tiro e pretendente ao trono de Jerusalém, foi expor, nas principais cidades da Europa, uma representação viva e eloquente da cidade santa: no meio erguia-se um simulacro do Santo-Sepulcro, tendo por cima um sarraceno, cujo cavalo cobria de imundícies o túmulo do Senhor.

Arcara a França, quase sozinha, com o peso da primeira cruzada. Contribuíra poderosamente a Alemanha para a realização da segunda, enquanto a terceira devia ser principalmente popular na Inglaterra. Sendo imensos os dispêndios com a emprêsa, foi decidido, por deliberação unânime dos príncipes e bispos, que todos os que não tomassem a cruz pagariam uma taxa, correspondente à décima parte de suas rendas e do valor de seus bens móveis. Foi o que se chamou dízima Saladina. Tal, pois, o terror inspirado, na Europa, pelo grande sultão, que o próprio impôsto, destinado a combatê-lo, concorria para celebrar-lhe a glória... Pretendeu o clero secular eximir-se do pagamento da dízima, alegando já auxiliar os cruzados com suas orações. Não lhe atenderam, porém, [illegible] reclamações. Felipe Augusto de França fez prender os judeus em suas sinagogas, obrigando-os a contribuírem com cinco mil marcos de prata. Imensa, foi a renda produzida pela dízima, apesar de não serem, como é fácil de ver, muito escrupulosos vários coletores incumbidos de arrecadá-la. Vituperam os cronistas do tempo o vergonhoso procedimento de um templário, pilhado ao esconder, nas largas dobras do hábito, os tributos dos fiéis.

Como [illegible] sido muitos os camponeses, que tomaram a cruz nas expedições anteriores, afim de subtraírem à servidão da gleba, resultando ficarem as terras sem cultura, foi decidido que só poderiam fazê-lo, daí por diante, com o expresso consentimento de seus senhores. Tão grande o entusiasmo despertado, na Inglaterra, pelas pregações de Balduíno, arcebispo de Cantuária, que ficavam despovoadas as regiões por onde passava, muitas foram as vêzes de dar a cruz a homens quasi despidos, porquanto as mulheres, durante a noite, escondiam as roupas dos filhos e maridos afim de impedi-los de assistir às pregações. Manifestou-se, demais, ruidosamente, o ardor dos ingleses por tremenda perseguição contra os judeus, muitos dos quais só escaparam aos seus algozes, suicidando-se. Em York, mataram-se, por suas próprias mãos, nada menos de quinhentos. O chefe da família tomava a dianteira, e depois de matar a espôsa e os filhos, suicidava-se, afim de evitar os suplícios a que o povo, exacerbado, submetia os israelitas — narra o abade Fleury, o qual regista ainda haverem os cristãos queimado os arquivos e papéis dos judeus para assim se livrarem de suas dívidas. [illegible] cenas de horror [illegible] expedição, lembravam-se de que os judeus, [illegible], haviam crucificado o Deus dos cristãos...

Valeu-se da perseguição aos judeus para aumentar os tesouros de que carecia, Ricardo Coração de Leão, que era extremamente dissipado em seus gastos. Além de confiscar os bens dos israelitas e cobrar, com grande rigor, a dízima saladina, alienou os domínios da coroa, pondo em leilão tôdas as grandes dignidades do reino. Declarou mesmo que venderia Londres, se lhe achasse comprador. Havendo sido um dos êrros das primeiras cruzadas, o grande número de bocas inúteis [illegible], foi proibido o alistamento de mulheres. Excetuando-se, porém, as lavadeiras, foram muitas as que se apresentaram como tais, o que bastou para a nova expedição não ficar privada das anteriores...

O imperador alemão Frederico Barba-Roxa foi o primeiro a partir. Havia, na mocidade, acompanhado seu tio, o imperador Conrado III. Observara, pois, de perto, os inconvenientes do alistamento em massa, que causara o fracasso da cruzada anterior. Determinou, por isto, que só poderiam partir aquêles que tivessem dinheiro bastante para custear sua própria subsistência durante dois anos. Dispondo de mais homens do que o necessário, obrigou os que deixavam de seguir a resgatarem o seu voto [illegible]. [illegible] partiu de Ratisbona em 11 de maio de 1189, com um exército de cem mil homens [illegible] na Ásia Menor, reduzidos a menos da metade: eram, apenas, quarenta e dois mil.

De Laodicéia [illegible] Icônium, foi o exército incessantemente perseguido pelos turcos, sofrendo os mais cruéis horrores da sêde e da fome. [illegible] ao atravessar o rio [illegible], na pequena Armênia, nêle se afogou Frederico, [illegible] perdendo assim o imperador [illegible] táveis desígnios da Providência. "Uns expiravam — diz o cronista, monge Ansberto. Outros, persuadidos de haver Deus abandonado sua causa, renunciavam à fé cristã, adotando o maometismo". Outro cronista — o monge Godofredo — comenta: "Fez Deus o que lhe aprouve e de certo o fez com justiça, de acôrdo com suas infalíveis e imutáveis vontades; não, porém, com misericórdia, se é permitido dizê-lo, à vista do estado da Igreja e da Terra Santa". Os muçulmanos, ao contrário, entoaram loas à Providência, considerando a morte do imperador alemão indiscutível [illegible]. "Frederico afogou-se — escreve o historiador árabe Boha-Eddin — num ponto em que o rio não dava água até à cintura, o que prova ter sido Deus quem quis livrar-nos dêle".

Ao ter notícia do desmantelo das tropas de Frederico Barba-Roxa ficaram os europeus confusos, sem saberem o que pensar da misericórdia divina. Dos cem mil guerreiros germânicos, partidos de Ratisbona com o imperador, apenas cinco mil chegaram a Antioquia, onde, além do mais, foram mal recebidos pelos cristãos. [illegible] renome dos alemães [illegible] vitória, [illegible] desânimo. Tal o número dos que caíram em poder dos turcos, que o historiador Emmad-Eddin conta [illegible] famílias muçulmanas [illegible] regiões da Ásia-Menor, três ou quatro escravos alemães.

Foi contra a cidade de Acre que, ao chegarem à Palestina [illegible], Filipe Augusto de França e Ricardo Coração de Leão convergiram seus esforços num longo sítio. [illegible] o próprio [illegible] vindos de tôda parte, que, ao contemplá-lo, exclamou um cavaleiro: "Fique Deus neutro e a vitória será nossa!" [illegible] proclamou [illegible] Saladino, e [illegible] mavam a Cristo com supremo desdém, o Deus engendrado.

Ivan Lins

DISTINGAMOS !

Para a formação, no Brasil, de sua cultura muito contribuíram os estrangeiros. Pode-se mesmo dizer que a sua cooperação, nesse terreno, foi decisiva.

Darwin, o genial criador da teoria de evolução transformista, autor da *Origem das Espécies*, andou pelo Brasil [illegible] de sua viagem no *Beagle*. Deixou o cunho de sua forte personalidade em muitas observações que fêz sôbre a nossa fauna e flora. Martius, o botânico alemão que trilhou, com sua visão de sábio e sua paciência de pesquisador, extensões do território nacional, foi quem levantou o seu mapa botânico, quem traçou a geografia das plantas brasileiras, na sua sempre citada obra, verdadeiro [illegible], *Flora de Martius*. Geoffroy Saint-Hilaire fêz igualmente [illegible] riquezas naturais, estudando-as e sistematizando-as, conforme a sua espécie e qualidade. Agassiz será outro nome a citar-se entre os que se viram atraídos pela curiosidade de nossas selvas, e muito cooperou nos estudos da geologia e [illegible] brasileiras. [illegible] quiséssemos referir quantos enviados do exterior aqui vieram, viveram e trabalharam em prol da natureza tropical brasileira, desvendando-o os seus segredos.

Mais, modernamente, a corrente de estudiosos estrangeiros [illegible] geólogos, como Orville Derby, norte-americano que entre nós irradiou saber e simpatia, até ao dia em que a melancolia privou o Brasil de sua preciosa assistência intelectual. Oswaldo Cruz, porém, [illegible] Barão de Pedro Afonso [illegible] Instituto Pasteur de Paris um técnico à altura de dirigir o novo instituto sorológico de Manguinhos; Oswaldo Cruz foi [illegible]. Trouxe ao Brasil três sábios alemães que eram grandes nomes de seu tempo: Giemsa, Prowazeck, Hartmann. E a obra dêsses homens no desenvolvimento da cultura científica do Brasil [illegible]. Prowazeck e Hartmann abriram aos nacionais as cortinas da Protozoologia, atrás das quais se ocultavam e se ocultam ainda tantos tesouros biológicos...

A guerra atual, como a outra de 1914-1918, prejudica em muito [illegible] valores [illegible]. Mas, segundo notícia propalada, vai o govêrno contratar professôres franceses, suíços e alemães, para o ensino profissional, o que vem animar de novas esperanças aquêles que, [illegible] exemplo do passado, [illegible] homens de saber [illegible] no desenvolvimento de nossa cultura.

Não se trata, no caso, como poderia parecer, de aproveitar os *chômeurs* da velha Europa para atuarem no Brasil. [illegible] com um passaporte em direção das Américas. Ainda agora, a propósito, [illegible] de Belo-Horizonte [illegible] do ministro Capanema [illegible] processo para captar a energia elétrica inter-planetária.

Ora, não é propriamente dêsses descobridores inter-planetários que o Brasil precisa. [illegible] necessário muito cuidado na seleção dos homens de fora que nos virão instruir...

Edição de hoje 36 pags

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, variável. Temperatura estável. Ventos, de oeste a norte, moderados. Temperaturas extremas de ontem: máxima, 24°2; mínima, 19°4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Diretriz fiscal

Iniciadas as sessões preparatórias da Conferência Tributária a 19 do corrente, foi o conclave instalado ontem, sob a presidência do ministro da Fazenda. Voltamos a salientar a importância dessa assembléia econômica, destinada a enquadrar o sistema tributário dos Estados e Municípios no plano geral da economia do país, que estava a cargo do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Preliminarmente foram pedidas às administrações estaduais e municipais a respectiva legislação tributária e a estatística das arrecadações fiscais, a contar de 1936. Realizaram-se, em vários Estados, conferências regionais, às quais compareceram representantes das cinco regiões geo-econômicas em que se divide o país. Desde 1939 o presidente da República fizera sentir a imperiosa necessidade de uma revisão e sistematização dos tributos, impostos e taxas cobrados pela União, pelos Estados e Municípios. E, ao examinar o assunto, o sr. Getúlio Vargas proclamou que nem sempre a incidência de impostos correspondia à justiça tributária, e em alguns casos vai mesmo até prejudicar as atividades produtivas.

Em várias épocas, em mais de um comentário, apresentando casos concretos e frequentes, temos demonstrado que, em verdade, a tributação desordenada [illegible] tem constituído um dos obstáculos à expansão econômica do Brasil. As iniciativas [illegible] os que as promovem, cansados de reclamar contra as incongruências dos sistemas fiscais díspares, preferem abandonar as atividades que se dispunham a exercer permanentemente.

E, na fase econômica que atravessamos, oriunda em grande parte de causas externas, tôdas as medidas serão poucas para revigorar o mercado interno, colocando-o em condições de reagir contra os fatores maléficos. [illegible] Conferência de Legislação Tributária. As delegações que a integram [illegible] responsabilidade e a importância dessa tarefa. [illegible]

Conferência de comércio

A reunião, em Montevidéu, de figuras das mais representativas da vida comercial do continente, tendo por objetivo o estudo de problemas econômicos de interêsse recíproco para as nações deste hemisfério, será certamente destinada a produzir animadores resultados. [illegible]

Vem a propósito assinalar que a Conferência Americana de Comércio, em Montevidéu, coincide com a instalação da exposição de artigos da produção industrial brasileira [illegible]

O confôrto dos passageiros

A administração da Central do Brasil designou um dos seus auxiliares para estabelecer as bases [illegible] para o serviço dos carros-restaurantes nos trens de São Paulo e Minas.

A notícia nos vem quando acidentalmente acabamos de folhear *The Modern Railway*, de 1940, editada em Nova York, [illegible] Estados Unidos.

Na grande nação americana, o serviço dos restaurantes dos trens é considerado complementar do de passageiros. [illegible] dólares. Êsse *deficit*, considerado lá como contribuição do confôrto que as estradas devem proporcionar, frisemos assim, representa cêrca de 2 % da receita total apurada.

Não conhecemos aqui essa receita relativa à Central nem, tão pouco, a contribuição que a grande ferrovia pretende oferecer para o confôrto de seus passageiros. Quando se cogita, porém, de estabelecer normas para um serviço de utilidade pública, a citação de *The Modern Railway* vem, a propósito, lembrar que não deve ser cogitado o lucro, senão o interêsse de bem atender aqueles que se vêem obrigados a suportar as longas viagens sem alimentação limpa e sadia.

Fogos e balões

As tradicionais festas de São João, que no interior do Brasil sempre se revestiram de aspectos típicos e pitorescos, não podem infelizmente ser comemoradas da mesma forma nesta capital, porquanto da sua prática decorre a possibilidade de sérios inconvenientes para a cidade. Assim é que o uso dos balões nêste período do ano tem causado sempre incêndios e outros prejuízos nas habitações. E, quanto ao emprêgo de fogos pelas crianças, o que se tem verificado com insistência clamorosa é que anualmente são elas próprias as maiores vítimas de tais folguedos, contando-se por dezenas os meninos que sofrem acidentes muitas vezes de caráter grave e alarmante.

É portanto bem oportuna e louvável a atitude da polícia tomando a iniciativa de cercear doravante o emprêgo de fogos e balões como modalidades de festejos que, embora tradicionais, colocam em risco a segurança e o bem-estar da população.

Onde há e não há opinião

Informações autorizadas de Berlim fizeram saber aos correspondentes ali das agências telegráficas — está no noticiário dos jornais — que na Alemanha não se dão explicações senão depois da vitória em cada etapa da guerra. Acrescentaram os informantes que isto de falar com antecedência, perdendo-se em conjeturas, era de uso do govêrno inglês.

Evidentemente, houve o propósito de fazer ironias, tanto mais quanto [illegible] alusão ao mais recente discurso de Churchill, a propósito da luta na ilha de Creta. As ironias, porém, [illegible] do próprio Reich. Na Inglaterra, os que têm a responsabilidade do poder [illegible] Explicações [illegible] *Fuehrer*, [illegible] opinião. [illegible] Os louros [illegible] conclusão [illegible] Churchill se vê [illegible] porque fez Hitler, sem nenhuma obrigação de [illegible], sem dar satisfações.

O vale do Camaratuba

O interventor da Paraíba aprovou o plano de colonização do vale do Camaratuba, plano elaborado pela Secretaria de Agricultura do Estado.

Essa iniciativa compreende instalação de uma usina hidro-elétrica para o fornecimento de energia e água aos lavradores, bem como a construção de casas para moradia dêstes.

Serão admitidos unicamente como colonos trabalhadores nacionais, naturalmente escolhidos entre os que revelarem as necessárias aptidões para as lides rurais.

Já que se cogita do aproveitamento agrícola de um vale que abrange ainda grandes trechos de matas virgens, é conveniente que a Interventoria instale ali um depósito para a conservação de madeiras preciosas que não existem nos demais Estados.

As terras da futura colônia possuem, por exemplo, quantidade apreciável de pau Brasil: urge salvar o que ainda resta de uma árvore que já não se conhece mais no Nordeste.

A pecuária em Minas

De 1936 a 1939 o desenvolvimento das exportações de gado do Estado de Minas apresentou sensível crescimento, o que demonstra a excelente situação da indústria pecuária. Em valor, essas exportações se expressaram:

1936	197.907:800$000
1937	[illegible].350:010$000
1938	[illegible].533:488$000
1939	[illegible].260:909$000

Observa-se uma pequena diferença para menos no último ano.

A exportação de galinhas e frangos subiu de 23.355:300$000, em 1937, para [illegible]:384$000 em 1938. Em 1939, porém, houve um [illegible] pouco mais de [illegible]. Cotejando-se, todavia, as exportações de 1938 e 1939, apura-se que a queda resultou [illegible] de outros animais, [illegible] apenas de [illegible] contos a diferença entre as exportações globais de 1938 e 1939.

O JÔIO DO TRIGO...

Continúa a ansiedade pública em tôrno dos remédios falsificados. E continúa porque, de acôrdo com o que se verificou em meios oficiais e com o que também vão afirmando pessoas de responsabilidade, a indústria de medicamentos, no Brasil, está eivada de graves vícios, se não de coisa pior.

Mas já é tempo de passar das alegações feitas em massa para as especificações. Não basta, na verdade, dizer que existem drogas inócuas ou nocivas: é indispensável apontar-lhes os nomes e punir os responsáveis pela fraude. Senão, de toda essa celeuma nada ficará, e o público irá comprando, por preços elevados, remédios que não curam e até fazem mal.

A individualização concreta dos infratores precisa ser feita, não só para tranquilidade pública, como também para acautelar os justos e respeitáveis interêsses dos industriais que agem com decência, honestidade e correção, e que acreditamos sejam a maioria. Mas, ante a propalada indústria fraudulenta, sem determinação específica, a suspeição do público abrange muito naturalmente a todos. Isso é um mal: não somente porque afeta os honestos, mas também porque ampara, envolvidos na mesma alegação confusa, os deshonestos.

Temos ouvido de centenas de pessoas a confissão de sua insegurança, em face de uma necessidade tão comum, como é a de adquirir numa farmácia uma droga qualquer para si ou para os seus. Realmente, de posse da receita de um médico, o enfermo vai à botica na dúvida se lhe será fornecido um remédio que realmente contenha a substância terapêutica ou se, pelo contrário, desembolsará seu dinheiro para concluir o tratamento ainda mais enfermo do que se encontrava ao iniciá-lo.

Os médicos também não podem saber exatamente onde se encontram os remédios que devem ser repudiados, e onde os passíveis de circulação sem dano nem dolo. Faltam-lhes elementos para discernir. E, na dúvida, a sua preferência se pronunciará no sentido dos remédios estrangeiros, procedentes de fábricas de reputação mundial.

Dessa forma, o maior prejuízo recai exatamente sôbre a indústria brasileira, aquela que mais nos cumpre amparar. Um produto de Merck, de Shering, de Roussel, de Parke Davis, da British Drug House, do Instituto Milanese — para incluirmos representantes de vários países — inspira certamente confiança. No entanto, a indústria nacional tem feito grandes progressos, invertido capitais vultosos, apurado a confecção de medicamentos, escolhido técnicos de comprovada competência, tudo isso para levar ao consumidor a segurança de um artigo que preencha seus fins com honestidade. Não é pois justo que todo esse aparelhamento nacional seja envolvido na mesma suspeição provocada por alguns malfeitores que vão, livremente, inundando o mercado com seus venenos ou então com seus produtos terapêuticos inoperantes.

Exatamente o que se pede às autoridades que estão orientando a ação pública no sentido da repressão das fraudes medicamentosas é que apontem os criminosos e os punam. Que se não repita, com êsse crime contra a sociedade, pois o é sem nenhuma dúvida a fabricação de remédios sem substância ativa, o mesmo que sucedeu com a campanha contra os distribuidores de drogas entorpecentes. Como se disse e era verdade, havia gente — que aliás acreditamos pouco numerosa — que, possuidora de um título, dêle se servia para o comércio delituoso dos entorpecentes. Que fizeram as autoridades no seu louvável afã de sustar o mal, de combater e aniquilar o crime de livre circulação do ópio e outros remédios semelhantes? Envolveram toda a classe médica sob a mesma suspeição de estar facilitando a distribuição dêsses venenos, ao invés de apontar à Justiça os que realmente o faziam. Ora, com a indústria dos remédios há visos de suceder o mesmo: todos os industriais estão hoje envolvidos na mesma treva de desconfiança, e nunca se virá talvez a saber, com precisão, para a devida ação da Justiça e para o repúdio público, os nomes daquêles que estavam ludibriando ou até envenenando o povo.

No interêsse da própria indústria medicamentosa, hoje por certo uma das mais importantes do Brasil, será indispensável separar com presteza o jôio do trigo; citar os bons e os maus preparados. E' obra proveitosa e de justiça. E' também um incentivo para os homens de bem e até, por conseguinte, um estímulo que se proporciona à indústria nacional. Acima porém de tudo isso, é uma garantia que se oferece ao povo de saber orientar-se no emaranhado das alegações feitas em tôrno de problema de tamanha relevância.

Há, como se vê, numerosos argumentos em favor da elucidação definitiva do caso, da especificação dos fraudadores, sendo somente para admirar que permaneçam no sentido dúbio das alegações imprecisas fatos acêrca de cuja gravidade não se pode ter a mínima vacilação.

A fase nova

Os primeiros telegramas recebidos de Montevidéu dão as mais lisonjeiras informações sôbre a excelente impressão causada pelos mostruários brasileiros na exposição inaugurada naquela cidade. Renovam-se, na capital uruguaia, os mesmos satisfatórios resultados conseguidos na capital argentina. Não vimos hoje reafirmar quanto temos dito, por vezes, com relação à importância e ao alcance dessa propaganda prática ou *palpável*, para usarmos do vocábulo bem ajustado ao caso. Essa convicção já dispensa palavras que a apoiem. Tem por si a eloquência dos fatos.

Preferimos ver hoje o assunto por outros prisma, igualmente merecedor de fixação e aprêço. A América até há pouco — a parte meridional do continente — era somente uma expressão geográfica bem definida. Os países que a compõem, embora se conhecessem, através de um intercâmbio precário e de uma relativa permuta de entendimentos políticos e culturais, estavam longe de concorrer para que essa América deixasse de ser apenas uma *expressão geográfica* para ser um conjunto de fôrças econômicas, valendo cada qual de seu lado e afirmando, em cooperação, uma capacidade econômica proveitosa a todas, pela troca de compensações e conjugação de esforços, numa reciprocidade de compensações.

A Missão Comercial Brasileira que, recentemente, sob a presidência do sr. Leonardo Truda, percorreu os países americanos, com o objetivo de preparar terreno para a sementeira nova, em matéria de intercâmbio, pesquisou e verificou coisas que a surpreenderam, por estarem fóra de qualquer previsão. A lição deve ter sido proveitosa, senão para remover, de pronto, dificuldades ao mesmo intercâmbio, pelo menos como base nova de estudos em benefício da mutação que se deverá operar, dentro em pouco.

E para que haja mudança de cenário bastará que os países latino-americanos entrem em relações mais diretas, uns com os outros, relações de comércio, relações de cultura, relações que ultrapassem isso a que chamamos — uma *expressão geográfica*. Veja-se, por exemplo, o que nos dizem de Montevidéu, ali na nossa vizinhança: os que visitam os mostruários do Brasil se manifestam admirados dos progressos da nossa indústria.

Nem por ser nova deve ser desconhecida, não apenas do Uruguai, da Argentina ou de outro país que se limite com o nosso. Era já tempo de todas as nações do sul do continente a conhecerem, como não é ainda fóra de tempo trabalhar esforçadamente para isso. E essa será a fase nova da vida sul-americana.

O censo e os sem-trabalho

O censo geral de 1941 parece apreensivo com os 28 *milhões de desocupados no Brasil*. Parece, porque, em virtude da sua própria confissão, êle ainda não viu tudo devidamente provado. Suas atividades, que não são poucas, estão, como é sabido, na fase do recolhimento das informações e dos cálculos do mais ou menos aproximado.

A desconfiança apaga-se por si mesma. E como aquela mancha de névoa sôbre o espelho, nas manhãs úmidas do Parnaíba, de que nos fala o poeta, comparando-as às suas ilusões de trovador. Desfazem-se ao calor do sol nordestino, como os enganos da mocidade se desmancham no correr dos anos e sob a vigilância da experiência.

Somos um país de cêrca de 42 milhões de habitantes. A cifra não será, talvez, exagerada. Entre êles, certamente, estarão arroladas mulheres e crianças, que não hão de figurar entre marítimos, portuários, ferroviários, militares, operários do campo e outras classes de serviços quase que exclusivamente entregues aos homens adultos. A interpretação da fórmula *profissão doméstica*, como não sendo de qualquer profissão, é razoável e nisto não se diverge do censo. Não se segue daí, entretanto, que a carga dos sem ocupação seja agravada. Se êste fosse o critério, a Rússia e os Estados Unidos estariam perdidos.

Sem-trabalho é o que pode e deve trabalhar, mas não acha emprêgo, nem salários. Não é bem êste o caso das crianças e da maior parte das mulheres que declararam o ofício de doméstica...

Transmissão inter-vivos

Os atos translativos de imóveis não devem estar sujeitos a impostos elevados. Tudo quanto embaraça as operações sôbre bens de raiz constitue um grave êrro econômico.

O impôsto de transmissão inter-vivos deve ser moderado onde a propriedade imobiliária tem pouco valor, afim de que esta, pela transferência ao domínio de donos mais diligentes ou endinheirados, possa ser melhorada e produzir rendas.

E, onde se verifica a valorização crescente dos imóveis, a moderação na cobrança dêsse impôsto é também aconselhável, para a atração de capitais que se empregam em coisas e indústrias menos lucrativas.

O projeto de Código Tributário estabelece o máximo de dez por cento na cobrança do impôsto de transmissão. Seria preferível que êste não excedesse a 8 por cento, em enhum ponto do território nacional.

Há três mêses a Alemanha possuia 68.000 planadores

Los Angeles, 24 (U. P.) — Sawley Bowlus, conhecido piloto-desenhista e fabricante de planadores, declarou que a Alemanha treina 500 pilotos de planadores por mês.

"Há três meses — declarou — a Alemanha possuia 68.000 pilotos de planadores quando há apenas 36 pilotos instrutores nos Estados Unidos.

A falta de treinamento de pilotos de planadores, mediante um programa adequado e o fracasso para preparar um plano de emprêgo dos referidos aparelhos como os usaram os alemães no ataque a Creta, constituem um dos maiores defeitos do programa aeronáutico dos Estados Unidos."

A SIDERURGIA NO BRASIL

O início de construção dos edifícios da usina

Cleveland, 24 (A. P.) — O representante da Comissão Brasileira do Aço, coronel Edmundo Macedo Soares, e os seus auxiliares, estão trabalhando afanosamente nos planos para a construção da indústria do aço no Brasil.

O coronel Macedo Soares declarou que espera iniciar a construção dos edifícios da usina dentro de três mêses, e acrescentou que já foi completado o levantamento, achando-se em curso as obras para instalação de adutoras de água e caminhos de ferro. De acôrdo com as atuais expectativas, a produção do ferro e do aço nas usinas brasileiras deverá iniciar-se daqui a trinta meses.

Evidentemente, há uma grande abundância de detalhes a ser fixados, mas, o trabalho tem progredido animadoramente, com a cooperação entre o coronel Macedo Soares e os técnicos da "Artur Mckee Co." desta cidade, a qual mantem o contrato para o traçado das plantas e do maquinário.

Os engenheiros metalurgicos norte-americanos opinam que a localização da usina brasileira apresenta condições ideais, e que a produção do aço e do ferro representará um grande benefício para o Brasil, principalmente em face das condições atuais do comércio mundial.

O coronel Macedo Soares declarou que, a instalação da usina de aço no Brasil constitue um índice expressivo do progresso do seu país.

O MINISTRO GUINAZU DEIXOU NOVA YORK

Permanecerá dois dias no Rio como hospede do governo brasileiro

Nova York, 24 (A.P.) — O ministro do Exterior da Argentina, dr. Enrique Ruiz Guinazu, partiu juntamente com a sua família, às 18,45, a bordo do "Uruguai", com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O sr. Ruiz Guinazu, que foi embaixador da Argentina junto ao Vaticano, e representante da Argentina na Liga das Nações, passará dois dias no Rio de Janeiro como hóspede do govêrno brasileiro e, em seguida, retomará o vapor em Santos, reencetando viagem rumo a Montevidéu e Buenos Aires.

Declarou o titular do Exterior da Argentina que, confia ter uma ampla oportunidade de trocar idéias com os estadistas brasileiros, por ocasião de sua passagem pelo Rio de Janeiro, "a qual deverá constituir outra importante etapa em minha viagem de regresso à Argentina".

Precisamos de grandes aviões de bombardeamento

Major ALEXANDER P. DE SEVERSKY

Nova York, maio.

Aquêles que compreendem o que significa realmente o poder aéreo vêm de há muito afirmando que a única possibilidade para os britânicos de destroçar a máquina de guerra nazi consiste na obtenção da superioridade aérea afim de que a guerra seja levada pelo céu ao coração da Alemanha. Êles salientam que a fidelidade à estratégia ortodoxa que diz ser necessário retomar milha por milha a Europa conquistada é fútil e nefasta.

O reconhecimento de que superioridade aérea foi o principal fator da rápida vitória de Hitler nos Balcans parece que irá contribuir para o abandono gradual das velhas concepções estratégicas. Hoje, os próprios observadores de visão acentuadamente naval já proclamam que a frota britânica do Mediterrâneo se acha em perigo, a despeito de sua esmagadora superioridade em relação à esquadra do Eixo, por causa da presença da fôrça aérea nazi nessa região.

O presidente Roosevelt pôs em evidência a nova concepção do papel da fôrça aérea quando ordenou, na corrente semana, aos departamentos governamentais competentes que se "aumentasse substancialmente a produção de grandes aviões de bombardeamento". As intenções específicas dessa ordem mostram que o presidente se referia a bombardeadores capazes de carregar pesadas cargas até consideráveis distâncias.

Em têrmos táticos, a concentração do esfôrço sôbre os bombardeadores revela expectativa de uma ação de caráter ofensivo contra o inimigo em seu próprio território. Isso reflete uma apreciação do fato de que numa guerra dominada pela arma aérea a distinção artificial entre "ação ofensiva" e "ação defensiva" nada mais significa. A única defesa efetiva da Grã Bretanha consistirá na ofensiva aérea contra o inimigo, assim que dispuser do material necessário.

O presidente tornou explícito o seu propósito ao afirmar que "o domínio do ar pelas democracias deve ser e será alcançado". Em seu discurso pelo rádio no dia seguinte o secretário da Guerra, sr. Henry L. Stimson, falou sôbre a necessidade de proteger a navegação no Atlântico por meio da esquadra norte-americana, afim de ganharmos o tempo necessário à "obtenção dos meios" capazes de deter a Alemanha. Visto já termos a superioridade naval é claro que o sr. Stimson se referia à aviação como "meio" decisivo.

Vinte e quatro horas depois, Wendell Willkie discursando no Madison Square Garden salientou igualmente a necessidade da supremacia aérea anglo-americana como fator essencial da vitória. O autor dêste artigo foi o primeiro a sustentar que a fôrça aérea da Inglaterra e de seus aliados poderia no fim de certo tempo cercar a Europa, desde que viesse a dispor de grandes bombardeadores de longo alcance em quantidade suficiente. O fato de haver Wendell Willkie defendido a mesma concepção do cêrco da Europa Continental por uma aviação inimiga e o de ter o presidente Roosevelt determinado o aumento da produção de bombardeadores de longo raio de ação marcam, sem dúvida, uma revolução no pensamento estratégico de nossos dirigentes, suscetível, sem dúvida, de vastas repercussões.

Uma consequência notável dessa revolução é o enfraquecimento do derrotismo daquêles que julgam desesperada a posição da Inglaterra mesmo com a ajuda norte-americana. Enquanto se admitir que o destino das democracias depende de uma invasão da Europa por fôrças de terra, a perspectiva será sombria. Desde, porém, que se compreenda a possibilidade de bater o inimigo e obrigá-lo à submissão por meio da arma aérea, o pessimismo tende a se dissipar.

A supremacia aérea será certamente conquistada pelos recursos combinados e pela capacidade produtiva da Inglaterra, dos Domínios e dos Estados Unidos, se fôrem satisfeitas duas condições. A primeira destas é que lhes seja dado o tempo necessário. É para garantir êsse tempo que o sr. Stimson recomendou o uso da fôrça naval na batalha do Atlântico.

A segunda condição, não menos crucial, é de que o programa de construção e o planejamento estratégico sôbre o qual deverá basear-se sejam confiados a homens que hajam compreendido as novas concepções e as novas táticas aéreas. Conquanto devamos nos alegrar por ter sido reconhecida a necessidade de bombardeadores de grande raio de ação, devemos, entretanto, declarar mais uma vez que se deveria ter feito isso bem anteriormente.

Tivesse essa necessidade sido reconhecida mais cedo, estaríamos muito mais adiantados na tarefa de auxiliar a Grã Bretanha e a nós mesmos. Não é segrêdo que muitos aviadores insistiram na urgência de construir-se uma fôrça aérea ofensiva de grande raio de ação sem nada conseguirem, porque a isso se opuseram as autoridades militares. É estranhíssimo que o planejamento e a construção de nossa fôrça aérea tivessem permanecido sob a direção de pessoas que, por não terem compreendido as questões referentes a êsse assunto em tempo oportuno, se converteram em obstáculos a seu progresso.

O presidente não deve ser censurado pela trágica demora em iniciar-se a construção de uma frota de bombardeadores, pois não é um *expert* em aviação. Tendo confiado a realização do programa aéreo a certos especialistas em aeronáutica, só percebeu o insucesso do trabalho dêles quando o mesmo se tornou manifesto.

Jornalistas norte-americanos já têm informado que, embora os ingleses tenham necessidade premente de mais aviões, conservam em depósito uma grande parte de aparelhos procedentes dos Estados Unidos — em reserva, dizem polidamente — por serem êles inferiores aos aeroplanos alemães do tipo equivalente. Numa guerra caracterizada pelos ataques aéreos a longa distância, somente agora começamos a produzir bombardeadores adequados.

Tendo em vista a segurança da América, o autor não pode admitir por complacência que permaneçam em postos de direção os responsáveis por tal retardamento, que continuam fiéis à mentalidade *negócios da maneira usual, política da maneira usual*.

Ainda é cedo para saber se a recente ordem do presidente Roosevelt assinala verdadeiramente o início de uma nova fase na estratégia norte-americana. Para converter essa ordem em planos de construção dignos dêsse nome é indispensável o apêlo a técnicos aeronáuticos com uma visão e uma audácia à altura do problema. Felizmente — afirmo-o baseando-me em vinte anos de conhecimentos pessoais — existem em nossas fôrças aéreas muitos homens com tais qualificações. Em tempo de crise, como agora, é indispensável entregar a liderança ativa de nossa aviação a oficiais de talento provado, sagazes e eficientes, que, em sua maioria se encontram hoje em postos situados a boa distância de Washington.

NOTAS DIÁRIAS

A decomposição soviética

Enquanto a luta pela dominação do Próximo e Médio Oriente se desenvolve da ilha de Creta e dos areais da Líbia até às margens do Eufrates, vale a pena fixar-se a atenção na atitude observada pela União Soviética à medida que a Alemanha prossegue a execução do velho plano pangermanista denominado "a transversal eurásica". Dia a dia se torna, com efeito, mais nitidamente visível que a política seguida por Stalin desde agosto de 1939 está levando a Rússia a uma situação de "bêco sem saída".

O ditador bolshevista definiu sua posição em setembro de 1939 como sendo a do "neutro forte", que seria, no seu entender, a mais vantajosa para a U.R.S.S. Pensava êle, provavelmente, que, numa "guerra imperialista" de longa duração, fácil lhe seria tirar partido das dificuldades dos beligerantes até chegar o momento propício a uma intervenção decisiva...

O primeiro embaraço que "o neutro forte" encontrou foi o decorrente do vigoroso ânimo combativo dos finlandeses. Forçado a sustentar durante vários meses uma campanha terrivelmente exaustiva contra as tropas de Mannerheim, a União Soviética, embora alcançasse seus objetivos, patenteou ao mundo as deficiências de sua organização militar.

Alarmado em face de tal revelação, Stalin destituiu o "camarada" Voroshiloff da chefia do exército vermelho, entregando a direção suprema do mesmo ao marechal Timoshenko, tido como profissional de grande competência. Observadores norte-americanos contam, a êsse respeito, que Timoshenko já declarou mais de uma vez que a tarefa de reorganização de que foi incumbido exigirá, para ser levada a bom têrmo, nada menos de dez anos.

Compreende-se assim, facilmente, porque Stalin se contentou em ranger os dentes com muita discreção quando as tropas alemãs entraram em Bucarest e, posteriormente, em Sofia. Depois de ter "repreendido" o govêrno búlgaro, felicitou o govêrno iugoslavo por preferir a guerra à deshonra nacional, porém, ao mesmo tempo, fez novas concessões econômicas ao Terceiro Reich...

Apesar de Molotoff não passar de um "martelo" nas mãos de Stalin, a inquietação causada em Moscou pelo progressivo "encerclement" da Rússia pela Alemanha encheu de apreensões o chamado "homem de aço". Julgou êle, então, conveniente abandonar os bastidores e assumir em pessoa a chefia do govêrno.

Todas as decisões tomadas por Stalin desde êsse momento indicam claramente um grande nervosismo... O reconhecimento do "govêrno" de Rashid Ali no Iraque, por exemplo, é extraordinariamente significativo.

Se os alemães, agora mais do que nunca preocupados com o petróleo, se voltassem para o lado de Bakú... Apavorado ante tal perspectiva, Stalin se volta todo amável para Rashid Ali, o aventureiro que pode facilitar a marcha germânica no rumo do Golfo Pérsico, deixando de lado o Mar Cáspio...

Mais extensa e mais profunda do que a deficiência de ordem militar é, porém, a insegurança do próprio regime bolshevista, cuja decomposição os homens do Kremlin devem perceber melhor do que ninguém. A "purga" sangrenta levada a efeito em 1936 e 1937 por Stalin, verdadeira "guerra civil em que um dos partidos não teve tempo de pegar em armas", embora consolidasse temporariamente a dominação de Stalin, assinala realmente o "começo do fim" do comunismo soviético.

O fenômeno mais interessante que se verifica ultimamente na Rússia é o do reflorescimento da fé ortodoxa, não obstante a crescente fúria das campanhas ateísticas dos Yaroslavskis. Nêstes últimos anos, Helena Iswolski, que é um exemplo admirável de cristã militante, tem narrado muitos episódios que de maneira indubitável comprovam o surto dessa nova vida espiritual no seio da população russa.

Por outro lado, todo russo, cuja inteligência e cuja sensibilidade não estejam irremissivelmente deformadas pelo marxismo, percebe muito bem que uma das características essenciais da política nazista e, por conseguinte, da planejada "nova ordem" é a slavofobia. Considerada sob êsse aspecto, toda a diplomacia do georgiano Djougachvili-Stalin constitue simplesmente uma traição ao ideal de fraternidade slava que animou sempre alguns dos grandes construtores da Rússia imperial.

É fatuidade esperar qualquer gesto de reação por parte da União Soviética contra a avançada germânica através da Ásia. Stalin prefere agir como um *gauleiter* a enfrentar o povo russo que o odeia hoje mais ainda do que há dez anos, quando êle fez morrer de fome, planificadamente, milhões de camponeses.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

PARTIU PARA UBERABA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Aspecto colhido no Aeroporto Santos Dumont, momentos antes da partida do ministro da Aeronáutica para Uberaba

O batismo do avião "Pandiá Calogeras", doado ao Aero Club de Uberaba, dará lugar a uma festa aeronautica no prospero municipio do Triangulo Mineiro. Essa cerimonia, que será presidida pelo ministro Salgado Filho, reunirá, ainda, naquela cidade, destacadas figuras do cenario nacional.

Assim, embarcou ontem para Uberaba, o titular da pasta da Aeronautica, sr. Salgado Filho, que viajou num aparelho construido nas oficinas da Ponta do Galeão. Seu avião foi comboiado por dois outros, tambem de fabricação nacional. Ao embarque do ministro Salgado Filho cujo avião foi pilotado pelo major-aviador Ismar Brasil, assistente técnico do seu Ministerio, esteve muito concorrido, tendo comparecido ao Aeroporto Santos Dumont o brigadeiro do ar, Armando Trompowski, os coroneis Dulcidio Cardoso, Armando Ararigboia e Ajalmar Mascarenhas, alem de grande numero de outros oficiais, funcionarios do Ministerio, jornalistas e amigos do ministro.

Num outro avião seguiram o 1º tenente Everton Fritsch, ajudante de ordens, Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete e o comandante Rui da Costa Gama. O ministro Salgado Filho, demorar-se-á até terça ou quartafeira em Uberaba, aproveitando a oportunidade para uma série de visitas aos principais melhoramentos porque passou, ultimamente, a progressista cidade mineira.

Especialmente convidado pela comissão promotora do batismo do "Pandiá Calogeras", que se realiza amanhã em Uberaba, seguiu, num avião da N. A. B., nova companhia de navegação aérea brasileira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., acompanhado de sua esposa, sra. Adalgisa Neri Fontes. No mesmo avião seguiu, tambem, o almirante Gago Coutinho.

Informações telegraficas

MAIS UM AVIÃO PARA O AERO CLUB DE PERNAMBUCO

Recife, 24 ("Correio da Manhã") — O comercio da estiva desta capital entregará, hoje, ao Aero Club de Pernambuco, um donativo para aquisição de mais um avião, que será batizado com o nome de "Augusto Severo".

Como se vê, a campanha em favor do desenvolvimento da aeronautica civil, neste Estado, toma um impulso cada vez maior, não se verificando esse entusiasmo somente entre os homens, como tambem entre as mulheres.

Acaba de se inscrever, como candidata ao "brevet" mais uma senhorita. E' Matilde Fichman, da sociedade pernambucana.

NOVA LINHA AEREA PARA A AMERICA DO SUL

Washington 24 (H. T.) — O Departamento de Aviação Civil autorizou a empresa Pan-American Airways a estabelecer uma nova carreira aerea com destino a Oruro, na Bolivia, na linha de Corumbá via Cochabamba.

Os circulos autorizados acentuam que o novo trajeto visa fazer concorrencia aos serviços aereos controlados por outras potências.

E' sabido que o presidente Roosevelt aprovou a concessão do crédito de oito milhões de dolares, do fundo especial da defesa, para desenvolvimento dos serviços aéreos de ligação com a America do Sul e America Central.

O presidente Roosevelt ordenou igualmente a diretoria de produção que fosse concedida prioridade ás encomendas de aviões destinados aos referidos serviços.

A nova linha fará escalas em Sucre, Valle Grande Santa Cruz, Concepcion, San Ignacio, San José, Robore e Puerto Suarez na Bolivia.

Os aviões da nova carreira transportarão passageiros, frete e correio.

Os meios competentes declaram que a linha será aberta imediatamente ao trafego para o que foram eliminadas todas as formalidades que devem ser satisfeitas geralmente nesse genero de autorização de funccionamento. A concessão foi dada no dia seguinte ao do pedido formulado pela companhia interessada.

A linha será ligada á carreira pan-americana da costa ocidental da America do Sul via Oruro com destino a La Paz e Arequipa.

CORREIO MUSICAL

O "FESTIVAL BACH" DA "PRO MUSICA". — "Regosijai-vos, ouvintes amados", que o culto de Bach já se estende pelas Terras de Santa Cruz! Quem diria?

A "Pro Música", que também é a "Propagadora" (em boa hora) e tudo reunido: "Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Camara", resolveu levar a efeito uma homenagem ao deus todo poderoso da Música, ao único e sempiterno João Sebastião Bach. Esse preito de devoção realizou-se ante-ontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, e foi confiado aos carinhosos cuidados artisticos do maestro Eduardo de Guarnieri. Paulina d'Ambrosio, a grande violinista patrícia, não desdenhou de ser o violino *spala* da Orquestra, para os efeitos dessa homenagem, e bem andou porque a sua virtuosidade admirável ia ser posta em séria contribuição no "Prelúdio" da 3ª "Partita", de Bach, arranjo de Francisco Braga, última peça do programa, que foi assim uma espécie de apoteose violinística, de efeito surpreendente, em que a artista teve a ventura de ser acompanhada valentemente por toda a falange das suas comandadas, aliás, quase todas, suas discípulas ou ex-discípulas. Além da execução fulgurante — verdadeiro "moto perpetuo", de Bach — foi muito de elogiar a resistência magnífica de todo o grupo dos primeiros violinos.

Oscar Borgerth, excepcional virtuose, como sempre, foi o intérprete vigoroso e sutil do belo "Concêrto" n. 12, em mi maior, perfeitamente auxiliado pela Orquestra, sob o comando do maestro Guarnieri.

Completaram o programa a "Suite" em dó maior, para instrumentos de cordas, dois oboés e um fagote e a célebre "Ária", da "Suite" em ré, só para cordas, tão conhecida e apreciada do público.

E' de admirar, em todo o Recital, o trabalho minucioso e paciente do maestro Eduardo de Guarnieri, trabalho que só poderia ser feito por um sólido musicista e um devoto de Bach. Uma pequena restrição temos a fazer quanto á interpretação do bravo regente: é no que se refere aos *andamentos*, especialmente ao da "Fuga", da "Suite", em dó maior.

No tempo de Bach, é sabido que os andamentos eram sensivelmente mais moderados do que os nossos. Guarnieri, deixando-se, de certo, levar pelo seu temperamento arrebatado — o que, aliás, é uma qualidade sua — deu excessiva velocidade a certos trechos. Mas, afinal, isso que importa, se, ao fim, o resultado obtido foi brilhante e sugestivo. Prova-o o *bis* pedido para o "Prelúdio".

Mas registremos ainda uma vez as manifestações recentemente prestadas a Bach: a de Miecio Horszowsky, com as "Partitas"; em S. Paulo, ainda agora, a de Alexandre Borowsky, na Cultura Artística, exclusivamente com obras de Bach; e a da "Pro Música", ante-ontem.

Fenômeno apreciável que nos consola do estímulo que outros conferem ao Football e ao Cinema. — *JIC.*

MARYLA JONAS EM S. PAULO. — Já deve ter chegado a São Paulo a grande pianista polonesa Maryla Jonas. Não há exemplo, entre nós, de uma artista ter conquistado o entusiasmo, o arrebatamento e as simpatias que essa extraordinária virtuose conseguiu obter em tão pouco tempo. Tudo se explica, afinal, pelo valor da sua arte.

Podemos incluir Maryla Jonas entre as maiores virtuoses contemporaneas do teclado. O público paulistano vai ter ocasião de aplaudi-la. E, de certo, a sua impressão não poderá ser outra que o mesmo delírio que se apossou da platéia carioca diante das qualidades de bravura, de sensibilidade e de perfeição técnica que caracterizam a individualidade rara de Maryla Jonas. — *JIC.*

RECITAL DA CANTORA MARION MATTHAUES. — Em concêrto da Série Oficial da Escola Nacional de Música, realiza-se quinta-feira próxima, 29, ás 9 horas da noite, um recital de canto de Marion Matthaues. Ao piano o maestro Werner Singer. — *J.*

O VIOLINISTA RICARDO ODNOPOSOFF NA CULTURA ARTÍSTICA. — Terça-feira, á noite, realiza-se na Cultura Artística o recital do exímio violinista Ricardo Odnoposoff, nome que já não precisa de recomendação. No programa: Joachim, Bach, Goldmark, Szymanowski, Ysaye, Mignone e Paganini.

Fará os acompanhamentos o pianista Fritz Jank. — *J.*

KREISLER FORA DE PERIGO. — Nova York, 24 (H.T.) — O famoso violinista Fritz Kreisler foi considerado pelos médicos como fora de perigo, já tendo recobrado o conhecimento.

Como se sabe, Kreisler fôra há duas semanas atropelado por um automóvel, sofrendo gravíssima fratura do cranio.

A PIANISTA ANTONIETA RUDGE COM A O. S. B. — A grande pianista patrícia Antonieta Rudge tocará sexta-feira próxima com a Orquestra Sinfônica Brasiliense o "Concêrto", de Grieg, para piano e orquestra. — *J.*

EM BENEFÍCIO DAS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES DE PORTO ALEGRE. — Está marcado para sábado próximo o lindo espetáculo coreográfico em benefício das vitimas das inundações de Porto Alegre.

Tomarão parte bailarinas de todos os tamanhos. — *J.*

CONCERTOS E AUDIÇÕES DO CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA. — Iniciando a série de concertos e audições públicas dêste ano, realiza-se no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, na Escola Nacional de Música, uma audição de alunos dos cursos de canto e piano, dêsse conhecido estabelecimento de ensino.

O Conselho Técnico Administrativo do Conservatório Brasiliense de Música resolveu realizar durante o corrente ano, mensalmente, duas audições públicas, em que se apresentarão todos os alunos dos diferentes cursos, visando estabelecer o maior contato daquêles com o grande público e bem assim demonstrar a eficiência dos estudos, sempre conduzidos sob a orientação dos mais competentes professores do nosso meio musical.

Está, também, a direção cuidando da elaboração do programa de concertos culturais que serão levados a efeito sob o patrocínio do Conservatório e que, a exemplo dos anos anteriores, deverá despertar o maior interesse não só de todo o meio musical como do público em geral.

Para a audição do próximo dia 31 a entrada será franqueada ao público.

AUDIÇÃO DE ALUNAS DE J. OTAVIANO. — Está marcada para 30 do corrente, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, mais uma interessante audição a dois pianos de alunas do egrégio professor J. Otaviano.

Oportunamente daremos o programa.

CARTAS A REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Recebeu Majoy esta carta:

"Exma. sra. Majoy — um grupo de rapazolas ante-ontem, á noite, se divertiu em queimar bombas de grosso calibre, durante duas horas, nada menos, em frente a casa do dr. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, onde há permanentemente soldados de guarda. Ao que parece, o espetaculo em nada desagradou aos soldados, pois estavam sumamente satisfeitos.

E, como este, outros fatos tornam a rua Visconde de Caravelas em um verdadeiro inferno. Se v. s. quiser verificar pessoalmente a veracidade desta afirmação, forneço-lhe os seguintes dados:

1º — 1 ás 2 da tarde — Chegada de um caminhão de frutas á esquina da rua Visconde de Caravelas com Conde de Irajá. Durante 15 minutos, quatro energumenos berram a plenos pulmões não anunciando a mercadoria, como se poderia supor, mas sim mofando dos moradores.

2º — 3 horas — Um vendedor de pipoca faz ouvir incessantemente o toque de uma sineta.

3º — A' tarde e á noite — Diversos rapazelhos tornam impossivel a vida dos que têm a desgraça de morar nessa rua, com o barulho infernal que promovem.

4º — A qualquer hora — Automoveis que transformam a citada rua em pista de corridas, fazem ouvir ás suas buzinas estridentissimas.

Como vê, sra. Majoy, a rua Visconde de Caravelas é prodiga, á qualquer hora do dia ou da noite, em ruidos que fazem a *felicidade* das pessoas que têm nervos...

Se v. s. se dignar comentar o exposto, outro dia voltarei. — *Observador.*"

A Majoy foi dirigida mais esta carta:

"Exma. sra. Majoy — Respeitosas saudações — Agradeço de antemão sua intervenção junto ás autoridades municipais em favor dos que residem e trabalham á rua Pedro Alves, — Praia Formosa.

Esta rua, creio, nunca foi varrida. A terra acumulada durante anos, quando chove, transforma-se em lamaçal e logo que cessa a chuva, em grandes nuvens de pó. E' verdade que, de vez em quando, aparece um bonde para irriga-la, mas, seria melhor não aparecesse, pois sem se tirar a terra, daí a pouco o martirio do pó continua.

A Prefeitura colocou cartazes pelas principais ruas da cidade aconselhando o povo a não jogar nas vias publicas, papeis, cascas de frutas, etc., tambem deve zelar pela saude dos que residem e trabalham nos bairros pobres.

Na rua Pedro Alves, alem de residencias, estão localizados grandes armazens e existem muitos bars e modestos restaurantes, onde operarios fazem refeições.

A' Repartição de Higiene exige que, os que servem ao publico, apresentem-se decentes e limpos, está certo, deve tambem evitar que os fregueses dessas casas engulam pó em demazia.

Subscrevo-me. — *Seu assiduo leitor.*"

TENENTE-CORONEL CYRO DE REZENDE

Novamente promovido pelo criterio de merecimento

Por decreto do presidente da República foi promovido a tenente-coronel, pelo critério de merecimento, o major Cyro Riopardense de Rezende. Oficial joven, elevado ao posto de major tambem por merecimento, o tenente-coronel Cyro de Rezende tem servido em vários corpos, desempenhando comissões de importância. Nome intimamente ligado ás coisas do esporte, um dos baluartes das entidades de atletismo, presidente e fundador da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, a sua promoção, já esperada, constituiu motivo de júbilo, determinando manifestações de agrado de seus amigos e camaradas, que aproveitaram o ensejo para testemunhar os seus sentimentos de estima e admiração.

O DIAMANTE EM MINAS

A respeito do que publicamos com o titulo acima, recebemos do prefeito de Capetinga a seguinte carta:

"Senhor diretor do "Correio da Manhã" — Rio — Como assinante que sou do conceituadissimo jornal "Correio da Manhã", do qual sois diretor, peço-vos a retificação de uma noticia divulgada por esse jornal, em o numero de 15 do corrente, pág. 4, sob o titulo "O diamante em Minas", com relação á produção de diamantes em São Sebastião do Paraiso, municipio visinho a este. Trata-se do seguinte equivoco: no municipio de São Sebastião do Paraiso não ha exploração de diamantes e sim no municipio de Capetinga, onde sou prefeito, municipio este que já pertenceu áquele e que foi desmembrado em 1938, pela nova divisão administrativa do Estado. Pelo fato de já ter sido este municipio distrito do de São Sebastião do Paraiso, reside, creio eu, o equivoco do Departamento de Estatistica do Estado, no fornecimento da aludida estatistica, errônea. Aqui neste municipio existe garimpagem de diamantes desde 1937, com uma produção anual de diamantes, equivalente áquela publicada pelo seu jornal como sendo de São Sebastião do Paraiso.

Pelo exposto acima, julguei acertado fazer o presente pedido de retificação ao seu jornal e tambem fiz o mesmo ao Departamento Estadual de Estatistica.

Sem outro motivo, antecipadamente agradeço-vos a vossa proverbial atenção e apresento-vos os meus protestos de estima e distinta consideração. — a) *José do Nascimento Pimenta,* prefeito municipal".

Crédito para a construção de escolas

Fortaleza, 24 ("Correio da Manhã") — O interventor abriu o credito de quinhentos contos de réis destinados á construção e conclusão dos predios para os grupos escolares do interior do Estado.

Vão combater o "Mal de Chagas"

Fortaleza, 24 ("Correio da Manhã") — Seguirá para Crato a comitiva de médicos da Delegacia Federal de Saude, que vai estudar e combater o "Mal de Chagas", que ali grassa na população.

Inaugurados vários melhoramentos no Hospital São Sebastião

Na manhã de ontem foram inaugurados vários melhoramentos no Hospital São Sebastião. Dentre esses se destacam o Laboratorio Central de Tuberculose, que será centro de estudos e pesquisas; novas instalações de Raios X e serviço de abastecimento de agua; reabertura dos pavilhões "Miguel Couto", de doenças infecciosas, e "Fernandes Figueiras", de tuberculose infantil, que passaram por grandes reformas. Foi reaberto, tambem, o Abrigo Retiro Saudoso, anexo áquele hospital, completamente remodelado.

O ato teve a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do coronel Jesuino de Albuquerque, secretario da Educação e Saude do Distrito Federal, do sr. Antonio Boaventura, diretor do Hospital São Sebastião, dos professores Ugo Pinheiro Guimarães, José Martinho da Rocha, Irineu Malagueta e Plinio da Costa Gama, diretor do Hospital Estacio de Sá, dos srs. Decio Parreiras, diretor da Saude Publica do Distrito Federal, e grande numero de chefes de serviço e médicos do Hospital e familias.

A benção dos dois pavilhões reabertos foi oficiada pelo padre Viramond, tendo sido cortada a fita simbolica pelo prefeito Henrique Dodsworth.

No pavilhão da administração, onde se reuniram o prefeito e demais autoridades, usaram da palavra o coronel Jesuino de Albuquerque, secretario da Educação e Saude, os srs. Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose da mesma Secretaria, Leão de Aquino, chefe do pavilhão "Oswaldo Cruz" do Hospital São Sebastião, que ofereceu, ao terminar a sua oração, ao secretario da Educação do Distrito, um exemplar da "Historia e reminiscencias do Hospital São Sebastião", de sua autoria, e, por fim, o professor Irineu Malagueta, que, como os demais oradores, exaltou a obra do presidente Getulio Vargas no dominio da saude publica.

Terminada essa cerimonia, o prefeito e demais autoridades presentes percorreram as diversas dependencias do Hospital São Sebastião, manifestando-se satisfeito pelo que observara.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Leopoldina Antunes Coral, atendente, classe D, do quadro suplementar do Ministerio da Fazenda, para cargo identico do quadro I do Ministerio da Educação.

Na pasta da Fazenda

Transferindo, a pedido, Estrina Prado de Oliveira, escriturario, classe E, do Quadro III, do Ministerio da Viação, para cargo identico do quadro permanente do Ministerio da Fazenda.

Readmitindo José Francisco de Albuquerque, ex-administrador das Capatazias da extinta Alfandega de Bello Horizonte, no cargo de Almoxarife, classe G.

Na pasta da Guerra

Promovendo por merecimento Fulgencio Ferreira Sofia, artifice, da classe G para a H.

Aproveitando: os atuais adjuntos de extintas secções do Collegio Militar: o tenente-coronel da reserva Augusto da Silva Sevilha, como adjunto de catedratico de Historia Natural do mesmo colegio, o tenente coronel da Reserva Antonio Leoncio Pereira Ferraz como adjunto de catedratico de Historia do Brasil, do mesmo colegio, o tenente coronel da Reserva Carlos Caetano Miragaia, como adjunto de catedratico de inglês, do mesmo colegio, o tenente coronel da reserva Ciro Pais Leme, como adjunto de catedratico de Geografia do mesmo colegio; o tenente coronel da reserva, José de Alencar Veloso como adjunto de catedratico de fisica do mesmo Colegio e o dr. Julio de Matos Ibiapina como adjunto de catedratico de inglês do mesmo colegio; o atual professor excedente de Geografia do Colegio Militar Decio Coutinho, como professor catedratico de Corografia do Brasil do mesmo colegio; o atual professor catedratico da extinta aula de Historia e Corografia do Brasil do Colegio Militar Miguel Daltro Santos como professor catedratico de Historia do Brasil do mesmo colegio; ...

... Joaquim Pereira de Souza, Luiz Antonio Duarte e Raimundo Ferreira da Silva.

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração: Afonso Ferreira Rodrigues, escrevente, classe F, do quadro suplementar para cargo identico no quadro permanente; Luiz Antonio do Nascimento, escrevente, classe F, do quadro suplementar, para cargo identico no quadro permanente; Armando Magno da Silva, oficial administrativo, classe L, do gabinete do ministro para a Comissão de Eficiencia; Dermeval Alves de Oliveira, servente, classe B, do gabinete do ministro da Guerra para a Ordem do Merito Militar; Diniz Antonio de Oliveira, carroceiro, classe E, do Serviço Central de Transportes para o Supremo Tribunal Militar; Edmundo Enéas Galvão, oficial administrativo, classe L, do gabinete do ministro para o Supremo Tribunal Militar; Honorato Higino dos Santos, servente, classe E, do gabinete do ministro para a Diretoria do Arquivo; Humberto Lopes, artifice, classe G, do gabinete do ministro para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; Juraci Walker Vasconcelos, datilografo, classe G, do gabinete do ministro para a Comissão de Eficiencia; José Bispo de Araujo, continuo, classe C, do gabinete do ministro para a administração do Edificio da Guerra; Julio Fernandes de Albuquerque, patrão, classe D, da bateria do 4º grupo de artilharia de costa e Forte da Lage para o 8º grupo de artilharia de costa e Fortaleza de São João; Manoel Messias do Nascimento, servente, classe C, do gabinete do ministro para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; Mario Martins, servente, classe C, do quadro suplementar para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; e Romualdo de Seixa Gama, servente, classe C, do gabinete do Ministro da Guerra para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

Na pasta da Marinha

Dispensando Carlos Cardoso de Paiva, oficial administrativo, classe L, da função de membro da Comissão de Eficiencia.

Designando Julio Valença Lemos, oficial administrativo, classe ...

OS CHEFES NAVAIS LATINO-AMERICANOS NOS EE. UU.

Partiu para Nova York o almirante Castro Silva

Washington, 24 (Reuters) — Os chefes navais latino-americanos, ora em visita oficial aos Estados Unidos, chegaram hoje a esta capital, por via aérea, procedentes de Miami, tendo outros chefes navais regressado á sua pátria diretamente de Miami.

Os chefes navais latino-americanos que chegaram a esta capital foram o vice-almirante José de Castro e Silva, do Brasil; almirante Julio Allard Pinto, do Chile; almirante José Guisasola, da Argentina; almirante Carlos Rotalde, do Perú; tenente-coronel Francisco Tamayo, da Colômbia; coronel Ramon Benzan, do Paraguai, e respectivos ajudantes de ordens.

O comandante Manuel Zermano, adido naval da embaixada mexicana, que serviu como ajudante de ordens do comodoro Davido Coelho, também regressou hoje a Washington, afim de reiniciar suas atividades junto á sua embaixada.

Os chefes navais latino-americanos viajaram em aparelhos comerciais, escoltados por aviões da marinha, tendo sido recebidos no aeroporto pelos adidos navais e representantes diplomáticos de seus países.

O coronel Tamayo avistar-se-á aqui com o coronel Buenaventura, afim de tratarem da aquisição de armamentos para as fôrças armadas colombianas.

O vice-almirante José de Castro e Silva, da marinha brasileira, seguiu para Nova York, minutos após sua chegada a Washington, ...

... pelo capitão William Quigly, chefe da missão naval americana em Lima, informou ao representante da Reuters que ainda se demoraria nesta capital por algum tempo, talvez uns dois meses, em uma missão cuja natureza não podia revelar.

Disse o contra-almirante Rotalde que não havia ficado surpreendido com a notícia de que o capitão Quiagley fôra nomeado para substituí-lo, pois, a mesma já ficara assentada quando deixara a capital de seu país.

O vice-almirante Castro e Silva, o oficial de mais alta patente na excursão, declarou ao representante da Reuters que todos os oficiais estavam muito agradecidos com as atenções que lhes haviam sido dispensadas, e que "tudo havia corrido perfeitamente bem".

CONFERÊNCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Começam amanhã os debates em torno do "dossier" da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças

Realizou-se na manhã de ontem a primeira sessão ordinária da Conferência Nacional de Legislação Tributária, presidindo os trabalhos o ministro Souza Costa. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Valentim F. Bouças procedeu á leitura dos títulos das téses já registradas, em numero de vinte e quatro, além de oito indicações.

O presidente lembrou que a inscrição de téses se encerraria á tarde, afim de que aqueles que tivessem outras a apresentar o fizessem em tempo oportuno.

A seguir entrou-se na discussão sôbre a matéria, tendo o presidente sugerido que, uma vez existindo as sugestões da secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, baseadas em fartas pesquizas, tudo constante de um "dossier", fosse em torno das mesmas que girassem as téses e indicações estaduais. Depois de breves debates, ficou assente o método proposto pelo presidente.

Ao finalizar a sessão, o ministro da Fazenda anunciou que, em virtude da viagem que empreenderia segunda-feira próxima ao Rio Grande do Sul, afastar-se-ia da Conferência durante alguns dias, razão porque resolvera nomear, para substituí-lo na presidência dos trabalhos, o sr. Valentim F. Bouças, sôbre cuja personalidade traçou encomiasticas palavras que a casa aplaudiu demoradamente. S. excia. nomeou, ainda, para secretário geral da Conferência, o sr. Benjamin Soares Cabello.

A sessão foi encerrada ás 10,30 horas, convocando-se a segunda, ordinária, para segunda-feira próxima, quando será feita a leitura do "dossier" da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Após a sessão plenária esteve reunida, sob a presidência do sr. Oscar Carneiro da Fontoura, a Commissão Coordenadora. ...

Elevada a embaixada a legação do Equador no Chile

Quito, 24 (H. T.) — Foi elevada á categoria de embaixada a legação do Equador no Chile, sendo nomeado para primeiro embaixador equatoriano em Santiago o atual ministro plenipotenciario do Equador que está servindo em Buenos Aires.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O Madureira venceu o Canto do Rio

Regularmente concorrido esteve o encontro oficial de ontem entre o Madureira A. C. e o Canto do Rio F. C., pelo campeonato da cidade, realizado em Campos Sales.

Essa partida disputada sob aparente equilibrio de forças, terminou com a vitoria do Madureira, pelo escore esmagador — 4 x 0 — mais significativa pela diferença de antagonicos dos dois adversarios e mais pelo relevo do vencedor sempre com superioridade nesse ponto, e tendo em Isaias, o autor de 2 pontos no 1º tempo. No periodo final ainda os suburbanos agiram melhor na defesa, só permitindo um arremate às redes de Jair, e dessa maneira o gremio suburbano conseguiu registar o seu novo triunfo.

O jogo teve ação normal e o juiz se conduziu com falhas, dirigindo estes quadros:

Madureira — Alfredo, Benedito e Apio; Orsolin, Jair II e Alcides (Enéas); Dentinho, Leló, Isaias, Jair e Osias (Alcides).

Canto do Rio — Evaldo, Draga e Dagoberto; Vicentini, Portela e Canal; Landislau, Bocão, Geraldino, Beressi e Nylady.

Juiz: J. Pereira Peixoto.

A luta preliminar tambem venceu pelo Madureira por 4x2, decorrendo cheia de incidentes, sendo o juiz agredido no final, por três jogadores do Canto do Rio. A renda chegou a 8:248$000.

Gonzalez e Ratto chegam amanhã a Nova York

Nova York, 24 (U. P.) — Os dirigentes da Associação de Golf dos Estados Unidos preparam-se para receber, na proxima segunda-feira em sua chegada a Nova York, os jogadores brasileiros de golf Gonzalez e Ratto, encaminhando-os imediatamente a Ridgewood, Nova Jersey, afim de tomarem parte num torneio de classificação.

Apesar de não se conhecer a hora da chegada do navio em que viajam os brasileiros, sabe-se que a hora da partida de ambos será retardada caso necessario.

Os dirigentes, em face da dificuldade em jogar imediatamente depois de uma longa viagem, relaxarão a rigidez das regras de jogo afim de facilitar a atuação dos brasileiros.

Campeonato de Tenis do Rio da Prata

Buenos Aires, 24 (Reuters) — Prosseguiu hoje à tarde, o Campeonato de Tenis do Rio da Prata com os seguintes resultados: Heraldo Weiss venceu Roberto Clutterbuck por 6x3 e 6x3; Felisa Piedra venceu Margaret Reed por 6x1 e 6x1; Maria Luisa Terán venceu Juana de Lizaso por 6x1 e 6x2; Analia Obayrio venceu Emilia Pujol por 6x2 e 7x5; Manuel Fernandes e Alcides Procopio (do Brasil) venceram Enrique Obarrio e O. Morea por 6x4 e 6x1; Alejo De Russel e Heraldo Weiss venceram Ruy Stessner e Adelmar Evesceria por 6x4, 4x6 e 7x5; A. Trullenque e Renato Andrade por 7x5 e 6x3 e Tomas Facondi e Efrain Gonzales (chilenos) venceram ... por 6x4, 4x5 e 7x5.

Militares condenados á revelia

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, procedeu ao julgamento de Newton Davi de Almeida e Demerval Pires Caldas, acusados da pratica do crime de furto e que, por terem se evadido, foram processados á revelia, tendo sido condenados a dois anos de prisão com trabalho.

Sumarios de culpa nas Auditorias de Guerra

Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria, o sumario de Pedro da Costa Soares e outros, pelo crime de furto e comercio ilicito; e na 2ª Auditoria, o do cabo Lima, do sargento Souza Lima e outros, por extravio de uma partida de banha do Estabelecimento de Subsistencia Militar.

"Pergunte à America"

Cairo, 24 (Reuters) — A resposta á pergunta "Estamos nós em perigo hoje?" é esta: "Pergunte à America". Assim falou o primeiro ministro sul africano, sr. Smuts, em discurso pronunciado por ocasião das comemorações de seu aniversario natalicio hoje.

"Os Estados Unidos, continuou, estão ocupados em armar a Grã-Bretanha, a Africa do Sul, assim como a si proprios para a luta que, se esboça. Fazem-no porque anteveem o perigo e enquanto houver inimigos em sólo africano não nos sentiremos em segurança; ainda não terminamos a tarefa no Egito. Tenho esperança em que a auxiliarão a afastar esse perigo que ameaça o mundo. Quero ver tal ameaça afastada do sólo africano".

Expressando sua completa confiança no desfecho da guerra, o ministro advertiu o povo quanto aos altos e baixos da situação dizendo "Quaisquer que sejam as vicissitudes que este verão possa trazer, os alemães serão por fim novamente derrotados".

PROTESTANDO CONTRA A CREAÇÃO DO REINO DA CROACIA

A nota do ministro iugoslavo ao sr. Cordell Hull

Washington, 24 (A. P.) — O sr. Constantine Fotitch, ministro da Iugoslavia, entregou uma nota ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, avisando-o de que "a Iugoslavia protesta contra a creação, pela Italia, do chamado 'Reino da Croacia'", e acrescentou: "O governo da Iugoslavia protesta contra essa nova violação da integridade do seu territorio nacional e contra a separação do povo croata, que, por representantes legitimos, representado no governo real, continua a lutar pela libertação da Iugoslavia, da qual faz parte todo o territorio croata, e reconhece Sua Majestade o Rei Pedro II como seu unico e legitimo soberano".

Uma declaração do sr. Hull sôbre o "Sheherazade"

Washington, 24 (A. P.) — Em resposta a uma pergunta que lhe foi feita na conferencia de imprensa, o secretario de Estado Cordell Hull indicou que os Estados Unidos não se empreenderam nenhuma ação em relação ao aprisionamento do navio-tanque francês "Sheherazade", quando este navio viajava dos Estados Unidos para Casablanca.

O sr. Cordell Hull acrescentou que a Inglaterra é livre de julgar as suas ações no concernente a qualquer ação contra navios de outras nações.

Têm sido elevados os danos em Malta

Londres, 24 (Reuters) — "Os danos causados pelo inimigo á Ilha de Malta, por minas e por meio de bombas, têm atingido grande parte da Ilha desde que Itália principiou as hostilidades contra ela. Valeta, cidade principal da Ilha, ainda recentemente bombardeada, foi atingida, principalmente; no grande cerco de 1565 e que dominados os tempos dos Cavaleiros de Malta, foi uma das que sofreram mais. É fato de modo a render ...

A BATALHA NAVAL NAS AGUAS DA GROENLANDIA

(Continuação da 1ª pag.)

outros detalhes de seu armamento e proteção. Sua tripulação é composta de mais de 1.000 homens e sua velocidade é de uns 30 nós.

A laconica frase do comunicado oficial alemão, de que continuam as operações sugere uma interpretação como um indicio de que as forças navais alemães se dirigem para o Atlantico. O comunicado diz tambem que os navios alemães não sofreram nenhum dano digno de menção.

As informações alemãs afirmam que o combate se travou com uma poderosa força naval britanica e foi precedido por ataques dos submarinos alemães contra navios britanicos perto da Groenlandia, ao que parece contra um comboio escoltado por navios de guerra. Um dos navios foi torpedeado e, após tremenda explosão, afundou.

O resultado da batalha juntamente com a informação sobre a tomada da zona ocidental de Creta foi dado a conhecer em um comunicado especial, que foi recebido com enorme jubilo em toda a Alemanha. Todos os diarios e estações emissoras deram edições e transmissões especiais anunciando ambos os exitos.

Recordando a morte do vice-almirante Hood

Londres, 24 (A. P.) — O couraçado "Hood" foi destruido da mesma maneira que o cruzador que morreu o vice-almirante Horace Hood. O vice-almirante Horace Hood morreu na batalha da Jutlandia em 30 de maio de 1916, quando uma granada de um couraçado alemão, o "Derfflinger", atingiu o paiol de munições do couraçado "Invencible", fazendo explodir o navio britanico e sacrificando mais de mil vidas.

O "Hood" é o terceiro navio britanico que usa esse nome em honra do almirante britanico sir Samuel Hood, que viveu no seculo 18.

O vice-almirante Horace Hood era descendente direto de sir Samuel Hood.

Conjeturas em torno da presença da divisão alemã em aguas groenlandesas

Londres, 24 (U. P.) — São muitas e variadas, mas não precisamente as conjeturas feitas nos circulos britanicos acerca dos motivos por que a divisão naval alemã estava navegando em aguas da Groenlandia.

Não se acredita que o seu objetivo fosse atacar os comboios ou as rotas maritimas britanicas, visto que o ataque contra a navegação mercante é sumamente eficiente, por meio de grande escolta que requer. Por outro lado, para a destruição de navios mercantes, é suficiente o armamento conduzido pelos destroyers ou cruzadores.

Ouviu-se dizer a um funcionario de informações, em tom humoristico que "os alemães decidiram proteger os groenlandeses de uma agressão dos Estados Unidos".

Em fontes britanicas foi afirmado que a perda do "Hood" não afeta em nada o resultado da batalha do Atlantico e que a Alemanha se encontra tão longe como no primeiro dia, de triunfar nessa batalha; apesar da intensidade de seus esforços para cortar as rotas vitais inglesas.

Os comentaristas navais afirmam que as vigorosas contramedidas britanicas obrigaram os alemães a operar muito mais para o interior do Atlantico e dentro da zona de patrulhamento de neutralidade dos Estados Unidos. Estas medidas consistem sobretudo na melhoria e aumento da escolta dos comboios e no combate aos submarinos e aviões alemães. Calcula agora que os seus submarinos não bastam contra as escoltas e outros navios, compreendendo que esse escolta é tenham enviado o "Bismarck" para lutar contra navios muito menores.

Não altera materialmente a situação no Atlantico

Washington, 24 (U. P.) — A perda do cruzador de batalha britanico "Hood" causou grande surpresa e provocou comentarios das mais desencontradas possiveis. Enquanto que em alguns circulos se considera que o fato não altera materialmente a situação naval no Atlantico norte, em outros se acredita que os Estados Unidos verão na necessidade de adotar imediatas e importantes decisões em sua politica naval, uma vez que se desafia o dominio britanico no oceano com unidades de superficie.

Em uma das fontes explica-se que a natural que as forças que atacam experimentem perdas, pois sua posição é menos vantajosa que a dos defensores. Assinala-se que o comunicado oficial sobre o combate destaca que os navios britanicos perseguiam os navios alemães quando o "Hood" recebeu um "impacto infortunado".

Os comentaristas mais salientes assinalam os seguintes pontos: que os alemães penetraram livremente no Atlantico norte; a que demonstram de arriscar no alto mar o seu couraçado mais moderno, o "Bismarck"; a segurança na pontaria dos artilheiros navais alemães; que os navios de guerra do Reich penetraram na zona, que se presume, patrulhada pelos navios dos Estados Unidos e a aparente predisposição da Alemanha de desafiar o dominio britanico dos mares.

O almirante Luetjens

Berlim, 24 (A. P.) — A imprensa e o radio germanicos referem-se o sinal desta a destruição do couraçado inglês "Hood", chamando a vitoria alemã de "um dos maiores feitos da historia da Marinha do Reich".

O almirante Luetjens, comandante da esquadra que afundou o "Hood", conduziu as unidades que operaram no Atlantico no inverno de 30 de março 22 navios britanicos pertencentes a um comboio que navegava no Atlantico Norte.

Acredita-se que as unidades que realizaram essas operações foram realizadas pelos couraçados "Gneisenau" e "Scharnhorst".

O almirante Luetjens foi promovido a almirante da Cruz de Ferro, a mais alta condecoração militar da Alemanha, por sua participação na campanha da Noruega no ano passado.

Pertence á Marinha desde 1907 e serviu nas lanchas torpedeiras alemãs na guerra passada. Em 1928, Luetjens foi promovido a comandante.

sentimentos dos malteses e os danos infligidos as igrejas, monumentos e residencias. Entre os templos, inclusive á Catedral de São José, foram considerados alvos desses graves ofensivos. É durante os fins ... a população. Durante os ...

Assinado um decreto dando autonomia á Central do Brasil

(Continuação da 3ª pag.)

Obras Publicas propora ao presidente da Republica a aprovação do plano de reaparelhamento da E. F. C. B. no ano em causa, e a responsabilidade de seu diretor pelas irregularidades com provadas.

Art. 25 — O diretor, depois de examinar a situação economica da E. F. C. B. e de verificar as condições de execução de seus varios serviços e do material da sua aparelhamento, submeterá ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, para ser encaminhado ao presidente da Republica, o plano de serviços, obras e aquisições que julgar indispensaveis para exito do novo regime de exploração industrial ferroviaria e consequente equilibrio orçamentario da E. F. C. B.

§ 1º — A justificativa desse plano compreenderá, além da estimativa das despesas a realizar com a sua integral execução, a exposição minima dos recursos materiais da E. F. C. B. e das condições de seu aproveitamento atual e futuro.

§ 2º — Os projetos e orçamentos atinentes ao plano aprovado irão sendo sucessivamente submetidos ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Art. 26 — A partir da data do presente decreto-lei, a E. F. C. B. aplicará a renda que arrecadar na execução dos serviços e obras observado o orçamento da despesa.

Art. 27 — A titulo de subsidio, no corrente ano, o Ministerio da Fazenda providenciará para que, mensalmente, seja posta á disposição da E. F. C. B. uma importancia igual á duodecima parte do *deficit* correspondente á propria Estrada, previsto no orçamento da União para 1941.

Art. 28 — A partir de 1942, o orçamento geral da União consignará, á E. F. C. B., uma só verba da importancia correspondente á despesas com o pessoal permanente e, ás demais reparticões, as dotações para pagamento dos serviços que venham a requisitar daquela Estrada.

Art. 29 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O MINISTRO DA VIAÇÃO FALA SOBRE O DECRETO

O general Mendonça Lima fez as seguintes declarações sôbre o decreto que acaba de ser assinado:

"Saúdo com entusiasmo e confiança mais este relevante serviço que o presidente Getulio Vargas presta ao Brasil, organizando a administração da nossa maior e mais importante ferrovia em moldes, a meu ver, impostos pela experiencia administrativa e pelas lições de problema ferroviario.

O longo passado de falhas e inconvenientes sentidos durante por todos os diretores da Central do Brasil, entre os quais figuro, por si justificaria a tentativa de novos rumos. O decênio revolucionario porém, com sua inspiradora e decisiva tendencia de incursões em filões de natureza economica, extirpando as incursões de interesse eleitoral e de politica, — dilapidando e dilatando libertando o Estado em novos conceitos administrativos e de eficiencia, colocando o Estado sem ... tradicional, jamais de cunho meramente revolucionario; organizando no mais justo sistema de administração o processo do quadro de serviços ... das atividades ... sentido de dar a exploração comercial bases mais racionais.

Cumpriu-se esse labor com o esforço da eficiencia, e as aquisições destinadas à melhorar o aparelhamento do material de tração, graças aos meios solicitados pelo crescente progresso da região, a que teve de acudir prontamente, o mais importante do serviço ... comercial, de nosso país.

Na minha conferencia recentemente promovida no Departamento de Imprensa e Propaganda, sôbre as atividades do Ministerio da Viação no decênio Getulio Vargas, tive oportunidade de resumir as medidas tomadas pela administração federal no proposito de prover as deficiencias de gestão da grande ferrovia, de que se disse que é uma eficiente e economica organização de serviço, que se esperar nos seus diretores, firmeza, a sagacidade e audacia das pressões que a defrontem.

O fato concreto, todavia, é que os resultados obtidos ficavam muito aquem da primordial necessidade, hoje universalmente reconhecida, de que se "ajusta" os serviços publicos de natureza industrial, isto é, a necessidade de liberação dos ... burocraticos inherentes e indispensaveis nos serviços estatais de natureza diréta, mas entravadores e fatais nas organizações daquele outro tipo suprecitado.

Por circunstâncias complexas que não vale discutir aqui, o Estado vem assumindo cada dia maiores responsabilidades dêsse caráter, estando já hoje muito distante da feição neutra da idade de ouro do liberalismo. Acresce que a falência ou desorganização dos capitais privados que, no mundo inteiro, controlavam a maioria absoluta dos serviços públicos industriais, si por um lado resultou no crescimento, quase no gigantismo do Estado-Providencia, por outro lado, os experimentos da nova diretriz o vão dotando de certas observações e conclusões, que êle não pode deixar de aceitar e aproveitar no sentido de reformar os seus métodos para atender aos novos fatos.

A experiência administrativa do presidente Getulio Vargas, exercitada em três lustros de manejo diréto de nossa máquina administrativa, desde a sua passagem no Ministério da Fazenda, em vez de o inclinar à rotina, deu-lhe, ao contrário, uma corajosa capacidade de renovar e inovar as soluções politicas e administrativas.

Nossa vida ferroviária, transcorrida sob influências politicas que muito a prejudicaram do ponto de vista técnico e administrativo, vem passando por completa reorganização. A Central do Brasil não podia escapar a êsse labor reconstrutivo.

Estou certo que tal como aconteceu em várias experiências do regime autonômico noutros paises, a Central do Brasil irá colher benefícios e prosperidade sob o novo estatuto. Novas medidas de largo alcance, necessárias ao seu aparelhamento no nivel das responsabilidades de seu tráfego, acrescidas agora do transporte correlato com o estabelecimento da grande siderurgia, virão em breve demonstrar o acerto da nova diretriz adotada pelo presidente Getulio Vargas."

Passando, então, a focalizar os resultados obtidos nos outros paises com a adoção de medidas idênticas, o titular da Viação, citando os exemplos do Chile, Argentina, Colômbia e outras nações sul-americanas, acrescentou as seguintes declarações:

"No Chile, país pobre, onde as estradas têm de preencher uma função animadora de riquezas potenciais, agravada pela necessidade de vencer condições técnicas dificeis em face da natureza orográfica, tal como acontece com a Central do Brasil, só foi possivel lutar eficazmente contra os "deficits" inveterados, á base de sucessivas reformas autonomistas que culminaram no regime da lei de 1925, estabelecendo que, "os gastos ordinários e extraordinários deviam fazer-se com as próprias rendas, á base de tarifas consentâneas". Por êsse modo é que os "déficits" que, segundo vejo num trabalho apresentado ao Congresso Sul-Americano de Ferrovias, orçaram, só de 1914 a 1921, em cêrca de 95 milhões de dólares, se converteram, depois da reforma, em "superavits" que, até o ano passado, somavam mais de $ 100.000.000.

Na Argentina — prosseguiu o general Mendonça Lima — o setor dos "Ferrocarriles del Estado", ao se organizar no regime de relativa autonomia administrativa e quase completa autonomia econômico-financeira, sofreu os mesmos benéficos influxos. Apesar das linhas argentinas em mão do Estado atravessarem as peores zonas econômicas, (essas não servem, naturalmente, para os capitais privados), a percentagem entre sua receita total e o saldo apurado quase igualou as cifras alcançadas pelas companhias concessionárias.

No Equador, a única critica feita ao regime autonômico é a de não se lhe haver dado a devida amplitude, conservando-o apendiculado ao orçamento do Estado.

No Perú, a "The North Western Railway Company", depois de incorporada ao Estado sob o regime de autonomia, sempre deu saldos.

O mesmo se passou com os "Ferrocarriles del Cuzco Machupicchu, que, depois de "déficits" consecutivos, ao serem organizados, em 1931, sôbre bases autonômicas, conseguiram reduzir á metade o seu "déficit" no próprio ano da reorganização e que, já em 1932 apresentavam saldo. Idênticas experiências encontramos na Colômbia e Venezuela, países todos, como vê, de facies econômico idêntico ao nosso".

Depois de referir-se sucintamente a outros problemas que afetam a vida administrativa da Central do Brasil, já ao se despedir do reporter, o general Mendonça Lima assim encerrou as suas declarações sôbre o decreto que concedeu autonomia administrativa á Central do Brasil:

"Tenho muita fé no novo estatuto da Central do Brasil e reitero a minha convicção de que o presidente Getulio Vargas, com essa resolução ditada pelo seu patriotismo esclarecido e corajoso, vai prestar mais um relevantissimo serviço ao país."

O GRANDE ORIENTE DO BRASIL AO PUBLICO

O Conselho Geral da Ordem do Grande Oriente do Brasil, tendo conhecimento de uma recente publicação feita em uma das revistas desta Capital, por um padre jesuita, contra a Maçonaria Brasileira, julga de seu dever trazer ao publico os seguintes esclarecimentos:

I — O Grande Oriente do Brasil é a mais antiga das instituições civis brasileiras. Tem sempre administração propria e sempre se inspirou nas tradições e no ambiente nacional. Não tem, nem teve jamais, nenhuma dependencia internacional de qualquer espécie, nem de direção, nem de rito.

II — Sua atuação tem-se norteado de maneira uniforme, durante mais de um século: na Constituição maçonica de 1834, Francisco Gê Acayaba de Montezuma, Visconde de Jequitinhonha, prescreveu: "todo maçon deve necessariamente ser religioso, fiel á sua Pátria, submetido ás suas Instituições e obediente ás suas Leis", e na Constituição de 1937 Mário Guimarães estabeleceu: "A Maçonaria admite a prevalência do espirito sôbre a matéria e proclama devem os maçons amor á Familia, fidelidade e devotamento á Pátria e obediência á Lei".

III — Nada tivemos, nem temos, de colaboração ou entendimento com o judaismo. Não ha no Grande Oriente, lojas judaicas. Usamos nas cerimônias liturgicas a Biblia e não o Talmud. Não somos filo-semitas, nem condenamos o racismo ateu.

IV — Nada tivemos, nem temos, com os extremismos da esquerda ou da direita. São antimaçonicos, por definição. Nos movimentos de novembro de 1935 e de maio de 1938 não houve maçons.

V — O padre faz uma afirmação totalmente inverídica: diz que "a Rússia de Stalin é hoje a grande loja das Lojas", quando a verdade é que não ha uma só loja maçonica na Rússia; não ha Maçonaria, pois o Partido Comunista aboliu a Maçonaria.

VI — O padre, perseverando no enredo, afirma que a derrocada da França deveu-se á Maçonaria, mas toda a gente sabe que a Maçonaria é muito mais difundida na Grã Bretanha, do que o era na França e muito concorre para o fortalecimento do carater inglês, o mesmo que nosso oponente isso ignore, o que gravemente o compromete em suas afirmações.

VII — Vamos dar uma informação ao Padre: em nossa Pátria, um dos que primeiro denunciaram os perigos do Comunismo foi o Grão Mestre da Ordem, Dr. Mário Behring, num discurso inaugural da Grande Loja Regional de São Paulo (20-1-1933), ha quasi 20 anos. Se S. Rev. não tivesse mania de só queimar as asas, lendo o Boletim da época, nêle lh'o remeteriamos.

O padre não sabe igualmente que os nossos principios cardiais são a Tolerância e a Fraternidade, que exclue o ódio, a violência e a luta de classes. Buscamos o fim moral, isto é a Verdade e a Virtude.

Os principais vespertinos de 1º de outubro de 1937 e os matutinos do dia seguinte publicaram uma histórica "Declaração do Grande Oriente do Brasil á Nação", afirmando, "mais uma vez, de publico, a sua formal repulsa ao Comunismo", e, o que era do seu dever anteriormente, que o padre deve ler. Desde 1923 até hoje, a nossa atitude é univoca, e as nossas atas o comprovam e as nossas adversarios o sabem.

Ninguem hoje é admitido no Grande Oriente "se professar 'ideologia' contrária ao regime politico social brasileiro" (Art. 1º da Constituição), e "serão sumariamente expulsos os maçons que vierem a professar tais doutrinas" (art. 20 § 11).

VIII — O Grande Oriente foi sempre, desde a sua fundação, uma escola de civismo e de prestação de serviços á Ordem foi sempre condição para elevação de graus dentro da Instituição. Brasileiros, dos maiores, ilustres foram: encontramos em suas lojas: soldados valorosos, como Andrade Neves, Gomes Carneiro, Osório e o Duque de Caxias, patrono do nosso glorioso Exército; ministros, maçons, Evaristo da Veiga e Veríssimo da Costa; patriotas impolutos, como Bento Gonçalves e Nunes Machado; Gonçalves Lêdo e Evaristo da Veiga e José Silva Jardim, Gaspar Martins, Martins Junior, Mariano Procópio, de Rio Branco e Ruy Barbosa, Ubaldino Amaral, Macedo Soares. Numerosos e eruditos sacerdotes foram maçons, entre eles os bispos D. Azevedo Coutinho, D. Sebastião Pinto do Rego, o bispo conde de Irajá, monsenhor Pinto de Campos, frei Mont'Alverne, frei Francisco de São Carlos e o padre Diogo Antonio Feijó, todos graus 33, devendo citar-se ainda Januario da Cunha Barbosa, frei Sampaio, frei Caneca, padre Roma, etc. E, sobretudo, eminentes Chefes de Estado, que foram iniciados e frequentaram o Grande Oriente: Pedro I, Deodoro, Prudente, Campos Sales, Hermes e Nilo Peçanha.

Muitas iniciativas, no beneficio da Pátria, preocuparam os maçons brasileiros: o ensino da lingua nacional obrigatório para os filhos de maçons (1915); a fundação de escolas, como obrigação de Lojas e maçons, nos lugares onde não haja escola oficial (1916); o culto á Bandeira nas sessões mágnas (1920); o desejo, "como simbolo do Brasil unido" de uma "só Bandeira e um Hino — os da República", concorrendo assim "para a unificação da Pátria grande, poderosa e forte" (1922); o Rito Brasileiro; sessões civicas públicas nas datas, não somente nacionais senão tambem nas de grandes vultos da história brasileira". (Constituição, Art. 113).

IX — O padre é tambem um Sansão embravecido: investe ao mesmo tempo contra a Liga das Nações, o laicismo, o casamento civil, o desquite, a coeducação, a literatura infantil, a educação fisica da mulher... Enxerta tendenciosamente um relatório do General Weygand no seu artigo para embair os leitores menos avisados. E é mais uma vez contraditório, acusando os maçons ora por pacifismo, ora por espirito inimigo da paz. Aliás, nessa matéria de contradições, o padre é insuperavel: a Liga das Nações, o generoso sonho de Wilson, diz ele que foi "arquitetada e patrocinada pela Maçonaria"; mas a Maçonaria, continúa o padre, fez para ela entrar a Rússia, e a Rússia — é ainda o padre quem o diz — deu o "golpe de graça" na instituição genebrina. Que concluir daí? Se a Maçonaria patrocinava a Liga das Nações e a Rússia a destruiu, como admitir que Maçonaria e Rússia possam "estar de mãos dadas", como afirma o padre?!

X. — O padre diz outra inverdade, quando afirma que após o Estado Novo, se deu "o fechamento da Maçonaria", mediante decreto.

O caso é inteiramente diferente e ocorreu na vigência do Estado de Guerra. Este fôra promulgado a 3 de outubro de 1937 e só vinte dias depois, a Comissão que o superintendia, adotou uma providência geral contra "todas as Sociedades de carater secreto, inclusive as lojas maçônicas". A providência era provisória e duraria apenas até a conclusão de inquérito regular, que expurgiria das lojas elementos indesejaveis, se porventura existissem.

Desse episódio de 1937, o Grande Oriente exsurgiu maior, restaurado no tradicional conceito em que o tem a sociedade brasileira. Continuamos a prestar vultosas obras de beneficência e funcionam as nossas escolas, orfanatos, asilos, dispensários, assistências e bibliotecas. As Lojas são centros de fraternidade, de filantropia e de ordem.

XI — O Grande Oriente do Brasil reformou a sua Constituição em fevereiro de 1937, meses antes do advento do Estado Novo. Era a nossa antecipação á realidade brasileira e naquele instrumento se contem os mais sãos principios de ordem e de civismo.

XII — Afinal, vê o padre que o seu artigo apenas nos serviu para informarmos o público, que não nos conhece, do que fomos e do que somos. Foi uma oportunidade, que resolvemos aproveitar, porque o azedume e a maldade do padre não nos preocupam, nem mesmo nos interessam. Este não é o primeiro, nem será o último agravo a que a secular Instituição terá de assistir. Adversários mais ardilosos já a atacaram.

Não tenha o padre, porém, horror ao Grande Oriente. Não dependemos de qualquer entidade estrangeira, maçônica ou não. Não descristianizamos ninguem, porque somos cristãos. Servimos á nossa Terra, nunca faltamos ao Brasil.

Não temos, porém, é certo, o dever de obediência ao governo do Vaticano.

Pelo Conselho Geral da Ordem *Joaquim Rodrigues Neves* — Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil. (xxx)

A questão de limites entre o Perú e o Equador

Lima, 24 (U.P.) — A chancelaria peruana reafirmou em sua resposta aos Ministérios das Relações Exteriores do Brasil, Argentina e Estados Unidos a aceitação do oferecimento de bons ofícios, mas rejeitou as propostas no sentido de se realizar conversações entre representantes dos países interessados e os que propuseram a intervenção amistosa pois isso implicaria na mediação que o Perú não aceitou.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

Dará dia, amanhã, o 3º. Telefone 22-2305.

FAZIA-SE PASSAR POR INVESTIGADOR

E lesou varios vendedores ambulantes

Tendo chegado ao conhecimento da Secção de Vigilancia e Capturas, que diversos individuos, investidos da falsa qualidade de policiais, vinham extorquindo dinheiro de vendedores ambulantes e outras pessoas que por qualquer motivo lhes caiam nas mãos, foram determinadas varias medidas de repressão contra os citados individuos, tendo sido preso mais um falso investigador, de nome José Mendonça Telles, o qual possuia uma carteira de couro verde, com as armas da republica e os seguintes dizeres: "Estados Unidos do Brasil — Policia Civil — Investigador Especial" escrito em letras douradas.

O referido individuo ultimamente vinha agindo de preferencia na rua Marechal Floriano, onde por varias vezes achacou os seguintes vendedores ambulantes: Sergio Alves de Araujo, residente á rua Margarida de Andrade n. 14, Piedade, lesado na importancia de sessenta mil réis; Albertino Bezerra da Silva, residente á rua Senador Antonio Carlos, 328, Olaria; Antonio Nunes, residente á rua Barão de Bom Retiro, 385; Manoel Rocha, residente á rua Marquez de Sapucahy, 151; de todos Telles extorquiu pequenas quantias, sob ameaça de prisão.

Além dessas existem outras vitimas apontadas pelos negociantes acima mencionados, que davam diariamente importancias entre cinco e dez mil réis.

José Mendonça Telles é antigo conhecido da policia, registrando, na D. G. I. sete prisões, como expulso do Exercito, acusado de furtos, para averiguações de antecedentes, tendo ainda uma entrada na Casa de Detenção por medida de ordem e segurança publica e uma colonia á disposição do chefe de policia.

ALVEJOU O DESAFETO A TIROS

O ajudante de motorista Manoel Fernandes entrou em um restaurante da rua Coronel Pedro Alvares para jantar e ali encontrou Francisco Lopes de Souza, vigia de uma garage na rua Santo Cristo.

Houve entre os dois forte discussão e Lopes foi chamar o seu irmão de criação José Nogueira, que tem o vulgo de "Pirão" para enfrentar o Manoel.

Este não se intimidou e Lopes correu á garage em que trabalha apanhou um revolver e alvejou o desafeto por duas vezes, atingindo-o com um tiro que lhe produziu ferimento transfixante na região dorsal com fratura de costela.

Depois de medicado na Assistencia, retirou-se.

O agressor foi preso em flagrante e apresentado ao comissario Arnaud, do 13º distrito, sendo autuado.

POZ FIM A' VIDA PORQUE FOI DESPEDIDO

Trabalhava o operario Jonir Fritz Fiebaichfs, de nacionalidade alimã, casado, de 43 anos, morador no Caminho da Itacóca, 1087, numa ceramica da rua José Bonifacio.

Tendo ha dias sido despedido, por não querer obedecer ás ordens que lhe eram dadas e entregar-se a acaloradas discussões sobre a guerra européa, desgostou-se e, ontem, passando um arame ao galho de arvore de seu quintal, enforcou-se.

Teve conhecimento do fato o comissario de dia no 20º distrito, que foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, não tendo o suicida deixado qualquer declaração.

O ABUSO DOS ENTREGADORES EM BICICLETAS

Ha muito que o jardim do largo do Machado, á noite, era transformado em pista de corridas, por iniciativa e abuso de entregadores em bicicleta de casas comerciais do local.

Transeuntes e principalmente crianças eram vitimas dos corredores, mas ontem a policia finalmente resolveu acabar com as provas de velocidade ciclistica, detendo os campeões e conduzindo para o distrito doze maquinas e um triciclo.

NEGOCIAVA COM OBJETOS ROUBADOS AO MINISTERIO DA MARINHA

A atitude do homem era suspeita. Sobraçava grandes volumes, á porta do Arsenal de Marinha, parecendo esperar alguem ou alguma coisa.

Por isso, ao passar por ali o investigador Gualter Bittencourt, da Secção de Roubos e Furtos da D. G. I., teve este a intuição certa da qualidade do individuo, resolvendo interroga-lo sobre a natureza e fim dos embrulhos. Amedrontado, ofereceu ao policial elevada soma em dinheiro para que o deixasse livre.

Auxiliado então pelo ... colega n. 1.343, o investigador Gualter conduziu o suspeito á Policia Central, onde foi identificado: tratava-se de Domingos Antonio Gonçalves, vulgo "Espanhol", conhecido intrujão, e proprietario de uma charutaria, á rua da Candelaria, 87.

Foi então dada uma busca em sua residencia, á mesma rua numero 87, onde a policia encontrou enorme quantidade de mercadorias e objetos desviados dos almoxarifados do Ministerio da Marinha, inclusive duas espadas de sub-oficiais, 29 uniformes de zuarte, 30 ditos de casimira azul marinho, 24 cortes de zuarte, 5 peças de brim branco, 250 camisetas de cor branca, duas peças de brim caqui, 3 pares de botinas, duas bandejas de prata, com o emblema da Marinha, 1 aparelho de radio, duas lanternas niqueladas e 6 relogios.

Todo esse material foi apreendido e removido para a Policia Central, afim de figurar no inquerito que Domingos Antonio Gonçalves terá que responder no cartorio da Diretoria Geral de Investigação, motivo porque o intrujão se acha recolhido ao Deposito de Presos daquela Diretoria.

A BALA EXPLODIU E FERIU O MENOR

Ao passar por um capinzal existente nas proximidades da sua residencia, á casa sem numero da rua Araçatuba, no Engenho do Mato, o menor José, de 16 anos, filho de Alice Gomes, encontrou uma bala de fuzil. Resolveu leva-la para casa e lá, no quintal, quis abrir o projetil, batendo com uma pedra.

A bala, explodindo, arrancou-lhe parte da mão esquerda, sendo socorrido no posto do Meyer e internado no Hospital de Pronto Socorro.

VITIMAS DOS AUTOS

O operario Luis Paulino da Silva foi vitima de um auto na rua Bento Lisbôa, sofrendo fratura exposta do terço inferior da perna esquerda.

Após ser medicado na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

— Na praça Onze de Junho o operario José Corrêa Morais se viu vitimado por um auto que lhe fraturou o craneo e o terço superior da perna esquerda.

Está no Pronto Socorro.

O BILHETE ESTAVA PREMIADO, MAS O NEGOCIANTE FICOU SEM VINTE CONTOS

Foi preso, ontem, o larapio Orozimbo Borges, acusado de haver furtado, ha dias, o comerciante Efraim Fischer Wecholer, valendo-se de um bilhete de loteria apresentado á vitima como estando premiado. Tratando-se de um gasparino de 30 contos pelo qual os vigaristas diziam satisfazer-se com 20 contos.

Aceito o negocio, dali a pouco o negociante punha as mãos á cabeça, verificando haver caido num bruto conto do vigario.

Levado á D. G. I., ali reconheceu a vitima, na galeria dos faltosos, como sendo Orozimbo Borges o autor do conto.

O inquerito prossegue, tendo sido parte do dinheiro capturado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. A's 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

NÃO TERIA SIDO MORTE NATURAL

Quinta-feira ultima, foi encontrado em estado de coma, na rua Marechal Deodoro, Edelvino Freire Braga, pardo, de 39 anos de idade, sapateiro, o qual foi removido para o Pronto Socorro, onde faleceu no dia imediato.

Removido o cadaver para o necroterio, ai foi feita a necessaria autopsia, a qual revelou que havia fratura da base do craneo.

Deante do resultado da pericia medica, o delegado da capital determinou ao comissario Flavio fizesse diligencias em torno do caso, tendo aquele policial vindo a saber por intermedio de Anicato Menezes que a vitima tivera uma briga com o individuo Juliani Gomes Crespo, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 184, casa 20.

O comissario Flavio deteve o individuo sobre o qual recáem as suspeitas de haver sido o agressor de Edelvino, mas o mesmo nega que haja praticado o delito.

AGREDIRA A AMASIA A FACA

Ha poucos dias, na travessa Santa Maria, em Santa Rosa, Mauro Rodrigues de Souza, residente á rua São Diogo numero 105, agredira a faca sua ex-amasia Elvira Carolina de Aguiar, de 22 anos de idade, a qual continúa internada no Hospital São João Batista, em estado grave.

Ontem, á tarde, os comissarios Diniz e Guarani efetuaram a prisão do criminoso que conseguira evadir-se após o delito.

VITIMAS DE ACIDENTES DE AUTOMOVEL

No Pronto Socorro foram medicados, ontem, Ivo Jacinto, de 18 anos, residente no Forte do Imbuí, e Luciano Teixeira Pinto, de 32 anos, residente no mesmo local, os quais apresentavam escoriações e ferimentos contusos em consequencia de um acidente de automovel na estrada Fróes.

Alvará de soltura para militars

A 2ª Auditoria expediu, ontem, alvará de soltura em favor de Tomás Teglas Ferreira, do 1º Corpo de Base Aerea; e Ademar da Silveira Crespo, do B. S. M., que concluem, respectivamente, amanhã e hoje, as penas de um ano, sete mêses e quinze dias e seis mêses a que foram condenados pelo crime de deserção.

Decisões do Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidência do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tomando as seguintes deliberações:

a) — Companhia Docas de Santos solicitou autorização para construir 17 tanques para o armazenamento de gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustivel na Ilha de Barnabé e no lugar denominado Alamôa, no porto de Santos.

O plenário deferiu o pedido, sem prejuizo das exigências legais da competência dos demais órgãos da administração pública.

b) — Siqueira Werneck & Cia. Ltda., Cia. Ford Industrial do Brasil, S. A. Magalhães, A. Avelino, Embaixada Americana, Pirelli S. A., Telles & Cia., The Texas Company (South America) Ltda., Departamento Federal de Compras, Importadora de Ferro requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

O processo do capitão Herodoto e tenente Menezes

Entre os processos que estão em pauta para julgamento no Supremo Tribunal Militar, figura o em grau de embargos referente ao capitão Herodoto Batista Cavalcanti e 1º tenente Gilberto Aurelio de Menezes, aquele absolvido e este condenado, que em sua defesa alega "as injurias proferidas posteriormente por ele, foram uma retorsão e tiveram por causa a provocação insólita do capitão Heredoto, useiro e vesereiro em deprimir superior e inferiores".

O chefe do Ministério Publico Militar pediu a confirmação da condenação do tenente Gilberto, porque "relutou em cumprir uma ordem que lhe transmitira o seu superior. Acresce que, no Fôro Militar, não é excessão de compensação de injurias, porque comete o crime tanto o que injuria, como o que usa da retorsão".

O procurador Valdemiro Gomes embargou a absolvição do capitão Herodoto, por entender que "a ofensa por palavras está perfeitamente caracterisada, tendo havido excesso na faculdade que lhe atribuia a lei, de castigar o inferior que o estava desacatando no momento. Tinha o embargado outros meios para tornar efetiva a sua autoridade, e não precisava, por isso, de maltratar o seu subordinado, concorrendo para que o lamentavel incidente tomasse maiores proporções".

Sobre o "Manasól"

O Ministerio da Fazenda, depois de mandar submeter este produto a meticuloso estudo pelo Laboratorio Nacional de Analises, e por varios tecnicos, emitiu o seguinte parecer, publicado no "Diario Oficial" de 14 de maio deste ano á pagina 9458 — Processo 14.129 — 41 — Luiz Fialho de Mello — Em solução á consulta formulada neste processo por Luiz Fialho de Mello, responde-se que: Para efeito de pagamento do imposto de consumo, "Especialidades farmaceuticas" é todo o produto que, trazendo nos seus rotulos, etiquetas ou bulas, indicações terapeuticas, dose e modo de usar, etc., é vendido sob denominação especial, em embalagem destinada ao consumidor, e que, ao contrario dos produtos oficiais, carece de licença especial da Saude Publica, para ser posto á venda. Assim, desde que o produto representado pela amostra junta, denominado "MANASÓL", não contenha as indicações aludidas, é INDEPENDENTE DE LICENÇA ESPECIAL DA SAUDE PUBLICA, escapa á tributação do imposto de consumo, como especialidade farmaceutica, POR NÃO SE ACHAR INCLUIDO entre os produtos classificados no art. 4º § 8º e esclarecido na nota 1ª do mesmo paragrafo, do regulamento anexo ao decreto-lei numero 739, de 24—9—1938. (X 16236)

No Ministério da Guerra

Vae participar de experiencias para obtenção de cobre — Seguiu para São Paulo, afim de assistir ás experiencias de um novo processo para obtenção de cobre, o major do Q. T. A. José dos Santos Calheiros.

O uniforme das comemorações ao patrono do Serviço de Saude — O uniforme previsto para todas as comemorações em honra do patrono dos Serviços de Saude, depois de amanhã, será o cinza, tunica e calça, desarmado, e não os que foram publicados.

Comandante do Pelotão de Guajará-Mirim — O ministro aprovou o ato do comandante da 8ª Região, no Pará, designando o 2º tenente, convocado, Benedito Gomes de Cristo Corrêa para comandar o Pelotão Independente de Guajará-Mirim, atendendo a deficiencia de oficiais subalternos naquela região.

Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito — O presidente da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, sr. José Aragão Nunes, resolveu convocar uma assembléia extraordinaria para amanhã, 26, afim de tratar da eleição dos membros do conselho deliberativo, da reforma dos estatutos e outros assuntos. A 1ª convocação será ás 5 1|2 da tarde, a 2ª no dia 27 ás mesmas horas e a ultima no dia 28.

Designação de engenheiros — O major Ariel Leite Barreto foi designado para fazer parte como representante da Diretoria de Engenharia, da comissão que vae examinar as propostas apresentadas na tomada de preços realizada para execução dos serviços de construção de uma nova barragem na Rêde Eletrica Piquete-Itajubá.

Concluidas as obras de abastecimento dagua ao quartel do 28º B. C. — O chefe do Serviço de Engenharia da 6ª Região participou ao diretor de Engenharia a conclusão dos trabalhos de abastecimento dagua para o quartel do 28º B. C., em Aracaju.

Um operario chamado á Secretaria Geral — Está convidado a comparecer á 3ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto de seu interesse, o ex-operario de 5ª classe, do Arsenal de Guerra do Rio, Mario Conceição Brito.

Diretoria de Infantaria — O diretor de Infantaria assinou os seguintes atos: transferindo os 1os. tenentes Silvio Barbosa Coelho e João Perboyre de Vasconcelos Ferreira, do Q. O. (10º R. I. e 28º B. C., respectivamente), para o Q. S. P., por terem sido designados instrutor auxiliar do Curso de Infantaria do C. P. O. R. da 4ª R. M. e instrutor auxiliar do C. P. O. R. da 7ª R. M. e tornando sem efeito a transferencia do 1º tenente Marcio de Menezes, do Q. O. (Regimento Sampaio) para o Q. S. G.

Vae á Baía com permissão — Teve permissão para gozar o resto do transito em S. Salvador, o capitão Raymundo Ferreira de Souza.

Transferencia de sargentos — Foram transferidos, por necessidade do serviço: do Grupamento Escola de Defesa Contra Aeronaves, para o 1|1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea (Deodoro), os seguintes sargentos: 1º sargento Silvino Veiga da Silva, 3os. sargentos Manoel Felipe Nery, Zeferino Venancio, Levi Alves dos Santos, Waldomiro Godoi de Vasconcellos, e 3os. ditos Geraldo Viana Emery, Genes Otavio Leitão, Arthur Mendes, Osmar Corrêa, Autacyr Andrade Queiroz, Valentim de Souza Lima, Orsi de Morais Pupo, Licinio Vieira de Souza, Oswaldo Passôa, Alcides Ferreira da Costa, Ademar Sampaio, Francisco Cavalcanti de Oliveira, Lindner Reis, José Neves Neto, Maurilio Gomes de Souza, Alcir Wanderley, Nacy Saldanha, Osiris de Souza Paulo, Nero Niso, Paulo Fenaty, Bizarra, Arlindo [illegible] Ribeiro, Belmiro Nascimento Domingues, Henrique de Brito Melo, Nelson Chagas e Polinesio Pereira Santiago.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — majores Innocencio Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter vindo á esta capital em objeto de serviço e [illegible] de Abreu, da 1ª R. M., por ter passado á disposição do D. E. M.; [illegible] por ter regressado [illegible] capitão Luiz Neves, por ter de regressar á [illegible] de onde veio a serviço da 1ª Região; 1º tenente Antonio de Cadno Bompet de S. G. H. E., por ter sido nomeado 1º tenente da reserva, por conclusão do curso da extinta Escola de Engenharia do Exercito e 2º tenentes [illegible] Barbosa Jacques, da 1ª Cia. do 3º B. E., por [illegible] termino do gozo de 15 dias de dispensa do serviço concedida pelo general comandante da 5ª R. M.

O ABAIXAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL ALIVIA O CORAÇÃO

APRESENTAMOS AOS NOSSOS LEITORES UM MODO SIMPLES E EFICAZ DE CONSEGUI-LO

Prezado leitor, sabemos o quanto é desagradavel possuir o [illegible] pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem viver. Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e como [illegible] ligado ao murruvio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardiovasculares; nos individuos hipertensos e nos arterioesclerosos produzindo-se a ativação do aparelho arterial, alivia o coração. Como estimulante glandular, provoca a ativação e nutrição das proprias paredes arteriais e segundo "Emery e Chatin" é o melhor vaso dilatador conhecido. Experimente YANTOL e tonico depurativo cientifico que limpa o sangue e que de modo naturalmente indicado para este tratamento. (xxx)

Baga de mamona para os Estados Unidos

A Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco, informa que os Estados Unidos adquiriram até no mês de abril último, 3.200.398 quilos de baga de mamona, no valor de 1.159:675$000.

Nesse mês, Pernambuco ainda exportou para aquele pais mais 351.900 quilos de idêntico produto, no valor de 165:178$000.

A venda do pescado já ultrapassou de 11.000 contos

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura informa que a venda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro atingiu a 284.710 quilos, no valor de 477 contos, na semana de 11 a 17 de maio corrente.

Dentre as especies que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: batata, 8.479 quilos, a 2$650, no valor de 22:473$500; camarão verdadeiro grande, 4.704 quilos, a 8$311, no valor de .... 39:093$600; cherne, 7.593 quilos, a 3$505, no valor de 26:619$900; garoupa de 2ª, 14.240 quilos, a 1$901, no valor de 27:256$000; namorado, 10.057 quilos, a 3$783, no valor de 38:039$000; pescadinha de alto mar, 10.300 quilos, a 2$946, no valor de 30:340$000; sardinha verdadeira grande, 143.764 quilos, a $499, no valor de 71:696$200; tainha congelada (Rio G. Sul), 10.460 quilos, a 2$861, no valor de 29:930$000.

Esse movimento de 1 de janeiro a 17 de maio alcançou 7.456.082 quilos, no valor de 11.084 contos de réis.

CUIDEMOS DO CORAÇÃO!

Quando os anos ainda não pesam, pouco se cuida do coração. Mesmo quando se sente ou se sabe que a circulação já se ressente, que um vaso se vai dilatando, que uma artéria se intumece, pouco ligamos.

Basta que se atalhe qualquer pressão do coração com o uso das gotas IODASTENIL, á base de iodo e peptona. IODASTENIL dá vida ao coração e a todo o aparelho circulatório. Mesmo que a idade tenha permitido que o mal se agravasse ou que em tempo não tivesse sido cuidado, as gotas IODASTENIL sempre são o remédio para o coração. (39289)

Regressa a Buenos Aires a Missão Médica Argentina

Pelo avião "Aracy", da Condor, viaja hoje para Buenos Aires a missão médica argentina que recentemente veiu a São Paulo para tomar parte no Congresso Nacional de Tuberculose realizado naquela capital. Essa missão se compõe de ilustres cientistas argentinos, como sejam o dr. Raul o Francisco Vaccarezza, dr. Oscar Andres Vaccarezza, dr. Guido Pollitzer e dr. Fernando Alberto Medici. O embarque da missão médica argentina terá lugar ás 6,30, no Aeroporto Santos Dumont.

Licença para a caça

De acordo com a recente resolução do Conselho Nacional de Caça, ao interpretar o artigo 64 do respectivo Código, a Divisão competente do Ministério da Agricultura informa, por nosso intermédio que a licença especial para a caça de animais nocivos á criação ou á lavoura será concedida aos proprietarios rurais ou, a juizo deste, a um seu preposto ou empregado.

Resolveu ainda o aludido Conselho que todas as pessoas que se entregarem ao esporte da caça de borboletas estão obrigadas ao pagamento da licença de caçador amador, na importancia de 20$000 em estampilhas federais e um sêlo de educação e saude.

O progresso da pecuaria na Baía

Recife, 24 ("Correio da Manhã") — Falando á reportagem, o sr. Renato Farias, diretor da Produção Animal do governo deste Estado, que acaba de regressar da Baía, onde representou Pernambuco na Sétima Exposição de Animais e Produtos Derivados, disse que o certame obteve pleno exito, revelando um acentuado progresso por parte dos criadores baianos que concorreram com os seus espécimens.

Os chineses sofrem grandes perdas

Toquio, 24 (H. T.) — A Agência Domei annuncia oficialmente que as tropas do governo chinês de Cungking sofreram pesadissimas perdas durante a ofensiva japonesa desfechada simultaneamente ao sul de Chansi e ao norte do Honan, bem como em consequência dos ataques desfechados nos setores de Sinyang e Juichang ao norte do Rio Amarelo.

A agência oficiosa niponica adianta que a luta prossegue encarniçada ao sul de Chansi e ao norte de Honan.

Compressão de despesas em Pernambuco

Recife, 24 ("Correio da Manhã") — O secretario da Segurança do governo do Estado, sr. Etelvino Lins, em longo artigo publicado, hoje, na imprensa, sob o titulo: "Compressão de despesas" — diz que, ao assumir o governo, o sr. Agamenon Magalhães, numa fase de verdadeira penuria, recomendou aos seus auxiliares a mais rigorosa compressão de despesas. Na Secretaria de Segurança, essa politica deu expressivos resultados, com a diminuição sómente em despesas materiais de mais de mil contos, estando os serviços em ordem.

O sal está sendo eniado por via-ferrea

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Na reunião de xarqueadores ficou deliberado encerrar-se as matanças em 30 de junho, visto as chuvas e as enchentes terem prejudicado os serviços de saladeris. Foi constatado que até o dia 15 do mês em curso já foram abatidos 173.237 rezes. Aos presentes foi informado que as xarqueadas da região de Serrana estão recebendo sal por via ferrea, em virtude dos navios não irem a Porto Alegre, descarregando em Santos e dali vem pela via São Paulo-Rio Grande do Sul para a região de Serrana. O mesmo trajeto é feito quanto a exportação do xarque.

Nomeação de prefeitos mineiros

Belo Horizonte, 24 ("Correio da Manhã") — Por ato do governador do Estado, foi transferido para a Prefeitura de Espanha o prefeito de Abre Campo, dr. Orlando Rodrigues Sete; foram tambem nomeados prefeitos dos municipios de Abre Campo, Formiga e Aguas Belas, respectivamente, srs. Sertorio Amorim e Silva, Carlos Camarão e dr. Josino Abranches.

ACTOS RELIGIOSOS

APRIGIO ALVES BARREIRA CRAVO

(30.º DIA)

Maria Margarida Cabral Barreira Cravo; Julia Cabral Barreira Cravo; Antonieta Cabral Barreira Cravo (Nére Margherita de Sion); Leonôr Cabral Barreira Cravo; Arnaldo Cravo; senhora e filho; Archimimo Pinto Amando, senhora e filhos; Roberto Barreira de Alencar Mattos e senhora; irmãos, cunhados e sobrinhos de APRIGIO ALVES BARREIRA CRAVO, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 26, 2.ª-feira, na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. (X 12685)

ROSINA AMELIA XAVIER DE ABREU

Pelo descanso eterno da alma de ROSINA AMELIA XAVIER DE ABREU, amigos de Ovidio Xavier de Abreu fazem resar, ás 9 ½ horas do dia 26 (2.ª-feira), no altar-mór da Igreja Santa Rita, missa de 30.º dia. (X 14558)

Francisco de Medina Cœli Ribeiro

Sua familia agradece de todo coração aos amigos que a acompanharam na sua profunda dor, assim como a todos aqueles que se manifestaram, enviando corôas, cartas e telegramas. (X 14604)

ESTER MATTIY

(1º ANIVERSARIO)

A. Arthur Mattiy, Yolanda, Heitor, senhora e filhos, Joanninha, Emilia e seu esposo, Dr. Raymundo Lopes de Faria e filhos e Gabriela Polverini, convidam seus amigos para assistir a missa do primeiro aniversario da morte de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e irmã, ESTER MATTIY, que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), terça-feira, 27 do corrente, ás 9,30 horas. Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (X 17311)

DR. ELADIO LIMA

O Interventor Federal no Estado do Pará e senhora José Carneiro da Gama Malcher convidam a colonia paraense, os amigos e admiradores do saudoso jurisconsulto e ilustrado PROFESSOR DR. ELADIO LIMA, ex-secretario geral do Estado, cujo falecimento ocorreu em Belém, para a missa que farão celebrar em intenção de sua alma amanhã, segunda-feira, dia 26, ás 10 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria. (X 17304)

ZELIA A. LIVRAMENTO

Candido Afonso Moreira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de ZELIA A. LIVRAMENTO, terça-feira, dia 27, ás 8 horas, na egreja de Santa Teresinha.

Desde já agradecem aos que comparecerem. (X 14615)

VIVALDO DE NIEMEYER

A familia de VIVALDO DE NIEMEYER, profundamente reconhecida ás manifestações de pezar recebidas por ocasião do fallecimento, enterro e missa do seu saudoso e querido VIVALDO, por este meio agradece e hypotheca a todos os parentes e amigos, a sua eterna gratidão. (X 14626)

MAJOR LUIZ DA ROCHA CORDEIRO

Sua familia participa seu falecimento ontem, ás 8 horas, saindo o feretro hoje, dia 25, ás 9 horas, da sua residencia, á rua Miguel Rangel, 61, para o cemiterio de São João Baptista. (X 15700)

JOAQUIM CARLOS VIEIRA DE MELLO

Maria Rosa Vieira de Mello, filhos, netos e genros convidam as pessôas amigas para a missa de 7º dia que mandam celebrar no proximo dia 27 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo á rua 1º de Março. (X 16288)

ANTÃO DE MELLO BERNARDES

Sua familia, Vicente Quirino da Rocha e filha, convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe e amigo, ANTÃO DE MELLO BERNARDES, para assistirem a missa de setimo dia, que será rezada em intenção de sua alma, na Capela de N. S. das Vitorias, na Igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 27, ás 9 horas e meia. Antecipadamente agradecem. (X 16286)

MARIA PIEDADE PENNA

(7º DIA)

João Martins Penna, João Martins Penna filho e senhora, Saul Penna e senhora, convidam as pessôas de suas relações para assistirem a missa do 7º dia que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar 4ª feira, 28, ás 11 horas no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (X 14589)

MARIA JOSE' CASTELLO BRANCO

(30º DIA)

Seus irmãos e sobrinhos convidam aos demais parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar em sufragio da alma de MARIA JOSE' CASTELLO BRANCO, amanhã, segunda-feira, dia 26, ás 9 horas na Cathedral Metropolitana, confessando seus antecipados agradecimentos. (X 14685)

Olga Dolabella Massa

ANTONIO MASSA FILHO e filhos, José de Castro Dolabella e familia, Carlos Dolabella e familia (ausentes), Maria de Castro Dolabella e filhos, Inácio Wallace Cockrane e senhora (ausentes), Roberto Copello e familia, Ito Dolabella e familia, Roberto Dolabella e familia, Oswaldo Dolabella e familia e Paulo e Alvaro Dolabella comunicam ás pessoas de suas relações o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia OLGA DOLABELLA MASSA ocorrido ontem, ao meio dia, — convidando-as a acompanhar o seu enterro hoje, domingo, ás 11 horas, da rua Bulhões de Carvalho n.º 169, para o cemiterio de São João Batista. (X 16308)

RACHEL MOTTA PINTO GUEDES

Sua familia, ainda sob o peso da grande dôr com o seu prematuro desaparecimento, mandará rezar, amanhã, 1º aniversário de seu falecimento, uma missa em intenção á sua alma, na Igreja dos Sagrados Corações. (X 16195)

DR. JOSE' FERREIRA CARDOSO

Sua familia fará celebrar missa de 7º dia, por alma do extinto terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. (X 15661)

MARIA AMELIA DE SA' FRANÇA DE SOUSA DA SILVEIRA

(MARIETA)

(30º DIA)

Fernando França de Sousa da Silveira, Mario França de Sousa da Silveira, Maria Luiza França de Sousa da Silveira, Alvaro França de Sousa da Silveira e senhora, Pedro França de Sousa da Silveira, Tenente Haroldo França de Sousa da Silveira e filha participam aos demais parentes e amigos, que farão celebrar missa, no dia 26, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIETA, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. (X 12671)

Leonel José Rodrigues de Carvalho

(FALECIMENTO)

Casemira de Carvalho, Marieta, Carmem, Deolinda, Antonio Durâgo de Castro, senhora e filhos, Joaquim Gonçalves Servos, filhos e netos, participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô e bisavô, LEONEL JOSE' RODRIGES DE CARVALHO, ontem, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 390, ás 17 horas, saindo o feretro hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Antecipadamente agradecem. (X 16369)

YVONE ALVES DE MACEDO

(7º DIA)

Zizinha Macedo e irmã, o Professor José Lourenço, esposa e filhos, João Inacio de Oliveira, Jeferson Macedo de Oliveira e esposa, agradecem penhoradamente a todas as pessôas amigas que bondosamente acompanharam os restos mortais de sua nunca esquecida filha e parenta, IVONE ALVES DE MACEDO, ao Cemiterio de S. Francisco Xavier, e, convidam ao mesmo tempo para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar ás 10 1|2 horas da manhã do dia 26 do corrente (segunda-feira), na Igreja de São Francisco de Paula. (X 16291)

AGRICOLA HENRIQUES VIEIRA

(Nônô)

A familia de AGRICOLA, mui sensibilisada agradece a todos que acompanharam o enterro, enviaram cartas, telegramas, ou de qualquer forma, participaram de sua grande dôr; os convida, como aos parentes e amigos á assistir a missa de 7ª dia na Igreja do S. S. Sacramento, ás 9,30, 27 do corrente, desde já ficando penhorada por mais esse acto de piedade cristã. (X 16384)

JOSE' PIRES DE ALMEIDA

(FUNCIONARIO MUNICIPAL APOSENTADO)

A familia Pires de Almeida agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou com o falecimento de seu pranteado chefe — JOSE' PIRES DE ALMEIDA, pessoalmente, por carta, cartão ou telegrama e convida para a missa de 7º dia que manda resar em intenção á sua alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (X 17303)

DR. ELADIO LIMA

Lucinda Cruz Lima (ausente), Eladio Cruz Lima e senhora (ausentes), Gelmirez Gomes e senhora (ausentes), Carlos Cruz Lima, senhora e filhos, Julio Cruz Lima e senhora, Maria Cruz Lima (ausente) participam aos parentes e amigos o falecimento em Belém do Pará do seu esposo, pae, sogro e avô, DR. ELADIO LIMA e convidam para a missa que por sua alma farão rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1|2 horas. (X 15633)

Horacio da Costa Ferreira

(1.º ANIVERSARIO)

A viuva, filhos, nora, genros e netos, do inesquecivel e saudoso HORACIO, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de primeiro aniversario, que mandam celebrar para o descanso de sua alma, no dia 27 (terça-feira), ás 10 horas, na Igreja de São José.

Penhorados, agradecem. (X 16227)

VIUVA ALBINO DA SILVA PINHEIRO

(MARIA AMELIA)

(1º ANIVERSARIO)

A. J. GONÇALVES D'OLIVEIRA & CIA. e familia PINHEIRO, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa que mandam celebrar pela alma bem formada de MARIA AMELIA, no Altar-Mór da Egreja Bom Jesus do Calvario (Rua Uruguayana, esquina de General Camara) depois de amanhã, terça-feira, dia 27, ás 8 horas da manhã, pelo que, desde já se confessam sumamente agradecidos, por esse acto de santa Religião e Caridade. (X 15659)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço a graça alcançada — G. F.

Irmã Zelia, Sta. Terezinha, São Sebastião, N. S. de Lourdes, Sta. Rita e N. S. da Penha

De joelhos agradeço a graça alcançada. — ERNANI. (X 15697)

Á minha boa mãe N. S. de Fatima

Agradeço de todo o coração meu marido ter recuperado a saude. — OLGA DE OLIVEIRA TEIXEIRA DE CASTRO. (X 13881)

SANTA JOANA D'ARC

Agradece a graça alcançada. — M. L. (X 15390)

Existem no Rio Grande do Sul mais de 1.500 médicos

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Segundo estatistica feita, existem no Rio Grande do Sul 1.519 médicos, 1.056 farmaceuticos, 1.404 dentistas, 37 parteiras, 21 veterinarios, 215 enfermeiros, 595 farmacias e 32 laboratorios.

TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A "PENSÃO DE D. ESTELA" NO RIVAL — As familias cariocas terão hoje, como acontece em todos os domingos, a vesperal ás 3 horas, no Rival, que Jaime Costa e seus companheiros lhes dedicam, e que tem sido sempre assistida com a platéia repleta. A "Pensão de D. Estela", comedia cheia de hilaridade que Gastão Barroso escreveu e está alcançando o maior sucesso teatral do ano, completará amanhã o prazo de cartaz com que fará jús ao premio instituido pelo Serviço Nacional de Teatro.

— : —

"ESCOLA DE MARIDOS", NO SERRADOR — Desde 1661 que se representa, no mundo, "Escola de maridos", de Molière. Ha quasi trezentos anos, portanto, está no cartaz universal a engraçadissima comedia que Procopio e Bibi hoje representam três vezes, ás 3, ás 8 e ás 10 horas, no Teatro Serrador, em admiravel tradução do escritor Gastão Pereira da Silva. Amanhã, ás 8 e 10 horas, mais duas vezes, "Escola de maridos".

— : —

"MOURARIA" — Um espetaculo bonito está a Companhia dos Irmãos Celestino apresentando no Teatro Carlos Gomes. Trata-se da "Mouraria", a opereta portuguesa de sucesso em que Maria Amorim, a cantora festejada faz "Cesaria", a protagonista, cantando com absoluto agrado sentimentais fados. "Mouraria" irá á cena hoje, em vesperal: ás 3 horas e á noite em duas sessões ás 8 e ás 10 horas.

— : —

NO COLONIAL — Amanhã, será estreiado no Cine-Teatro Colonial, mais um grandioso espetaculo de palco. Assim, a cidade assistirá a mais um grandioso "show" constituido por artistas dos teatros brasileiros e argentinos, dentre os quais se destacam: Joel e Gaucho, a querida dupla do nosso radio, exclusivos da PRE-8, Radio Nacional, cria dores de "Estão batendo", "Pierrot apaixonado", "Cai... cai", "Bolimbolacho", e outros sucessos da musica popular brasileira; Isa Rodrigues, a "garota de ouro" e seu irmão Paulo o "garoto prodigio"; "Ballet Swing Star", composto de sete lindas bailarinas e um famoso bailarino; Los Fosters, os mais elegantes bailarinos da tualidade, e Remo, humorista excentrico, o homem das mil gargalhadas.

Encontrou a morte quando chamava os fieis á oração

Lisboa, 24 (U. P.) — Na povoação de Pena registrou-se a morte dramática do sineiro Francisco Costa; que, quando manobrava o badalo chamando os fieis á oração, perdeu o equilibrio, caindo da torre da igreja, morrendo instantaneamente ao esfatelar-se no sólo.

O som plangente do sino, esmorecendo repentinamente, chamou a atenção das pessoas que estavam próximas, verificando-se, então, que o pobre sineiro sofrera um fatal acidente.

O movimento do Instituto de Puericultura

No ano passado, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil atendeu, entre gestantes e crianças, 60.394 consulentes, tendo distribuido alimentos a quinze mil latantes.

Até abril deste ano foram atendidas 16.720 pessoas.

Conselho Federal da Ordem dos Advogados

O caso das renuncias de conselheiros da Secção do Distrito Federal

Reuniu-se o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, sob a presidência do dr. Melo Viana, secretariado pelo dr. Atilio Vivaqua.

Estava na ordem do dia o caso das renúncias de conselheiros da Secção do Distrito Federal. Tendo a palavra, o dr. Marcondes Ferreira, delegado de São Paulo, para fazer o relatório do incidente de que se trata, leu o mesmo relator várias peças, inclusive o oficio do dr. Rodrigues das Neves, presidente do Conselho Seccional, ao dr. Melo Viana. Este protestou contra os termos do mesmo relatório. Fez considerações sôbre o mesmo oficio em linguagem veemente. O dr. Rodrigues das Neves usou da palavra para declarar que o seu relatório não contém injúrias nem seria capaz de irrogá-las ao presidente do Conselho Federal. Como se estava num sodalicio de juristas, a questão — disse o orador — devia ser resolvida pacificamente e não por meio de sangue. Autorizava assim o presidente a riscar as frases que considerasse ofensivas.

O dr. Melo Viana satisfez-se com as explicações do dr. Rodrigues das Neves, proseguindo o dr. Marcondes Ferreira no seu relatório.

O relator levantou uma preliminar, a qual tem por fim saber se o caso das renúncias é regido pelo Regulamento da Ordem dos Advogados ou se êste é omisso.

Não teve tempo, porém, de dar o seu voto, pelo adiantado da hora.

Foi encerrada a sessão e designada outra para ás 8 horas da noite. Mas a nova sessão não se realizou por não ser possivel a abertura, á noite, do Palácio da Justiça, para tal fim.

Um barco argentino fará um cruzeiro comercial

Baia Branca, 24 (H. T.) — Deixou o porto desta cidade o barco argentino "Rio Grande" de propriedade da empresa Mihanovich que sob o comando do capitão Juan Alcantara realizará um cruzeiro de caracter comercial.

A viagem do barco deverá durar cerca de oito mêses. O "Rio Grande" fará escalas em portos do Brasil, Portugal, India e da China.

Pio XII vai suspender as suas audiências

Cidade do Vaticano, 24 (U. P.) — O secretário de Estado comunicou que o Papa Pio XII suspenderá todas as audiências, tanto publicas como privadas, a partir de 1.º de julho.

Personalidades bem informadas declaram que provavelmente o Papa não irá para sua vila de veraneio de Castel Gondolfo, durante os mêses quentes do verão, mas sim permanecerá no Vaticano para não perder o contato com a situação criada pela guerra e os problemas dela derivados.

Diminue a producção de petroleo na Rumania

Bucarest, 22 (H. T.) — A producção de petroleo da Rumania está diminuindo gradualmente desde 1936. A producção nesse ano atingia a 8.703.054 toneladas; em 1939 desceu a 6.240.000 toneladas e em 1940 a 5.815.000 toneladas.

As exportações de petroleo diminuiram igualmente passando de 833.000 toneladas para o primeiro trimestre de 1940 para 616.928 toneladas para os primeiros três meses de 1941, ou seja acusando uma diminuição de 28 %.

Pelo contrário, o consumo interno aumentou consideravelmente, absorvendo 35 % da producção.

Espera-se que as novas obras em curso permitirão o aumento da producção em 1934 sôbre a de 1936.

A moderna legislação social portuguesa

Lisboa, 24 (A. P.) — Acaba de ser publicado um decreto estabelecendo penalidades rigorosas contra os empregadores que dispensarem empregados" sem justa causa" ou que, de qualquer modo, violarem os principios da legislação trabalhista em Portugal.

De conformidade com o decreto, as infrações dos contratos coletivos, meios fraudulentos, serão punidas de coerção sôbre o empregado, falsificação de documentos ou outros meios fraudulentos, serão puniveis com multa de 1 a 50 contos. Os empregadores que dispensarem empregados por esses serem membros da Legião Portuguesa ou da Organização da Juventude, ou que se recusarem a readmiti-los após a prestação do serviço militar, serão sujeitos á pena de prisão, de 1 ano. As firmas que se "opuserem á propaganda da ordem social estabelecida" ou agirem discriminadamente, contra os empregados, por motivo de propaganda politica ativa dos mesmos em favor do regime serão multadas de 1 a 20 contos, conforme os casos, e seus componentes sofrerão, além das multas á firma, de multas pessoais de 500 a 10.000 escudos.

O decreto determina tambem a obrigação de indenizações aos empregados demitidos ilegalmente.

APOIO A AJUDA TOTAL DOS EE. UU. A' GRÃ-BRETANHA

Essa a resolução da convenção geral da F. C. F.

Atlantic City, Estados Unidos, 24 (U. P.) — A Convenção Geral da Federação de Clubs Femininos que conta com mais de dois milhões de filiadas apoiou a ajuda total á Grã Bretanha.

A esse respeito, a sra. John W. Supt, presidente da Convenção, disse:

"Aprovamos toda a ajuda necessária, seja em comboios ou com o envio de nossos homens através do oceano."

A Convenção aprovou uma resolução de ajuda ás nações cuja defesa se torne vital para a defesa dos Estados Unidos, porque defendem sua independência contra a ameaça do totalitarismo e, dêste modo, detem seu avanço".

Tambem falou na Convenção o sub-secretário de Estado, sr. Adolf Berle, dizendo que o país deve fazer frente a uma "tentativa de dominio militar e naval do mundo por parte de uma potencia européia", e que se chegou a um ponto em que os Estados Unidos "terão que defender-se com suas próprias forças e meios si quizerem considerar-se seguros".

Acusados de extorsão

Nova York, 2 (A. P.) — O grande júri federal fez tres acusações de extorsão contra William Bioff e George Brown, leaders da União dos Empregados Teatrais — nome oficial do sindicato dos trabalhadores mecanicos da industria do cinema.

As acusações dizem, especificamente, que Bioff e Brown extorquiram 550.000 dolares de quatro destacados produtores de peliculas, sob a ameaça de que, caso não obtivessem o dinheiro, promoveriam uma greve em todos os estabelecimentos da industria cinematografica.

As acusações se seguiram a uma longa investigação sôbre as atividades ilicitas daqueles dois leaders trabalhistas.

Navios japoneses incluidos na "lista negra maritima" da Inglaterra

Londres, 24 (U. P.) — O Ministério da Guerra Economico confirmou esta noite as noticias procedentes dos Estados Unidos de que 11 baleeiros e petroleiros japoneses, com um deslocamento total de 130.615 toneladas, foram incluidos na "lista negra maritima" britanica, por terem comerciado com o inimigo.

As informações norte-americanas indicavam que os navios japoneses tinham abastecido os corsarios de superficie alemães no Oceano Pacifico, mas isto não pôde ser confirmado aqui.

Os circulos oficiais declinaram de fornecer detalhes a respeito.

O embaixador japonês, sr. Namoru Shigemitsu, que hoje recebeu ordem de regressar a Toquio, tambem se negou a comentar o assunto. Os observadores neutros consideram o acontecimento como outro passo concreto para uma possivel rutura das relações entre a Grã-Bretanha e o Japão, em consequencia da colaboração deste país com a Alemanha.

Os meios maritimos britanicos fizeram notar que a medida tomada contra os navios japoneses e a comunicação de regresso a Toquio do embaixador Shigemitsu eram uma simples coincidencia.

O efeito prático da medida britanica é privar aos navios japoneses todos os portos dominados pela Grã-Bretanha.

TREMORES DE TERRA

Valencia, 24 (H. T.) — Dois abalos sismicos com a duração de três segundos cada um foram registrados hoje pela manhã em Jativa na provincia de Valencia.

O fenômeno causou danos sem importancia em toda a cidade. Ao meio-dia, uma onda de calôr extraordinária para a estação, passou sôbre a cidade. A temperatura subiu em duas horas de 19 para 30 gráus centigrados.

Roma, 24 (H. T.) — O observatorio de Iena anuncia que um abalo sismico cujo epicentro se encontra provavelmente na Asia Menor foi registrado ontem pelo sismografo do Instituto de Iena, tendo durado meia hora o fenomeno.

Pouco depois foi registrado novo abalo, porém mais fraco.

Roma, 24 (H. T.) — Anuncia-se que foi registrado forte abalo sismico na região de Stromboli. Algumas casas foram danificadas. Ficaram feridas três pessoas.

Nova lei francesa de indenizações de guerra

Beauvais, 24 (H. T.) — O sr. Berthelot, secretario de Estado das Comunicações esteve em visita à cidade de Beauvais que teve 2.300 das suas 4.000 casas destruidas durante a campanha de França.

O sr. Berthelot anunciou que estava sendo redigido um texto legal nôvo sobre as indenizações de guerra. A nova base de avaliação adotada será fornecida pelas apólices de seguro.

No tocante aos danos mobiliarios a repartição será feita na proporção de 40 % do montante das apólices para os celibatários e de 60 % para os casais sem filhos.

A indenização será majorada de 5 % por filho.

De outro lado o Estado assegurará a indenização de 80 a 90 % dos prejuizos sofridos pelas propriedades imobiliarias.

A lei prevê tambem a concessão de indenizações pelos prejuizos causados aos industriais e comerciantes.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Julgamentos de amanhã e novos inquéritos distribuidos

O procurador do Tribunal de Segurança, Kruel de Morais apresentou ontem denuncia contra Nicomedes Araujo Lima, Levi de Almeida Quintela e outros, dando-os como infratores da lei de economia popular e na qualidade de diretores da companhia "Lar Sociedade Anonima". O inquerito foi instaurado no Espirito Santo e finalizou com a prova de que a escrita é deficiente e simulada. O procurador pediu a condenação dos acusados no art. 2., inciso IX, do decreto-lei 869. O processo tomou o n. 1.205 e foi distribuido ao juiz Pereira Braga, que o julgará em primeira instancia.

O mesmo procurador apresentou tambem denuncia contra Joseph Berliner, proprietario da "Casa Liberal" desta cidade, por ter feito emprestimos a juros ilegais. Será juiz julgador o sr. Pereira Braga.

Julgamentos — O juiz Maynard Gomes julgará amanhã o processo em que é réu Eduardo Moreira da Silva, dado como incurso na lei de economia popular. Fará a acusação o sr. Eduardo Jara e a defesa estará com o sr. Medrado Dias.

O sr. Pedro Borges julgará o processo de São Paulo, em que é réu Gualberto Alves dos Santos, conhecido agiota daquela cidade. A acusação será sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo sr. Medrado Dias.

Distribuição de inqueritos — O ministro Barros Barreto, por despacho de ontem distribuiu os seguintes inqueritos: n. 1.714, do Distrito, contra Mansour Haboyche e outros, ao procurador Leite e Oiticica; n. 1.715, do Distrito, contra Benedito Lourenço Peres ao procurador Jara; n. 1.716, de São Paulo, contra Pedro Amaducci, ao procurador Kruel; n. 1.717, de Minas, contra Feliciano Augusto de Sousa, ao procurador Mac Dowell; n. 1.718, de São Paulo, contra Sebastião Ramos de Oliveira, ao procurador Azevedo; n. 1.719, de São Paulo, contra Alfredo Alce e outros, ao procurador Kruel; n. 1.620, de São Paulo contra Gumercindo de Oliveira e outros ao procurador Jara e 1.921, do Ceará, contra Florencio Batista Fontenele, ao procurador Kruel.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame de 2ª época — (especial)

Amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9 horas — Topografia — Prova oral, para os alunos Mario Loureiro de Morais e Zogort Jhoannes de Rooij.

Geodesia — Prova oral para os alunos Alvaro Paulo de Cantanhada, Cesar Ferreira Alves, Orlando de Faria Carvalho e Olivier Rangel Barata.

A's 15 horas — Tecnologia mecanica — Prova oral para os alunos que fizeram prova escrita.

A's 14 horas — Hidraulica — Exame oral para o aluno Siegfried Carlos Wahlo.

A's 14 horas — Idem — Prova oral de exame vago para os alunos que fizeram prova escrita.

Terça-feira, dia 27, às 9 horas — Estradas — Prova escrita.

Aviso — Os alunos que não estiverem quites, não poderão fazer exame.

Chamados à secção de expediente — Dalmyr da Costa Muller, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Murillo Lopes de Souza, Ruy da Costa Maia, Wilson Natal e Silva, Helena Mayerhofer, Alcindo da Costa Moura, Marcos Francisco Jardim de Azevedo, Aluizio da Faria, Antonio Augusto da Silva, Dóra Sodré Viveiros de Castro, Helio Junqueira Meirelles, Jorge de Souza Coutinho, José Eduardo Pimentel, Jorge Pires da Veiga, Claudio Lourenço Gomes.

Chamados à biblioteca da Escola — Oswaldo Bitar e José Lins.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Continuando o seu programa de visitas de instrução, e a convite do professor de Higiene Geral, dr. Carlos Sá, a Escola Tecnica de Serviço Social promoveu terça-feira ultima, dia 20, uma visita ao S. A. P. S. percorrendo as alunas os seus varios departamentos.

Ali foram gentilmente recebidas pela direção do S. A. P. S. que lhes prestou todos os esclarecimentos referentes ao trabalho benemerito daquela modelar instituição de Previdencia Social.

Serão realizadas amanhã, as aulas dos seguintes professores: das 9 às 10 — Dr. Miranda Netto — Estatistica: das 10 às 11 — Dr. Saul de Gusmão — Legislação de Menores: das 11 às 12 — Dr. Nilton Campos — Psicologia Experimental.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

[illegible] de amanhã, segunda-feira:

5º ano medico — Clinica medica, às 9 horas, no serviço do professor Clementino Fraga. — Rubens Jacomo e Jorge Rodrigues Coutinho.

6º ano medico — Clinica obstetrica — às 8 horas, na Maternidade Escola. — Enio Montoro, Ayrton Gonçalves da Silva e Sylvio Arnaldo Piva.

PROVAS PARCIAIS

Histologia — no laboratorio da cadeira.

3º ano medico — Patologia geral — no laboratorio de Parasitologia — às 13 horas, os alunos de ns. 1 a 50; às 14 horas, os alunos de ns. 51 a 100 e às 15 horas, os alunos de ns. 101 a 148.

Deverão comparecer às 13 horas, os seguintes alunos — Geraldo de França Aranha, Decio Fernandes de Almeida e José de Paula Castro.

5º ano medico — Medicina tropical — no Hospital S. Francisco de Assis — às 9 horas, os alunos de ns. 101 a 125 e às 10 horas, os alunos de ns. 126 a 144.

6º ano medico — Clinica pediatrica medica — no laboratorio de Parasitologia — às 9 horas, os alunos de ns. 1 a 60 e às 10 horas, os alunos de ns. 61 a 120.

Curso farmaceutico

1º ano — Parasitologia — às 10 horas, todos os alunos matriculados.

3º ano — Farmacia Galenica — às 9 horas, Maria Geny Cysne.

Exame: às 9 horas, Benedito Orestes C. da Costa.

Terça-feira, dia 27:

PROVAS PARCIAIS

4º ano medico — Anatomia patologica — no laboratorio de Microbiologia — às 9 horas, os alunos de ns. 1 a 65 e às 10 horas os alunos de ns. 66 a 126.

6º ano medico — Clinica pediatrica medica — no laboratorio de Parasitologia — às 9 horas, os alunos de ns. 121 a 133.

Curso farmaceutico

3º ano — Quimica toxicologica — às 13 horas, todos os alunos matriculados.

Aviso — A prova parcial de histologia, fica transferida para o dia 27, às mesmas horas.

COLEGIO UNIVERSITARIO

Horario da primeira prova parcial

Terão inicio amanhã, 26, as primeiras provas parciais no Colegio Universitario que obedecerão ao seguinte horario:

A's 8 horas — Secção de engenharia — 1ª série (turno da manhã).

A's 9,30 horas — Secção de engenharia — 2ª série — turno da manhã.

Secção de direito — 1ª e 2ª séries — turno da manhã.

A's 10,45 horas — Secção de medicina — 1ª série — turno da manhã.

A's 12 horas — Secção de medicina — 2ª série — turno da manhã.

A's 13,30 horas — Secção de engenharia — 1ª e 2ª séries — turno da tarde.

A's 14,50 horas — Secção de direito — 1ª e 2ª séries — turno da tarde.

Secção de medicina — 2ª série — turno da tarde.

A's 16,30 horas — Secção de medicina — 1ª série — turno da tarde.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

O professor Guilherme Bizzozero fará nos dias 27, 29 e 31, às 10 horas da manhã, na séde da Faculdade, conferencias com demonstrações em pacientes sobre dentaduras completas. Não obstante o periodo de provas parciais, pede-se aos alunos que compareçam.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

NOTICIAS DO D.A.S.P.

Assistente de Seleção — A inscrição à prova de habilitação para admissão de extranumerario contratado, da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento — ficará aberta durante 15 dias, a partir de 28 do corrente, e se encerrará às 17 horas do dia 11 de junho proximo.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 38.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar: prova de nacionalidade brasileira; prova de identidade; atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica; prova de quitação com o serviço militar.

Não haverá segunda chamada, importando a ausência do candidato em sua desistencia total da prova.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submetidos à prova de sanidade e capacidade fisica.

Ha duas vagas de 1:000$ mensal cada uma.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo decreto lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

Tecnologista XVIII — Foi designada a seguinte banca examinadora da prova para Tecnologista XVIII: Mario Saraiva (presidente), João Baptista Pecegueiro do Amaral, João Christovão Cardoso e Mario Pinto.

Disturbios na India

Bombaim, 24 (Reuters) — Diante dos disturbios que se vêm registrando desde ha alguns dias em Ahmedabad, as autoridades inglesas daquela localidade decidiram impôr o regime do "Toque de recolher", que passou a vigorar das 19,30 até às 6 horas do dia seguinte.

Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, a situação em Ahmedabad mantinha-se perfeitamente calma, hoje pela manhã, não se tendo registrado nenhuma nova perturbação da ordem.

Sabe-se que se eleva a nove o numero de mortos e a 73 o de feridos registrados durante os recentes disturbios naquela cidade.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE NITERÓI

MANIFESTO PARA EMISSÃO DE UM EMPRÉSTIMO EM OBRIGAÇÕES AO PORTADOR (DEBENTURES), DE RS. 25.000:000$000

Manifesto para subscrição de um empréstimo de Rs. 25.000:000$ (vinte e cinco mil contos de réis), mediante a emissão de 125.000 (cento e vinte e cinco mil) obrigações do valor nominal de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, juros de 10% (dez por cento) a. a. e resgate anual por sorteio ou compra, em 20 (vinte) anos, sendo, porém, o primeiro sorteio procedido no fim de 3 (três) anos da data da emissão.

I — A "Companhia Melhoramentos de Niterói" com séde nesta capital, à rua Visconde do Rio Branco n.º 501, sobrado, foi constituída aos 2 de janeiro de 1941, com o capital realizado, em bens e direitos, de Rs 25.000:000$ (vinte e cinco mil contos de réis), para dar execução ao contrato de obras de melhoramento e remodelação da cidade de Niterói, firmado pela Prefeitura Municipal de Niterói e o Estado do Rio de Janeiro, com os srs. Frederico Bokel e Gabriel M. Fernandes.

II — Os seus estatutos foram publicados no Diario Oficial deste Estado, de 10 de janeiro de 1941 e arquivados no Registro do Comércio da Segunda Circunscrição de Niterói. Em 25 de abril último procedeu-se à alteração dos mesmos estatutos, e a ata da assembléia geral que a aprovou foi publicada no Diario Oficial de 10 do corrente e já está arquivada naquele Registro.

III — O objeto da sociedade, como acima dito, é a execução das obras de melhoramento e remodelação da cidade de Niterói e exploração da concessão respectiva.

IV — O presente empréstimo foi autorizado pela assembléia geral extraordinária da mesma Companhia, convocada e autorizada, nos termos da lei, fixando-se as condições por que será contraído, tendo sido publicada a ata respectiva no Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro, de 11 de maio corrente e no "Jornal do Estado" em 30 tambem do mesmo mês.

V — Nenhuma emissão de debentures foi feita anteriormente à presente.

VI — A sociedade, recentemente constituída, não procedeu ainda a balanço social, pois que não encerrado o seu primeiro ano de exercício financeiro. Todavia, não tem nenhum passivo, além do seu passivo capital e das obrigações contratadas [illegible] para realização daquelas obras, a que se destina a presente emissão. Seu ativo é constituído pelo contrato de concessão acima mencionado, outorgado pelo Estado do Rio de Janeiro e Município de Niterói, lavrado em notas do 6.º Oficio desta cidade de Niterói, aos 21 de dezembro de 1940.

VII — O empréstimo ora lançado é de Rs. 25.000:000$ (vinte e cinco mil contos de réis), representado por 125.000 (cento e vinte e cinco mil) obrigações ao portador (debentures), tipo 84 (oitenta e quatro), do valor de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma. O empréstimo vencerá juros de 10% (dez por cento) ao ano, pagáveis 5% (cinco por cento) em cada semestre vencido, nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, sendo que o primeiro semestre se vencerá em 31 de dezembro de 1941. Os juros correspondentes aos dois primeiros semestres serão pagos até 30 de junho de 1943.

VIII — Proceder-se-á à amortização do empréstimo no prazo de 20 (vinte) anos, por sorteio ou compra, a partir de 30 de junho de 1944, na base de 3% (três por cento) durante os cinco primeiros anos; de 5% (cinco por cento) [illegible] anos imediatamente seguintes e na de 7,5% (sete e meio por cento) durante os restantes dez anos, podendo antecipar-se o resgate, no todo ou parte, mediante sorteio ou compra.

IX — O produto do empréstimo destina-se a prover a empresa dos recursos necessários para levar a efeito as obras de melhoramento de Niterói, de que é concessionária.

X — O empréstimo tem por garantia todo o ativo e bens da Companhia, de acordo com o art. 1.º § 1.º e respectivos números, do Dec. n.º 177-A, de 15 de setembro de 1893.

XI — Além da garantia constante do item anterior, obriga-se a Companhia a não contrair empréstimo hipotecário, sujeitando a esse onus os bens imoveis da empresa, salvo se o fizer para resgate da presente emissão. A violação deste preceito contratual importa no vencimento antecipado da divida e a sua exigibilidade pelos respectivos portadores, independentemente de prévia deliberação judicial.

XII — Assume a Companhia, igualmente, a obrigação de constituir um Fundo de Resgate, tendo por limite o valor total do empréstimo e seus juros. Dito Fundo será constituído pelo recolhimento de 75% (setenta e cinco por cento) no mínimo, do produto líquido [illegible] da venda dos terrenos compreendidos no objeto da concessão. O referido Fundo de Resgate não poderá ser desviado dos seus fins. No caso de excesso sôbre a importância necessária ao valor anual da amortização e juros, poderá esse excesso ser aplicado nas indenizações de desapropriação e financiamento das obras contratadas.

XIII — Dado que os concessionários ou seus sucessores se encontrem materialmente impossibilitados de continuarem a exploração, o que será objeto de decisão arbitral, poderão os debenturistas substituí-los, nos encargos e vantagens fixados no referido contrato, cumprindo as exigências constantes da cláusula vigésima terceira do mesmo contrato de concessão, entre as quais a da maioria deles se constituir em sociedade para a mesma exploração.

XIV — A subscrição deste empréstimo acha-se aberta desde a presente data, das 14 às 17 horas, no escritório da Companhia, à rua Visconde do Rio Branco n.º 501, sobrado, nesta cidade de Niterói, e no Rio de Janeiro, à rua da Candelária n.º 40 escritório do Corretor José Willemsens Junior, e à Praça 15 de Novembro n.º 20, 6.º andar, escritório do Corretor Ary de Almeida e Silva devendo encerrar-se às 17 horas do dia 28 do corrente. O pagamento será feito no ato da subscrição.

Niterói, 23 de Maio de 1941.

Frederico Bokel, Diretor-presidente — [illegible], Diretor-tesoureiro — *Ademar de Faria*, diretor-secretário. — *José Willemsens Junior*, Corretor — *Ary de Almeida e Silva*, Corretor.

Remodelação de Niterói

A CIDADE DE NITERÓI

Niterói, a formosa capital do Estado do Rio de Janeiro, à margem da baía de Guanabara e fronteira à Capital Federal, cujo esplendido conjunto, natural e de construções póde ser admirado de todos os recantos da sua vizinha [illegible] — impõe-se ao observador pelas suas montanhas de imponente aspecto [illegible] cobertas de densa vegetação tropical [illegible] Rio de Janeiro, as suas praias, limpas e alegres [illegible] completam o sugestivo e impressionante panorama.

A vida social, o comércio, a atividade no campo das industrias e a população que atinge a cerca de 140.000 habitantes, vivendo [illegible] 15.000 prédios [illegible] destinado a um grande centro [illegible] proximidade do Rio [illegible] excepcionais que oferece a sua população [illegible] salubridade [illegible] custo módico de terrenos e prédios [illegible].

Distando, atualmente, do Rio apenas vinte minutos [illegible] a segurança, será reduzido esse tempo com a utilização de barcas mais modernas [illegible] a cidade e o que se anuncia para um próximo futuro.

SETOR DA CIDADE QUE SERÁ REMODELADO

Os trabalhos a serem realizados pela COMPANHIA MELHORAMENTOS DE NITERÓI [illegible] o aformoseamento da cidade constam de um plano de remodelação urbana, estudado e aprovado, em conjunto, pela Prefeitura e pelos Governos Estadual e Federal e compreendem:

1.º — A enseada, onde se encontra hoje o cais [illegible] das barcas, que será aterrada numa faixa de cerca de 300 metros de largura média, a contar da praia [illegible] Avenida Deodoro e Visconde do Rio Branco [illegible] muralha do cais a 2.000 metros de extensão, da ponta da Armação até o Forte de Gragoatá [illegible] uma área aproveitável de cerca de 400.000 m2.

2.º — [illegible] ruas Coronel Tamarindo, Passo da Pátria, Presidente Domiciano, Antonio Parreiras, Presidente Pedreira e Dr. Nilo Peçanha [illegible] Boa Viagem e Flexas [illegible].

A Praia Vermelha, pouco aproveitada pelos banhistas devido à profundidade das aguas a poucos metros da sua orla, será aterrada e no avanço de cerca de 300 metros, para dentro da baía formar-se-á uma nova área, que será loteada [illegible] cerca de 80.000 metros quadrados.

As praias da Boa Viagem e das Flexas [illegible].

O morro de S. Sebastião [illegible] grande parte do centro da cidade [illegible] S. Francisco [illegible].

Essa área atingirá a cerca de 300.000 m2 [illegible].

As áreas assim [illegible] serão divididas em lotes e [illegible] à venda pela COMPANHIA MELHORAMENTOS DE NITERÓI [illegible] Prefeitura de Niterói, serão servidas pela rede de esgotos [illegible] ruas pavimentadas [illegible] sistema de drenagem para as águas pluviais.

OBRAS QUE SERÃO EXECUTADAS

As obras de engenharia de maior vulto que serão executadas são as seguintes:

— desmonte dos morros, num volume aproximado de 1.000.000 m3;
— aterros hidráulicos da baía, num volume de 8.000.000 m3;
— cerca de 3.000 metros de muralha de cais afim de defender as áreas aterradas;
— construção de canais e rede de esgotos pluvial;
— Abertura e pavimentação de ruas e estradas [illegible];
— Rêde de agua, esgotos, iluminação;
— Praças e jardins.

[illegible]

VANTAGENS CONCEDIDAS PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL À COMPANHIA MELHORAMENTOS DE NITERÓI

Terrenos, por loteamento e venda a particulares, conforme foi publicado no Diario Oficial Municipal de Niterói de 14 de Agosto de 1940. — A Prefeitura garante à Cia. as seguintes vantagens:

"Dominio util dos terrenos de marinha e acrescidos de marinha [illegible] resultantes do aterro, desmonte e remanescentes de desapropriações, exclusive as destinadas a logradouros, praças e edificios públicos".

Essa vantagem está garantida pelo Decreto Federal n.º 2.441, de 23 de Julho de 1940.

A área que a Cia. vai conquistar para o seu acervo, de conformidade com as vantagens garantidas pelos Governos acima citados, atinge, conforme já foi demonstrado acima, o total de 880.000 m2 [illegible] cerca de 2.500 lotes urbanos, de 350 m2 cada um.

Além dos terrenos que vai possuir, em consequencia da execução das novas obras, o Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Niterói garantem, ainda, à Cia., as seguintes vantagens na parte referente a impostos (Diario Oficial Municipal de Niterói de 14 de agosto de 1940. P. 3):

— isenção de imposto territorial para os terrenos de propriedade da empresa, por 15 anos, ficando, porém, estabelecido que, quando transferidos a terceiros, ficarão, desde logo, sujeitos ao pagamento desse imposto, até que recebam construção;
— isenção do imposto predial, por 7 anos, para os prédios construidos diretamente pela empresa, ou por terceiros adquirentes de terrenos de propriedade desta, sendo que os [illegible] primeiros anos, gozarão, pelo prazo de mais 5 anos, de uma redução de 20% sôbre o valor do imposto lançado. As construções que se realizarem depois de decorridos 15 anos, não mais gozarão de isenção, ficando estabelecido, que, em qualquer caso, a isenção cessará no prazo de 20 anos;
— isenção completa de imposto de transmissão para as primeiras transações de compra e venda realizadas nos 10 primeiros anos; redução de 75% sôbre o valor do impsto para as primeiras vendas que se efetuem entre 10 e 12 anos; redução de 35% sôbre o valor do imposto para as primeiras vendas que se realizarem entre 12 e 15 anos. Depois de decorridos 15 anos não mais gozarão as transferencias, de qualquer isenção;
— isenção de emolumentos de obras, nas primeiras construções, pelo prazo de 10 anos, quando se tratar de prédios residenciais, sendo essa isenção apenas de 50% para os demais prédios;
— isenção de laudêmio para as primeiras tranferências que se realizarem dentro do prazo de 15 anos, ficando sujeitas ao pagamento respectivo das vendas que se realizarem daí por diante.

Gozarão das isenções acima mencionadas, cujos prazos começarão a correr das aceitação das obras, os terrenos, referidos no número um e as construções que neles se venham a verificar.

Os compradores de terrenos gozarão pois das isenções de impostos acima indicadas.

O financiamento das obras deverá ser feito, inicialmente, com o produto de uma emissão de debêntures, no valor de 25 000 (vinte e cinco mil) contos de réis.

Os debêntures, exclusivamente [illegible]. (56621)

VIDA CATÓLICA

PRIMEIRO DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

(Jo. 15, 26-27; 16, 1-4)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: [illegible]

V. ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

[illegible]

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

[illegible]

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

[illegible]

IRMANDADE DO PATRIARCA SÃO JOSÉ

[illegible]

Prosseguem os trabalhos do Conselho Nacional de Educação

[illegible] os trabalhos [illegible] de Educação [illegible] 2ª reunião [illegible] ano, presi[illegible] Andrade [illegible] lidos pa[illegible] do inter[illegible] do Sul [illegible] Estado [illegible] das inun[illegible] foram una[illegible] os pareceres [illegible] de Ensino [illegible] relatório [illegible] de Farmácia [illegible] Estado do [illegible] da Comissão [illegible] bancas examinadoras [illegible] concursos [illegible] do Estado [illegible] aprovar a [illegible] Comissão de Ensino [illegible] Faculdade de [illegible] concluindo [illegible] o voto do [illegible] Abreu Lima [illegible] Comissão de [illegible] ao registro [illegible] Alcoforado [illegible] no Ministério [illegible] Leitão da [illegible] 13-5-1941.

Medidas de precaução contra as epidemias na Australia

Sydney, 24 (Reuters) — Segundo [illegible] ministro da Guerra [illegible] tomadas [illegible] precauções para [illegible] de possiveis [illegible] território australiano [illegible] prisioneiros ou [illegible] regressam do [illegible] autoridades australianas [illegible] diversas [illegible] em varios [illegible] de inspeção [illegible] destino [illegible].

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do prefeito

Pelo prefeito foi assinado um decreto provendo em comissão o cargo de chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria (padrão 04) com o médico do D. N. S. do Ministério da Educação e Saude dr. Manuel José Ferreira.

Os plantões das farmacias

O prefeito, tendo conhecimento que algumas farmacias não estavam obedecendo à escala de plantões dominicais, recomendou ao Departamento de Fiscalização da Prefeitura o maior rigôr na verificação do cumprimento dessa obrigação.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do sr. secretário geral — Dulce Muniz da Costa Moura. — Indeferido, em face das informações.

Almerinda de Carvalho Moura. — Autorizo o pagamento da gratificação relativa ao corrente ano.

Jorge Ananias. — Levante-se a perempção.

João Alves Bayma — Felipe Rosa — Vicente Soares da Rocha — Benedito Bernardes da Costa — Euzebio Francisco dos Santos — José Agripino dos Santos — José dos Santos Loureiro — Vicente de Paulo Umbelino de Souza — Edmundo Duarte Felix — Manoel de Souza — Sebastião Lins de Melo — Alda Luz Bastos — Rodrigues Moreira Torres — Benjamin Machado Linhares — Anin Rei Olga — Pereira de Barros — Adelino de Almeida — Antonio Correia de Cerqueira — Edite Soares Alves — Maria Figueiredo — Antonio Vieira — Amaro Barbosa — Restituam-se.

Melhoramentos técnicos

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, determinou ao "Serviço de Divulgação" providenciasse no sentido de introduzir na secção de rádio (PRD-5) as modificações aconselhaveis, já estudadas, com o intuito de melhorar os respectivos serviços. Obedecendo às ordens dadas o "Serviço de Divulgação" está realizando trabalhos urgentes na sua estação transmissora, afim de que, no dia 11 de junho próximo, comemorativo da Batalha Naval do Riachuelo, sejam inaugurados os melhoramentos aludidos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor — Designação — Da professora de curso primário, Nancy Nabuco de Almeida, para a escola 4-4 "Francisco Mendes Viana"; e do servente Elisio Novais, para a escola "Evangelina Batista" nucleo n. 623 lote 9.

Transferencia da professora de curso primário, readaptada em função administrativa, Ema Muniz Alvares de Azevedo, do colégio 6-13 "Paraguai", e por proposta da chefe do 11º Distrito Educacional, da extranumerário mensalista, Jacira de Moura Reis, 4413, do colegio 18-11 "Ceará", 0, para o colégio 1-11 "Conde de Agrolongo".

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Transferindo do Departamento de Puericultura, para o Departamento de Assistência Hospitalar, o dr. Fernando Rodrigues.

Transferindo do Departamento de Tuberculose, para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o trabalhador Vosino de Souza Nogueira.

Transferindo do Departamento de Assistencia Hospitalar, para o Departamento de Tuberculose, o servente Alfredo Nascimento.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário geral — Designando para ter exercicio no Serviço de Administração, o oficial administrativo Maria Eugenia Barbosa de Oliveira.

Designando para terem exercicio no Departamento de Obras, os chefes de Distrito Luiz Onofre Pinheiro Guedes e Silvio de Carvalho Leão Teixeira.

Designando para servir junto ao gabinete o oficial administrativo [illegible].

Proibida a entrada de submarinos beligerantes em portos e aguas territoriais argentinas

Buenos Aires, 24 (H. P.) — O governo argentino baixou decreto assinado pelo ministro interino das Relações Exteriores e pelo titular da Marinha, proibindo a entrada de submarinos beligerantes em portos ou fundear em águas territoriais argentinas. [illegible]

As marcas foram usadas sem fazer confusão

Ao ministro do Trabalho, J. Torres pediu avocação do processo referente à marca "Sancrol" [illegible]

Visando o aumento da população para cem milhões

Tóquio, 24 (Reuters) — Afim de conseguir o aumento da sua população para 100 milhões de habitantes, no decorrer do ano de 1945, o Japão acaba de adotar o sistema além de subsidiar os casamentos, visando aumentar a média da natalidade. [illegible]

Um jornal advertido pelo DIP

Comunica-nos a Agência Nacional:

"O Conselho Nacional de Imprensa, em sua ultima reunião, realizada sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, tomou conhecimento de uma noticia inserta no *Correio de Uberlândia*, que se edita na cidade do mesmo nome, em Minas Gerais, fazendo considerações desabonadoras ao serviço dos Correios e Telégrafos.

Verificando-se a improcedência das acusações formuladas, [illegible] que tomaria, como ordinariamente ocorre, as devidas providências, resolveu o Conselho Nacional de Imprensa aplicar ao aludido jornal a penalidade prevista nos artigos 131, letra b) e 133, letra a), do decreto-lei n. 1.945, de 30 de dezembro de 1939.

Ao periódico em aprêço foi expedida a devida comunicação, da qual se deu também conhecimento ao diretor dos Correios e Telégrafos".

Declarações

DECLARAÇÃO

SINDICATO DAS INDUSTRIAS MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DO RIO DE JANEIRO

(Sindicato dos Industriais Metalurgicos do Rio de Janeiro)

AVISO

Definitivamente integrado nas diretrizes da nova lei sindical (decreto-lei n. 1.402, de 5—7—39) por efeito do seu reconhecimento pelo Ministerio do Trabalho, conforme carta sindical expedida em 8 de Maio do corrente ano, o SINDICATO DAS INDUSTRIAS MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DO RIO DE JANEIRO comunica achar-se habilitado à cobrança do imposto sindical estabelecido pelo decreto-lei n. 2.377, de 8—7—40 dos estabelecimentos industriais adiante enumerados:

Industria de artefatos de ferro e metais em geral;
Industria da serralheria;
Industria da mecanica;
Industria da galvanoplastica e de niquelação;
Industria de maquinas;
Industria da cutelaria e armas;
Industria de balanças, pesos e medidas;
Industria da funilaria;
Industria da estamparia de metais;
Industria de moveis de metal;
Industria da construção e montagem de veiculos;
Industria da reparação de veiculos e accessorios;
Industria da construção naval;
Industria de lampadas e aparelhos eletricos de iluminação;
Industria de condutores eletricos e de trefilação;
Industria de aparelhos eletricos e similares e
Industria de aparelhos de radiotransmissão.

De acordo com o § 1º do art. 14 desse decreto-lei, as repartições federais, estaduais e municipais não concederão registro ou licença para funcionamento de estabelecimentos que não exibam a quitação do imposto sindical, já havendo este sindicato, de acordo com o § 2º do mesmo artigo, feito para esse fim às repartições arrecadadoras a comunicação do recebimento da respectiva carta sindical.

Este Sindicato está expedindo circulares acompanhadas das competentes guias, com as quais será feito o recolhimento do imposto.

Os Snrs. Industriais, cujas atividades estejam incluidas nas categorias economicas acima enumeradas e que, findo o prazo de trinta (30) dias a contar de 8 do corrente mês não tiverem recebido as guias de recolhimento, deverão se dirigir ao Sindicato à rua Sete de Setembro, 65 — 1º andar ou pelo aparelho telefonico 43-5485, que serão prontamente atendidos.

Rio de Janeiro, de Maio de 1941.

Alberto de Castro Neves — Presidente.
Mario Aghina — 1º Secretario.
(X 15717)

RIZZI HOTEL S. A.
(em organização)
Convocação

São convidados os senhores subscritores do capital desta sociedade a se reunirem em assembléa geral à Avenida Dr. Oliveira Botelho, 325, nesta cidade no dia 2 de Junho de 1941, às 14 horas, afim de deliberarem sobre os atos preparatorios da constituição da sociedade.

Teresopolis, 21 de Maio de 1941.
A. Rizzi [illegible] & Cia. — Incorporadores. [illegible]

Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios

Rua da Alfândega, n.º 107 — 2.º andar. Tel. 23-3287

AVISO AOS SNRS. ASSOCIADOS

Tabelamento dos generos alimenticios

Na falta de um meio mais rápido para a ciência desta comunicação aos Senhores Associados, vimos pelo presente aviso convidá-los para uma reunião a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 26 do corrente, ás três horas da tarde, na séde do Sindicato, á rua da Alfândega, n.º 107, segundo andar, afim de estudar-se o meio prático de uma ampla colaboração deste Sindicato, com a Sub-Comissão do Tabelamento de prêços dos Gêneros Alimentícios, instituida pela Comissão da Defesa da Economia Nacional, e tudo no superior intuito de poder mais rapidamente atingir-se a própria finalidade da Sub-Comissão, que é, em última análise, o barateamento da vida, por todos desejado.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1941.

A DIRETORIA:

José Candido Francisco Moreira.
Luiz Pinto de Oliveira
Antonio Bessa Torres
Antonio Celestino da Costa
Arthur Mattos.

(X 15698)

INTERNACIONAL FILMS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na séde da sociedade, à Praça Getulio Vargas n.º 2 — 8º andar, no dia 31 do corrente, às 14 horas, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, conforme proposta da Diretoria e de acordo com a Lei de Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1941 — Luis André Guimarães — Diretor Presidente. (51347)

AVISO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. Socios do Club e do I. T. N. a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 27 de Maio do corrente anno, ás 17,00 horas para eleição da Directoria do Instituto, dos Membros e Supplentes das Commissões Permanentes e dos Representantes junto ao Conselho Director.

Hugo Bussmeyer Caminha — 1º Secretario. (51078)

USINA PAINEIRAS S|A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

Ficam convidados os Snrs. Acionistas da Usina Paineiras S. A. para, em Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará às 14 horas do dia 4 de Junho de 1941, na Séde da Sociedade, á rua General Camara n. 5, deliberarem sobre a proposta da Diretoria de elevação do capital social e reforma dos estatutos adaptando-os às disposições do Decreto Lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1941.

A. de Carvalho Britto
Director Presidente
X 18306)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gas? O gasista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 14552)

PARA ASMA E BRONQUITE USE "Xarope Alotti"

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Método infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (X 16350)

S. A. GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na séde da Sociedade, à Praia de Botafogo n. 506, no dia 31 do corrente, às 16 horas, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, conforme proposta da Diretoria e de acordo com a Lei de Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1941. — Luis André Guimarães — Diretor-Superintendente. (51346)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (X 14635)

CLUB NAVAL

Assembléia Geral Ordinária

2ª e ultima Convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Sócios deste Clube a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 do corrente, terça-feira, ás 17 horas para eleição da Diretoria do Clube, dos Representantes do Clube no Conselho Diretor, Suplentes do Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Suplentes do Conselho Fiscal.

Secretaria do Clube Naval, 22 de Maio de 1941.

Luciano Alvares de Azevedo
2º Secretário.
(51024)

DEPOSITE seu dinheiro

A PRAZO FIXO 12 MESES JUROS DE

AO ANO
Pagos mensalmente
CASA BANCARIA
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10
Tel. 23-4744

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os senhores accionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 9 de Junho de 1941, ás 9 horas, na séde social, á Avenida Suburbana, nos. 815 a 823, antigo 95 a 101, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio de 1940, parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros efetivos e suplentes do referido Conselho para o exercicio de 1941, e deliberarem sobre a reforma dos estatutos adaptando-os ás disposições do Decreto-Lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1941.

Gastão de Carvalho Britto
Presidente em exercicio.
(X 14522)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março p. findo, as relações seguintes:

De "coupons", até o n. 699.
De cautelas, até o n. 117.

Rio, 25 de Maio de 1941.
(X 15664)

CHAPAS E PROTETORES

Vendem-se em 20 tipos diretamente para casas de couros e fábricas de calçados. Casa Brasil, Al. Lorena, 1.216. Tel.: 7-7450, S. Paulo. (5149)

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro a se reunir, na fórma dos artigos 19, 20 e 26 dos estatutos vigentes, em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, sexta-feira, ás quatorze horas, na séde social, Edificio Associação Comercial, á rua da Candelaria n. 9, pavimento 13º.

Ordem do dia: a) discussão e deliberação acerca do relatorio, contas da Diretoria e parecer da Comissão Fiscal; b) eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria e para a Comissão Fiscal; c) interesses sociais, inclusive de caráter financeiro e patrimonial. Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1941. Pela Diretoria, Rodrigo Octavio Filho, Presidente em exercicio. [illegible]

Hypothecas

HIPOTECA

Nas melhores condições, juros simples ou tabela "Price". Taxa 9%. Rubens Gomes. Assembléa n. 104, 5. — Tel. 22-3654. (X 12343) 92

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predios ou edificios bem localizados. Serve até o Méier. Adianta-se dinheiro para preparar papeis. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria. [illegible] 93

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada à rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com internato feminino Semi-internato e Externato mixto.

Matrículas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA. SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS. SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. 71

APRENDAM DATILOGRAFIA

com rítimo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela
— CASA EDISON —
Rua 1 de Setembro 90 — 2.º and — Com elevador
Pça da Republica, 42 — 2.º and — Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados

Mensalidade	
Aulas diarias	20$000
3 vêses por semana	15$000

(xxx) 71

ESCOLA MATERNAL AIMÉE RAMALHO

EDUCA A CREANÇA DESDE OS PRIMEIROS DIAS DE VIDA. A MÃE QUE ENTREGA UM FILHO, A AMAS IGNORANTES FA-LO, SEGURAMENTE INFELIZ. TAMBEM CORRIGE CREANÇAS TIMIDAS, TURBULENTAS, TEIMOSAS, VADIAS, ETC. INTERNATO E EXTERNATO DESDE 14 MEZES DE EDADE. JARDIM DE INFANCIA. PRIMARIO. FALA-SE INGLEZ

RUA SOUZA LIMA, 47 — Telephone 27-9217

(X 13098)

Modas e bordados

ENSINA-SE tricot e crochet com perfeição e rapidez. Tel. 47-3136. (X 15735) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Córta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo desde 45$. Srta. Portella, 25-2826. (xxx) 81

Manicures

MANICURE — Atende a domicilio ou em sua residencia. A' rua André Cavalcanti, 112. Tel. 22-6069. CECILIA. (X 16377) 98

MANICURE CECI — Atende em minha residencia. Tel. 42-7828. (X 17806) 98

Curso Toneleros — Oficial do Exército, professor registrado, auxiliado por bons mestres, dirigo os seguintes cursos: — Explicador (10$ e 15$), Escola Militar (200$), Artigo 100 (80$), Datilografia (30$), Admissão (80$), Linguas (15$ e 60$), Trabalhos manuais (15$ e 60$) e Primário (infantil e adultos) (50$ e 30$). Toneleros, 143. Copacabana. (X 15652) 71

VENDEDOR

Com relações no atacado e na industria, procura-se para artigo de primeira necessidade. Resposta para redação deste jornal. (X 15673)

PULLOVERS PARA PATINAÇÃO

A "CALIFORNIA" tem o imenso prazer de avisar que acaba de receber de HOLLYWOOD, pelo vapor "BRASIL", uma pequena remessa de lindos PULLOVERS COM CAPUZ, exclusiva para o "ICE-SHOW" da URCA — Sendo a quantidade muito limitada, aconselha á sua distinta freguesia visita-la amanhã mesmo, afim de poder melhor selecionar a seu gosto.

"CALIFORNIA" — RUA GONÇALVES DIAS, 30 A — 5º ANDAR — SALA 547 (AO LADO DA CONFEITARIA "COLOMBO", EM FRENTE DA "TECELAGEM MODERNA"). (X 14623)

CAIXAS DE PINHO DO PARANA'

ARMADAS

Pregadas — Costuradas — Machetadas
Para todos os fins — Entregas rapidas
TELEFONAR PARA 43-5459

(X 15674)

ANDAR NO CENTRO

Praça João Pessoa, 5, 3.º and., esq. Av. Gomes Freire — aluga-se ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e terraço. Aluguel 500$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º. Tel. 23-1830. (X 15670)

PRAÇA DA BANDEIRA MATOSO

IMPORTANTE LEILÃO

12.000 metros quadrados de terreno com frente para 4 ruas. Grande avenida com 20 casas para renda — Prédio para fabrica, depósito, etc., 6 apartamentos em prédio de 2 pavimentos.

O leiloeiro Palladio venderá em leilão no dia 3 de Junho de 1941, ás 16 horas, começando o leilão pelo grande terreno á rua João Francisco n.º 24, onde os srs. interessados, poderão obter esclarecimentos. (X 13880)

PAPEL "LÍRIO"

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.

Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL

Deposito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N.º 24 — TELEPHONE 43-2308

(xxx)

PYORRHON

UM MEDICAMENTO QUE VEIO RESOLVER OS SEUS CASOS DE GENGIVITES, PIORREA, DENTES ABALADOS, GENGIVAS IRRITADAS, GENGIVITES TARTARICAS E TODOS OS CASOS QUE EXIJAM UM MEDICAMENTO ENERGICAMENTE DEFENSIVO A INVASÃO MICROBIANA.

ACONSELHAVEL COMO O MELHOR DENTIFRICIO PREVENTIVO. — CONSULTE A BULA QUE ACOMPANHA CADA VIDRO

A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS — DROGARIAS E PHARMACIAS. (xxx)

Terreno Centro — 2.400 ms2. — Vende-se

a 500$000 o mt.2, proximo á Praça da Republica, existindo no mesmo 2 predios que rendem mais de 10 contos mensais. Mais informações no escritorio do proprietario Á RUA LAVRADIO, 137, 1.º, das 16 ás 18 horas, todos os dias uteis. Não se informa por telefone. (X 16364)

QUE PRECISA DO RIO DE JANEIRO?

Informações, orçamentos, catalogos? Quer comprar ou vender qualquer artigo? Despachar ou redespachar mercadorias? Reservar aposentos? Assinar jornais e revistas? Encaminhar requerimentos ou documentos ás repartições publicas? Si precisa algo no Rio, SEJA O QUE FÔR escreva a J. Leal — Praia Flamengo, 116 Rio — que lhe atenderá com presteza e seriedade. Para qualquer informação, preços e catalogos, remeta 10$ (vale postal) para resposta aérea e demais despesas.

EXPERIMENTE QUE FICARA' SATISFEITO. (X 15696)

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

INDUSTRIAS QUIMICAS
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL
— Projétos, Cálculos e Consultas —
VICTOR CARLOS FILLINGER
Engenheiro Industrial — Cart. Prof. 4294/40
Rua das Laranjeiras, 318 — Telefone 25-0555
(X 16237)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$970	79$970
Dolar	16$750	16$750
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$580	4$590
Marco	6$080	6$080
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$220	8$220
Chile	$680	$680

CABO

Dolar	16$780	16$780
Libra AREA	80$050	80$050

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra Area o preço de 79$270 para vendas e a 78$970 para compras e para o dolar á vista, o de 16$560 cabo, o de 16$380.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$770	19$020	19$840
Marco	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$300	—
Peso chileno	—	$820	—
Libra AREA	78$570	78$970	79$050

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso uruguaio	—	6$860	—
Peso uruguaio	—	6$680	—
Libra Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$200 e 20$100 e vendia á vista a 20$700 e 20$600 e cabo a 20$780 e 20$630.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:

	Livre	Official
A' vista	19$340	19$250

30 dias	19$240	19$150
60 dias	19$140	19$050

Outras mercadorias:

A' vista	19$440	19$350
30 dias	19$340	19$250
60 dias	19$140	19$050

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$600 por grama.

	Gramas
Ontem	1.987,881
De 1 a 23	477.209,832
Até o dia 24	479.220,019

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 23-5-941)

	A' vista Official	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$002
Nova York	16$578	19$770
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$085
Argentina	—	4$710
Suiça	—	4$610
Portugal	—	$796
Japão	—	4$660
Suecia	—	4$730
Italia	—	1$000

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$810

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE)

(Dia 23-5-941)

Dolar	—	20$808
Escudo	—	$897
Unterstoetsnungsmark	—	0$680
Peso argentino	—	4$968
Libra AREA	—	80$010
Lira	—	$801
Peso uruguaio	—	9$150

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura e fechamento (Official)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: á vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

Vendedores	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.22	c 23.22
Berna	c 23.21	c 23.21
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel por P.	c 23.77	c 23.77
França (não occupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 24.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.23	c 23.22 Livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo, tel por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel por P.	c 23.75	c 23.77
França (não occupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.31

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 24.
A's 3.15 da tarde
Mercado livre
BUENOS AIRES:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.75
Taxa de compra	P. 420.75	P. 421.00

AVISO — Feriado no dia 22 nesta praça.

MONTEVIDEU, 24.
MONTEVIDEU.
A's 3.15 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres taxa á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 9.80	P. 9.80
Taxa de compra	P. 9.70	P. 9.70
Sobre Nova York á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 242.25	P. 242.25
Taxa de compra	P. 241.50	P. 241.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 24 de maio de 1941 (em saccas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil		833
De Minas Geraes: Pela C. do Brasil	5.089	
Pela Leopoldina	500	5.589
		6.372
Até o dia 23: De São Paulo	7.746	
De Minas Geraes	40.091	
Do Estado do Rio	11.923	
Do Espirito Santo	20.284	80.044
Até esta data: De São Paulo	8.079	
De Minas Geraes	45.680	
Do Estado do Rio	11.923	
Do Espirito Santo	20.284	85.916
Existencia anterior — dia 23		247.882
Entradas de hoje		5.872
Entregue pelo DNC, deado		140
		247.894

Embarques:
Não houve.

Até o dia 23	165.898	
Até esta data	165.898	
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		247.894

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e não houve negocios sobre o produto.

O tipo 7, foi cotado na pedra ao preço anterior de 21$500 por 10 quilos e o mercado fechou destituido de importancia.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 5	22$500
Tipo 6	22$000
Tipo 7	21$500
Tipo 8	21$000

Pauta: cafés comuns, 1$000 a finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço a 4, disponivel, por 10 quilos ontem, mole, 26$800; duro, 25$000; anterior: mole, 26$500; duro, 24$500; mesmo dia do ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 23.002 saccas; anterior, 27.528 saccas; mesmo dia no ano passado, 6.601 saccas.

Entraram: ontem, 20.872; anterior, não houve; mesmo dia no ano passado, 30.448 saccas.

Existencia: ontem, 994.509 saccas; anterior, 996.910 saccas; mesmo dia no ano passado, 1.572.142 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	20.245

NOVA YORK, 24.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.26	10.26
Em setembro	10.48	10.39
Em dezembro	10.45	10.39
Em maio, 1942	—	—
Em março	10.51	10.46

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 24.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.26	10.26
Em setembro	10.39	10.39
Em dezembro	10.39	10.39
Em março	10.46	10.46
Em maio, 1942	10.56	—
Vendas	14.000	28.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 24.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.07
Em setembro	—	7.13
Em dezembro	—	7.18
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 24.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.15	7.07
Em setembro	7.19	7.13
Em dezembro	7.23	7.18
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Vendas	1.000	8.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Funcionou ainda ontem, esse mercado firme. As cotações foram mantidas na base anterior e os negocios verificados apreciaveis.

Entraram 3.616 saccos de Sergipe e 3.614 de Campos, no total de 7.230 ditos. Sairam 8.391 e ficaram em deposito 77.771 saccos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 52$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 52$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 43$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Seccos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em saccos de 60 quilos	5.400	5.300
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 quilos	4.429.900	4.424.500

Exportação:	Saccos de 60 quilos	
Para o Rio da Prata	—	49.200
Para Santos	23.100	21.000
Para o Rio	500	10.600
Para o Sul do Brasil	5.000	7.900
Para o Norte do Brasil	—	3.100
Existencia em saccos de 60 quilos	897.000	921.400

NOVA YORK, 24.

Abertura: Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.42	2.42
Em setembro	2.45	2.46
Em janeiro	2.49	2.49
Em março	2.51	2.51

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 24.

Fechamento: Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.43	2.42
Em setembro	2.46	2.46
Em janeiro	2.49	2.49
Em março	2.51	2.51

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

Não houve entradas e sairam 455 fardos. Ficando em deposito 11.388 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 39$500 a 40$500; tipo 4, de 37$000 a 38$000; fibra mé-

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Professores

Francês — Jovem senhorita leciona o seu idioma em sua residência — Aulas individuais — Preços moderados. Telefone 25-5140. (X 16174) 87

Inglês, Alemão, Português — Ensina senhorita Elsa, com estudos na Europa. Inf. Tel. 47-3657 das 8 ás 12 horas. (X 13816) 87

FRANCÊS — Aprenda francês, preferindo professor nato e formado só lições particulares. M. AVOSIN, prof. L. de l. Praia de Russell n. 164, apt. 4. Tel. 25-5128. (X 12375) 87

PROFESSOR de piano, vienense, dá lições em casa e no domicilio do aluno. Tels.: 25-4410 e 26-6907.

INGLÊS — Jovem professor estrangeiro ensina nos bairros: Copacabana, Ipanema e Botafogo. Método rapido e eficiente. Aula: 10$000. Tel. 27-1407. (X 15859) 87

INGLESA leciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º apart. 3, proximo rua Uruguaiana. (X 16309) 87

INGLÊS — Senhora ensina num método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-8404, r. Joana Angelica 220, Ipanema. (X 15703) 87

ALEMÃO — Professor alemão ensina, metodo rapido e interessante. Rua Duvivier, 26, apt. 10. Tel. 47-6696. (X 15378) 87

ALEMÃO — Quer falar alemão em breve? Chame o professor Alfredo Fache, Fone: 28-5278. Rua do Bispo, 43, Rio Comprido. Individual e em peq. grupos. (X 15588) 87

SENHORA argentina dá lições de espanhol; informações pelo telefone: 25-4582. (X 12701) 87

MOÇA ESTRANGEIRA, inteligente e culta deseja lecionar inglês, alemão e francês, sistema pratico e rapido. Vai tambem ao domicilio. Preços modicos. Respostas para caixa 12663, deste jornal. (X 12663) 87

PROFESSORA energica e com longa prática, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 14684) 87

EXPLICADOR — Leciona matematica, inglês e francês a meninos e meninas. Prepara tambem para admissão ao Secundario. Mensalidade 50$. Rua Conde de Itaguaí, 54, apt. 2. Tel. 28-6564. (X 15730) 87

ALEMÃO — Português, matemática, por preços razoaveis e rapidamente. Av. Augusto Severo, 54, 1.º (Praça Paris). (X 14478) 87

Prof. Julien — formado em Paris, dá lições de francês, conversação, literatura á Rua Bolivar, 35 apto. 61, Copacabana, ou á domicilio. Tel. 27-4410. (X 12878) 87

Professora-explicadora — Registrada, explica matérias do Curso Secundário, aceita traduções de francês e aulas desta disciplina em colégios particulares. Tel. 22-1830, com D. Laura, das 12 ás 14 horas. (X 16315) 87

Inglês 3 mêses — Estude-o para saber o não por mera formalidade. Professor Alves. Manhã, tarde e noite. Rua da Carioca, 30-1º. (X 16319) 87

CONCURSOS — Instituto de Preparação, Técnica, Auxiliares de escritorio, e Datilógrafos do Dasp. Preparo racional em aulas diárias e intensivas. 50$ mensais; r. Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 16347) 87

INGLÊS — Professor (inglês nato), novo, ensina método racional. Aulas em sua residência e a domicilio. Tel. [illegible] (X [illegible]) 87

INGLÊS — Professora inglesa, leciona o seu idioma em sua residência e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 98, apt. 47. Flamengo. 25-3417. (X 12864) 87

PARISIENSE — Precem chegado leciona seu idioma por um método rapido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. Tel.: 42-4448. (X 17290) 87

INGLÊS — aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços modicos. Tel.: 22-3351. (X 17297) 87

LATIM, GREGO — Estudantes, leio estudo classico ou literatura não apenas por uma leitura dessas línguas classicas e da literatura [illegible] Tel. 47-0096. (X 15879) 87

INGLÊS — Moça ensina inglês gramatica e conversação. Método pratico. Tel. [illegible] (X 16193) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado, leciona aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756 de manhã. (X 12274) 87

FRANCÊS — INGLÊS — [illegible] (X 16347) 87

JOVEM AMERICANO — Leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Informações pelo Tel. 27-6465. (X 16365) 87

TAQUIGRAFIA INGLESA E PORTUGUESA (Pitman) — Professora acadêmica dá lições de taquigrafia inglesa e portuguesa, bem como das línguas, a principiantes e progredidos. — Tel.: 27-4790 (até 10 horas da manhã). (X 14585) 87

SENHORA LONDRINA leciona seu idioma. Tel. 28-9061. (X 14509) 87

ADMISSÃO E GINASIAL — Explicações por catedráticos. Aulas em grupos e individuais, no centro e a domicilio. Tel. 43-0908. (X 14662) 87

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLÊS — Para pessoas nas mais elevadas posições, diplomacia e os de economia política, professores e reposição de literatura de classe idioma, podendo adquirir uma [illegible] "BRIGHT'S SYSTEM" [illegible] 17-30.

INGLÊS — Só eloquencia deve a inteligencia, mas só com ela pouco se faz sem o idioma certo e falado, o que se adquire logo e facil pelo sistema "BRIGHT'S SYSTEM", exclusivamente 42-4224. 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

ESCOLA de Intendencia do Exercito: curso de admissão. Professor Santos. Rua Rodrigo Silva, 18, 2º andar. Tel. 22-5724.

MATEMATICA, Fisica, Quimica, aulas particulares para concursos e preparatorios. Rodrigo Silva, 18, 2º andar, das 8 ás 12 horas. Tel. 22-5724, a qualquer hora. Professor Santos.

ADMISSÃO ao curso secundario e às turmas avulsas ao curso secundario. Professor explica matérias [illegible] Professor Santos. Rua Rodrigo Silva, 18, 2º andar [illegible] Telefone 22-5724, a qualquer hora.

PORTUGUÊS para estrangeiros, ensino professora. Lecionando [illegible] Rodrigo Silva, 18, 2º andar [illegible] Tel. 22-5724 [illegible]

Productos pharmaceuticos

LABORATORIO de productos vegetais com representantes e depósitos no interior [illegible] Rio Branco, 123 [illegible]

VENDE-SE um Laboratorio de produtos injetaveis com grande aceitação. Industria firme e franco desenvolvimento. Preço 120:000$000 [illegible] Av. Rio Branco [illegible] (X 14598) 87

Centro

CENTRO — Vende-se á rua Monte Alegre, Edificio recentemente construido, com 4 ótimos apartamentos — Negócio urgente e sem intermediários — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51098) CV 100

CENTRO — Vendem-se por 130 contos á rua do Senado duas casas em bom estado de conservação em terreno que se adapta a edificio de apartamentos. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51098) CV 100

CENTRO — Vende-se á rua do Senado por 260 contos, casa de apartamentos — Negócio urgente e direto — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51098) CV 100

Terreno - Centro — Vendemos em zona de 8 pavimentos, que dista 2 minutos da Avenida e pronto para edificar, uma área de 600,00m2. Preço — 200 contos. Tratar na Rua da Candelaria, 9, 10.º andar, sala 1007. (X 12646) CV100

Terreno no Bairro de Fátima — Compra-se um lote. Transferencia de contrato ou diretamente. Proposta com detalhes, localização, dimensões, área, preço e condições, em carta para CARLOS neste jornal. (X 15627) CV100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo por 160 contos ótimo prédio de esquina com 17 mts. de frente. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, s. 501.

BOTAFOGO — Vendo por 150 contos magnifico prédio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas e jardim, não tem garage. N. Rego Macedo. Ed. do Jornal do Comércio, sala 501.

BOTAFOGO — Vendo por 250 contos terreno de 14x90 podendo construir apartamento com 8 andares. N. Rego Macedo. Ed. Jornal Comércio, s. 501.

BOTAFOGO — Vendo por 500 contos terreno á Praia de Botafogo, com 14 mts. de frente. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, sala 501.

BOTAFOGO — Vendo por 250 contos magnifico prédio para renda em terreno de 14 de frente. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, sala 501. (X 15685) CV 400

URCA — Vendo por 300 contos 2 salas, 5 quartos, garage para 2 carros, etc. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, s. 501. (X 15689) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se á rua 19 de Fevereiro — 2 ótimos prédios, por 260 e 160 contos respectivamente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51096) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se ótimo prédio á rua Saint Roman, por 135 contos — Negócio urgente e sem intermediarios — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51094) CV 700

COPACABANA — Vende-se ótimo prédio em terreno com frente para duas ruas, das mais aristocraticas — Negócio urgente e sem intermediarios — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51094) CV 700

COPACABANA — Vende-se na travessa á Barata Ribeiro com 4 quartos no mínimo, negócio urgente e sem intermediarios — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51094) CV 700

"Avenida Rainha Elizabeth" — Vendem-se duas ótimas casas em terrenos de 10x50 e 15x25 — Preços: 250:000$000 cada. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento, 10 — Rio. (X 14561) CV 700

COPACABANA - POSTO 6 — Vende-se ótimo apartamento recem construido, com 3 quartos, sala, quarto criada, banheiro cor. Twiford, jardim 727, tratar Loriato. (X 16129) CV 700

Prédio - Copacabana — trato compra uma casa moderna tendo no minimo 4 qs., 2 salas, garage e dependencias, em bom terreno. Assunto e compromisso hipotecario, desde que haja. Negócio direto. Fone: 27-8610. (X 16183) CV 700

TERRENO OU CASA VELHA — Compra-se em rua transversal á praia, da rua Barata Ribeiro, Toneleros e Rua Pompeia, e que Pereira da Silva, Fernando Mendes ou Faria. (X 16242) CV 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento mobiliado, situado de frente para o mar, descortinando lindo panorama, ótimo e fresco e bem arejado, tendo entrada, sala de estar, sala de jantar, 2 dormitórios, banheiro completo e banheiro para empregado. Preço [illegible] ratar só pelo telefone 27-8... (X 16556) CV 700

Av. Copacabana — Vendo em lote recem construido, ótimo apart. c/l sala, quarto, banheiro e garage, a partir de 67:000$. Inf. 25-6006. (X [illegible]) CV700

Apartamento de luxo — Vendo 160:000$ em Edificio recem-terminado, na Av. Atlantica, 11.º andar, de frente, c/saleta, sala, 3 quartos de marmore, banheiro em cor, etc. 61 ... varanda c/Info. 25-6006. (X [illegible]) CV700

COPACABANA — Vendo com apartamentos, Copacabana e Leme. Facilitado no pag. Copacabana, 59, 2º, s. 133, ou 28-6133, das 8 ás 12 [illegible] Dr. A. Pereira da Silva. (X [illegible]) CV 700

CASA grande, terreno com 555 m.2. Av. Copacabana; n. 873, tratar com proprietario [illegible] 119. (X 16222) CV 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 15602) CV 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno em esquina, lado sombra, [illegible] Inf. 25-6006. (X [illegible]) CV 700

COPACABANA — Compra-se terreno medindo no minimo 14x25 m.2 [illegible] (X [illegible]) CV 700

COPACABANA — Vendem-se terreno [illegible] Telefonar [illegible] 450 contos. (X [illegible]) CV 700

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados com diversas arvores, a partir de 35:000$000 cada, a 20 minutos do centro, [illegible] — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10 — Rio. (X [illegible]) CV 700

[illegible] Av. Rio [illegible] CV 700

COPACABANA — Rua Santa Clara — Vendo ótimos terrenos: 10x22, lado da sombra, plano, murado, por 100 contos; 20x122, por 165 contos. Inf. 25-6006. (X 14660) CV 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendo ótimo apartamento, muito próximo da Praia. Preço 110 contos, facilitando o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128-12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

COPACABANA — Vendo 2 apar. apartamentos no Edificio Urari á Av. Copacabana, 95, esquina da Rua Goulart, com 2 quartos, sala, quarto para empregado, banheiro completo e demais dependências, preço 80 contos, grande facilidade de pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128-12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento, o o ultimo a venda do Edificio CRUZEIRO, situado á Av. Copacabana nº 346, (lado da sombra), com 3 quartos, sala, banheiro completo, quarto para empregado, W. C. e demais dependencias. Preço 100 contos, com grande facilidade de pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128-12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51357) CV. 700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro. Preço 90 contos, pondendo facilitar 60% em 15 anos, juros 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias nº 67, 2º andar c/Raul Rebouças. (X 16328) CV 700

Copacabana - Leme — Vendo em Edificio á iniciar a construção um magnifico aptº ocupando todo um andar com 2 frentes, para Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, c/4 quartos, 3 boas salas, escritório, 1 varanda tomando toda a extensão da frente c/23m2, copa, cozinha, 2 quartos para empregada, 2 banheiros completos e outro para empregados e garage, preço 365:000$000. Podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 16327) CV 700

Apartamentos em Copacabana — Vende-se, construção a iniciar brevemente, no Posto 2, próximo ao Cassino Copacabana, apartamentos de frente com 1 a 4 quartos, preços entre 89:000$ e réis 175:000$, financiamento de 60% por 15 anos. Tratar: Dr. Pessoa Cavalcanti, Av. Atlantica, 192, tel. 27-6970. (X 14663) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis, em Edificio em terminação, um ótimo aptº c/3 quartos, uma boa sala, banheiro completo, cozinha e quarto para empregada, preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 16329) CV 900

FLAMENGO — Vendo o ultimo apartamento em edificio de um apartamento por andar, de 4 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo em cor, quarto de empregado, W. C. garage e demais dependencias de serviço por 190 contos com grande facilidade de pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51130) CV900

FLAMENGO — Vende-se terreno de 25 x 37, no melhor ponto da rua Senador Vergueiro, quasi esquina de Tucuman, e proprio para incorporação. Preço de Rs. 1.000:000$000, facilitando-se 25 % (vinte e cinco por cento). Telefonar: — 22-9218. (X 15711) C.V-900

FLAMENGO — Vende-se 1 apartamento já construido em rua entre o Largo do Machado e Praia do Flamengo, com 2 quartos, 1 sala e mais acomodações, inclusive quarto de empregada, preço 75:000$ á vista ou entrada de 45 contos e o restante a longo prazo. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 179, 6.º andar. Em frente á Galeria Cruzeiro. (X 14560) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Paisandú um ótimo predio de 2 pavimentos, no andar terreo; 3 salas, copa, cozinha, dois bons quartos, tanque e garage; no 2.º pavimento; tres bons quartos, varanda e terraço em terreno de 14 x 28, preço 270 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano; á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (X 15607) C.V-900

FLAMENGO — Vende-se, por 500 contos, aristocratico palacete, proprio para familia de fino tratamento. Amplos dormitorios com luxuosas salas de banho, construção recente de primeira ordem e refinado gosto, garage com apartamento para empregados. Venda direta e não se trata com intermediarios. Trata-se á Av. Rio Branco, 122, loja. (X 15729) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo por 150 contos prédio em centro de terreno estilo Mexicano com 3 salas, 3 quartos, quarto de empregada, garage e dependências. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, sala 501. (X 15686) CV 1001

GAVEA — Vendo á rua Jardim Botanico um predio completamente novo, construção de 1.ª com 12 apartamentos, preço: réis 650:000$000, á rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. c/Raul Rebouças. (X 16336) CV 1001

GAVEA Vendo em rua nova c/condução bem proxima, ótimos lotes de terrenos c/12x 26 — 13,50 x 26 — 12 x 26 preço á 6 contos o metro de frente podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 15606) C.V-1001

LAGOA — Vendo ótimo terreno plano, entre duas residencias, 12x83, á rua Fonte da Saudade, por 100 contos. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 10x21, por 68 contos; 11x29 por 55 contos. Inf. 25-6006

GAVEA — Vendo 80:000$, magnifico terreno 11,5x41, situado no largo formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde Albuquerque. Inf. 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo ótimo terreno, esq. desta rua com rua Golf Club, 20x28, plano e cercado, por 45 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 14666) CV 1001

LAGOA — Propriedade para familia numerosa de requintado gosto, centro de grande terreno. Preço 600 contos. Telefonar por obsequio á 22-8657, das 9 ás 10 e das 4 ás 6. (X 15719) CV 1001

JOCKEY CLUB — Proximo á praça, vende-se casa de construção recentíssima, 4 quartos, sala de jantar e living, sala de almoço, banheiro em cor, garage, etc. para familia pequena de alto tratamento. Preço 220 contos. Atende-se pelo telefone 22-8657, das 9 ás 10 e das 4 ás 6. (X 15718) CV 1001

JARDINS GAVEA — Vende-se ótimo terreno á Rua Golf Club de 20,m x 60,m — Facilita-se o pagamento. Tel. 42-1584. (X 15652) C.V-1001

Gloria

VENDE-SE um palacete com todos os requisitos para familia de alto tratamento. — Informar no Edificio Laranjeiras, com o sr. Braga. Facilita-se parte do pagamento. (X 14628) C.V-1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo por 65 contos casa nova com grande facilidade de pagamento, 480$000 mensais. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, s. 501. (X 15691) CV 1200

GRAJAHÚ — Vendo 3 ótimos lotes de terrenos 10x30 e 17 x 30, em ruas bem localisadas, próximas do novo jardim do Grajahú, á Praça Nóbel, preço de cada lote 35 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51365) CV1200

GRAJAÚ — Vendo 22:000$ ótimo terreno 8x20, á rua Canavieiras. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 14668) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo por 135 contos prédio de esquina com 3 quartos, 2 salas, garage e dependências. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, s. 501. (X 15687) CV 1300

IPANEMA E LEBLON — Compra-se terreno bem situado — Informações urgentes á Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

IPANEMA — Compra-se prédio em terreno d e12 x 30 — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

LEBLON — Vende-se em ruas próximas á praia, magnifico terreno por 50 contos — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

LAGOA — Vende-se por 70 contos ótimo terreno com 400m2, completamente plano. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (50634) CV1300

COMPRA-SE uma casa, no mínimo com 4 quartos, 2 salas, dependências de empregados e garage, em Ipanema, Leblon, Gavea ou Botafogo, até 180 contos, sem intermediarios. Propostas para J. Medeiros, Rua Miguel Pereira, 99. Largo dos Leões. (X 16247) CV 1300

IPANEMA — Compramos terreno, medindo no minimo 14x25 ms. Ofertas pº S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702 — 22-7221. (X 14611) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, terreno de 10x58, á Rua Alice. Preço 35 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51366) CV1400

LARANJEIRAS — Vendo em edificio recem terminado, ótimo apartamento c/1 sala, 3 quartos, quarto e banheiro emp., etc., por 85:000$; outro, 75:000$. Inf. 25-6006. (X 14668) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se ótimos lotes de terreno prontos para construir, nas ruas Dr. João Coqueiro, Campo Bello e Cayatás (transversal á R. Pereira da Silva 192). Preços desde 30 contos. A prazo com entrada de 30% ou á vista. Combine uma visita ao local com F. P. Veiga & Faro Filho, engenheiros construtores, Av. Almirante Barroso, 90-11º — Tels. 42-5412 e 42-5281. (X 14640) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se, á rua Alice, próximos da esquina da rua das Laranjeiras, por 120:000$, 2 prédios contiguos, constando cada um de porão habitavel, 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa e cozinha, em terreno de 11x50, rendendo os dois 12:000$ anuais. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º (xxx) CV 1400

Leblon

LEBLON, vendo esquina de 22x18; linda vista. Imobiliaria de VALOR REAL Ltda. Edificio Rex, sala 1516. (X 14629) CV 1600

Lins Vasconcelos

Lins de Vasconcelos — Vendo desde 50 contos diversos prédios acabados de construir. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, sala 501. (X 15690) CV 1700

Mangue

PREDIO — Vende-se esplendido, com uma grande loja, 2 grandes sobrados, construido em cimento armado e completamente novo, podendo em qualquer tempo construir mais andares, pois há resistencia para isso; o terreno mede 6,50x40 de fundos; á rua Benedito Hipolito, 60. Para mais informações, com o proprio dono do predio, na mesma residencia. (X 12673) CV 1800

PREDIO DE RENDA (Machado Coelho). Paulo Afonso, leiloeiro, venderá em leilão, segunda-feira, 26 do corrente, no local, o predio assobradado da rua Afonso Cavalcante, 192, transversal á Machado Coelho, com bom terreno e acomodações. Inf. com o leiloeiro á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (xxx) CV 1800

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo na rua Itapirú, próximo á rua Barão de Petropolis, boa residencia. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51358) CV2001

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo sitio situado na rua Santa Alexandrina, com 2 prédios, com 25 metros de frente para Rua Santa Alexandrina e 55 metros de frente para Estrada da Lagoinha, em Santa Tereza, com 800 metros de extensão, servido de agua, luz, gaz e telefone, a 20 minutos do centro da cidade. Preço 150 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205 com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51358) CV2001

Santa Thereza

SANTA TEREZA — Compra-se prédio ou terreno bem situado. Negócio urgente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco 143 — 4.º andar.

SANTA TEREZA — Vendem-se ótimos terrenos com vista deslumbrante — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

SANTA TEREZA — Vende-se por 165 contos á rua Hermenegildo de Barros, moderno e sólido prédio para pessoas de alto tratamento. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

SANTA TEREZA — Vendem-se á rua do Triunfo — prédio antigo em terreno de 346 m. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

SANTA TEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes — ótimo terreno com 40 metros de frente completamente plano. Negócio urgente e direto. Informações com a Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

SANTA TEREZA — Vende-se por 120 contos á rua Candido Mendes, próximo ao Largo do Guimarães, prédio em terreno de 25 metros de frente. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51100) CV2100

STA. TERESA — Vendo lotes rua Julio Otoni, de 12x60; rua Alice lote de 20x42. Imob. VALOR REAL Ltda. Edificio Rex, sala 1516. (X 14631) CV 2100

SANTA TERESA — Vende-se na rua Joaquim Murtinho uma ótima e confortavel casa para familia de alto tratamento e com sala de entrada, de musica, de visita, salão de jantar, 5 quartos, 2 banheiros e dependências. Preço 400 contos. Largo da Carioca, 5. Sala 104 Gomes e Faria. (X 16243) CV 2100

STA. TERESA — Vendo ou troco minha fazenda valor 80:000$ por propriedade mesmo antiga em Sta. Teresa, ou terreno. Tel. 22-6140, dias uteis. (X 16180) CV 2100

São Cristovam

S. Cristovão — Vendo por 25 contos terreno de 12x70 própria para vila. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, sala 501. (X 15688) CV 2200

SÃO CRISTOVÃO, vendo rua Bela, lote de 22x25, zona comercial. Imobiliaria de VALOR REAL Ltda. Edificio Rex, sala 1516. (X 14632) CV 2200

São Francisco Xavier

TERRENO — Av. Maracanã, a 80 metros da rua S. Francisco Xavier, com 15,5x24, a 5:700$ o metro de frente, no nome do comprador. Tel. 48-8598. (X 15660) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE ou aluga-se um terreno á Avenida Maracanã a 100 metros da rua São Francisco Xavier. Tratar pelo tel. 27-6924. (X 12679) CV 2500

VENDE-SE ótima vivenda de um só pavimento com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa e banheiro de luxo, garage, banheiro de empregados e mais 2 quartos fóra. Agua nascente em abundancia. Piscina moderna iluminada. Horta, galinheiros e grande pomar. Lugar fresco e muito saudavel. — Terreno de 11.000 metros quadrados. Avenida Paulo de Frontin, 846, Tijuca. Aceita-se ofertas. (X 12705) CV 2500

TIJUCA — Vende-se ótima residencia bem construida, á 50 metros da Avenida Tijuca, situada num terreno de 17 x 40 metros. Tratar com sr. Pereira, Lar Brasileiro, Rua do Ouvidor n.º 90, 5.º andar. Telefone n.º 23-1824, Ramal 26. (X 14498) CV2500

ALTO DA BOA VISTA, vendo chacaras de varias dimensões. Imobiliaria de VALOR REAL Ltda. Edif. Rex, s. 1516. (X 14630) CV 2500

TIJUCA, vendo predio á rua Silva Guimarães, em terreno de 20x40. Imobiliaria de VALOR REAL Ltda. Edificio Rex, sala 1516. (X 14630) CV 2500

TIJUCA, vendo rua Henrique Fleiuss lote de 14x35, rua Sabóia Lima lote de 12x37. Edificio Rex, s. 1516. (X 14630) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo ótimos terrenos planos, murados, na rua da Cascata; 12x25, por 40 contos e 18x25, por 45 contos. Inf. 25-6006. (X 14664) CV 2500

Alto da Boa Vista — Compra-se terreno bem situado. — Negócio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51097) CV 2500

TIJUCA — Vende-se por 35 contos á rua Tobias Moscoso ótimo terreno de esquina, com 360 m2. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51097) CV 2500

TIJUCA — Vendo por 50 contos prédio perto da Praça S. Pena, de 1 pavimento, precisando de reparos, tem entrada para auto. N. Rego Macedo. Ed. Jornal do Comércio, s. 501. (X 15692) CV 2500

TIJUCA — Terreno 14x40, vende-se, á r. Adolfo Mota, proximo á praça Saens Pena; trata-se á rua Japerí, 30, Rio Comprido. (X 16263) CV 2500

TIJUCA — Vendo grande prédio, construido em centro da grande terreno, ótimo para colégio, próximo da Muda, preço 400 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51361) CV2500

TIJUCA — Vendo terreno de 14 x 45, situado na Avenida Tijuca. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51361) CV2500

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se o predio da Rua Antonio Basilio, 166, caprichosamente construido, em estado de novo. Aberto todos os dias. Outras informações com o proprietario, telefone 25-6251. (X 14576) C.V-2500

VENDEM-SE, á vista e a prazo, ótimos lotes no mais saudavel bairro da Muda da Tijuca — "RUTHLANDIA", fim da rua Marechal Trompowsky á esquerda. Tratar com o proprietario sr. Eduardo, tel. 37-8609. No local aos domingos, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas ou diariamente na Casa Guimarães Ltda., á rua do Ouvidor, 50, esquina de 1.º de Março, para informações. (X 15679) CV 2500

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se á rua Major Avila, 182, lindo predio residencial com dois pavimentos, garage e mais dependencias, em centro de terreno 16x50. (X 16262) CV 2500

VENDE-SE predio na rua Almirante Cockrane, construido em terreno de 13x37 de dois pavimentos, tem garage, mostra-se das 12 ás 13 horas. Tratar com o proprietario. Tel. 43-8808. Figueiredo Neto. (X 16320) CV 2500

VENDE-SE um terreno por 35:000$, á rua Felix da Cunha n. 124, Tijuca, medindo 12x40, sendo 17 metros planos e 23 acidentados. Tratar á rua do Rosario n. 115, sobrado, com o dr. Bastos Ferreira, das 12 ás 13 e das 16 ás 18 horas. (X 15670) CV 2500

Est. Nova da Tijuca — Vendo um magnifico prédio em terreno de 20x33, c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cozinha, 2º pavto., 4 quartos, banheiro completo, terraço e garage. Preço 300:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 16331) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, ótimos lotes de terrenos com 16x23 e 13,50x33 á r. Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 16331) CV 2500

Urca

URCA — Vende-se por 220 contos ótimo prédio com amplas acomodações. Facilita-se o pagamento — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51095) CV 2600

URCA, 2 frentes. Vendo ótimo lote com. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205 com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51363) CV2600

CASA NA URCA — COMPRA-SE — Com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Pagamento integral. Cartas com detalhes para G.H.V. Rua Buenos Aires, 68, 2.º andar. Pede-se urgencia nas informações. (X 15706) CV 2600

URCA — Vendo á Av. Portugal ótimo apartamento c/3 quartos, 2 magnificas salas, banheiro de cor completo, cozinha, quarto de empregada, banheiro, área e tanque. Preço 130 contos, facilito 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 16340) CV 2600

Vila Isabel

MARACANÃ — Prédio confortavel — Paulo Afonso, leiloeiro, venderá em leilão, a 28 do corrente, o prédio da rua Arthur Menezes, 80, proximo á rua São Francisco Xavier (largo Maracanã), em centro de ótimo terreno de 12 x 40 e proprio para familia de tratamento. Inf. com o leiloeiro, á rua S. José, 70. Tel. 22-4421. Pódo ser visto das 11 horas em diante. (xxx) CV 2.700

RENDA — Vendo ótimo prédio de apartamentos, 9 apartamentos e 2 lojas, com frente para duas Ruas, próximo da Praça Sete, em Vila Isabel, com grande terreno ao lado para construir outro prédio. Preço 420 contos. — Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51364) CV2700

VILA ISABEL — Vendo por 70 contos, prédio á rua Visconde de Santa Isabel, próximo ao antigo Jardim Zoológico. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51364) CV2700

VILA ISABEL — Vende-se magnifica residencia e apt. anexo, á rua V. Sta. Isabel, Quitanda, 59, 2º, s. 13, das 17 ás 19 ou 26-9185, das 8 ás 9, Dr. A. Pereira da Silva. (X 16271) CV 2700

VILA ISABEL — Vende-se lote plano, com 16 por 40 metros, junto ao n. 48, da rua Petrocochino. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

VILA ISABEL — Vendem-se os ultimos lotes da magnifica área acabada de arruar, começando no n. 1034 da r. Torres Homem, perto da praça Barão Drumond; trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (X 16258) CV 2700

CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se novas em Vila Isabel, S. Cristovão, Terra Nova, Realengo e suburbios da Leopoldina, desde 10:000$; entrada a partir de 1:000$. Terrenos desde 4:000$ com e sem entrada; prestações desde 40$. Interessa-lhe? Envie envelope selado á Caixa Postal 3238. (X 16372) 2790

Suburbios da Central

GRANDE AREA DE TERRENO — Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, a 29 do corrente, grande área de terreno com uma extensão de 450,00 metros, á rua Figueira, 181. Estação do Rocha, tendo ainda enorme pedreira e um predio assobradado, tudo pertencente ao espolio de D.ª Amelia da Rocha Figueira. Inf. com o leiloeiro á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (xxx) CV 2800

Suburbio da Central — Vendo em frente á Estação de Quintino Bocayuva, grande área, com frente para duas ruas, preço 70 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51259) CV2800

VENDE-SE um terreno com quatro casas sendo 70 ms. de frente por 38 ms. Negocio direto com o proprietario. Rua Piauí, 287. E. de Dentro. Tratar rua Buenos Aires, 104, s. 34, das 16 ás 18 horas. (X 16299) CV 2800

Eng. Dentro — 11:000$ — Terreno plano, arborisado, com agua, luz, gás, esgoto e junto a lindas casas. Mede 10m,75 por 35m. Preço 11:000$. Constrõe-se a longo prazo. Rua do Alto n. 60. Tratar á Rua Miguel Couto n. 26-sob. Tel. 23-1535 (X 14644) CV 2800

PIEDADE — Vendo á rua Belmira 2 casas c/3 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, cada uma em terreno de 20 x 62, podendo construir mais 5 casas, preço 65:000$000, renda mensal 660$000, posso facilitar 60% em 15 anos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 16332) CV 2800

Engº de Dentro — Vendo á rua Teixeira de Carvalho um prédio novo c/3 quartos, 3 salas, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo c/aquecedor a gás em terreno de 10x23, preço 45 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias n.º 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 16332) CV 2800

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — CHACARAS — Vendem-se á vista ou a prazo longo, esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, em frente ao prédio 360, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguya, em chacaras de 2.000 m2, próximas ao largo da Freguesia. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (xxx) CV 3001

JACARÉPAGUÁ — Vendo magnifico prédio em terreno de 66x120, c/2 pavimentos, c/6 amplos quartos, banheiro completo de cor, 2 salas, hall, sala de almoço, copa, cozinha garage para 2 carros, 2 quartos de empregada, salão de bilhar, mobiliada com moveis de Jacarandá, preço 250 contos. Facilito 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 16339) CV 3001

Méier

MEIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, próximo da estação, terreno de esquina com 14 x32, com projeto de edificio de 9 apartamentos, para produzir alta renda. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º (xxx) CV 3100

MEIER — Vende á rua Coração de Maria, um prédio novo, de 1 pavimento, com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escritório, copa, cozinha, banheiro completo, to para empregada e entrada para automovel em terreno de 10 x 70, preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, Raul Rebouças. (X 16334) C.V-3100

MEYER — Vendo, próximo á Rua Dias da Cruz, bom prédio, c/3 quartos, sala, garage, construido em terreno de duas frentes. Preço 69 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51367) CV3100

Terreno Méier: — Na rua Dona Claudina, entre o nº 82 e 96, perto de Dias da Cruz, vendo lote plano, arborisado, de 12x40 metros, pelo preço de 33 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tratar na Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403. (X 14581) CV 3100

Prédio Novo: — Próximo a rua Dias da Cruz, vendo prédio á construir, em centro de terreno de 11x17, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 34 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Também posso facilitar parte do pagamento á longo prazo em prestações mensais. Tratar á Avenida Rio Branco, n. 134, 4º andar, s. 403. (X 14582) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Vendo um magnifico terreno de esquina c/ á rua Tomás Lopes e a rua Tessália com 28x32, preço 20 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, andar, c/ Raul Rebouças. (X 16333) CV 3200

Maria da Graça — Vende-se á rua Domingos de Barros, por 37 contos ótimo prédio, com amplas acomodações em terreno de 13x40 — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51093) CV 3200

OLARIA — CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, tres quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angú 38, proximo da rua Pirangí, por onde passam os ônibus Olaria-Porto de Maria Angú. Distam da Av. Rio Branco, de ônibus pelo percurso atual, apenas 40 minutos, e dentro de um ano pela larga e imponente Avenida Rio Petropolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos. Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações nos Domingos e feriados, com o Sr. Luiz Fernando, no Caminho de Maria Angú 38 — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51, 1.º andar. (51178) C.V-3300

Ilhas

PAQUETÁ — Vendo 2 prédios, preço, 60 contos — Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51362) CV3400

Petropolis

VENDE-SE no mais central e melhor ponto da cidade, ótimo e sólido predio em centro de magnifico terreno inteiramente plano, 22 metros de frente, 80 de fundo. Fone: 26-8468, Rio. (X 15637) CV 3500

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno, c/ 30,00 x 96,00 com 2 frentes; preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um ótimo lote de terreno com 21,50x60 todo plano, preço 300 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois ótimos lotes de terrenos 19,75x220, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 16330) CV 3500

TERRENOS — Itaipava

VENDEM-SE ótimos terrenos, junto á estação de Itaipava; tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10 — Rio. (X 14562) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo uma ótima casa na rua Piabanha, com 2 salas, 7 quartos internos e 3 externos, copa, cozinha, banheiro e entrada para automovel, preço: ..... 160:000$000. podendo facilitar uma parte. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. c/Raul Rebouças. (X 15604) CV 3500

TERRENOS — PETROPOLIS. — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas, — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2.º (X 14619) CV 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. — Vendem-se em construção á Rua João Pessôa n.º 106, proximo á Praça Don Afonso. Preço 110:000$, ficará concluido em novembro proximo, pois a construção já está bem adiantada. Outro edificio de alto luxo á Avenida Barão de Rio Branco n.º 1.405 — Westfalia Preço.... 130:000$000 com garage. — Metade a 15 anos Tabela Price. Feche já seu negocio afim de evitar maior imposto de transmissão. Ver no local e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora, Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 14620) C.V-3500

Therezopolis

TEREZOPOLIS — Vendem-se á "Granja Guarany" ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51099) CV 3600

TEREZOPOLIS — Compram-se terrenos na "Granja Guarany" embora que não estejam totalmente pagos — Transações de venda com opção — Informações com Nabor Silveira — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51099) CV 3600

Fazendas e sitios

COMPRO SITIO — Compra-se uma chacara ou pequeno sitio com casa de moradia, agua e luz em altitude acima de 800 metros. Informações precisas para V.J.C., portaria deste jornal ou telefone 28-5779. (X 14514) CV 3700

Sitio Jacarépaguá — Vende-se á rua Geminiano Góis, 132, antiga Sapateiros, próximo á Estrada 3 Rios e Largo Freguezia; bonde Freguezia. Tem ótima casa nova, com todo o conforto e acomodações fóra para empregados; agua encanada, luz elétrica, etc., arvores grandes, de sombra e frutiferas, e pequena horta. Proprietario á rua da Quitanda, 111, 1.º sala 18 Antonio Cepeda. (51356) CV3700

ATENÇÃO — Vende-se chacaras, e sitio no meio da Serra de Terezopolis, altitude 450 metros clima de montanha, muita agua nascente, abundante vegetação, V. de ferro á porta e de rodagem, facilita-se o pagamento; para mais informações á rua do Rosario n. 104, 4º andar, com a Empresa Imobiliaria Parque do Sobarbo. (X 16303) CV 3700

SITIO — Vendo com 10.000 metros quadrados, casa de campo, luz eletrica fornecida do Rio, lago artificial, plantas aquaticas, etc. A' margem da estrada Rio Petropolis, depois da estação de Caxias, lado esquerdo, lugar alto e saudavel. Rua do Mercado, 12, 1º and. Tambem aceito troca casa no Rio, Zona Sul. (X 16302) CV 3700

GRANDE e belo sitio para renda e recreio, com boa casa mobilada, muitas bemfeitorias, clima saudável de montanha, boa agua abundante. A 2 1|2 horas do Rio. E.F.C.B. Preço de ocasião. Cartas para a portaria deste jornal a 16172. (X 16172) CV 3700

FAZENDOLA — Compra-se, diretamente, uma de 30 a 50 alqs., geome, de boas terras para a lavoura, mais ou menos, planas, com bôas nascentes, boa casa, bom clima, a 3 horas, mais ou menos, do Rio. Oferta com todos os detalhes para o sr. Campello, á rua 1.º de Março n. 101-A, 3º. (X 15780) CV 3700

FAZENDA

Compra-se no Estado do Rio muito proximo cidade. Ofertas para caixa 16273 deste jornal. (X 16273) C.V-3700

VENDE-SE POR PREÇO DE OCASIÃO

GRANJA

ótima situação, compl. instalada. Informa 42-8847. (X 14383) CV 3700

SITIO — ITAIPAVA

Vende-se ótimo com 3 ½ alqueires de terras, ótima casa e bemfeitorias. Planta, etc., Gal. Camara, 64 — 7º, com José Barroso. (X 16214) CV 3700

SITIOS

Vendem-se em Vera Cruz; Javarí; S. Familia; estrada das Araras em Petrópolis; Campo Grande na Rio-S. Paulo, etc., Gal. Camara, 64 — 7º andar — José Barroso. (X 16214) CV 3700

FAZENDAS

Vendem-se 2 em Niterói; 1 em Cotorio Alvim a 3 horas do Rio; 2 em Teresópolis com 100 alqueires cada uma; 1 grande e muito bem organizada com 500 alqrs. de terras em pastagens ótimas, culturas e perto de 750 rezes, muita bemfeitoria, a 4 ½ horas do Rio por estrada cimentada. 220.000 litros de leite por ano. Gal. Camara, 64 — 7º — José Barroso. (X 16214) CV 3700

TERRENO — Nova Iguassú — Vendem-se 20 lotes, ou um pequeno sitio, com 2 frentes, situado na estrada Andrade de Araujo, desviado da Est. Andrade de Araujo. 200 metros, todo cercado área pequenos. [illegible] domingos, café [illegible] Nova Iguaçú, das 8 ás 10 h. ou na rua Ouvidor [illegible] com Coelho. (X 14660) CV 3700

FLAMENGO

73:000$000

Vendo ótimo apartamento de construção a terminar com saleta, grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada chuveiro, tanque e entrada de serviço independente.

ELIAS MARGEM
R. Ouvidor 169 — 5.º Andar
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor.

(X 16378) 91

COPACABANA

EM INICIO DE CONSTRUÇÃO E EM CONSTRUÇÃO INICIADA

Vendo apartamentos em varios postos com grande facilidade de pagamento, preços desde ..... 38:000$000 tratar com:

ELIAS MARGEM
R. Ouvidor 169 — 5.º Andar
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor.

(X 16378) 91

URCA

(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependências e garage, em rua absolutamente residêncial, com ônibus á porta.

Preço: 390 contos

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º

Não atendemos por telefone. mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.

TEL. 43-7170

(X 14650) 91

IRAJÁ — Vendo ótimo lote de terreno, com moradia, situado muito próximo da Estrada Monsenhor Felix. Preço 10 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128-12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (51368) 91

ZONA SUL OU NORTE: — Compram-se prédios bem localizados e em perfeito estado de conservação — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (59632) 91

APARTAMENTO — Urca — Av. Portugal, vendo por 90 contos, facilitando o pagamento, em edificio luxuoso, construido por Penna & França, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134 — S. 407

GRAJAÚ — Vendo á r. Borda do Mato, terreno com 12,30x28,60 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º andar

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua nova a 30,0 — da R. Jardim Botanico, lote com 12 x 31 por 32 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º.

OTIMO PREDIO — Vendo á R. Aureliano Portugal, junto á mata, construção de 1ª com 3 grandes salas, varandas, 4 ótimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc. por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

RENDA — Vendo próximo á rua Uruguay em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios, construidos este ano, acabamento ½ luxo, construção sólida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo anualmente 72:720$000. Preço: 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos, com 10 apartamentos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134 — S. 407.

TIJUCA — Vendo lote plano 13x22 por 40 contos, á r. da Carçata.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º andar.

TIJUCA — Vendo á R. Saboia Lima, terreno com 13 x 37 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vendo por 200 contos á r. Almirante Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos, com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

COMPRO — No Leblon, por conta de cliente, terreno situado entre Av. Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva, até 60 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(xxx) 91

CASA OU TERRENO

Compra-se em Copacabana, respectivamente até rs. 250:000$ e rs. 80:000$. Tratar com Carlos á rua 7 de Setembro, 66/68, sobrado. (X 16317) 91

TERRENO — RAMOS

Vendo três ótimos lotes sendo um de esquina. Junto e depois do predio 95 da rua MAJOR REGO. Quitanda 20, 1º, s. 103. Das 12 ás 13 e das 17 ás 18 horas. (X 16301) 91

GAVEA

Vende-se uma ótima casa na rua 12 de Maio, 192. Com 2 salas, 3 quartos, etc., garage e jardim. Tel. 27-1202. (X 16200) 91

TERRENO PARA ARRANHA CÉU

FLAMENGO — A' rua Almirante Tamandaré, a 50 metros da praia, vende-se com planta aprovada para edificio com 5.000 metros 2, que custará, mais ou menos 3.000 contos e dará, com segurança, mais de 50 contos mensais. Preço 600 contos. 3.700 contos darão, bruto, 600 contos anuais. Com o proprietario, telefone 23-1211. (X 15732) 91

IPANEMA — CASA

Vende-se luxuosa residência moderna, 2 pavs. e garage, terreno 500 m2. Preço 260 contos. M. Sayer, Jornal Comercio, 3º s. 322. (X 14641) 91

RENDA — GRAJAÚ

Vende-se edif. aptos., renda anual 60 contos. Preço 415 contos. M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 14641) 91

RENDA — Copacabana

Vende-se conjunto 3 lojas em edif. já construido produzindo renda. Preço 300 contos. M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 14641) 91

GLORIA — CASA

Vende-se á rua Benjamin Constant, alugada para pensão. Preço 100 contos. M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 14642) 91

PREDIO

Compra-se casa com 4 quartos, 2 salas, etc., da Muda ao Estacio. Pagamento á vista. Cartas para B. B. J., 14638, neste jornal. (X 14638) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 14550) 91

COPACABANA

Vendo, Posto 6, junto á Praia, magnifico apartamento com 3 qs., 2 salas, banheiro, quarto e dep. de empregado, desfrutando ótima vista. Preço 100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

URCA

Vendo, na 1ª zona, linda e modernissima vivenda de fino estilo, com 3 qs. e banheiro completo e mais um apartamento com quarto, sala, saleta e banheiro em cor. Em baixo tem jardim de inverno, 2 salas, escritório e garage com 1 q. em cima. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

COPACABANA

No Posto 3, próximo á Praia, vendo suntuosa e aristocrática residência em centro de grande terreno, com 4 qs., 3 banheiros em cor, aptº. isolado com quarto e banheiro, 3 salas, sala de almoço, jardim de inverno, sala de ginástica, 2 ótimas varandas. Portais em ferro trabalhado, pisos de mármore, garage c/2 qs. em cima. Propriedade de requintado gosto e fino acabamento. Preço 400 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

AV. ATLANTICA — LOJA

Vendo, no Posto 6, em edificio recem construido, magnifica loja, medindo 8,10 x 7,70. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo magnifico apartamento com 3 qs., sala, cozinha e banheiro. Preço 85 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Em centro de terreno de 10x50, vendo encantadora e modernissima residência, construção de pedra, com 4 qs., 3 salas, banheiro em cor, sala de almoço e garage com 2 qs. em cima. Preço 240 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo ótima residência com 4 qs., 3 salas, escritório, sala de almoço, banheiro e dependências. Preço 1.0 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

FLAMENGO

Junto á Praia, vendo um magnifico Edificio em pedra, com 3 pavimentos e um total de 3 apartamentos todos alugados por contrato. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

AV. ATLANTICA

Com linda vista sobre o mar, vendo nesta Avenida, um esplendido apartamento, com 3 qs., living, banheiro completo, quarto e dep. de empregado. Preço 105 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA — RENDA

Vendo ótimo Edificio com 3 pavtos. e 1 aptº em cada, produzindo magnifica renda. Preço 160 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

BOTAFOGO — APART.

Próximo á Praia, em suntuoso Edificio, vendo novo e magnifico apartamento com 3 grandes quartos, 3 salas amplas, varanda, banheiro, quarto e dep. de empregado. Preço 105 contos, com grande facilidade de pagamento. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (X 16345) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 14566) 91

ÓTIMA — RENDA

Vendem-se diversas Avenidas e Casas, em ótimos bairros e de diversos preços. Casa Bancaria Abelardo de Lamare (Secção Predial), rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 14567) 91

TERRENO — Tijucamar

Vende-se por 12 contos, á vista, medindo 15 x 37; situação privilegiada. — Inf. com o proprietario, rua Assembléia n. 104, 5º and., sala 511. Tel. 42-6464. (xxx) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 14565) 91

LARANJEIRAS 28 x 25 ms.

Magnifico terreno á rua Ibituruna, junto á estação E. F. Corcovado. Tratar á rua Uruguaiana, 95 — 4º. Telefone 43-5205. (X 15693) 91

TERRENO — LEBLON

Precisa-se urgente, entre Atadio de Paiva e praia, com 200m2, a 300m2. Negocio direto com o proprietario. Telefonar dias uteis, exceto sabados, das 9 ás 11 e de 15 ás 17 horas pº 43-9048. (X 15683) 91

RENDA — Vendem-se predio no centro junto á Av. Rio Branco, moderno, contendo loja e 6 pavimentos, dando renda de 145 contos anuais pelo preço de 1.450 contos. Edificio de 6 pavimentos no Flamengo, rendendo 200 contos pelo preço de 1.600 contos; Predio no Catete, com 5 pavimentos, rendendo 93 contos anuais, pelo preço de 750 contos; Pequeno Edificio situado no Lido, rendendo 106 contos anuais pelo preço de 1.000 contos; Soberbo arranha-céu com 12 pavimentos rendendo 8 % liquidos pelo preço de 2.400 contos; Grupo de lojas e apartamentos no Ipanema rendendo 72 contos anuais, pelo preço de 600 contos; Pequeno predio de apartamentos á rua Nascimento Silva rendendo 42 contos anuais, moderno, em terreno de 10 x 50, pelo preço de 400 contos. Plantas e informações. ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco, 128 — 12º — 22-2662 — 42-7757 — 42-9146.

PREDIOS RESIDENCIAIS — Vendem-se os seguintes: Posto 2 — Predio de 2 pavtos. junto á Praça do Lido, com 5 quartos, garage, terreno de 15 metros de testada, pelo preço de 400 contos; Predio de 2 pavimentos, á Praça Eugenio Jardim com garage, pelo preço de 210 contos; Otimo predio no Posto 6, construção toda de pedra, de 2 pavimentos e garage, proprio para pequena familia, preço 180 contos; Rico predio á Av. Epitacio Pessoa, estilo Colonial, construido em terreno de 22x35, com todo o conforto, garage para 2 automoveis, pelo preço de 700 contos; Magnifica propriedade situada á beira mar, de aprimorada construção, em terreno de 30x50, pelo preço de 750 contos; Predio na Urca, moderno, 2 pavimentos, em terreno de 12 x25, pelo preço de 260 contos; Outro no Ipanema á rua Barão de Jaguaribe em terreno de 15 x21, tambem de moderna construção, para 265 contos. — Varias outras propriedades situadas nos bairros mais valorizados, nas melhores condições para os compradores. Informações detalhadas — ZUMALÁ BONOSO — Avenida Rio Branco 128, 12º and. — 22-2662 — 42-7757 — 42-9146.

APARTAMENTOS JÁ CONSTRUIDOS — Vendem-se os seguintes: FLAMENGO — Luxuoso apartamento situado á Praia do Flamengo, contendo sala de entrada, living-room, sala de jantar, 4 dormitorios, 2 banheiros completos e demais dependencias, pelo preço de 300 contos; CASTELO — Otimo apartamento, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, descortinando linda vista sobre o mar, pelo preço de 170 contos, sendo 30 % á vista e o restante a longo prazo; COPACABANA — Rico apartamento ocupando dois pavimentos de magnifico edificio situado junto a Avenida Atlantica, contendo no 1º pavt.: Galeria, Sala de visitas, sala de musica, sala de jantar, living-room, magnificas e confortaveis instalações de serviço. 2º Pavto: 4 otimos dormitorios, 2 banheiros completos, sendo um em côr, armarios embutidos, rouparia, varandas, terraços, etc. Quatro entradas, 2 em cada pavimento. Fino acabamento e todo conforto. Garage. Preço 250 contos; AV. ATLANTICA — Apartamento de frente para a Praia, com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependencias para empregados, desde 85 contos; LOJAS — Diversas lojas em Copacabana, algumas localizadas a Av. Atlantica. Varios apartamentos em plantas, situados no Flamengo, Botafogo e Copacabana. Plantas e informações detalhadas — ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco 128 — 12º — 22-2662 — 42-7757 e 42-9146.

TERRENOS — Vendem-se varios terrenos situados nos bairros do Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema e Leblon, de diferentes dimensões, sendo que alguns de esquina, proprios para grandes construções. Diversos lotes situados á Av. Atlantica e ruas transversais, proximos á praia, alguns já com plantas aprovadas pela Prefeitura. Diversos terrenos em Copacabana, Ipanema e Leblon, medindo 10x30, 10 x50, 12x30 e maiores, proprios para a construção de predios residenciais. — ZUMALÁ BONOSO. — Av. Rio Branco 128 - 12º andar. 22-2662 — 42-7757 — 42-9146.

COPACABANA — Baratissimo — Vendem-se os ultimos lotes em rua nova dotada de todo conforto. — Principia na rua Pompeu Loureiro 70. Preços a partir de 28 contos. Trata-se com o corretor Nelson Pessoa. — Tel. 23-0404.

(X-16271) 91

MALTA & CAMPOS

Assembléia, 104 — 5.º Sala 511.

VENDEMOS

RENDA — Vendemos ótimas avenidas, novas, por 280, 370 e 550 contos, dando boa renda (Zona Norte).

Edificios de apartamentos, na Zona Sul.

APARTAMENTOS — Construidos e em construção para varios preços, no Flamengo, Botafogo e Copacabana.

CHACARAS — Em Jacarépaguá, de 85 e 200 contos, com ótimas residencias.

SITIO — Em Campo Grande, por 300 contos, com área de 5 alqueires geometricos e residencia confortavel, na estrada do Mendanha.

RESIDENCIAS - Em Laranjeiras, por 230, 280 e 140 contos; em Copacabana por 480 contos, com garage para 2 carros, finissimo acabamento.

TERRENOS — Varios em Copacabana, zona de 10 andares, etc.

(51869) 91

TIJUCA — Vendo belissima Vila nda const. sólida e rec. a 3 minutos do centro, com frente para 2 ruas, tendo 4 lojas e 64 residências. Renda 320$000 anuais. Terreno 86x270, havendo parte para const. de grande Edificio. Preço 2.800 contos. Facilita-se 1.000.000$. Mais det. em Av. Rio Branco, 91, 8º/s. 1. Y. QUINTANILHA.

(X-16370) 91

PREDIO no centro

Compro á vista, por ordem de terceiro, para demolir, no perimetro de um lado entre a Av. Rio Branco e Primeiro de Março e do outro lado entre as ruas Buenos Aires e São José. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51-1º.

(51377) 91

VENDEM-SE:

CENTRO — Rua Acre, 2 predios com lojas e sobrados. Terreno de 10x27. Sem contrato. Preço 400 contos.

CENTRO — Rua Assembléa — Predio antigo em terreno de 7 x 21. Entrega imediata. — Preço 700 contos.

CENTRO — Rua do Rosario — Prédio com loja e sobrado. Terreno de 6,50x300. Preço 320 contos.

CENTRO — Rua Anibal Benevolo — Prédio novo com apartamentos e lojas. Renda 45:500$0. Preço 360 contos.

CENTRO — Rua Uruguayana — Prédio antigo, sem contrato. Terreno de 4x30. Preço 560 contos.

CENTRO — Av. Mem de Sá — Dois prédios antigos entrega imediata. Terreno de 18 x 30. Preço 320 contos.

CENTRO — Rua dos Ourives — Dois prédios sem contrato, em terreno de 10x27. Preço 200 contos.

COPACABANA — Avenida Copacabana — Vendem-se as seguintes áreas, próprias para grandes edificios de apartamentos: 25,50x85, preço — 1.200 contos — 30x50, preço 1.200 contos — 30x50 no Posto 6, preço 1.200 contos.

AVENIDA ATLANTICA — Terreno de 14x38 preço 750 contos. Entrega imediata.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Otima residencia moderna, em terreno de 12x80. Preço 350 contos.

BOTAFOGO — Residencias — Vendem-se as seguintes: Rua Menna Barreto, em terreno de 10x50. Preço 185 contos — Rua S. Manoel, em terreno de 8x33 — Preço 125 contos.

FLAMENGO — Rua Paysandú — Palacete colonial de grande imponencia, em terreno de 12 x 70. Preço 500 contos.

RUA ALICE — Terreno — Lote de 30x32, próprio para apartamentos. Preço 40 contos.

LARANJEIRAS — Luxuosissimo palacete para familia de aristocratas, próximo do Largo do Machado, em terreno de 20x70. Preço 850 contos.

JARDIM BOTANICO — Vendem-se as seguintes residencias: Rua Custodio Serrão, prédio de 1 pavimento, preço 85 contos. Rua Lopes Quintas, em terreno de 12x30. por 180 contos.

RUA SATURNINO DE BRITO — Em terreno de 30x12, moderna, preço 100 contos.

GAVEA — Vende-se uma das mais lindas residencias do Brasil, toda em pedra, piscina, etc., em 5.000 m2 de terreno, própria para grandes aristocratas, estilo normando. Preço 650 contos. Facilita-se o pagamento.

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se os seguintes lotes: 20 x 50 na R. Valparaiso: preço 100 contos, Rua José Hygino, 12 x 30 a 24 x 30, 40 contos cada lote — Na Rua Sabola Lima, diversos lotes de 12 x 30 a 12 x 40 A partir de 30 contos — Rua Barão Itapagipe, esquina de 25 x 20 por 85 contos.

TIJUCA — Residencias — Vendem-se as seguintes residencias, todas de construção moderna. Rua Guapiara, em terreno de 12 x 30 por 145 contos — Na Rua Trapicheiros em terreno de 14 x 25 por 160 contos — Na rua Jaceguay em terreno de 12 x 25 por 170 contos.

MEYER — Rua Anna Nery — Prédio de esquina de 1 pavimento, muito grande, em terreno de 12 x 50. Preço 50 contos.

HADDOCK LOBO — Grande área para Vila — No começo da Rua Haddock Lobo, terreno medindo 28 x 145, próprio para grande avenida. Preço 550 contos.

TIJUCA — Rua José Hygino — Próximo de C. Bomfim prédio antigo de 2 pav. 8x30. Preço 85 contos.

INHAÚMA — Zona Industrial — Vende-se grande área com 3 frentes com 35.000 m2 Preço 250 contos.

CÁIS DO PORTO — Grande armazem, novo, com 2.400 m2 com desvio da Central, entrega imediata. Preço 1.300 contos.

PRAÇA MAUÁ — Grande terreno com 1.200 m2, duas frentes. Preço 750 contos.

GRAJAHÚ — Renda — Magnifico prédio com 6 apartamentos, renda anual de 28 contos. Preço 220 contos.

VILA ISABEL — Praça B. Drumond — Grande prédio antigo, em terreno de 22 x 50. Preço 160 contos.

TIJUCA — Renda — Prédio de apartamentos, com 6 apartamentos e garage, e mais 1 prédio antigo em terreno de 13 x 50. Renda anual 30 contos. Preço 270 contos.

TIJUCA — Praça Saens Peña — Vende-se um prédio na esquina de Conde Bomfim, com General Roca, com lojas e apartamentos. Preço 700 contos.

MANGUE — Visconde Itauna — Otimo terreno para apartamentos, medindo 11 x 30. Preço 180 contos.

LLOYD IMOBILIARIO LIMITADA
Avenida Rio Branco n.º 137
Sala 719
Telefone 43-9922

(51379) 91

COPACABANA

Posto, 4

Apartamento, no 2.º pavimento de Edificio de grande luxo, em construção perto da Praia, com 6 quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros de côr, 3 varandas, sendo uma com 7 metros de comprimento envidraçada, etc. Financiamento 50 %. Preço 250 contos. Tratar Av. Rio Branco, 117, sala 325. Fone 43-7600.

(X-16311) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TEREZA

A' rua Joaquim Murtinho, terreno de 20x40, descortinando belissimo panorama. Preço: Rs. 50:000$000.

COPACABANA

A' rua General Barbosa Lima, otimo terreno, localizado em frente a uma futura praça, medindo 26,50 metros de frente prestando-se para construção de um edificio de apartamentos ou residencia particular. Preço: 150:000$000.

A' Av. Copacabana, confortavel loja de esquina, predio de recente construção e fino acabamento. Preço de custo. Parte do pagamento financiado a longo prazo tabela Price.

A' rua Copacabana junto ao Lido, luxuoso apartamento ocupando todo o andar, sem nenhuma despesa ou comissão de incorporação. Preço: Rs. 270:000$000. Financiamento á longo prazo, tabela Price, e a juros de 9 %.

A' r. Saint Roman, em centro de terreno, de 15x30, confortavel residencia com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, banheiro e um grande salão com 56 m2. Preço: 220:000$000. Facilidade de pagamento.

GAVEA

A' Estrada da Gavea a 200 metros do Joá, predio em centro de grande terreno todo arborizado com 9.000 m2. Instalação de gás e telefone. Preço: 200:000$000. Facilidade de pagamento.

TIJUCA

Vendemos á rua Henrique Fleiuss confortavel e moderna residencia, em centro de terreno de 12x38 com duas salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. — Preço: Réis 100:000$000.

A' rua da Cascata, o ultimo lote de terreno 13,50x23 e 20, ótima localização. Preço de cada lote 40:000$000.

IRAJÁ

A poucos metros da estação de Madureira, grande area de terreno plano tendo estudo pronto para loteamento, oportunidade unica. Grande facilidade de pagamento.

ENGENHO NOVO

A' rua Gregorio Neves, para renda dois predios com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Preço Rs. 45:000$000.

COMPRAMOS

Por conta de clientes predios para renda e residencias, nos bairros de Copacabana, Botafogo, Tijuca e Ipanema.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS, CORRETORES DE IMOVEIS.

Rua Mexico, 98 — sala 104
Tel: 42-8050.

(51350) 91

VENDEMOS apartamentos já construidos e em construção em todos os bairros desde 80 contos com financiamento até de 90 %. IMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98 — sala 309.

VENDEMOS excelente casa no posto 5 proximo á Praça Eugenio Jardim com 2 salas, 4 quartos, varanda, garage. 180 contos, facilitando-se o pagamento. IMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98 — sala 309.

VENDEMOS o apartamento 802, situado no 8.º pavimento do Edificio Cruzeiro do Sul, á Av. Atlantica, 1026, com 3 salas, sendo uma de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, esplendida varanda de cerca de 11 mts. quadrados, armarios embutidos, garage e demais dependencias. Preço 230 contos, sendo 32 contos a vista e o restante em prestações mensais de 1:980$000 — IMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98 — sala 309.

VENDEMOS 60 contos o loto de 11,40 x 20, junto ao numero 21 da rua Mario Pederneiras, em Botafogo. IMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98 — sala 309.

VENDEMOS no Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, esplendido grupo de 3 salas de frente, com banheiro completo. Preço 135 contos, facilitando-se 100 contos pela Tabela Price. IMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98 — sala 309.

VENDEMOS desde 47 contos esplendidos lotes de terreno no inicio do Jardim Botanico, entre as ruas Eurico Cruz e Maria Angelica, com excepcional vista sobre a Lagôa. IMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98 — sala 309.

(51355) 91

URCA — Vendo por 100 contos, terreno na Av. João Luiz Alves, com 14 metros de frente. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 450 contos, confortavel Palacete construido, em grande terreno. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 240 contos, podendo facilitar-se até 180 contos pela Tabela Price, longo prazo, residencia de ótimo acabamento para pequena familia de tratamento. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETÁ — Vendo por 85 contos, pitoresca residencia de verão. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 33x50. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.400 contos, no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo na Gloria por 500 contos no nome do comprador predio com renda anual de réis 67:800$000. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA — Vendo na Estação de Anchieta com 28.777 mts. 2. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo por 270 contos, 4 predios em bom estado, dando uma renda de 28:400$000 anuais, medindo o terreno 28x15. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 280 contos e 55 contos, na rua Dr. Carlos Seidl, próximo ao prolongamento do Cáis do Porto e variante da Rio-Petropolis, terrenos medindo 52x70 e 11x40. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 95 contos, terreno na rua Marechal Cantuaria, Zona Comercial, com 24 metros de frente. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — Vendo por 340 contos, na rua Conde de Bomfim, zona comercial, 4 predios com lojas e moradia, esplendido local para construção de grande edificio, terreno 18,50x65. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 300 contos, inclusive todo o mobiliario em legitimo jacarandá, apartamento ocupando todo o andar, próprio para pequena familia, ocupando todo pavimento no Russel. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 220 contos no Flamengo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc. 180 contos. Facilidade de pagamento. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 240 contos á vista, no Flamengo, á rua Alice Tamandaré de frente, bom acabamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, dependencias de criados, garage, etc. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, magnifico apto. de frente por 270 contos, sendo 75 contos a vista e o restante a prazo, tendo 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, varanda, garage e dependencia de criados, etc. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo 2 lotes de terreno, loteamento em rua transversal á rua Cardoso Junior, mede 13x30. Preço 56 e 60 contos. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 44.000 mtr. 2, próprio para loteamento. Podendo ser vendido o hotel ou terreno em separado. Preço 1.500 contos. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

VERANEIO — Vendo em Miguel Pereira, clima ótimo, pequena residencia de veraneio, por 25 contos. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo próximo a Petrópolis, com 120 alqs., com boa casa e bemfeitorias. Magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 600 contos. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo muito próxima do Rio, clima excelente, magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 330 contos. Planta e detalhe com JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo por 400 contos, ótima esquina n arua Paissandú. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

AV. NIEMEYER — Vendo por 220 contos, bem situado terreno, medindo 158x400. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FINANCIAMENTO — Empresto de 1.000 a 5.000 mil contos diretamente aos srs. proprietarios de terrenos nos bairros de Copacabana ou Flamengo, para construção de grandes edificios com venda de apartamentos em condominio associado aos proprietarios. — JOÃO CURY, Av. Rio Branco 134 — sala 305.

HIPOTECA — Necessito de 350 contos, para uma hipoteca, prazo de 2 anos, juros de 10 % anuais, boa garantia. — JOÃO CURY, Av. Rio Branco 134, sala 305.

(51378) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Copacabana

RESIDENCIAS RUA OCTAVIANO HUDSON — Posto 2 — Junto a montanha, esplendido bungalow de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, garage, etc. Construção moderna. — 255:000$

RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com o terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno. — 250:000$

APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.

Flamengo

APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou praso longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Centro

RUA FREI CANECA — ótimo terreno no Largo, defronte a Av. Salvador de Sá, medindo 20x120, próprio para construção de edificio, depósito, vila, etc. — 260:000$

Castelo

CINELANDIA — Dois andares corridos, com 400 ms.2 em ótimo edificio de construção recente. Facilita-se até 90% a 18 anos — 10% Tabela Price. — 630:000$

ANDARES CORRIDOS — No trecho mais comercial. Para escritórios, prontos para ser ocupados imediatamente. Facilita-se 80%, a 18 anos. Tabela Price. — 600:000$

Lagôa

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente. — desde 108:000$

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR — Em centro de jardim, cercado de arvores seculares com mais de 10 quartos, terreno 40x180, prestando-se otimamente para instalação de colégio, casa de saude, laboratório, etc. — 800:000$

TERRENOS prontos para receber edificação — desde 65:000$

RESIDENCIA Em rua nova, próximo a Voluntarios da Patria, bungalow em terreno de 12x20, tendo living-room, 2 salas, 5 quartos, quarto de empregada, garage, etc. — 200:000$

Ipanema

PREDIO RUA BARÃO DE JAGUARIBE Prédio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

RUA BARÃO DA TORRE — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 2 quartos, 2 salas, garage, etc. Construida em 1936 em terreno de 10 x 30. — 155:000$

Leblon

RESIDENCIA — AV. DELFHIM MOREIRA, esquina bungalow de pedra com ótimas acomodações, em terreno de 12 x 35. — 400:000$

Gavea

RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 29. — 160:000$

Tijuca

AV. MARACANÃ — Próximo á rua Uruguai, prédio com 42 mts. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc., próprio para laboratório, colégio, pensão e casa de saude. — 300:000$

RUA CONDE BOMFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 6 salas, copa, cosinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 360:000$

RUA CONDE BOMFIM — Prédio antigo em terreno de 22 x 55, próximo á rua Uruguai, próprio para laboratório, pensão ou colégio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

TERRENOS — RUA MEDEIROS PASSARO e RUA DA CASCATA — Lotes de 13,50 de frente. — 43:000$ e 52:000$

BUNGALOW de esquina, em terreno de 15x30 em ótima rua residencial, a 50 ms. de Conde Bomfim, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento. — 140:000$

Petropolis

RESIDENCIA — MONTE REAL — Rua S. Pedro — Boa residencia, tendo 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, quarto para empregada, etc. Construido em terreno de 20 ms. de frente. — 250:000$

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 400:000$

INDEPENDENCIA — Prédio antigo, confortavel, construido em terreno de 44 x 100. — 150:000$

TERRENOS — ótimamente localisados. — Desde 18:000$

Ilha do Governador

PRAIA DA BICA — Jardim Guanabara — Lindas vivendas novas, ainda não habitadas, em centro de grande terreno. — 80:000$ e 90:000$

JARDINS CARIOCA e GUANABARA — Lotes prontos para receber edificação — Desde 11:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco 425, S. 3 - Tel. 2282

(51071) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

ESTANCIAS DE PETROPOLIS L^TDA.

F. F. Saldanha (Architecto)

Venda de terrenos junto ao Petropolis Country Club

Construcção de casas para Week-End

A 15 minutos de Petropolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando, com magnifico campo de golf do PETROPOLIS COUNTRY CLUB, motivo de atração e embelezamento.

PRIMEIRA AREA LOTEADA:

LOTES VENDIDOS - 56 LOTES A' VENDA - 9

Informações:

Rua Mexico 168 - 6.º - Tel. 42-1929

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS

VENEZIANAS PARAMOUNT

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ

FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA

CORES DIVERSAS

Salão de exposição e Distribuição:
DAVID & CIA.
RUA OUVIDOR, 71-73
23-2372

Fabricantes:
VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.
RUA AZEREDO COUTINHO 30
43-2025

ENTREGA IMEDIATA

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 184 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7800
End. Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro

(CV3800)

CERAMICA SACOMAN LTDA.

ESPECIALISTAS NA FABRICAÇÃO DE:

Ladrilhos ceramicos em todos os typos, tamanhos e côres - Tijolos prensados e tubulares — Lajotas e ladrilhões — Telhas typo "marselha" e Coloniaes "Paulistas"

QUANDO ADQUIRIR MATERIAL CERAMICO, PREFIRA SEMPRE ESTA MARCA, QUE SE ACHA À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CERAMICA SACOMAN S. PAULO

Escriptorio:
Rua 15 de Novembro, 143 - sala 6 - SÃO PAULO

ENGENHARIA
ARCHITECTURA
CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° pav.
RIO DE JANEIRO

(xxx) CV 3800

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

AUXILIADORA PREDIAL S. A.
RIO DE JANEIRO - RUA DO OUVIDOR, 75

FLAMENGO

RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.

Preços: de 150 a 190 contos.

Projecto e construcção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguayana, 87, 1.º — 43-7170

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotecas onerosas, nos prasos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar.

(X 15397) 91

AVENIDA TIJUCA

Vende-se magnifica área de 5.600 m2., própria para grande arranha céu, Colégio ou residência de luxo, tem frente para a avenida Tijuca e para a Estrada Velha, com agua propria. Ver e tratar diretamente á Estrada Velha da Tijuca, 123

(X 14503) 91

APARTAMENTOS DE LUXO

VENDEMOS no esplendido Edificio de construção a terminar até o fim do mês, á rua Fernandes Mendes, n.º 45, esquina da rua Copacabana, proximo da praia, em local sem bonde, com magnifica vista, apartamentos de luxo, com banheiro de côr, de fino acabamento, cada qual tendo duas salas e três ótimos quartos. Póde ser visto a qualquer hora. Preço: desde 140 contos. Financiamento a longo prazo até 80 %, juros de 9 %, Tabela Price.

Imobiliaria Norte Sul do Brasil Ltda.

RUA MEXICO, 98 -- 3°. SALA 309

(51353) 91

APARTAMENTOS -- POSTO 6

Avenida Copacabana esquina Julio de Castilhos — Local residencial sem bondes á porta nem ruidos — Apartamentos de grande conforto e de primeira categoria — Todos com vista para o mar — 2 unicos por andar.

Galeria de Entrada, grande Living, Sala de Jantar, amplas varandas envidraçadas, 3 ou 4 grandes quartos, armarios, rouparia, banheiros de luxo, grandes Salas de Almoço, cozinha, quarto para 2 empregados, banheiro de empregados, grandes varandas de serviço, 2 elevadores etc.

O LOCAL E O APARTAMENTO QUE SATISFAZEM PLENAMENTE
DE 170 a 186 CONTOS, SENDO 80% FINANCIADO PELA TABELA PRICE

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE

R. CABOT & CIA. LTDA.

RUA ALVARO ALVIM, 37 — Edificio Rex, 5.º andar

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

RUA DOIS DE DEZEMBRO — (Próximo á Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os últimos do "Edificio Amparo" a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS. LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3º andar - Salas 301 a 304

(X 14363) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sáfer, "Jornal do Commercio", 4º s. 422.

(X 11305) 91

RENDA

Compro edificio de apartamentos ou predios á vista. Prefiro centro ou zona Sul e negocio direto. Cartas para 14625, neste jornal.

(X 14625) 91

PLANTA DO APARTAMENTO „A„ DO CLIMAX

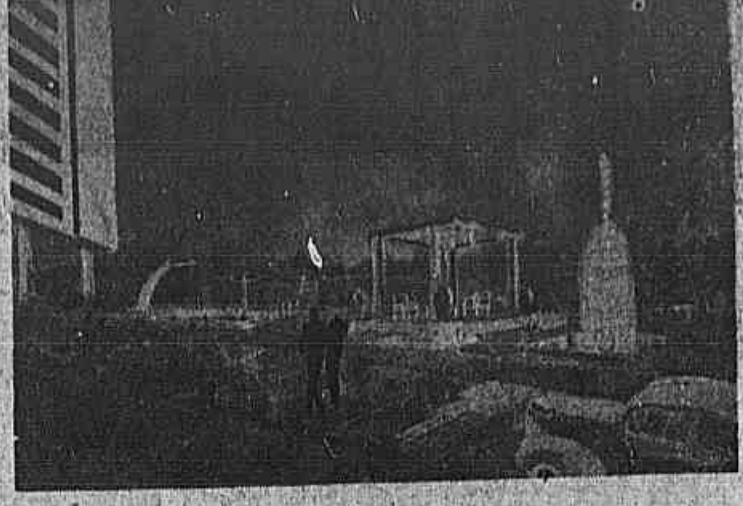
EDIFICIO CLIMAX

NO MELHOR LOCAL DA RUA DAS LARANJEIRAS

Vendas dos apartamentos Climax. Construido em centro de terreno de 2.400 m2 e recuado da rua das Laranjeiras 75 ms. Terreno com duas frentes, sendo uma para a Rua das Laranjeiras e outra para uma avenida de 20 ms. de largura. Os apartamentos Climax terão: garage, piscina. Fonte luminosa. Lavanderia elétrica. Banheiros em cores. Isolamento absoluto de um apartamento para outro. Incinerador do lixo. Agua quente central a qualquer hora. Elevador exclusivo para cada apartamento do tipo "A", e muitos outros melhoramentos que o fazem o Climax dos edificios do Rio. Chegue a tempo de comprar um apartamento á vista ou em pagamentos mensais com quantias inferiores aos aluguels.

Procure com rapidez a *C. - T. - I.*

S. A. Constructora Técnica Incorporadora (A. Calaxi - Presidente)

RUA MEXICO, 98, 9.º ANDAR — SALAS 911 — 912 913 — Tel. 22-0485 (PROXIMO A BIBLIOTECA NACIONAL)

VISÃO DO JARDIM, PISCINA E FONTE LUMINOSA DO CLIMAX

(xxx) 91

EDIFICIO JEQUITIBA'

Rua PRUDENTE DE MORAES

UNICA INCORPORAÇÃO EM **IPANEMA**

Modernissimo, Luxuoso e Confortavel Edificio de 9 pavimentos

CENTRO DE GRANDE JARDIM,

Projetado de acordo com o Art. 46 do Codigo de Obras da P. D. F.

Vendem-se apartamentos com:
3 amplos dormitorios
1 grande living-room
Sala de jantar
Banheiro principal
Banheiro para banhos de mar
Copa-cosinha
Quarto e banheiro de empregado
Garage para cada apartamento

Preços de 130 a 150 contos, com financiamento a longo prazo

INCORPORADOR

HAROLDO JOPPERT

Rua Buenos Aires 100, 6.º andar — Tel: 23-0669

91 (49649)

APARTAMENTOS

em COPACABANA EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS

PAGAMENTO A LONGO PRAZO, TABELA PRICE, JUROS DE 9% AA.

PREDIO A ESQUINA DE: COPACABANA COM RODOLPHO DANTAS
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 158:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: RODOLPHO DANTAS COM CARVALHO DE MENDONÇA
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 100:000$000

2 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA
7 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 38:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: DUVIVIER COM CARVALHO DE MENDONÇA
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 136:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO COM DUVIVIER
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 110:000$000

2 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA
4 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 64:000$000

IRMÃOS DUVIVIER LTD.

RUA GENERAL CAMARA N.º 76 - 2.º ANDAR — 23-1004

QUASI ESQUINA DA AVENIDA (51218) 91

---

imper Ltda.

VENDE

Tijuca
Casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, etc. e garage .... 110:000$000

Botafogo
Casa 2 pav. e garage, estilo colonial .... 220:000$000

Urca
Residencia 2 pav. e garage, etc. .... 220:000$000
Casa 2 pav. em centro de terreno .... 170:000$000

Copacabana
Casa 1 pav. e garage, construção em pedra .... 320:000$000
Magnifica loja em edificio em construção, com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .... 180:000$000

Ipanema
Magnifica residencia, 2 pav. e garage .... 330:000$000
Boa casa de 2 pav. e garage .... 170:000$000
Terreno ótimo de esquina, á Av. Veira Souto .... 300:000$000

Jardim Botanico
Casa nova em rua residencial .... 330:000$000

Grajahú
Terreno 12x40, na principal rua .... 42:000$000

Estação do Santissimo
2 lotes de terreno de 30x60 .... 6:000$000

Estação Ricardo Albuquerque
Magnifico lote de terreno de 15x55 .... 3:000$000

S. Christovão
Terreno em zona industrial 22x80 .... 100:000$000

Andarahy
Casa de 2 pav., garage para 2 carros, em bom terreno, construção moderna, 4 quartos, 2 salas, etc. .... 200:000$000
Bom terreno em zona industrial, 14x89,50 .... 75:000$000

Apartamentos em Copacabana
AV. N. S. DE COPACABANA (POSTO 5)
Edificio "MINUANO" em construção, a 50 mts. da praia, 2 apart. por andar, constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, 1 quarto de empregada, etc. pelos preços de:
Apartamentos de frente .... 100:000$000
" " fundo .... 90:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

Petrópolis
Terreno c/casa, Rua Simão Bolivar .... 80:000$000
Casa em terreno de 12x38, Rua Marquez do Paraná .... 50:000$000
Terreno com casa, Rua Christovão Colombo .... 70:000$000
Terreno em ótimo terreno, 23,60x200, Rua Coronel Veiga .... 80:000$000
Lote de 12x38, plano .... 30:000$000

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até .... 300:000$000

Petrópolis
Casa com terreno, até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

DEPARTAMENTO IMMOBILIARIO
Rua 1.º de Março, 100, 3.º andar — Tel. 43-0800

91 (59010)

APARTAMENTOS

FLAMENGO	BOTAFOGO	GLORIA	COPAC.
R. Barão do Flamengo	PRAIA	Av. Beira-Mar	Av. Atlantica
R. Buarque de Macedo			
Preço 40 a 125 contos	Preços 170 - 360	Preços 80 a 160	140 a 200

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM O SR.

H. NUNES

AV. GRAÇA ARANHA, 26 - 9.º - S. 901 — TEL. 42-6508

(xxx) 91

"ORGANISAÇÃO HOLLANDA MAIA"

IMOVEIS EM GERAL

Vende os seguintes:

IPANEMA — Apartamento de frente, terraço, com sala, 2 quartos, cosinha, banheiro completo, dep. creado. Preço 80 contos.

COPACABANA — Vende á rua ministro Viveiros de Castro, predio antigo, sólido, em terreno de 12x40, com 2 salas, 4 quartos, etc. Preço 250 contos.

IPANEMA — Predio acabado de construir, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, dep. creado, etc. Preço unico, 180 contos.

BOTAFOGO — 2 magnificos predios sólidos, conjugados, novos, de 2 pavimentos, 3 salas, 3 quartos, etc. e ótimo quintal, e outro 2 pavimentos, com acomodações amplas e confortaveis. Preço global 280 contos, ou 120 a 260.

URCA — Magnifico predio moderno, proprio para familia de trato, construido em bom terreno. Preço 350 contos.

INDUSTRIA — Otima área medindo 140x84. Preço 800 contos.

IPANEMA — Vendo predio novo, de 2 pavimento, em terreno de 10 x 40, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 180 contos.

URCA — Terreno de 10x26, numa das melhores ruas, da 2.ª zona. Preço 80 contos.

IPANEMA — Magnifica residencia, moderna, construida em centro de terreno, em centro de terreno, com 2 salas, sala de almoço, 3 ótimos quartos, banheiro de luxo, garage, varandas, etc. Preço 260 contos.

LAGOA - J. BOTANICO — Magnifico predio moderno, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, dep. creado, garage, pequeno quintal, etc. Preço 170 contos.

COPACABANA — Os 2 ultimos lotes em rua nova, no inicio de Toneleros, medindo 12 x 35 e tendo por 22, respectivamente por 145 e 155 contos.

BOTAFOGO — Sólido predio de 2 pavimentos, 2 salas, gabinete, copa, cosinha, dep. creado, etc. Preço 260 contos.

LAGOA - J. BOTANICO — Magnifico e sólido palacete moderno, em terreno de esquina, com 2 pavimentos, 3 quartos amplos, 2 salas, escritorio, copa, cosinha, dep. creado, garage, etc. Preço 260 contos. Tratar

Assembléa, 98, 1.º andar, salas 17 e 19-A

EDIFICIO KANITZ

(51071) 91

VENDEMOS

IPANEMA — AVENIDA VIEIRA SOUTO — Predio com 4 dormitorios, 2 salas, garage, etc. terreno de 10 x 50, preço 280 contos.

CENTRO — RUA BUENOS AIRES — Optimo predio, entre Avenida e Uruguayana. Preço 360 contos.

CENTRO — RUA JULIO DO CARMO — perto de Machado Coelho, 2 predios de esquina, renda 1:300$. Preço 110 contos.

MEYER — OPTIMO CONJUNTO — 5 APARTAMENTOS E 3 CASAS DE AVENIDA — acabados de construir, junto á rua Dias da Cruz, preço 410 contos. Renda 55 contos.

MEYER — RUA HERMENGARDA — 2 predios, renda 570$, preço 40 contos.

HIGIENOPOLIS — RUA Tte. ABEL CUNHA — Predio centro de terreno, c/2 quartos, etc., construção nova, preço 45 contos.

BOMSUCESSO — PREDIO COMERCIAL, com residencia completamente reformado, é de esquina, preço 40 contos.

ARTHUR e ELOY GOMES PRERIA
corretores da bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro.

RUA RODRIGO SILVA 34 — 2º AND. — S. 305

(X 16285) 91

COPACABANA-APARTAMENTOS

Vendem-se, com amplo salão, saleta de entrada, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage, muito proximo á Praia e lado da sombra, á rua Santa Clara, 25. O Edificio, cuja construção será iniciada imediatamente, terá um apartamento por andar.

Preço: 135 Contos.

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAIANA, 87, 1.º 43-7170

(X 14649) 91

FLAMENGO — APARTAMENTO. Vendemos um em construção na rua Sen. Vergueiro, com sala, 4 qs., q. criada e mais dependencias. Preço 140 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos 2 ótimos terrenos: um na rua Itaipú, a 50 ms. da condução, pronto para ser edificado, com 12x84 ms, por 105 contos; e outro no Cosme Velho, tendo casa antiga, em lindo local arborizado, quasi plano c/ 20x88 ms., alargando para 45 ms., por 200 contos.

JARDIM BOTANICO — Vendemos confortavel residencia em rua socegada, com 4 s., 5 quartos, etc. por 140 contos. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — Vendemos terreno na rua Saint Roman, c/ 15x32 ms. por 110 contos.

COPACABANA — Vendemos terreno na Av. Copacabana, lado da sombra, esquina, medindo 14x24 ms.

LEBLON — Vendemos predio de apartamentos em construção com 10 apts. 2 lojas, garage para 8 carros, por 400 contos.

S. STOCKLER e (LYT.) LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, S. 702.
(X 14613) 91

EDIFICIO NO GRAJAÚ

Vendo ótimo edificio de 2 pavimentos, acabado de construir, com 4 apartamentos de 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias, situado á rua Campinas, 189. — Preço 170:000$000. Facilito o pagamento. — Avila Raposo — Av. Rio Branco, 91, 9º andar — sala 2. Tel. 43-9480 — Edificio São Francisco. (X 16380) 91

Apartamentos-Posto 4

Incorporação concluida. Construção a se iniciar em Junho, Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60 %, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage — desde réis 140:000$000, Tipo grande de luxo com 5 quartos, 3 salas, 2 salas de banho, dependencias e garage — 340:000$000. Acham-se disponiveis só 3 pavimentos o 2.º, 4º e 10º. Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.º andar. (X 14617) 91

PONTO COMERCIAL EM VILA ISABEL

Vende-se bom lote de terreno, esquina da rua Torres Homem; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 16259) 91

CASA NA URCA

Vende-se o predio novissimo, á rua Manoel Niobey, 68, dispondo de cinco quartos, grande sala de estar, copa, cozinha, garage, escadarias de marmore, vitreaux artisticos, varandas e pequeno jardim. Preço: 165:000$000. Ver e tratar na mesma. Tel. 26-3490. (X 14573) 91

PREDIO DE APARTAMENTOS

Vende-se recem-construido predio de três pavimentos com 12 apartamentos todos alugados, em rua principal e residencial da zona Norte, com muita condução. Renda bruta atual 82 contos, podendo ser muito aumentada. Preço sem intermediario 750 contos, podendo ser parte facilitada. Tel. 48-3260. (X 16203) 91

MARACANÃ

Vende-se á rua Derby Club, 183, proximo a diversos colegios, bom predio, centro de terreno 10 x 31, 4 q., 3 s., garage, quintal. Dias uteis até 11 horas; domingos dia todo. (X 16207) 91

PREDIO em leilão á rua Souza Aguiar n. 68. Souza Leite venderá quarta-feira, 28 do corrente ás 16,30 horas em frente ao mesmo luxuosa residencia. Está vago e poderá ser visto a qualquer hora do dia. (X 15738) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAO'

já em construção á PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

Edificio de 21 PAVIMENTOS com um UNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3.20. Garage com 2 logares para cada apartamento; 2 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — 16.º PAVIMENTO. TEL. 42-8130

(xxx)

RENDA — 8:700$ VENDA — 35:000$

Vende-se no Méier, na rua Vaz Caminha, um predio de sobrado, e 4 casinhas nos fundos, novas, de quarto e sala, etc., tacos, cozinha, em centro de terreno, 22 x 19, renda mensal 730$. Preço de tudo a dinheiro, 35 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (X 14659) 91

FLAMENGO — Em rua transv. e prox. á praia, vendo ótimo terreno pronto a ser edificado, para incorporação ou renda, preço 520 contos. Mais detalhes em meu esc. A. Rio Branco, 91/5º/s.1. J. QUINTANILHA. (X 16370) 91

PEQUENO ED. DE APTOS. — Compra-se, diretamente, um na zona sul, de mais ou menos 400 contos. Não se trata absolutamente com intermediarios. Ofertas para 22-8043. (X 15781) 91

Renda anual 72:000$000 — Vende-se avenida nova com 30 residências em ótimo local. Preço 570:000$000 — Não se atende a intermediários — Informações e detalhes com LUIZ, na Av. Graça Aranha, 26-5º pavtº. (X 15681) 91

EDIFICIO MINUANO

APARTAMENTOS AV. COPACABANA — POSTO 5 — A CONSTRUIR

Pelos preços de *90 e 100 contos*, os unicos apartamentos que oferecem as seguintes vantagens: absoluta comodidade e o minimo contato com vizinhos; elevador de serviço completamente independente; apenas dois apartamentos por andar; ampla área interna de 107 m2; Varanda envidraçada e sala com 23m2; treis quartos independentes, ótimo banheiro com chuveiro separado; copa-cozinha com lugar especial para geladeira; quarto de empregada e anexos; área de serviço e tanque; aparelhagem especial de rádio.

M. L. ECHENIQUE
Incorporador

RUA DO PASSEIO, 56 — SALA 45.
Ed. Mesbla — Tel. 42-7853.

(X 16230) 91

VENDEM-SE A' VISTA OU A PRESTAÇÕES EM

JARDINS GAVEA

O MAIS APRAZIVEL BAIRRO RESIDENCIAL E RECREATIVO DO RIO DE JANEIRO, NA ESTRADA DA GAVEA, JUNTO AO GAVEA GOLF & COUNTRY CLUBE — RUA CALÇADA — AGUA EM ABUNDANCIA — LUZ ELETRICA — TELEFONE

RUA CAPURI

Terreno n. 5 — Magnifico terreno com 33,00 mts. de frente, arborizado, cortado pelo rio, com esplendida vista para o mar e o Gavea Golf Clube e com grande plateau nivelado. Preço especial por metro quadrado .... 60$000

Terreno n. 7 — Com 34,00 mts. de frente e linda vista para o mar, preço .... 24:000$000

Terreno n. 3 — Alto, descortinando magnifica vista para o mar e o Gavea Golf Clube, com uma área de 1.400 mts.2, arborização abundante, plateau nivelado, pronto para construção. Preço de ocasião .... 70:000$000

TRATAR NO RECREIO DO TATU' NOS "JARDINS GAVEA", OU A' RUA DO OUVIDOR 76-loja. (X 16249) 91

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Vendemos no Edificio em em construção á Av. Atlantica, 174, frente também para a rua Gustavo Sampaio, excelentes apartamentos, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro de marmore, louça Standard de cor, garage. Acabamento esmerado. Preço desde 120 contos.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

Rua México, 98-2º, sala 203 (51354) 91

EDIFICIO AGRESTE

RUA TONELEROS N.º 194 (POSTO 3) — LADO DA SOMBRA

Incorporação e construção da firma CONSTRUTORA AZEVEDO & IRMÃO LTDA. — PLANTA APROVADA PELA PREFEITURA E FINANCIAMENTO GARANTIDO A 9% PELA TABELA PRICE. CONSTRUÇÃO IMEDIATA.

Edificio de 6 pavimentos com 18 apartamentos, proximo da praia com ar de montanha; com o recuo de 35 mts., onde haverá extenso jardim; ficando o primeiro pavimento a 11 metros acima do nivel da rua; luxuoso hall de entrada; 2 elevadores e garage.

Vendem-se ótimos apartamentos com grande facilidade de pagamento. — Informações com

AVILA RAPOSO AV. RIO BRANCO N.º 91 - 9.º andar - Sala 2 (Edificio São Francisco — TEL. 43-9480 —

(X 16379)

APARTAMENTO 95 CONTOS

Vende-se um no 7º pavimento do Ed. Maximus, quasi terminado, á praia do Flamengo, 122, com deslumbrante vista para o mar. Tem sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e w. c. com chuveiro para empregada. Entrada de serviço independente. — Condições: 27 contos á vista, 8:500$ na entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price. Inf., á rua da Assembléa n. 104, 5º, sala 511. (xxx) 91

10.000 CONTOS

Compra-se no centro ou na zona sul, mesmo que esteja em adiantado estado de construção. Negocio direto com o proprietario. Cartas para dr. Coelho marcando encontro ou dando detalhes. (X 16241) 91

Terreno - Rua C. Mendes

Vende-se com perto de 1.000m2., proprio para grande edificio ou residencia. Gal. Camara, 64, 7º andar — José Barros. (X 16215) 91

O SR. JA PENSOU ONDE DEVERA PASSAR OS DOMINGOS?

Faça uma visita á Estação de Austin, localidade distante do Rio 42 quilometros, brevemente eletrificada, onde poderá comprar um pequeno sitio por preço barato e com pagamento parcelado. Informações com Lima & Cia., praça Modesto Leal nº 4 — Austin — E. F. C. B. — Estado do Rio. (X 17309) 91

N.º 3 APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO
Rs. 90:000$000 — 15:000$000 — NA ESCRITURA
RESTANTE AO PRAZO DE 18 ANOS P/TABELA PRICE

N.º 6 APARTAMENTO — CONSTRUÇÃO A INICIAR EM JUNHO — FLAMENGO
Rs. 80:000$000 — 25:000$000 — NA ESCRITURA
E O RESTANTE AO PRAZO DE 15 ANOS P/TABELA PRICE

N.º 1 APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO
Rs. 135:000$000 — 10:000$000 — NA ESCRITURA
E O RESTANTE AO PRAZO DE 10 ANOS P/TABELA PRICE

N.º 5 APARTAMENTO CONSTRUIDO — COPACABANA
Rs. 125:000$000 — 20:000$000 — NA ESCRITURA
E O RESTANTE AO PRAZO DE 18 ANOS P/TABELA PRICE

NÃO PAGUE ALUGUEL!
Mendes Figueiredo
Entrega as de apartamentos
JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS
INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

N.º 2 APARTAMENTO CONSTRUIDO — COPACABANA
Rs. 130:000$000 — 15:000$000 — NA ESCRITURA
E O RESTANTE AO PRAZO DE 18 ANOS P/TABELA PRICE

N.º 4 APARTAMENTO CONSTRUIDO — COPACABANA
Rs. 200:000$000 — 50:000$000 — NA ESCRITURA
E O RESTANTE AO PRAZO DE 18 ANOS P/TABELA PRICE

TEMOS MUITOS OUTROS APARTAMENTOS A' VENDA QUE NÃO CONSTAM DESTA RELAÇÃO

MENDES FIGUEIREDO

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.º ANDAR
FONES: 22-8452 - 42-4572 - 42-2147

APARTAMENTOS EM COPACABANA

EDIFICIO TABARITÉ

(EM CONSTRUÇÃO)

RUA SANTA CLARA, Esquina de Domingos Ferreira
Estão a venda os ultimos apartamentos de frente — Preços a partir de 110:000$000 (110 contos)
Financiamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

AVISO: — As pessoas que adquirirem apartamentos no inicio da construção, pagarão sómente transmissão sobre a quota do terreno.

CONSTRUTOR: CONSTRUTORA BRANDÃO S/A - (CONBRASA)

INCORPORADOR: Engenheiro Gerardo de Lima e Silva

AV. NILO PEÇANHA 155 - Sala 301 — Tel. 22-82.97

(X 16289) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 8% ao ano, com amortisação de 10$146 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 8.º and. sala 801/5
— TELEFONE 43-2369 —

(X 16234) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES
Fundada e organizada no Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107, 2º andar
Telephones: Directoria 43-7748 — Expediente 43-6484
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACCIDENTES PESSOAES

DIRECTORIA
Presidente — Cornelio Jardim.
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho.
Secretario — Manoel da Silva Mattos.
Thesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luis Eugenio Leal
Arthur Mattos
Dr. José Monteiro da Silva Rezende.

SUPPLENTES
Pedro Magalhães Corrêa
Americo Constantino Brêa
Ernando José de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Affonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto de Souza — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Senna — Dr. Sylvio Santos Curado.

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

(xxx) 91

TERRENO — Compra-se area de 40 a 60 mil metros quadrados, Estado do Rio, perto limite com Districto Federal, e facilidade comunicações. Ofertas rua Uruguaiana n. 112 6º andar. 23-2580.

(X 16107) 91

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º — TEL. 43-7170

(X 15608) 91

EDIFICIO ANDY

FINANCIADO PELO INSTITUTO A. P. INDUSTRIARIOS

O EDIFICIO "ANDY", a ser construido na saluberrima Praça de Fátima, dista 3 minutos da Rua do Riachuelo e 800 metros da Avenida Rio Branco.

Fátima é um bairro residencial, em pleno centro da cidade, cuja valorização duplica anualmente e onde o emprego de capital cresce assustadoramente.

A aquisição de um apartamento no Edificio "ANDY" constitue, no momento, o melhor negócio, em virtude das facilidades que o plano oferece.

Preço global	1.ª prestação	2.ª prestação	Prestações mensais durante a construção	Débito restante na ocasião da entrega das chaves	Pagamento mensal de quitação durante 180 meses — "Tab. Price"
50:000$000	3:000$000	4:500$000	500$000	35:000$000	[illegible]
72:000$000	4:320$000	6:480$000	720$000	[illegible]	[illegible]
78:000$000	4:680$000	7:020$000	780$000	[illegible]	[illegible]
105:000$000	6:300$000	9:450$000	1:050$000	73:500$000	[illegible]
135:000$000	8:100$000	12:150$000	1:350$000	94:500$000	[illegible]
120:000$000	7:200$000	10:800$000	1:200$000	84:000$000	[illegible]

INFORMAÇÕES: EDIFICIO OUVIDOR — SALA 1003-10.º ANDAR

(X 15671) 91

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

A 30 METROS DA PRAIA, LADO DA SOMBRA
A' RUA BARÃO DE FLAMENGO

PREÇOS DE 40 A' 125 CONTOS
VENDEM-SE OS 3 ULTIMOS

CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE IMEDIATAMENTE
PLANTAS E INFORMAÇÕES com

A. CATRAMBY FILHO

Empreza Técnica Edificadora Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 - SALA 901
TEL.: 42-6508 (Esplanada do Castelo)

(X 16...) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

Vende-se a partir de 80 contos, apartamentos no Edif. California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, á Av. Atlantica, 282

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A., rua da Candelaria, 9 s. 801/5 Tel. 43-2369.

(X 16215) 91

CHACARA COM PISCINA

A 16 MINUTOS DO CENTRO

VENDE-SE ótima vivenda de um só pavimento com 4 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, dispensa e banheiro de luxo, garage, banheiro de empregados e mais 2 quartos fóra. Agua nascente em abundancia. Piscina moderna iluminada. Horta, galinheiros e grande pomar com 300 laranjeiras e outras fruteiras e bananal. Lugar fresco e muito saudavel. Terreno de 11.000 metros quadrados. — Avenida Paulo de Frontin 646 — Tijuca. — Aceita-se ofertas.

(X 12704) 91

OTIMO NEGÓCIO

Terreno

Vende-se um em ótimo ponto, para fazer uma avenida, ou oficina, ou fábrica, á Rua Padre Manso n. 109-113, Madureira.

(X 16202) 91

PROPRIETARIOS

Levantamentos topograficos, projetos de arruamentos e loteamentos, orçamentos e avaliações por tecnicos especializados. Imobiliaria de VALOR REAL LTDA. Edificio REX, sala 1116.

(X 16683) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótima vivenda moderna, mobiliada, com pomar, medindo 30x37 — 2 pavimentos! varandas, terraço, 4 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 quartos empregados, garage. Venda motivo viagem. Tel. 43-1594 7 ás 10, manhã ou noite.

(X 12868) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Bons elementos participarão no clássico São Francisco Xavier

Como prova principal do programa a realizar-se hoje, no hipódromo da Gávea, figura o clássico São Francisco Xavier, que oferece atrativos especiais, embora o número de competidores seja reduzido. Do confronto de performances, surge claramente a melhor chance em favor de Petrel. Estreou nas nossas pistas em 22 de dezembro do ano findo, ganhando facilmente de Bororó, contando com a maioria dos sufrágios, o que demonstra a confiança que merecia dos seus responsáveis. Reapareceu em 27 do mês passado, depois de sua campanha, no turf paulista, com mais de 2.000 poules, batendo comodamente Soloma, com 60 quilos, disputando em seguida, o clássico Prefeitura Municipal, que levantou em formoso estilo, derrotando Corena e Bandurrio, entre outros, no excepcional tempo de 122" 2/5 os 2.000 metros. Foi mais uma vez cotado favorito, em virtude dos seus exercícios preparatoórios, e como continuou o training em perfeitas condições, suas possibilidades de êxito são notórias. Os indicados a oferecerem maior resistência ao descendente de Aldeano, são Corena, que não está atuando em público de acôrdo com a sua classe e o bem que se conduzem todos os ensáios que cumpre; Taitú, que fez a rentrée auspiciosamente e com essa carreira e trabalhos posteriores, completou o seu preparo; e o estreante Black Tony, que vem credenciado do seu país de origem e que conta com privados excelentes.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cocyte — Cyria — Checker.
Bonitinha — Corrida — Ebulo.
Achilles — Brutus — Acatuya.
Rapidez — Bolero — Bracobi.
Indayatuba — Tennis — Pon.
Suez — Brasil — Bororó.
Petrel — Corena — Taitú.
Altona — Marauyra — Pharsala.

A primeira prova será realizada à 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Premio Colita — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Checker — D. Ferreira	54
18	Cocyte — J. Zuniga	54
30	Paranista — C. Pereira	54
80	Amóra — A. Gomes	52
—	Coq Hardy — Não correrá	54
70	Cinema — R. Urbina	52
18	Cyria — H. Soares	52
18	Criolan — J. Mesquita	54

Premio Soneto — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Corrida — L. Benitez	52
35	Arco Iris — P. Gusso	54
30	Bonitinha — J. Zuniga	52
35	Ebulo — A. Araujo	54
70	Valeriano — J. Morgado	54
50	Tupan — W. Cunha	54
70	Dina — J. Santos	52
70	Ely — G. Costa	52
50	Pipa — W. Andrade	52
60	Nieta — E. Silva	52

Premio Southern Port — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Achilles — J. Silva	55
35	Tiberium — J. Zuniga	55
25	Brutus — S. Batista	55
60	Capelo — W. Andrade	55
60	Jurado — A. Gutierrez	53
60	Pitanguy — C. Pereira	55
70	Bien Aimée — H. Soares	53
60	Donga — G. Costa	53
40	Acatuya — P. Simões	53
40	Marcelina — J. Morgado	53

Premio Belfort — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Rapidez — P. Simões	53
30	Bracobi — J. Mesquita	53
70	Ampel — S. Batista	53
100	Capoeira — C. Pereira	53
50	Loretta — A. Fernandes	53
80	Polo — R. Benitez	55
20	Bolero — J. Zuniga	55
20	Bocaina — D. Ferreira	53

Premio Tapajós — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
80	Obus — O. Fernandes	50
60	Monita — A. Brito	50
35	Indayatuba — D. Ferreira	53
40	Barthou — J. Zuniga	54
20	Tennis — A. Araujo	58
60	Fair Day — J. Santos	50
80	Alco — W. Cunha	58
35	Pon — J. Silva	58
60	Solterona — S. Batista	56

Premio Carioca — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Suez — J. Canales	57
100	Grumete — O. Fernandes	55
30	Bororó — J. Zuniga	58
—	Tamoyo — Não correrá	54
100	Voltaire — D. Ferreira	50
25	Brasil — J. Mesquita	52
60	Bailador — W. Cunha	56
60	Bonaldo — N. Pereira	55

Clássico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
30	Taitú — G. Costa	56
22	Petrel — J. Canales	60
22	Mississipi — L. Benitez	61
40	Black Toni — L. Leighton	55
200	Midnight Revel — J. Zuniga	58
30	Corena — P. Simões	56
30	Paulista — J. Morgado	53

Premio Machucho — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Marauyra — P. Simões	53
20	Altona — J. Zuniga	53
40	Pharsala — G. Costa	54
60	Cimitarra — P. Gusso	58
50	Favius — J. Silva	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Coq Hardy e Tamoyo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Brutus, Bien Aimée, Donga, Polo, Alco e Voltaire.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBES DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em prosseguimento à disputa dos torneios inter-clubes da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

2ª CLASSE

Rio de Janeiro x Fluminense — Quadras do Rio de Janeiro.

4ª CLASSE

Vasco da Gama x Rio de Janeiro — Quadras do Vasco.
Botafogo x Tijuca "B" — Quadras do Botafogo.
Carioca x Germania — Quadras do Carioca.

TORNEIO DE BARRAGEM DO VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

O torneio de barragem do Vasco da Gama, terá continuação na manhã de hoje, com os seguintes matchs:

Às 8 1/2 da manhã — Newton Motta x Sergio de Carvalho. — Antonio Garcia x Jadyr de Souza.
Às 10 horas da manhã — C. Solloni x Perdedor do jôgo Newton Motta x S. Carvalho.

A CORRIDA DE ONTEM

Jarandina levantou a prova principal

Transcorreu animada a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, iniciando a lista dos vencedores da tarde, Marolm, que surpreendeu a cátedra, proporcionando aos seus felizes apostadores compensador dividendo, formando a dupla, Olticoró. Na prova para os três anos perdedores, deixou a modesta categoria, Tabú, que da luta em que se empenhou nos momentos finais com Bali, levou a melhor. No premio imediato, tendo dominado Igarité na entrada do direito, Gran Fina não se apercebeu da atropelada de Controle, que lhe ficou a três corpos na setença. Depois, Divertido, como sempre, correndo de ponta, perdeu na chegada para Axum, acabando a um corpo deste. A seguir, Ampere e Aprikose, após uma disputa acidentada, cruzaram nesta ordem, o disco, deixando a cerca de dois corpos Galbú, que teve a sua carreira embaraçada por Itavila. Na milha para animais de qualquer país, último número do programa, em um final de grande emoção, Jarandina arrebatou o triunfo, por pequena diferença, à Chipietro, que avantajou-se apenas de cabeça a Vesuvio. O favorito Urussanga, encontrando nos instantes decisivos o caminho interceptado, não passou de quarto lugar.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Copa Roca — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Marolm, a., 5 a., São Paulo, por Taciturno e Marina, do sr. E. Ferreira Filho, entraineur A. Corsino, 58 quilos, H. Soares; 2º — Olticoró, 50, O. Fernandes; 3º — Blue Boy, 45, O. Macedo. Correram mais Gabino, California, Seymour e Faceta. Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 93$000; dupla (34), réis 86$200. Placés, 34$500 e 32$100. Apostas, 34:560$000.

Premio Axum — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Tabú, c., 3 a., São Paulo, por Luminar e Futurista, de d. Maria Castro, entraineur W. Costa, 55 quilos, D. Ferreira; 2º — Bali, 53, J. Zuniga; 3º — Porã, 53, W. Andrade. Correram mais Geniparana, Iporanga, Aligury, Quinzinho, Ouro Verde de Cachaça. Tempo, 92 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 25$400; dupla (14), 45$100. Placés, 11$200; 20$400 e 12$700. Apostas 36:850$000.

Premio Lido — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Gran Fina, z., 5 a., Rio Grande do Sul, por Enigma e Japy, do sr. C. J. Niemeyer, entraineur O. Feijó, 49 quilos, D. Ferreira; 2º — Controle, 54, J. Silva; 3º — Igarité, 56, A. Gomez. Correram mais Oceano, Quevi, Glorista e Batucada. Tempo, 80 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 17$200; dupla (13), 55$000. Placés, 11$600 e 41$000. Apostas, 44:660$000.

Premio Obuz — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Axum, c., 5 a., São Paulo, por Fragor e Amancay, do sr. D. Lazzareschi, entraineur J. Lourenço, 50 quilos, R. Benitez; 2º — Divertido, 49, O. Fernandes; 3º — Uraquitan, 50, M. Tavares. Correram mais Braila, Forriel, Lido, Usolar e Anajá. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 58$300; dupla (23), 26$400. Placés, 22$700; 15$700 e 26$700. Apostas, 48:630$000.

Premio Taquaretinga — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Ampere, c., 4 a., São Paulo, por Visteador e Amparo, do sr. R. Prietzelwitz, entraineur G. Rodriguez, 50 quilos, G. Costa; 2º — Aprikose, 54, J. Zuniga; 3º — Galbú, 50, D. Ferreira. Correram mais Itavila, Volupia, Sapateador, Albarran, Darte, Yuste, Neguinho, Copa Roca, Notivago e Gallarate. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 73$700; dupla (14), 63$600. Placés, 28$000; 13$100 e 25$600. Apostas, 62:270$000.

Premio Urussanga — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Jarandina, z., 6 a., Uruguay, por Shahriar e Jarana, do sr. Dante F. Lavagnino, entraineur C. Souza, 45 quilos, R. Silva; 2º — Chipietro, 54, W. Andrade; 3º — Vesuvio, 53, H. Soares. Correram mais Urussanga, Kilwa, Discordia, Quincas Borba, Nicodemo, Mondesir, Sugestivo e Dominó. Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, 137$700; dupla (34), 32$700. Placés, réis 70$700; 15$900 e 44$300. Apostas, 88:050$000. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 305:020$000, sendo com os concursos, 413:085$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 1:716$000.
Bolo duplo — Um vencedor com 9 pontos, 7:264$000.
Betting de 10$000 — Um vencedor, 9:904$000.
Betting de 5$000 — Sete vencedores, cabendo a cada um réis 4:058$000.
Betting duplo — Dois vencedores, cabendo a cada um 17:006$.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UM INCIDENTE NO VESTIARIO DOS JOCKEYS

Depois do premio Taquaretinga, durante a disputa do qual, a egua Itavila embaraçou a livre ação do cavalo Galbú, em pleno final da prova. J. Attianesi, entraineur dêsse filho de Cataca, tirou um desforço do aprendiz N. Pereira, que pilotava a defensora da jaqueta branca e braçadeiras pretas. Encontrando o aludido aprendiz no vestiário, agrediu-o, produzindo-lhes várias escoriações, ao que teve como revide uma chicotada, de que resultou grave ferimento em sua face. Êsse profissional foi medicado na enfermaria do hipódromo, retirando-se em seguida para a sua residência.

A SEGUNDA REGATA DA TEMPORADA

Entre os treze páreos, duas provas clássicas

A enseada de Botafogo será local hoje, pela manhã, para a disputa da segunda regata da temporada nautica deste ano, organizada pela Liga de Remo do Rio de Janeiro e patrocinada pelo veterano C. R. Piraquê, que é a primeira vez que abrilhanta um certame dessa natureza na entidade oficial, onde se filiou ha tres anos apenas, vindo da extinta Federação da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde brilhava ao lado do Lage e outros.

O certame nautico que hoje se realizará tem como inscritos doze dos clubs filiados da Liga, tendo apenas o Sport Club Fluminense ausente, por motivo que não satisfez os seus remadores.

Das 13 provas do programa padrão, somente a classe de "estreantes" não se fará representar, figurando 5 provas para juniors, 4 para novissimos, 2 para seniors e 2 para principiantes.

Os novissimos e os principiantes terão uma prova de honra, cada um, enquanto que ainda os primeiros terão a classica "Gustafo Merker" em yoles a 8, e os juniors, a "Copa Federacion Uruguaia" em skiffs lisos.

O Vasco e o Flamengo são os que maior numero de barcos levarão à raia, sendo acompanhados de perto pelo Guanabara, Natação e Internacional.

Qualquer desses clubes poderá vencer coletivamente o certame, pois, embora os dois primeiros sejam os mais cotados, os ultimos tem guarnições para se impôr aos mesmos, bem preparados como estão.

De acordo com a cotação dos que acompanharam o preparo das guarnições na ultima semana, a regata póde ser bem dividida, variando a opinião em favor deste ou daquele concorrente.

Se isso se diz quanto aos maiores concorrentes, tambem não se deve desprezar os que levarão menor numero de embarcações, como o Boqueirão, S. Cristovão, Icaraí, Piraquê, Gragoatá, Lage e Botafogo.

Emfim, todos estão preparados para as treze lutas que vão ser travadas. A reunião terá inicio, às 8 hs. da manhã, seguindo os pareos de 20 em 20 minutos, havendo somente a distancia de 2000 metros para todos.

O Conselho Tecnico e a diretoria da Liga de Remo tomaram varias medidas, afim de que esse certame seja isento de senões, tendo nomeado varias comissões para dirigi-lo.

O programa geral é o seguinte:

1.º pareo — às 8 hs. — Edmundo Calixto — Yoles gigs a 4 de principiantes — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: Vasco, S. Cristovão, Boqueirão e Flamengo.

2.º pareo — às 8,20 — Gastão de Oliveira — Honra — Gigs a 2 de novissimos — Concorrentes: Vasco, Boqueirão, Lage, Vasco (B), Piraquê, Flamengo, Icaraí e Guanabara.

3.º pareo — às 8,40 — Hipolito Ferreira — Skiffs de seniors — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: Flamengo "A" e "B", Icaraí Vasco e Guanabara.

4.º pareo — às 9 hs. — Manoel Alvares Carneiro — Out riggers a 2 com patrão de juniors — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: Natação, Guanabara, Internacional, Flamengo e Boqueirão.

5.º pareo — às 9,20 — Alvaro Ferreira — Gigs a 4 de novissimos — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: São Cristovão, Guanabara, Vasco, Gragoatá e Flamengo.

6.º pareo — às 9,40 — "11 de Out.º de 1906" — Honra — Yoles a 8 de principiantes — Premios — Medalhas de vermeil e bronze — Concorrentes: Lage, Guanabara, Vasco "A" e "B", Internacional, Natação e Piraquê.

7.º pareo — às 10 horas — Targino Xavier da Costa — Double trincado de novissimos — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: Flamengo, Icaraí, Gragoatá, S. Cristovão e Guanabara.

8.º pareo — às 10,20 — José Gonçalves Tosta — Out riggers a 4 com patrão de juniors — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: Flamengo, Natação, Vasco e Internacional.

9.º pareo — às 10,40 — Ayr Pinheiro — Out riggers a 2 sem patrão, de seniors — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: Flamengo, Internacional, Vasco e Guanabara.

10.º pareo — às 11 horas — "Copa Federacion Uruguaya de Remo" — Single-skiffs trincado de Juniors — Premios — Taça ao Club e medalhas de prata e bronze aos remadores — Concorrentes: Vasco, Internacional e Guanabara.

11.º pareo — às 11,20 — Dr. Luiz Aranha — Out riggers a 4 com patrão de seniors — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: Vasco, Natação e Flamengo.

12.º pareo — às 11,40 — Amoacy Niemeyer — Double skiffs de juniors — Premios — Medalhas de prata e bronze — Concorrentes: Internacional, Vasco, Flamengo, S. Cristovão, Natação e Guanabara.

13.º pareo — às 12 horas — "Prova Classica Gustavo Merker" — Yoles a 8 de novissimos — Premios — Medalhas de vermeil e bronze — Concorrentes: Internacional, Botafogo, Vasco, Natação, Vasco "B" e Guanabara.

A direção geral da regata, é a seguinte:

ESCOTISMO

OS CENTROS DE ESCOTEIROS AGRICOLAS

O "Club" ou "Centro" de Escoteiros Agricolas é uma instituição nacional e nova do escotismo no país. Foi lançado, em 1936, no Nordeste. Consistia, essencialmente, na reunião de uma ou duas centenas de crianças desamparadas, às quais assegurava-se o abrigo, a alimentação, a educação e o trabalho. A sua testa havia um educador diplomado na Escola de Chefes Escoteiros. Consequentemente, o "Club ou Centro de Escoteiros Agricolas" era uma Escola de Campo, tal como pensaram Kerschensteiner, Frobbel e Pestalozzi. Associava-se a Educação à Assistencia Social e à Economia: combatia-se o analfabetismo, garantia-se enquadramento e renovação da personalidade de muitos meninos então à margem da perdição, radicava-se o homem ao campo e se lhe ensinava uma profissão util que lhe garantisse rumo certo na vida. Desse modo encravado em vales ferteis, longe do bulicio das cidades, essa pequena sociedade escoteira, cultivava a terra, criava novas fontes de culturas e fornecia, aos municipios mais proximos, algo de elementos de subsistencia, como legumes, frutos, etc.; com os resultados da venda dos seus produtos, os adolescentes conseguiam formar uma pequena economia e demonstrar a eficiencia da escola rural. Hoje os centros e clubs estão disseminados em quasi todas as cidades do interior de Pernambuco, como demonstração de vitalidade de eficiencia e atração as alas jovens para os trabalhos das zonas outrora abandonadas. Nesses pequenos institutos de educação, sob a choça rustica, mas em plena natureza e sob orientação tecnica, podemos dizer que nasceu a organização da Juventude Brasileira, porquanto sua arregimentação foi expontanea, patriotica e dependente de sentimentos de brasilidade muito profundos. O criador e organizador dessa campanha, e organizadores dessa campanha, verdadeiros realizadores dos ideais pregados por Alberto Torres não podem e não devem ser esquecidos. Como homenagem justa ao seu devotado trabalho, como reconhecimento ao seu sacrificio seus nomes devem ser lembrados, não como valorização de idealismos extereis, mas como justiça, pois que, entre as especializações e ritmos traçados para a mocidade, este representa um dos mais nobres e edificantes O "Club ou Centro Agricola" é um marco da caminhada para oeste, uma prova da iniciativa nacional e uma solução precisa, de alta expressão, para muitos problemas até aqui insoluveis. Digamos, pois, que essa obra nasceu em Pernambuco a 15 de fevereiro de 1936, foi lançada nas cidades de Jaboatão, Catende, Recife, Granhuns não esquecendo de enumerar o nome dos pioneiros visto que eles são guardados no coração do povo do nordeste!

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Fla-Flu, o match principal

O Campeonato Carioca de Football entra hoje na sua quarta rodada da temporada oficial, iniciada ontem, à noite, com o match Madureira x Canto do Rio.

Dos quatro encontros destaca-se pela sua expressão e valor o que vai ser travado entre os veteranos rivais, Flamengo e Fluminense, no gramado das Laranjeiras.

E' o classico do football carioca, que desperta interesse incomum, não só entre os seus simpatisantes, como em todos os Estados, onde os dois dois grandes clubes contam com admiravel torcida.

A tabela da Federação Metropolitana está assim disposta:

Fluminense x Flamengo — No campo da rua Guanabara. Teams provaveis: *Fluminense* — Batatais; Moisés e Machado; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, J. Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro. *Flamengo* — Yustrick; Domingos e Newton; Santamaria, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas.

Botafogo x America — No campo da rua General Severiano, sendo estes os seus quadros mais provaveis: *Botafogo* — Aimoré; G. Foil e Borges; Laxixa, Z. Moreira e Zarcí; Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica. — *America* — Cabrita; Aralton e Gritta; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinho.

Vasco x São Christovão — No estadio de São Januario, sendo estes os seus teams devem atuar na luta principal: *Vasco* — Chiquinho; Jaú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo, Villadonica, Gonzales e Orlando. *São Cristovão* — Oncinha; Hernandez e Augusto; Ewaldo, Dodô e Arquimedes; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Matias.

Bonsucesso x Bangu' — No gramado da avenida Teixeira de Castro, cujos quadros devem ser constituidos por estes jogadores: *Bonsucesso* — Herrera; Osvaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Domicio; Lindo, Selado, Fantoni, Nelson e Murilo. *Bangu'* — Hermes; Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adaúto; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Odir.

Entre esses clubes haverá uma série de quatro encontros pelos seus respetivos teams infantis, juvenis, amadores e profissionais, os quais terão inicio, às 8,30 e 9,45 da manhã para os dois primeiros e 1,15 e 3,15 para os ultimos.

EM BENEFICIO DOS POBRES DE PORTO ALEGRE

Quarta-feira, o match de beneficio

Os encontros Rio x São Paulo sempre despertaram grande entusiasmo da torcida das duas capitais, e por esse motivo é natural, que o match que será jogado na proxima quarta-feira, nesta capital, entre as representações da Liga de Football do Estado de S. Paulo e da Federação Metropolitana esteja despertando tanto interesse, pois, vão reaparecer os melhores quadros dos profissionais do país.

Depois, o fim simpatico da reunião destina-se a proporcionar aos nossos irmãos do Sul, a oferta de um mobulo á pobreza de Porto Alegre, vitima das enchentes que assolaram dias seguidos a capital do Estado.

Os dois selecionados não estão ainda escalados, e as suas entidades respetivas somente o farão na tarde de hoje, após os jogos oficiais dos seus torneios, entretanto, como ambas têm interesse em conseguir um brilhante triunfo sobre a sua rival, espera-se que os maiores crackes de São Paulo e desta capital sejam escalados para o jogo de quarta-feira.

Os paulistas são esperados nesta capital terça-feira pela manhã.

BASKETBALL

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F. M. B.

Os dirigentes do basketball carioca, em sua ultima reunião tomaram as seguintes deliberações: Convocar o Conselho Supremo de acordo com o art. 9.º dos Estatutos para tratar da seguinte ordem do dia: — Apreciação do projeto de orçamento para 1941, de acordo com o art. 29.º, letras "m" e "q", combinado com o art. 66; reforma dos Estatutos; — apreciação de uma proposta do Vasco sobre a reforma dos dispositivos estatutarios, relativos a transferencia de amadores; — apreciação da situação do Costa Lobo A. C. perante esta Federação; — agradecer a oferta de uma bola para servir aos jogos do III Torneio Initium; — felicitar o capitão Hermillo Ferreira, pelo exito alcançado no Torneio Initium com a solenidade civica de sua proposta e creação; — convidar o sr. J. Mello Junior, para fazer uma conferencia na séde desta Federação *sobre arbitragem* na data de inauguração da Escola para Juizes; — agradecer ao Olimpico Club o oferecimento do seu salão para o ato de instalação da referida escola.

BOX

JOE LOUIS AMEAÇADO DE PERDER O TITULO

Washington, 24 (H. T.) — Noticia-se que a despeito de sua derrota e de sua evidente inferioridade tecnica e fisica em relação a Joe Louis, anuncia-se sensacionalmente que Buddy Baer poderá ser proclamado vencedor do encontro de ontem e consequentemente campeão mundial dos pesos pesados, o mais alto titulo do pugilismo internacional.

O "manager" de Baer, sr. Hoffman, apresentou protesto contra a decisão da luta e reinvidicou para seu pupilo, deante da comissão de Box do Distrito de Columbia, o titulo de campeão mundial. Afirma Hoffman nas suas alegações que Joe Louis atacou Baer quatro segundos após haver soado o gongo anunciando o termino do sexto "round", sendo portanto ilegais os golpes que o liquidaram, devendo portanto ser Joe Louis desclassificado e o titulo dado a Buddy Baer.

VARIAS ESPORTIVAS

BARRADAS NÃO JOGARÁ

Até ontem à tarde, quando se verificou o encerramento do expediente na F.M.F. não havia dado entrada, naquela entidade, o contrato do jogador Barradas, que assim deixará de atuar no team do Flamengo hoje à tarde.

TRANSFERENCIA DE AMADOR

Foi registrado na F.M.F. a inscrição do jogador amador Hello F. Leite, que vem do Tupi, de Minas Gerais, para o Botafogo.

HERMES CONTRATADO

Vem de ser registrado na F.M.F. de acordo com a comunicação da C.B.D. o contrato do jogador Hermes, pelo Canto do Rio F.C.

O TRICOLOR É O FAVORITO

Entre 36 cronistas esportivos concorrentes à Taça "Herbert Mosca", 28 deram seus prognosticos apontando o Fluminense como o vencedor do Fla-Flu de hoje. Dos oito restantes, 4 são pela vitoria do Flamengo e 4 pelo empate. Se essa pequena estatistica não aponta o tricolor como o favorito, chega-se à evidencia que o Fluminense está com uma grande torcida na cronica esportiva.

MAIS UM ADIAMENTO

Com referencia ao Campeonato de Novissimos deste ano, adiado por motivo de máu tempo, comunica a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro que será levado a efeito em 8 de junho proximo, às 8 horas no Estadio do Fluminense. A escolha do local obedece à resolução do Conselho de Representantes em 21 de janeiro de 1941, mandando que se realizem as competições alternadamente, nos estadios do C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C.

SÓ JOGARÃO PROFISSIONAIS

De acordo com os estatutos da F.M.F. em vigor, não será permitido nos jogos de profissionais, a inclusão de nenhum amador.

RESCINDIU O CONTRATO

O Bonsucesso F. C. vem de rescindir o contrato do jogador Nelson, que vinha atuando na meia esquerda do team de profissionais.

NOVO HORARIO PARA OS JOGOS

A partir de hoje, os jogos dos campeonatos da Federação Metropolitana de Football serão iniciados mais cedo, obedecendo ao seguinte horario: Amadores 1 e 15 da tarde e Profissionais às 3 e 15 da tarde.

NÃO INTERESSARÁ CERTAMENTE

Belo Horizonte, 23 (A.N.) — O jogador Caieira, considerado o melhor zagueiro do Estado foi procurado por um emissario do America do Rio, com o fim de obter o seu concurso imediato. O Palestra Italia, clube a que pertence o citado jogador, pediu cinquenta contos pelo passe, e o jogador quer vinte contos de luvas.

SERÁ ADIADA A REGATA?

O estado agitado do mar poz em sobressalto os meios nauticos, pela dificuldade que apresenta para a regata anunciada para hoje. O Conselho Técnico da Liga de Remo reuniu-se extraordinariamente para apreciar esse fato, ficando resolvido manter a disputa do certame, que só será transferido hoje, pela manhã, após a vistoria que os seus membros farão na raia, para verificar se a mesma está ou não em boas condições para a regata.

OS TORNEIOS DO D.I.E.

Organizado pelo Departamento de Imprensa Esportiva, prossegue com muita animação o Torneio de Classificação de Snooker, na A.B.I. Ante-ontem, o sr. Hugo Rebelo venceu Lucio Guimarães, e Geraldo R. Silva derrotou Emanuel Amaral. Amanhã haverá os encontros: Everardo Lopes x Augusto Rodrigues e Lucilio de Castro x Arquimedes Valentim.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO SUPREMO

Para quarta-feira está marcada uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball, para tratar de importantes assuntos de sua alçada.

NO GINASTICO PORTUGUES

Continúa bastante animado o Torneio Interno de Basketball promovido pelo Clube Ginastico Português. Ainda esta semana foram disputadas duas partidas que provocaram muito entusiasmo dos seus socios, oferecendo estes resultados: Flamengo 29 x Fluminense 25; Grajaú 27 x Botafogo F. C. 14. Para terça-feira, estão marcados os encontros Vasco x America e C. R. Botafogo x Tijuca.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Já foram reduzidas as taxas — Diversos moradores de Cambucí solicitaram ao governo estadual a diminuição da taxa dagua, cobrada naquela cidade. Ontem, o secretario de Viação enviou o requerimento relativo a essa solicitação ao interventor federal, esclarecendo que o pedido em apreço se referia a 1940, sendo os tributos aludidos cobrados de acordo com a lei, e que, no corrente ano, já foram os mesmos reduzidos. Dessa redução originaram-se as taxas da ordem das que vigoravam em 1939.

Na mesma ocasião, o major Hello de Macedo Soares e Silva pos em evidencia o fato de, no requerimento acima mencionado, figurar o proprietario de um predio de grande valor, pleiteando a redução de taxas em nome dos proprietarios "pobres de predios modestos".

Não cumpriam as leis trabalhistas — Desde o dia 13 do corrente até ontem, o Serviço de Fiscalização e Estatistica do Trabalho do Estado visitou 483 estabelecimentos industriais e comerciais fluminenses, onde trabalham 428 pessoas, sendo que, destas, 40 não possuiam ainda carteira profissional.

Durante essas inspeções, a aludida repartição verificou que 80 das firmas citadas estavam infringindo as leis trabalhistas, razão pela qual enviou á 13ª Inspetoria do Trabalho uma relação nominal dos infratores, são os seguintes: 12 em Cabo Frio, 9 em São Gonçalo, 6 em Nova Friburgo, 2 em Bom Jardim, 3 em Barra Mansa e Campos, 1 em Niterói, Valença e Barra do Piraí, não possuiam livros de registo; 5 em Nova Friburgo e 3 em São Gonçalo, obrigavam os seus empregados a trabalhar mais de 10 horas; 5 de Nova Friburgo, não concediam férias aos operarios, e, finalmente, mais 3, tambem neste ultimo municipio, não estavam pondo em execução a lei do salario minimo.

Economia & Finanças

AS EXPORTAÇÕES DE MILHO

O comércio externo do milho tem sofrido oscilações profundas, não oferecendo, por êste motivo, quaisquer perspetivas de negócios seguros para os que se dedicam à sua produção. Apesar dessas circunstâncias, que tornam muito aleatórias as cotações do produto, o Brasil, que até há pouco tempo não ocupava posição destacada entre os exportadores de milho, passou a contribuir com parcelas elevadas para o consumo universal, a partir de 1938. Nêsse ano, as nossas vendas de milho para o exterior atingiram 125.490 toneladas, no valor de 44.933 contos de réis. Para se evidenciar o grau de intensidade da mutação havida, vejamos os algarismos relativos aos períodos anteriores:

Anos	Toneladas exportadas	Valor
1935	27.593	7.589:000$
1936	4.020	8.764:000$
1937	15.011	5.769:000$

Como se vê, é sensível o salto entre o movimento de vendas até 1937 e o observado em 1938, o qual aumentou de cerca do triplo na quantidade e quase nove vezes no valor!

Em 1939, as vendas decaíram para 72.149 toneladas, valendo 22.460 contos. Nêsse ano, o govêrno deliberou intervir no mercado de milho, com o objetivo de facilitar a expansão do respectivo comércio.

Pelo decreto-lei n. 1.411, de 11 de julho de 1939, foram postas em vigor diversas medidas tendentes a afastar certas dificuldades existentes para os embarques do produto. Foram criadas novas usinas de beneficiamento e expurgo no Estado de São Paulo; as empresas de navegação, filiadas à Conferência de Fretes, concederam uma redução de 2 1/2 shilings nos fretes marítimos e a suspensão do chamado "rebate" (2 1/2 sh.) o que redundou numa redução total de 5 shillings; as estradas de ferro diminuíram 20 % nos fretes; as estadias de vagões também foram reduzidas de valor; a Administração das Docas de Santos tomou medidas de elevado alcance, concedendo abatimentos em taxas diversas, além de colocar à disposição do govêrno armazens para depósito e embarque de milho e assumir o compromisso de melhor aparelhamento para as safras futuras, bem como o de adquirir dez caminhões e financiar a aquisição de locomotivas, vagões e cavalos mecânicos, etc.

O deflagrar da guerra, justamente no instante em que tais iniciativas eram postas em vigor, trouxe consequências de funda repercussão no comércio do milho. Os nossos principais mercados consumidores foram atingidos pelo bloqueio, acarretando a imediata paralisação dos negócios, que até então apresentavam as mais promissoras perspectivas. Em 1938, o nosso maior comprador de milho foi à União Belgo-Luxemburguesa, para onde exportámos 74.989 toneladas. Para a Alemanha vendemos 17.215 toneladas e para a Holanda 14.605.

A média do valor da produção de milho do Brasil, de 1920 a 1933, foi de 976.076 contos de réis. Em 1936, êsse valor atingiu 1.134.293 contos e em 1938, réis 1.427.541 contos. Sempre em ascensão.

Em 1940, as exportações caíram para 27.440 toneladas, no valor de 8.252 contos de réis. Nos dois primeiros meses do ano em curso, as vendas para o exterior não foram além de 152 toneladas, no valor insignificante de 58 contos de réis. Em igual período de 1940, as exportações registadas foram de 6.729 toneladas, equivalentes a 2.312 contos.

Pelo que se verifica dos dados expostos, o mercado produtor de milho atravessa, nêste momento, um dos mais sérios períodos críticos, parecendo-nos que a industrialização intensiva do produto será o melhor caminho a seguir, para evitar os danos resultantes da acumulação dos estoques.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Firma comercial de Nova York deseja importar sena do Brasil, podendo fazê-lo em grande quantidade.

Os interessados poderão enviar amostras e informações para o Escritório de Expansão Comercial do Brasil naquela cidade.

Novas unidades para a marinha de guerra sueca

Estocolmo, 24 (H. T.) — Continua ininterruptamente e com toda a energia o serviço de construção de novas unidades de guerras para reforço da marinha sueca.

Desde o outono de 1940 foram lançados ao mar quatro novos contra-torpedeiros, o "Malmo", o "Karlskrona", o "Norrkoping" e o "Gavle", assim como este caça-minas, dos quais o mais recente, o "Ulvon", acaba de ser lançado ao mar nos estaleiros de Oskarshamn.

Os recursos para a dragagem de minas serão consideravelmente aumentados durante o ano corrente.

O "Ulvon" pertence á série dos doze caça-minas, de 400 toneladas, que serão postos em serviço este ano. Além disso, está quasi concluida uma série de mais 24 caça-minas de um tipo menor, isto é, de cerca de 50 toneladas.

Em dezembro de 1940 o parlamento sueco aprovou um projeto de lei governamental sobre creditos suplementares, durante o ano corrente, no valor de quasi 32 milhões de corôas, para começar a construção d edois cruzadores ligeiros e de certo número de contra-torpedeiros e submarinos, cujo custo total é avaliado em cerca de 141 milhões.

Ha algumas semanas foi lançado o primeiro dos submarinos projetados, o "Sjoormen"; seis submarinos deste tipo estão atualmente em construção nos estaleiros suecos.

Além deste tipo, estão em vésperas de entrar em construção submarinos costeiros de pequeno deslocamento que são uma novidade para a marinha de guerra sueca.

Serão transferidos os despojos de um poeta aragonês para Saragossa

Saragossa, 24 (H. T.) — No proximo dia 29, terceiro aniversario da morte do poeta aragonês Miguel Fieta, os despojos do extinto serão transferidos para Saragossa, para serem inhumados no cemiterio de Terreno.

Um grupo de admiradores do morto partiu para Corunha, onde Miguel Fieta se encontra inhumado. Os despojos de Fieta deverão chegar a Saragossa no dia 28 do corrente.

Numerosas cerimonias estão sendo organizadas pelas associações "Fieta" desta cidade e de Madrid e deverão realizar-se por ocasião da chegada dos despojos a Saragossa.

Trinta e sete milhões e meio de funcionários públicos

Washington, 24 (H. T.) — O número de pessoas que de qualquer maneira trabalham para o governo, nos Estados Unidos, se eleva atualmente a cerca de..... 37.500.000, cifra considerada como a mais elevada da historia dos Estados Unidos, dado que não estão incluidos nessa estimativa os efetivos militares ou navais nem os funcionarios dos Serviços Federais de Socorro aos Desempregados.

Esse total ultrapassa ligeiramente o de 1927 e de cerca de 11.000.000 o nivel mais baixo dêste século, registrado em março de 1933.

A' procura dos restos mortais de um principe

Sevilha, 24 (H. T.) — Monsenhor José Bastien Vandiaram, capelão do rei, partirá nos primeiros dias de junho vindouro para Elbar afim de procurar os restos mortais do principe Carlos, filho dos infantes Carlos de Bourbon e Luiza de Orléans, morto em combate em 1937, quando lutava nas fileiras do Exército Nacionalista nas imediações de Elbar.

Conferências sôbre a obra do sr. Oliveira Salazar

Lisboa, 24 (H. T.) — Informam de Vichy que o general Joart, adido militar da França em Madrid e Lisboa, iniciou naquela cidade uma série de conferencias sobre a Revolução Nacional portuguesa e a obra de Salazar, afirmando ser dificil neste momento apreciar convenientemente todo o alcance da obra de renovação empreendida por Salazar que deu ao povo o gosto e a coragem perante as pesadas tarefas do futuro.

Outrossim, a "Revista Aeronautica", orgão oficial das forças aereas espanholas, prestou uma expressiva homenagem aos voluntarios da Aviação Portuguesa que, no lado de seus camaradas espanhoes, combateram na Espanha Nacionalista, afirmando ter sido a leal e fraternal amizade do sangue derramado que cimentou a solidariedade entre portugueses e espanhóis.

O TURISMO EM PORTUGAL

Lisboa, 24 (H. T.) — O Secretariado da Propaganda Nacional, prosseguindo na campanha de valorização do turismo em Portugal, promoverá um concurso de ornamentação floral das estações ferroviarias do país.

Inauguração do novo edifício do Colégio Militar da Bolivia

La Paz, 24 (H. T.) — Será inaugurado amanhã o novo edificio do Colégio Militar. O presidente Penaranda passará em revista nessa ocasião o batalhão de cadetes e as tropas do Exército. Uma esquadrilha de aviões militares fará evoluções durante a parada.

Os pecuaristas de Goiania se reuniram em sociedade

Telegrama dirigido ao Ministério da Agricultura, pelo correspondente do Serviço de Informação Agricola, em Goiaz, informa que foi fundada em Goiania uma sociedade reunindo criadores, invernistas, compradores de gado, agronomos e veterinários do Estado.

A nova instituição, recebida ali com grande entusiasmo e simpatia, será dirigida pela seguinte diretoria: — presidente, Altamiro Moura Pacheco; vice, Horacio Rodrigues Rezende; secretário geral, Camara Filho; 1º secretário, Aloisio Canedo; 2º Joaquim Martins Borges; tesoureiro, Levi Troes e 2º Licardino O'Ney. O Conselho Fiscal é presidido pelo sr. José Ludovico Almeida, contando com mais dez membros.

Foi aclamado presidente honorário da referida Sociedade o interventor Pedro Ludovico. São promissoras para a pecuária goiana os propósitos da organização. recem-fundada.

— A VIDA SOCIAL —

Dantas e Ouro Preto

Nêsse tempo — 1926 e começo de 1927 — eu frequentava a Biblioteca do Instituto Historico, onde iniciava meus estudos sôbre Varnhagen e sua obra. Lafayette Silva era empregado ali e, dadas as suas relações pessoais com o conde de Affonso Celso, presidente da casa, muito me auxiliou nas consultas e pesquisas.

Certa vez, disse-me o critico teatral que o autor de Giovanni... na preparava um longo e substancioso trabalho para comemorar o centenario do nascimento de seu pai, o derradeiro chefe do Gabinete de Ministros do Imperio Brasileiro, coisa que, mais tarde, se verificou. Lafayette, de notas e apontamentos, contou-me um caso curioso. O proprio Affonso Celso lho havia relatado.

O fato, acrescentava o critico, foi que o visconde de Ouro Preto, sendo, na Monarquia, lider liberal e companheiro de lutas do conselheiro Dantas, voltou de seu exilio na Europa discreto e retraido com o estabelecimento da Republica [illegible] que, então, já se aproximara da Republica. Não o procurou. Dantas, porém, teve a delicadeza de o visitar. A mesma frieza do recem-vindo, denunciando qualquer magoa oculta. O conselheiro logo o percebeu e, como de nada a consciencia o acusasse, foi franco, interpelando o antigo correligionario politico. De seu lado, o outro não se fez de rogado, derramando-se em queixas. Soubera, [illegible] que, quando Dantas indagára de alguem, creio que do barão de Jaceguai, "como se havia o Celso portado na Republica". E fôra semelhante pergunta o que mais o ofendera. No entender do visconde, o conselheiro não deveria alimentar tão estranha curiosidade. Pelo menos conhecendo-o, como o conhecia, através de rudes vicissitudes e de ásperas campanhas partidarias, não tinha o direito de manifestá-la. Como se portaria um homem como êle, Affonso Celso de Assis Figueiredo, se em empurrado por uma ditadura militar para o cárcere? Com a mais elevada dignidade. Sua presença num quartel, á mercê das fôrças que o depuseram, só podia ser o que foi — a de um patriota que se vence, mas não se convence. O capitão Mennes Barreto, gracejando, mas querendo amedrontá-lo, desperta-o de madrugada, com o aviso de que o iam fuzilar. O visconde replicou serenamente que não se acordava a um homem para levar-lhe a informação de que chegara a hora de morrer. Seria mais lógico que o matassem durante o sono.

Enquanto convencíamos que Dantas, um tanto arrependido, explicou que só assim indagára fôra pelo interêsse fraternal que sempre guardou pela sorte do velho e querido amigo. Nunca imaginaria que o molestasse e por isso se desculpava. Ouro Preto abraçou-o, mudando ambos de assunto.

Registei o episódio. Via-se que a grande virtude, como em qualquer situação, era o mesmo: enérgico, austero, absolutamente respeitável, ainda que não se conformasse com as [illegible] e sacrificios, como sucedeu na manhã de 15 de novembro de 1889...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ANGUSTIA

"Não mais te tenho amôado", — mande-se, um dia, dizer, — mas só Deus sabe a saudade que sinto por não te ver!

Adaucto Gondim

— O amante que adula é o amante covarde. Antes de amor, [illegible].

GENTIL BERNARD — Vie amoureuse.

Correio Literario

O escritor Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Clube do Brasil, mandou-nos esta carta:

"Rio, 24 de maio de 1941. — Meus prezados amigos. — Venho pedir-lhes um pouco de espaço para a retificação de um topico da Critica Literaria de Alvaro Lins em seu artigo de hoje. Começo por agradecer ao critico o modo por que se referiu ao estudo que fiz [illegible] ... de Stefan Zweig [illegible] ... te medida para não os envaidecer nem me aborrecer, continuando a prestar a ambos a [illegible]. Agradecendo antecipadamente a publicação destas linhas, subscrevo-me, cordialmente. — Claudio de Souza."

Homenagens

Prefeito Novais Filho — A diretoria do Touring Club do Brasil, querendo expressar seus agradecimentos ao sr. Novais Filho, prefeito de Recife, pelos serviços prestados áquela instituição e ao turismo, vai oferecer-lhe, depois de amanhã, um almoço intimo. A homenagem realizar-se-á no Jockey Club, com a presença de todos os diretores do Touring Club do Brasil.

Condecorado pelo governo da Italia o sr. Barreto Pinto — Foi, ontem, na Embaixada da Italia, o sr. Ugo Sola, embaixador daquele país, fez entrega ao sr. Edmundo Barreto Pinto, das insignias de comendador da Ordem da Corôa da Italia, concedida por s. m. o rei Vittorio Emmanuel III, como reconhecimento de serviços prestados ao seu país, por aquele parlamentar federal. Fazendo entrega da comenda, usou da palavra o embaixador Ugo Sola, agradecendo o sr. Barreto Pinto.

— A comissão executiva do I Congresso de Direito Social, recentemente encerrado, nesta capital e cujo exito excepcional foi largamente noticiado pela imprensa do país, resolveu homenagear [illegible].

Professor Pedro Belou — Em sua reunião habitual, na Escola Nacional de Engenharia, no dia 27, ás 8,30 horas da noite, a Academia Brasileira de Ciencias receberá o professor Pedro Belou da Universidade de Buenos Aires [illegible]. Nessa sessão, o professor Belou fará a apresentação do filme em tecnicolor, de sua organização, intitulado *A Cátedra*, em que se evidencia o valor da cinematografia a serviço do ensino. A sessão é franqueada aos interessados.

— Amanhã, ás 10 horas, a Universidade do Brasil promoverá, no edificio da Faculdade Nacional de Medicina, uma sessão solene em homenagem ao professor Belou. A sessão será presidida pelo reitor da Universidade, sr. Leitão da Cunha. Pronunciará o discurso de saudação o professor Alfredo Monteiro. Seguir-se-á, sob a presidencia do diretor da Faculdade, professor Fróis da Fonseca, a conferencia que fará o professor Belou sobre a cinematografia colorida aplicada ao ensino da Anatomia, com exibição de um filme demonstrativo.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

(xxx)

Noivados

Com a senhorita Margarida Pereira, filha do sr. Antenor Pereira e de d. Inês Pereira, contratou casamento o sr. Romano Silva. O pedido foi feito ontem, quando transcorreu a data natalicia da noiva.

S. B. de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, homenageando o professor Francis Toye que vem de chegar de Londres, ofereceu em sua séde uma recepção, que contou com a presença de elevado numero de personalidades da sociedade carioca e da colonia britanica. O professor Francis Toye que vem ao Brasil a convite da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa afim de participar dos trabalhos de cooperação intelectual entre o Brasil e a Grã-Bretanha, realizará conferencias nesta capital.

Natalicios

Completa anos, hoje, a senhorita Celeste de Castro Continentino, filha do dr. Mucio Continentino, da Directoria da Liga do Comercio e advogado do nosso fôro, e de d. Silvia de Castro Continentino. A aniversariante oferece em sua residencia, em regosijo pela data de hoje, uma recepção ao seu circulo de relações de amizade.

— Completa anos, hoje, o aluno do Liceu de Artes e Oficios, Nelson Glicerio do Espirito Santo.

— Completará amanhã 11 anos, a menina Vilma, filha de d. Alda Nardi, telefonista do Ministério das Relações Exteriores.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio de d. Ana Moreira, esposa do sr. Albino Moreira e mãe do sr. Julio Moreira, auxiliar da secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

— Faz anos amanhã d. Hilda Correia de Araujo, funcionaria da A.B.I.

— Faz anos hoje a professora municipal d. Laura de Brito Leitão, coordenadora da Escola José Carlos Rodrigues e esposa do tenente Antonio Marques Leitão, adjunto da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Transcorre ontem o aniversario natalicio da senhorita Rosalina dos Santos Brandão, filha do sr. Francelino de Azevedo Brandão e de d. Maria dos Santos Brandão, já falecidos.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Faride M. Mansur, esposa do sr. Mansur Mansur, residente em Rio Bonito, no Estado do Rio.

P. E. N. Clube do Brasil

A proposito do banquete realizado em Nova York para a instalação do centro do P. E. N. Clube, fundado pelos escritores europeus exilados, sob a presidencia de Jules Romain, e ao qual falaram [illegible] Stefan Zweig e Dorothy Thompson, o P. E. N. Clube do Brasil recebeu a seguinte carta de Stefan Zweig:

"Entre as saudações enviadas por centros [illegible] e tambem pelo P. E. N. Internacional. Essa mensagem causou grande impressão e foi lida [illegible].

Stefan Zweig pretende regressar ao Rio [illegible] livro sôbre o Brasil, que aparecerá em seis linguas, ao mesmo tempo.

Poços de Caldas

A captação das águas ferruginosas, na Vila Quisisana, em Poços de Caldas, resultou de pacientes estudos e trabalhosos processos cientificos, postos em prática, com notável desvêlo, pela emprêsa que ali mantem um dos melhores hoteis do país e cujo nome corresponde ao do próprio local: Quisisana Hotel.

Na verdade, a canalização dessas águas, dada a facilidade com que se precipitam seus resíduos, é mister dificilimo; mas todos os obstáculos foram tecnicamente resolvidos e hoje as águas ferruginosas são ali aproveitadas, em toda a eficiência de suas virtudes nativas, para gaudio dos verminosos, que encontram nêsse maravilhoso liquido o especifico ideal para seus males.

Outras águas também modelarmente captadas são as sulfurosas, de efeito mágico na terapêutica das colites e das úlceras estomacais e duodenais, bem como na cura dos reumatismos e doenças cutâneas. Para êsses dois últimos casos, como a medicação é externa, o hotel mantém duas esplendidas piscinas térmicas, sendo uma para adultos e outra para crianças.

Mas, além dessas vantagens, quanto ao uso das águas locais, o hotel, cujos serviços — diga-se de passagem — são inobjetáveis, ainda possue, em anexo, play ground, parques, campo de tenis, rink, lago, etc., propiciando, destarte, aos seus hóspedes ótimos motivos de recreio.

E eis a razão pela qual, graças a êsse singular estabelecimento, Quisisana é hoje o estuário de quantos procuram fazer uma estação de cura ou repouso.

(xxx)

Festas

Amanhã, ás 8 horas da noite, será realizada no Grupo Espirita Jesus, Luz, Amor, uma sessão em homenagem ao guia espiritual do Centro, e bem assim a comemoração ao 10.º aniversario de sua fundação. A solenidade será presidida pelo seu presidente, major Luís da Silva Cordeiro.

Comemorações

Realiza o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, no proximo dia 30, ás 5 horas da tarde, uma sessão solene, em que se comemorará a memoria do barão do Rio Branco. O estudo biografico desse seu patrono será feito pelo coronel Francisco de Paula Cidade, sendo debatedor o coronel Jonas Morais Correia. O Instituto reunir-se-á no Edificio do Silogeu, numa das salas da instituição congenere, Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

Viajantes

Ministro Souza Costa — O embarque do ministro Souza Costa para o Rio Grande, onde, como já informamos, vai examinar os efeitos das inundações, será amanhã, ás 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em avião militar. A sua demora naquele Estado será de alguns dias.

D. Alberto Gonçalves — Chegará amanhã, segunda-feira, pelo avião da *Vasp*, ás 2,30 da tarde, o bispo de Ribeirão Preto, d. Alberto Gonçalves.

Nos clubs

R. S. Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português oferece hoje aos seus associados e suas familias interessante reunião dansante que está despertando o mais vivo interesse. No intervalo das danças será apresentado um programa de atrações internacionais.

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube oferecerá, hoje, aos seus socios e familias, um jantar dansante, das 8 á meia-noite, com o concurso de uma orquestra, havendo excelente programa artistico com Alvarenga e Ranchinho. Trajo completo.

Manifestações

Realizou-se ontem, ás 9 horas, no recinto do Serviço de Transmissões do Gabinete do ministro da Guerra, uma manifestação de apreço e reconhecimento ao 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, ajudante de ordens daquele titular, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio. Em nome dos radiotelegrafistas que ali servem, o chefe do Serviço, sub-tenente Aristides Pereira de Morais, saudou o tenente Soter por si e por todos auxiliares, oferecendo-lhe, a seguir, uma lembrança e dizendo da significação do gesto coletivo. Os sub-tenentes Alderrandes Childs e Eduardo de Oliveira, recem-promovidos, em seguida, ofereceram-lhe uma taça de "champagne", como expressão de agradecimento pessoal por beneficios recebidos do distinto oficial, tendo o primeiro, aproveitando o ensejo, feito ao mesmo a entrega de um mimo. O homenageado agradeceu a manifestação de que era alvo.

Falecimentos

Em Belo Horizonte, onde fôra assumir o cargo de chefe dos serviços na bitola estreita da Central do Brasil, faleceu ontem o engenheiro Mario Castilhos do Espirito Santo, que ocupou cargos de relevo naquela ferrovia, inclusive o de chefe da Divisão de Locomoção. A administração da Central do Brasil autorizou a formação de um trem especial para trazer para esta capital o corpo do malogrado engenheiro. O enterro será realizado hoje, no cemiterio S. João Batista, devendo o feretro sair ás 9 horas, da residencia da familia enlutada, á rua Amaro Cavalcanti n. 359, em Todos os Santos.

— Em sua residencia, á rua Bulhões Carvalho n. 169, de onde hoje, ás 11 horas, se dará o saimento funebre para o cemiterio de S. João Baptista, faleceu ontem a sra. Olga Dolabela Massa, esposa do sr. Antonio Massa Filho.

— Faleceu ontem, á rua Miguel Rangel n. 65, o major Luís da Rocha Cordeiro, cujo sepultamento será feito hoje no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro daquela casa ás 9 horas.

Missas

No altar de N. S. da Conceição da matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, será rezada na proxima quarta-feira, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do jornalista Oldemar Heitor de Almeida, mandada celebrar pela sua familia. O extinto era sobrinho do nosso colega de imprensa tenente Alvaro Machado.

— Passando amanhã o trigesimo dia do falecimento do dr. J. H. de Sá Leitão Filho, serão rezadas missas em intenção á sua alma, na igreja da Candelaria, ás 9,30 horas, mandadas celebrar pela familia do extinto.

RADIO

NEWS BROADCASTS

O radio no momento presente desempenha uma função eminentemente informativa. E' o grande veiculo que nos comunica a "ultima hora" dos acontecimentos internacionais. Radio agora, nos centros onde se encontra mais desenvolvido, valoriza-se como fonte de informações. Estão relegadas a planos inferiores as suas outras funções: divertir e educar. Aliás, a ultima dessas funções em que alguns querem encontrar a finalidade do radio, sempre esteve em ultimo lugar. Afinal, não se faz radio aqui, nem no exterior, com o proposito de educar. A verdade é que divertir e informar, como pretexto para propaganda, são as grandes preocupações dos diretores de radio. Só eventualmente o radio se torna fator de educação.

São milhões de ouvintes a girar nervosamente o "dial" em busca da "ultima hora" internacional. Não ha mesmo programa que eles possam trocar pela leitura de telegramas recentes.

No ultimo boletim sobre o "Around-the-World Broadcasting Service", da G. E., encontramos referencias a essa ansia de informações manifestada nas cartas enviadas ás estações de onda curta de Schenectady. Ha publicada parte de uma carta:

"Desejamos comunicar-lhe" — o ouvinte se dirigia a WGEA — que nós atualmente preferimos noticias da situação internacional a qualquer programa posto no ar."

E o boletim comunica: "Centenas de cartas semelhantes são enviadas ás estações de ondas curtas da G. E. afirmando o interesse dos ouvintes pelas noticias mundiais. E, correspondendo a esse interesse, que cada vez aumenta mais em todas as partes do mundo e especialmente na America do Sul, ha já dois meses que as estações WGEA e WGEO estão transmitindo semanalmente mais vinte noticiarios do que transmitiam antes, sendo atualmente o numero desses noticiarios de quarenta e tres por semana". — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Traviata" de Verdi. Amanhã, ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista.

Mayrink Veiga — De 11 ás 15 hs.: "Prog. Casé"; de 15 ás 17 hs.: Fla-Flú; de 17 hs. em diante: Gravações variadas. Amanhã, de 18 hs. em diante: Nhô Totico, Cesar Ladeira, Grande Othelo, "A vida em perguntas e respostas" e, ás 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Tupy — A's 15 hs.: Fla-Flú na palavra de Ary Barroso; de 17 hs. em diante: gravações variadas, "Calouros em desfile" (20 hs.) e, ás 21 hs., Silvino Neto. Amanhã, de 18 hs. em diante: Gilberto Alves, Alda Costa, "Côro dos Apiacás", Carolina Cardoso de Menezes, Sylvino Neto e outros.

Radio Club — De 9 ás 15 hs.: Gravações variadas; ás 15 hs.: Fla-Flú na palavra de Antonio Cordeiro; de 17,15 em diante: outros discos. Amanhã, de 19,15 em diante: Carmen Barbosa, Castro Barbosa, Lauro Borges, Renato Murce, Juvenal Fontes e outros.

Prefeitura — Amanhã, ás 19 hs.: Hora da Prefeitura; ás 19,30: palestra do sr. Atilio Milano, da Academia Carioca de Letras.

Ministerio da Educação — A's 20,10: "Revista Musical da Semana" Amanhã, ás 19,10: Programa da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Trechos para orquestra: "Caprichos e Rapsodias"; ás 22 hs.: Musica de Camera: "Fantasias e Variações".

Hora do Brasil — O suplemento organizado para a Hora do Brasil de amanhã consta de um programa interpretado pelos cantores Roberto Miranda e Marieta Fuchs e pelo pianista Werther Politano.

— FILMS E "ASTROS" —

Guerra

Por que será que Hollywood, sempre mais ou menos em crise de temas devido á sua propria torrenciabilidade, ainda não se voltou com disposição para a guerra que assistimos?... Só agora começamos a ver timidos anuncios de alguns filmes no genero.

Certo não é de bom alvitre fazer-se Historia apressadamente. Se até hoje os historiadores se desavêm em torno do nariz de Cleopatra ou das virtudes ou defeitos de Maria Antonieta, que dizer-se de Historia ainda quente, viva ainda, acabada de acontecer nos campos de batalha e nas chancelarias cujas gavetas não se abrirão tão cedo?... O leitor poderá achar, portanto, que faz muito bem Hollywood não tocando na derrota da França, no paraquedismo, na ódio de governantes inglêses e francêses e alemães.

Mas os livros sobre guerra aí estão, contrariando-se, arriscando juizos temerarios, pedindo perdões absurdos — mas proclamando cada um a sua verdade, escolhendo muitos as suas vitimas. Paciencia; "c'est la guerre" e é a historia. Um homem desde que se destaque num momento decisivo do mundo, já não se pertence mais. Já podemos julgá-lo, bom ou mal. E se seria interessantissimo vermos na têla Gamelin e Lord Gort, Daladier e Chamberlain, não vamos, entretanto, tão longe. Que Hollywood fique com seus escrupulos historicos e comerciais.

Ginger Rogers

Mas Dunkerque, blitzkrieg sobre Londres, o forte de Westerplatte, o ambiente de Gibraltar — por que não entraram eles nas peliculas?

Será porque os produtores norte-americanos, anglofilos e francófilos, não conseguiriam jámais um "happy-ending" aliado dentro daqueles temas?...

A. C.

Diario para o fan

Vencendo novamente suas prevenções pelo cinema, George Bernard Shaw entrega sua segunda peça aos produtores. Desta vez é *Major Barbara*, antiga produção do velho mestre irlandês, e a protagonista, a major Barbara, será a mesma que interpretou *Pigmalião* — Wendy Hiller.

Antes de começar a se desenrolar o filme o barbado G. B. S. aparece fazendo suas *blagues* e entre outras coisas diz que está enviando aos americanos suas velhas peças em troca dos velhos destroiers que eles estão enviando á Inglaterra...

Mas ha palavras sérias tambem na sua introdução, palavras daquele Bernard Shaw que ficou apreensivo quando o ataque germanico ás ilhas se intensificou em setembro, época em que ele pronunciou sua famosa frase:

— Os alemães de agora estão incidindo no mesmo erro dos alemães do Kaiser e igualmente se perderão: assustaram os inglêses...

"FANTASIA" LIBERTA-SE

"Fantasia", que até agora Walt Disney só deixara exibir nos Estados Unidos como o seu sistema sonoro *fantasound*, vai ser entregue livremente aos cinemas para ser visto com sonorização comum.

Por falar em Disney, aliás, um novo filme seu, *The Reluctant Dragon*, já vai ser apresentado a Nova York.

A NOVA KITTY FOYLE

Ao que se diz Ginger Rogers já igualou talvez, o seu sucesso de *Kitty Foyle*, que lhe valeu o famoso boneco Oscar com *Tom, Dick and Harry*, em que aparece com George Murphy, Alan Marshal e Burgess Meredith.

Mas que Ginger é garota *pesada* parece indubitavel: de Denis Morgan a George Murphy...

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Homens de Letras do Brasil — Na Sociedade Sul-Riograndense, á avenida Rio Branco n. 183, ás 8,30 da noite do dia 28 proximo, serão empossadas a diretoria efetiva e os membros dos conselhos deliberativo e fiscal da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

Durante essa solennidade haverá uma parte litero-musical em que tomam parte as poetizas e escritoras Albertina Bertha, Julia Galeno, Leonor Posada e Hydeth Favilla, e os escritores Jarbas de Carvalho, Alvaro Bomilcar, Carlos Maranhão, Faustino Nascimento, Raul Bittencourt, Raul Maranhão e Alcides Maya. A parte artistica terá a direção da cantora Heloisa de Albuquerque e dos professores Francisco Chiafitelli, Vieira Brandão, Werther Politano e Calixto Cordeiro.

CONFERENCIAS

Moldagens para dentaduras inferiores pela técnica Fournet-Tuller — Na Casa do Dentista Brasileiro realizar-se-á no proximo dia 28, ás 8,30 horas da noite, uma conferencia com demonstrações praticas pelo dr. Aluizio Gonçalves sobre "Moldagens para dentaduras inferiores pela técnica Fournet-Tuller" por ele modificada. O conferencista aproveitando um principio basico da referida técnica que requeria 6, 8 ou 10 horas de trabalho, executará moldagens pelo seu sistema em 15 minutos apenas. Tal modificação de tão grande alcance social, beneficiando profissionais e pacientes está despertando grande interesse na classe odontologica.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões habituais.

Presidiu-a o general Damasceno Vieira, integrando a mesa os srs. dr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da Republica; tenente José Antonio Jesus, representante do comandante da Policia Militar; dr. Canabarro Reichardt, academico Walter da Rocha Miranda, desembargador Carlos Xavier, general Pires e Albuquerque, presidente da Secção do Instituto em Niterói; dra. Julia Galeno, diretora do Instituto Juvenal Galeno do Ceará; dr. Beni de Carvalho e o dr. Alfredo Pinheiro.

Fez a conferência principal, o dr. Canabarro Reichardt, sobre o tema "O Federalismo na Constituição de 1937". Estudou ele a origem do federalismo na America do Norte, sua transplantação para a França, a tentativa de Bolivar na America do Sul e finalmente como apareceu depois no Brasil, ao ser implantada a Republica. Mostrou os abusos que dele resultaram nos primeiros 40 anos, para finalmente firmar-se na Constituição de 1937, quando o presidente Vargas consolidou o regime, dando moldes novos ao federalismo brasileiro, observados os imperativos da nossa realidade.

Em seguida falou o academico Walter Rocha Miranda da Secção Universitaria em torno da "Politica educacional".

Finalmente, o desembargador Carlos Xavier proferiu uma oração em homenagem á figura legendaria do general Manoel Luis Osorio, pois era comemorada ontem a batalha de Tuiuti, em que tanto se notabilizou aquele grande cabo de guerra.

— Prosseguirá terça-feira, na sala do Conselho da A.B.I. ás 5 horas da tarde, o Curso do Codigo Penal, promovido pelo Instituto, devendo terminar os seus comentarios o dr. Sadi de Gusmão, juiz de Direito deste Distrito.

Classificação das ciencias — Será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74 (Gloria), pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre o tema: "Abstração teorica — Apreciação especial do principio jerarquico e sua aplicação á instituição do primeiro degrau da escala cientifica — Moral, sociologia. Entrada franca.

Inaugurada em Montevidéu a Exposição de Industrias do Brasil

O presidente da Republica recebeu o telegrama que se segue:

"Montevidéo — Com a assistencia do presidente da Republica, de todo o ministerio do Uruguai, embaixador e consul geral do Brasil em Buenos Aires e de grande numero de convidados especiais, inaugurou-se hoje, nesta capital, sob entusiastica e patriotica direção do sr. Botelho, a nossa Exposição de Industrias, que mereceu cálidos elogios e significativas referencias da imprensa local, confirmando-se a oportunidade da sua realização vitoriosa, pela qual muito felicito meu presidente, uma vez servirá ela verdadeiros interesses do Brasil, tudo conforme seu nobre e alto objetivo. Afetuoso abraço — Embaixador Batista Luzardo."

UM DECRETO-LEI

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei criando, no Departamento Nacional de Obras de Saneamento, o distrito do nordeste, com séde em Recife, para atender ás obras que serão executadas em Pernambuco.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Beringelas empanadas
Miólos em forminhas
Galinha au Curry
Molho de Curry
Geléa de abacaxi

Lunch

Salgadinhos
Biscoitos de avêa

ALMOÇO

BERINGELAS EMPANADAS

Cosinhe fatias mais ou menos finas de beringelas em agua, sal e gotas de vinagre.

Não deixe amolecer demais e escorra. Prepare a seguinte massa: bata 2 gemas, junte 1 colher de azeite, sal, 1/4 de copo dagua e vá juntando farinha até formar uma massa de consistencia um pouco branda.

Junte 50 grs. de queijo ralado.

Passe as rodelas (uma de cada vez) em farinha de rosca, na massa e frite.

Sirva regadas com manteiga e queijo ralado.

MIÓLOS EM FORMINHAS

Faça um bom refogado, junte 2 miólos bem lavados e sem péles, condimente-os bem e deixe-os cosinhar lentamente.

Esmague-o bem com o garfo, junte 1 colher de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, 1 colher de salsa picada, 3 ovos inteiros, pedacinhos de ovos cosidos e azeitonas sem caroços. Deite em forminhas amanteigadas e polvilhadas com farinha de rosca.

Leve ao forno regular.

GALINHA AU CURRY

Limpe uma bonita galinha e condimente-a com sal e pimenta.

Em uma caçarola á parte, ponha uma colher de gordura, doure ai a galinha. Adicione 1 colher de manteiga com um pouco de salsa e 1 concha de caldo. Tape a caçarola e deixe cosinhar até reduzir o caldo.

Se a carne estiver dura ainda, junte mais caldo e cebola ralada, e continue lentamente fervendo, até amolecer a galinha.

Arrume-a no prato sobre purée de batatas e cubra com "molho de Curry".

MOLHO DE CURRY

Leve ao fogo a caçarola com 1 bôa colher de manteiga e cebola ralada. Doure bem e junte 1 colher bem cheia de Curry, 2 colheres de farinha de trigo, mexa bem e junte 1 chicara de leite e outra de caldo. Continue mexendo até engrossar o molho. Condimente com sal e pimenta e sirva.

GELÉA DE ABACAXI

Descasque o abacaxi, côrte-o em fatias e retire o miolo.

Côrte o abacaxi em pedaços pequenos.

A' parte faça uma calda com 1 chicara dagua e 800 grs. de açucar.

A' parte esquente o abacaxi em banho-Maria (tape bem a caçarola para não perder o perfume).

Quando estiver bem quente e transparente, junte a calda.

Deixe frvr tudo tudo por 1/2 hora, mexendo sempre até tomar côr brilhante.

LUNCH

ALGADINHOS

Tome um queijo Club, misture 2 colheres de nata batida, esmague tudo muito bem com o garfo, junte sal, pimenta e cebola ralada.

Tome azeitonas recheadas e cubra-as com esta massa:

Pique muito miudo uma pequena porção de fiambre e polvilhe as bolas.

Sirva em caixinhas de papel.

BISCOITOS DE AVEIA

Misture 2 chicaras de aveia, 1 chicara de açucar, 1 ovo, 2 colheres rasas de manteiga, 2 colheres de chá de fermento e sal.

Faça bolinhos, aperte-os com um garfo e leve-os ao forno em taboleiro untado.

IMPRIMIAM UM JORNAL PROIBIDO DE CIRCULAR

As oficinas gráficas foram fechadas

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, realizada no dia 7 de agosto de 1940, foi negado registro ao jornal *Correio Maritimo* ou *Correio dos Maritimos*, que que se editava nesta capital, tendo como diretor-proprietário Alcides de Oliveira Melo ou Alcides Melo.

Não obstante essa decisão, o referido jornal continuou circulando clandestinamente e praticando, através de agentes seus, atos ilicitos, entre os quais um em que teve de intervir a Delegacia do 2º Distrito Policial, quando, no dia 3 de abril ultimo, Carlos Gomes de Matos e José Pires da Silva, como representantes do aludido periodico, recebiam dinheiro de uma senhora de nacionalidade norte-americana no Hotel Copacabana. Confessaram os dois individuos que o diretor-proprietário do *Correio Maritimo* tinha 50 °|° da arrecadação que faziam.

Tendo sido ultimamente apurado pela policia que o *Correio Maritimo* vinha sendo impresso nas oficinas do *Jornal de Niterói*, que se edita na capital fluminense e tem séde á rua Coronel Gomes Machado, 105, sendo seu proprietário Idiomar de Souza, o diretor geral do DIP oficiou ao Secretário da Segurança Publica do vizinho Estado, pedindo providências no sentido de serem fechadas aquelas oficinas, que assim permanecerão até posterior resolução".

Inauguradas as novas instalações do Hospital do Carmo

Como antecipáramos, inaugurou-se ontem o novo edificio do Hospital da Ordem 3ª do Monte do Carmo, com a presença do representante do presidente da Republica, sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, e dos representantes do prefeito, sr. Correia Pinto, do cardeal d. Sebastião Leme, o bispo d. Mamede, coronel Jesuino de Albuquerque, secretário geral da Saúde e Assistencia da Prefeitura, professor Leitão da Cunha, ministro Ataulfo de Paiva, presidente da Comissão de Serviço Social, representante do Diretor do Departamento Nacional de Saúde, sr. Mario de Queirós, e representantes de todas as Ordens 3ªs. do Rio de Janeiro e das instituições portuguesas de beneficência e todos os médicos do hospital.

Iniciando a solenidade, o bispo d. Mamede benzeu os sete pavimentos do novo hospital, que funcionará ao lado do antigo, construido e inaugurado pelo imperador em 1870 e, como o atual, feito por subscrição dos Irmãos da Ordem.

Após a visita aos serviços de pediatria, maternidade, cirurgia em geral, clinica de homens, de mulheres, raio X, fisioterapia, além de outras instalações complementares, rigorosamente modernas, as autoridades presentes assinaram a ata da inauguração. A seguir falou o Prior da Ordem, sr. José Duarte Lopes Correia, dando a palavra ao orador oficial, prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, que em breves palavras referiu-se á importancia social desempenhada pela instituição religiosa, sob cujos auspicios funcionará o novo hospital.

ANTÃO CORREIA DA SILVA

Ha 40 anos falecia esse ilustre marinheiro

Em 25 de maio de 1901 falecia, em Glasgow, o capitão de longo curso Antão Corrêa da Silva, que ali se encontrava como comandante do paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sofrendo concertos num dos estaleiros daquela cidade da Escossia.

A noticia da morte do referido marinheiro, conhecida aqui no dia seguinte, teve penosa repercussão, especialmente nos meios navais. O comandante Antão, demissionario da Armada, fôra o braço direito do Almirante Saldanha durante a revolta de 93. Anteriormente, estivera envolvido em vários levantes, e por isso permanecera preso a bordo dos navios de guerra e fortalezas. Era um rebelado contra Floriano, mas era um homem de grande valor e de uma bravura extraordinaria. Comandára os marinheiros no Combate da Armação, merecendo de Saldanha e dos seus companheiros os maiores elogios.

Um encontro, ontem, com o comandante Amasvindo Catramby, o decano dos comandantes do Lloyd, deu-nos o ensejo de registrar a data. Esse velho capitão era piloto do "Brasil", quando Antão Correia faleceu. O comandante Catramby relembra com emoção o seu antigo chefe, focalizando as suas qualidades de marinheiro, de patriota e de cavalheiro.

Quantos velhos marinheiros não terão um pensamento de saudade, ao recordar os traços marcantes de Antão Correia da Silva?

Instituto Histórico

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará no dia 28 do corrente, ás 17 horas, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, uma sessão solene especial, para comemorar o cinquentenário da enciclica do Papa Leão XIII, denominada *"Rerum Novarum"*.

Será orador oficial o socio benemerito, sr. Clovis Bevilaqua, falando depois o presidente Macedo Soares sôbre "São Francisco de Assis, precursor da *"Rerum Novarum"*".

A sessão será publica.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1941

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.280 — ANO XL

5 MORTOS E 19 FERIDOS EM UM GRAVE DESASTRE OCORRIDO NAS LINHAS DA CENTRAL DO BRASIL

Informam-nos da Agencia Nacional:

"Ontem, á noite, entre as estações de Teixeira Leite e Juparanã, na Linha do Centro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, ocorreu um encontro de trens. No quilômetro 138, entre as citadas estações, um trem expresso colheu, pela cauda, um trem cargueiro que ali, esperava o sinal de passagem livre. Em virtude do choque, ficaram inutilizados alguns carros do trem cargueiro, sofrendo a locomotiva do expresso algumas avarias.

Ha a lastimar a perda de cinco vidas e dezenove pessoas ficaram feridas.

Logo que teve conhecimento do desastre, a administração da Central do Brasil tomou as providencias que o casoexigia, fazendo transportar os feridos para o Pronto Socorro de Barra do Piraí e mandando para o local turmas de trabalhadores para restabelecer o tráfego, o que foi feito antes das 23,50 horas.

Os passageiros do trem sinistrado seguiram o seu destino em outra composição, que foi imediatamente mandada ao local."

VIOLENTOS COMBATES EM TÔRNO DE SOLLUM

Não se modificou a situação em Tobruk

Cairo, 24 (U. P.) — A ofensiva britanica contra as forças italo-germanicas na Africa do Norte continuou, hoje com toda a intensidade, registrando-se violentos combates nas imediações de Sollum cuja posse completa não foi ainda definida depois de varias semanas de luta.

As unidades mecanizadas britanicas dominam completamente o territorio sul de Sollum e uma ofensiva realizada hoje pelos alemães naquele setor foi rechassada.

A situação em Tobruk não se modificou, o que constitue um indicio de que os britanicos mantêm o dominio da situação na luta contra o inimigo, que sofre de escassez de abastecimento e agua.

Sabe-se que os abastecimentos das forças italo-germanicas foram reduzidos consideravelmente durante os ultimos dias, em consequencia dos violentos ataques efetuados pela RAF contra Benghasi e outros pontos vitais.

Segundo um comunicado oficial fornecido hoje, as Reais Forças Aereas atacaram Benghasi durante a noite de 21 do corrente e lançaram bombas sobre a zona portuaria, provocando incendios e destruindo depositos e guindastes.

Foi abatido hoje um aparelho de caça alemão durante um combate aereo sobre o deserto.

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 24 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Na frente de Tobruk, no setor defendido pela divisão Brescia, a ação dos destacamentos de assalto inimigos apoiada por tanks, foi repelida. Varios tanks foram destruidos e danificados. Dois tanks e varias peças de artilharia britanicos foram destruidos a leste de Sollum. O inimigo incursionou sobre Benghasi havendo varias vitimas entre os mahometanos.

Africa Oriental — Na região de Galla-Sidamo, o inimigo, encontrando valente oposição por parte das nossas valorosas tropas, aumenta os seus esforços em direção a Soddu. Na aerea meridional de Amara, varias das nossas guarnições, isoladas, cercadas e atacadas por todos os lados por forças esmagadoras, persistem na sua tenaz e heroica resistencia, repelindo as reiteradas exigencias de rendição."

AINDA A RENDIÇÃO EM AMBA-ALAGI

Amba-Alagi, 24 (Do correspondente especial da Reuters, junto, ás forças imperiais) — Já se póde dar a historia escrita da rendição dos italianos em Amba-Alagi.

Quando os italianos vencidos sairam dos seus subterraneos cavados no pico em forma de piramide de Amba-Alagi, e caminharam zigueazagueando em direção á estrada, foram-lhes concedidas honras de guerra pelo vencedor. Via-se um longo rio de soldados italianos descendo das montanhas caminhando atrás, do comandante britanico, ao qual saudavam erguendo a mão ao gorro, na antiga saudação realista italiana.

O general britanico retribuiu a saudação que lhe foi feita pelo general Marino Valetti Borgnini chefe do Estado Maior da guarnição de Amba-Alagi.

Uma guarda de honra, composta de representantes de todas as unidades imperiais vitoriosas, apresentou armas a cada destacamento inimigo, ao mesmo tempo que tocavam uma marcha militar; os italianos fatigadissimos pela estadia durante dias e noites nos subterraneos da fortaleza sob o bombardeio britanico, procuravam acertar o pásso ao som da musica desconhecida.

Alguns marchavam lentamente, mas a maioria caminhava pesadamente num agrupamento informe. Artilheiros cujos canhões ha muito estavam mudos, marinheiros longe do mar, pilotos sem aviões todos desciam da montanha numa sombria parada, emquanto as tropas patrioticas abissinias do alto dos outeiros proximos, os olhavam em silencio.

O duque d'Aosta passou toda a noite só em Mount Lagi, acompanhado apenas de um pequeno grupo de generais da sua comitiva, antes de sua partida para uma cidade da Eritréia, que se realizou no dia seguinte.

MAIS ATIVA A R. A. F. SOBRE OS OBJETIVOS ALEMÃES

Colonia e regiões ocupadas foram violentamente bombardeadas

Londres, 24 (Reuters) — Esta capital passou a 13.ª noite consecutiva sem ter sofrido bombardeio da aviação inimiga. Entretanto, de acordo com o comunicado oficial, algumas bombas foram lançadas pelos aviões inimigos em outras areas da Inglaterra embora na atividades da "Luftwaffe" sobre o país se tenham desenvolvido em pequena escala. Os danos causados foram pequenos e reduzido o numero de vitimas. "Em um distrito do Middlands, — acrescenta o comunicado — os bombardeiros inimigos lançaram, durante a noite passada, bombas explosivas e incendiarias, sofrendo as casas alguns danos. Registraram-se algumas vitimas".

Emquanto a aviação nazista assim se mostra inativa, a britanica vem atacando constantemente as posições inimigas no continente. Ontem, apesar das pessimas condições atmosfericas, o ataque que as esquadrilhas da R. A. F. desfecharam contra Colonia foi dos mais vigorosos realizados até aqui. Além disso, aerodromos e portos de invasão situados em territorios ocupados foram tambem visitados pelas esquadrilhas britanicas, que, ademais, no decorrer da tarde de ontem, desfecharam outros ataques contra a navegação inimiga.

Um navio mercante que navegava ao largo do litoral holandes foi bombardeado e incendiado o mesmo acontecendo a um navio-tanque localizado ao largo das costas francesas. A R. A. F. não perdeu nenhum dos seus aparelhos durante essas operações.

Entre os objetivos que as esquadrilhas da RAF bombardearam durante a noite passada figuram as instalações para a refinação do petroleo, de Gosnay, na França ocupada, os estaleiros de Kiel, o porto de Emden, as docas de Boulogne, Roterdam e Cherburg e a navegação inimiga encontrada ao largo da costa norueguesa.

Sabe-se que a RAF perdeu 11 dos aparelhos que tomaram parte em todas essas operações, ao mesmo tempo em que, durante as mesmas, foram abatidos seis aviões do Reich.

Durante a manhã de hoje foram abatidos nada menos de 11 aviões alemães sobre a Inglaterra, ao passo que a RAF perdeu apenas 6 dos seus aparelhos durante esse mesmo periodo, salvando-se entretanto 3 dos respectivos pilotos.

Dos 71 aparelhos inimigos destruidos durante a semana encerrada na madrugada de 22 do corrente, sabe-se que 17 foram abatidos sobre territorio grego, 32 sobre a ilha de Creta, 11 na Libia, 3 sobre a zona de Suez e 8 sobre terras do Iraque e da Siria.

Da sua parte, a RAF sofreu a perda de 22 aviões, salvando-se, entretanto, dois dos respectivos pilotos.

Além disso, numerosos aviões tiemães foram danificados nesse mesmo periodo, especialmente depois que teve inicio a invasão da ilha de Creta.

O COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

Londres, 24 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta manhã, o seguinte comunicado oficial.

"Na noite passada numerosa e possante formação de aviões de bombardeio britanicos atacaram varios pontos da Alemanha ocidental. A cidade de Colonia foi violentamente bombardeada a despeito das condições atmosfericas desfavoraveis.

Foram tambem bombardeados severamente varios portos e aerodromos da zona ocupada da França. O porto de Saint Nazare foi particularmente visado.

Ontem á tarde formações de hidro-aviões do comando costeiro efetuaram varios ataques contra a navegação inimiga. Um grande navio de reabastecimento foi atingido ao largo da costa holandesa. Um navio-tanque foi atingido e avariado ao largo da costa atlantica da França.

A aviação britanica não perdeu nenhum aparelho em consequencia dessas operações, tanto diurnas como noturnas."

MORTO O GENERAL ALEMÃO GRAUERT

Berlim, 24 (A. P.) — O alto comando anunciou que "o coronel-general Ulrich Grauert, comandante de um corpo aereo, foi morto quando dirigia uma luta contra a Inglaterra". Ha indicios não oficiais de que o general Grauert tenha sido morto alguns dias antes da invasão aerea de Creta. O comunicado oficial alemão não menciona tempo nem logar.

Alguns informantes afirmam, positivamente, que sua morte não está ligada ao ataque contra a ilha de Creta.

J. W. T. MASON

Não se pense que o que vamos ressaltar aqui é o criterio qualitativo adotado na apresentação do nosso noticiario telegrafico. Trata-se de uma norma generalizada a todos os demais serviços desta folha. Considerada a escassez de tempo disponivel para leituras maciças, qualquer outra pratica privaria o proprio leitor de se informar com rapidez e segurança — o que não corresponde em absoluto á finalidade de um jornal moderno.

Si não entendessemos que a importancia de um serviço telegrafico se afere pela qualidade da informação, estariamos em condições de apresentar um volume estonteante de telegramas. Só a materia telegrafica seria suficiente para preencher, no minimo, diariamente, 36 colunas — quatro paginas inteiras!

Por motivos que se não precisa mencionar o criterio de seleção se fazia ainda mais exigente com referencia ao noticiario da guerra. Para compreendê-lo, basta atentar na relevancia e delicadeza do assunto e considerar o direito que assiste ao leitor de ser bem informado. Foi neste intuito que o *Correio da Manhã* ampliou consideravelmente o seu serviço telegrafico e cogitou ao mesmo tempo de constituir um grupo de escritores especializados, ao qual dava realce com sua notoria capacidade o sr. Joseph Warren Teets Mason.

Com o desaparecimento desse ilustre jornalista norte-americano, que pertencia ao corpo redatorial da United Press em Nova York, o *Correio da Manhã* tambem se privou de uma colaboração valiosa, sumamente apreciada por seu leitores. A morte surpreendeu-o em plena atividade, quando acabava de entregar os originais de seu ultimo artigo intitulado "A guerra de hoje avança."

Comentador perfeito, nas cronicas de guerra que eram assiduamente publicadas neste mesmo local J. W. T. MASON revelava toda a sua reconhecida autoridade. Seus artigos primavam tanto pelo conhecimento da materia como pela forma sintetica de expor os fatos e de argumentar.

Esta pagina, onde seu nome muitas vezes apareceu se ressente de sua falta; falta tanto maior agora, quando os acontecimentos se desenvolvem no sentido das suas previsões: "A guerra de hoje avança".

*

Nascido em Nova York, a 3 de janeiro de 1879, J. W. T. Mason foi vitimado por um colapso cardiaco. Foi correspondente de varios jornais e colaborador permanente das edições dominicais de "La Prensa", de Buenos Aires. A serviço da United Press, da qual fazia parte desde 1907, acompanhou toda a guerra mundial de 1914-18, tendo percorrido numerosos paises. Culto e viajado, dedicou-se especialmente a estudos orientais, materia que lecionava na Universidade de Columbia. Conhecedor profundo da filosofia e religiões do Oriente, realizou varias conferencias na India, na China e no Japão, em varias capitais do Ocidente e nos Estados Unidos. Era membro de diversas instituições estrangeiras, notadamente da Asia, e possuia condecorações britanicas e do Imperio do Sol Nascente. Deixou varias obras de filosofia e trabalhos sobre religiões orientais, alguns deles publicados em lingua japonesa.

Em linhas gerais, tal era a personalidade do colaborador ilustre que acabamos de perder.

Á NOITE A IMPRESSÃO GERAL NO CAIRO ERA QUE A SITUAÇÃO EM CRETA, EMBORA AINDA MUITO DELICADA, MELHOROU SENSIVELMENTE PARA OS ALIADOS

Londres, 24 (Reuters) — A impressão geral no Cairo, hoje á noite, é que a situação em Creta, se bem que ainda muito delicada, melhorou sensivelmente para os aliados, sobretudo pelo aparecimento de "caças" britanicos de grande autonomia de vôo, operando das bases fóra de Creta. Evidentemente, os aviões de transporte alemães constituem facil objetivo para êsses aparelhos ingleses. Os alemães encontram-se fortemente entrincheirados em Malleme, mas todas suas tentativas para ocupar outras posições fracassaram completamente.

Novos destacamentos de paraquedistas que haviam descido em Candia e Tretino foram capturados, ao passo que outros desciam em pleno campo.

As tropas anglo-gregas batem-se com magnifico ardor, infligindo pesadas perdas ao inimigo.

O alto comando alemão, ao publicar o primeiro comunicado sôbre a batalha de Creta, menciona, apenas, que "os alemães estão solidamente instalados na parte oeste da ilha", ajuntando que a tentativa desenvolvida pela frota britanica, para impedir-lhes o movimento, é vã e inutil. O "Giornale d'Italia" vai mais longe, pretendendo que 38 unidades britanicas foram afundadas entre 3 e 24 de maio, mas não menciona nomes.

O sr. Frazer, primeiro ministro neo-zelandês, declarou, ontem á noite, nesta capital, que as proximas horas seriam, sem duvidas, decisivas na batalha da ilha de Creta.

Como os alemães prepararam a invasão da ilha

Capetown, 24 (Robert Saint John, da Associated Press) — Centenas de alemães, acobertados por traidores gregos, lançaram as bases dessa fantastica invasão aerea da ilha de Creta pelos nazistas. Foram êles os mesmos homens — como as mesmas mulheres — que invadiram "pacificamente" a Grecia, enquanto a Alemanha "teoricamente" se conservava neutra em relação á terra de Hélade, então em luta vitoriosa contra a Italia.

Todo o inverno foi empregado por êsses homens e essas mulheres num laborioso trabalho de espionagem e de sabotagem, destinado a preparar, pelo lado de dentro, o terreno para os que tivessem que vir de fóra.

Êsse trabalho foi tão bem feito que, quando a Alemanha atacou a Grecia e já parecia inevitavel o colapso do exercito grego, todos êles receberam ordem de seguir, "como pudessem", "subrepticiamente", para a ilha de Creta, desde que o fizessem da maneira mais depressa possivel.

Apareceram alguns nos primeiros dias de abril — logo que os alemães iniciaram sua entrada tranquila na Bulgaria. Os ultimos dêles conseguiram chegar a Creta quando a Alemanha acabava de ocupar o Peloponeso.

Houve até alguns — os da ultima hora — que deixaram a Grecia juntamente com os ingleses, nos ultimos comboios de evacuação do continente.

Ainda no mês passado, êles circulavam livremente em Creta, como os fossem refugiados, ou fazendo-se passar como tais, mas sempre observando e anotando todos os detalhes da ilha, enquanto preparavam o terreno para a invasão nazista; e sempre conservando suas comunicações com radios de ondas curtas, previamente escondidos, ou "contacto" com Berlim ou "outro ponto qualquer do grande Reich".

Sôbre isso ouvi falar em Creta, em minha peregrinação para o continente africano.

Certa noite, em Creta, [illegible] achava. Um oficial inglês, [illegible] que falava, disse-me que "estava caçando refugiados". Acrescentou logo a seguir que já haviam sido confiscados numerosos aparelhos transmissores de radio, e que já haviam sido encontrados tambem [illegible] — Nós bem sabemos — disse-me êsse oficial britanico — que essa espionagem está criando uma situação perigosa. A presença dêsses elementos é uma prova de que, mais cedo ou mais tarde, teremos "tempo quente" em Creta.

Um outro oficial inglês, que há longos meses estava de serviço em Creta, explicou-me como é que ali chegavam os agentes alemães.

— Desde o inicio da invasão da Grecia — disse-me êsse oficial — começaram a chegar pequenos "caiques" gregos, ás duzias por dia, trazendo para varios pontos da costa cretense, os primeiros e que atingiam refugiados de todas as especies e de todas as nacionalidades: rumenos, iugoslavos, bulgaros, gregos e até alguns ingleses, aos dez ou quinze em cada um daqueles barcos. Muitos dêles alegavam que haviam perdido seus documentos, o que tornava impossivel a verificação exata de suas nacionalidades ou mesmo de seu direito de refugiados. Além de tudo isso, não dispunhamos de fôrça suficiente para patrulhar tôda a grande costa da ilha nem para rondar, dia e noite, cada uma de suas baías e enseadas reconditas. Tivemos, finalmente, que reunir nossos esforços na defesa das baías principais, quando se tornou um fato a evacuação das nossas tropas que atuavam na Grecia. Sabemos bem que em cada um dos barcos que traziam refugiados, havia pelo menos dois ou tres agentes alemães. Ao todo, êles devem ter somado algumas centenas.

Advertindo a opinião inglesa sôbre a possibilidade de perdas navais

Londres, 24 (U. P.) — Levando em conta a desvantagem aerea que se encontram os britanicos em Creta, não por falta de aviões e sim por falta de aerodromos, como o declarou francamente o primeiro ministro em sua exposição de ante-ontem, na Camara dos Comuns, os entendidos desta capital advertem a opinião publica para a possibilidade de que se registrem perdas navais.

As informações chegadas na capital britanica assinalam, que os alemães estão empregando maior quantidade de bombardeiros em mergulho do que em qualquer outra ação contra unidades de guerra imperiais, as quais unicamente dispõem para a sua defesa, em Creta, de seus canhões anti-aereos.

Obrigadas a sair de Creta, em vista da superioridade esmagadora da Luftwaffe que impediu a utilização dos aerodromos, as fôrças aereas imperiais são obrigadas a apoiar as unidades navais, partindo de suas bases no Egito, e conseguem estender suas incursões contra um dos pontos onde os alemães conseguiram se estabelecer, ou seja, o aerodromo de Ma'emi. Ademais das avarias que causam estes ataques contra os transportes aereos inimigos, estacionados no aerodromo de proximo da praça, os aviões britanicos danificam seriamente a pista, onde aquelas são forçados a descer.

Os cronistas militares indicam que as condições imperantes são ideais para a invasão por mar, uma vez que as unidades alemãs podem deslizar através das patrulhas da frota britanica.

Favorecerão as operações as noites sem lua e o fato de que, praticamente, não ha marés.

Muitos pontos do territorio da ilha estão unidos com o interior por estradas de terra e de rodagem e poderiam servir de bases para concentrar e logo desembarcar tropas, abastecimentos e equipamentos alemães.

Para fins de desembarque na ilha, o porto de Candia, cidade que foi capturada pelos alemães, tem um cáes de uns 50 metros de comprimento. A cidade de Canéa conta com dois pontos de desembarque, um cáes de cêrca de 50 metros e o outro de 35 metros, mas os tecnicos dizem que as tropas teriam de desembarcar em pequenos botes, pois não seria possivel a operação de desembarque direta dos navios.

A baía de Suda está situada ao sul de Canéa e possue um cáes de concreto de uns 240 metros de comprimento, onde podem atracar dois navios pequenos para o desembarque de tropas e descarga de abastecimentos.

PREPARAM-SE OS INGLESES PARA A DEFESA DE CHIPRE

Considera-se inevitavel o ataque dos alemães aquela ilha

(*De Wallace Carroll, especial para o "Correio da Manhã"*)

Londres, 24 (U. P.) — Os britanicos, enquanto lutam denodadamente para repelir os alemães em Creta, preparam-se para a defesa de Chipre, pois considera-se inevitavel o ataque em face do interesse de Hitler em aniquilar as guarnições inglesas das ilhas do Mediterraneo.

Chipre, situada no extremo noroeste do Mediterraneo, é uma ilha de grande importancia estrategica, particularmente agora que a luta se estendeu a Creta, a somente 500 km. a oeste, e não nos ante as complicações que se menos ante as complicações que se apresentam na Siria, a 120 km. a este.

A situação de Chipre tornar-se-á demasiado critica se os alemães conseguirem ocupar Creta, e se o governo de Vichí optar por uma politica agressiva com respeito á Grã Bretanha. A presença de aviões alemães nos aerodromos da Siria constitue hoje, por outro lado, uma séria ameaça para a ilha.

Os britanicos, compreendendo estes perigos, começaram os preparativos de defesa quando se iniciaram as hostilidades. No caso de um ataque á ilha, acredita-se que, tanto atacantes como defensores terão ante si um problema muito mais dificil que o que atualmente encaram em Creta.

A ilha tem somente três cidades importantes, ou seja, Nicosia, no norte, e Limosal e Larnaca na costa sudeste. A falta de portos naturais torna sumamente dificeis as manobras de invasão por mar, e as duas cordilheiras que correm paralelas ás zonas norte e sul sem duvida alguma constituiriam um obstaculo para a invasão pelo ar.

Na planicie do centro, onde o queimante sol impede praticamente toda a manifestação de vida da vegetação os soldados neo-zeelandezes e australianos ergueram poderosas defesas. Os britanicos contam, além disso, com dois aerodromos, um em Nicosia e outro em Larnaca.

Os britanicos estão projetando a construção de outros aerodromos e a ampliação das instalações do porto de Famagusta.

Os 360.000 residentes gregos, turcos e ingleses conheceram de perto a guerra durante os ataques aereos empreendidos contra a ilha. As bombas arremessadas em certa ocasião pelos aviões italianos cairam em sua maioria no mar, perto do pequeno porto de Xero, quando foram intensificados os bombardeios aereos em 19 do corrente.

A população é decididamente partidaria dos ingleses, sentimento este que se acentuou depois que os alemães atacaram a Grecia, e tambem em consequencia da negativa dos turcos em cooperar com o "eixo".

Além dos voluntarios e exército regular, as autoridades da ilha constituiram a guarda nacional cujos membros foram adextrados na luta contra paraquedistas. Formaram-se tambem grupos de serviços de precauções contra ataques aereos, e o governador, sir William Battershill, recomenda aos residentes que se refugiem nas montanhas caso sua presença não é indispensavel na cidade.

O maior problema, tanto para os alemães como para os britanicos, é o da distancia. O melhor lugar de partida para os nazistas seria a Siria, mas não se sabe se "a cooperação" de Vichy com os alemães chega a ponto de permitir a concentração de paraquedistas na Siria, fato que certamente atrairia ondas de bombardeiros britanicos.

Os aerodromos britanicos mais proximos são os da Palestina, que se encontram a cerca de 300 quilometros. Do mesmo modo, Alexandria e Suez, a mais de 400 quilometros, apresentam dificuldades para manter as provisões, [illegible] o envio de abastecimento para Malta e Creta.

[illegible] Battershill: "Para se dominar a Asia Menor é necessario possuir-se Chipre."

INUNDAÇÕES NO IRAQUE IMPEDINDO AS OPERAÇÕES

Tranquilidade nas regiões em poder das forças britanicas

Cairo, 24 (U. P.) — As chuvas torrenciais caídas na região de Falujah interrompem, momentaneamente, as operações das tropas britanicas em vista da agua ter inundado todos os caminhos. Apezar desse inconveniente, as forças imperiaes mantêm-se nessa cidade, que reconquistaram, ha pouco tempo, e igualmente em Habbaniyah e Bassora, onde a situação é tranquila.

Não ha indicios, ainda, de que as referidas forças tenham iniciado a acometida contra Bagdad, do que se vem falando desde que os britanicos conseguiram entrar em Falujah.

No que se refere aos aspectos politicos do conflito, cita-se como acontecimento de grande importancia a volta do regente deposto, o emir Abdulah, que, segundo circulos arabes bem informados, logo que chegou ao Iraque, conseguiu formar um governo. Por outra parte soube-se que o emir Abdulah declarou que tinha abundantes provas para acreditar que a maioria dos iraqueanos é contraria ao governo de Rashid Ali. "Regressei, pois, ao Iraque — declarou o antigo regente — para dirigir todos os iraqueanos leaes."

As noticias oficiaes não falam de ataques terrestres nem aereos dos iraqueanos, os quaes — segundo noticias procedentes de varias fontes — receberam reforços da Alemanha, por via aerea.

A situação militar do Iraque é boa para os britanicos, segundo declarou o sr James Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos quando regressou ao Cairo procedente da Palestina. "Estivemos 72 horas no Iraque — declarou — onde fomos metralhados e bombardeados, mas saimos ilesos. As coisas parecem que andam bastante bem no Iraque."

Como "tropas de uma nação aliada e amiga"

Zagreb, 24 (U. P.) — Esta manhã, durante uma simples cerimônia, o general Ambrosio, comandante das tropas italianas de ocupação na Croácia, entregou os territórios ocupados ao marechal Kvaternic, ministro da Guerra na Croácia, em cumprimento ao acôrdo entre Mussolini e Pavelic, firmado em Roma na ultima segunda-feira.

Entretanto, as tropas italianas continuarão na Croácia, como "tropas de uma nação aliada e amiga".

A adesão de uma esquadrilha de bombardeiros franceses

Nova York, 24 (Reuters) — A Emissora Columbia informou ter captado uma irradiação da estação de radio dos franceses livres, em Brazzaville, informando que, por noticias do Cairo, era conhecido que uma esquadrilha completa de bombardeiros franceses dos mais modernos havia deixado a Siria e aterrissara num dos aeródromos da R.A.F., na Palestina.

Um discurso do ex-embaixador Kennedy sôbre a situação internacional

Atlanta (Georgia), 24 (H.-T.) — O sr. Joseph P. Kennedy, ex-embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, discursando hoje por ocasião de uma colação de grau na Universidade de Oglethorpe, declarou que os Estados Unidos "não podiam mudar o curso da maré da possante revolução que está sacudindo atualmente a Asia e a Europa" e que "as democracias não podem impôr-se pela fôrça".

O sr. Kenndy acrescentou que se os Estados Unidos o tentarem fazer, intervindo na guerra, européia, isso se traduziria para si por "fracassos e infortúnios no exterior, e desilusões e bancarrota no interior".

O sr. Kennedy acrescentou que os Estados Unidos estavam ao abrigo de um ataque por parte do Eixo, pois para conquistá-los seria necessaria "a Armada mais poderosa do mundo, tudo o que o homem possa criar como fôrça naval". O sr. Kennedy reduziu ao minimo as consequências sôbre a economia americana de uma vitória definitiva do Eixo, explicando que 90 a 95 % do comércio norte-americano era doméstico e que os Estados Unidos poderiam por conseguinte viver em um regime de "economia fechada".

Partiu para os Açôres um contingente de engenharia

Lisbôa, 24 (H.-T.) — Embarcou ontem para os Açôres, pelo "Carvalho Araujo", um contingente de Engenharia. Antes do embarque, essa unidade foi passada em revista pelo sub-secretário de Estado da Guerra, em cuja companhia se encontravam o chefe do Estado Maior do Exército, o governador militar de Lisbôa e o diretor da arma de Engenharia.

A ADESÃO DO CORONEL COLLET

Revolta contra o uso das bases aereas da Siria pelos alemães

Londres, 24 (De Desmond Tighe correspondente especial da Reuters, em alguma parte da fronteira sirio-palestinica) — Converseí hoje com alguns oficiais circassianos, pertencentes ao regimento do coronel Collet, os quais arriscaram suas vidas para cruzar a fronteira e juntarem-se aos britanicos. Todos eles expressaram sua indignação pelo fáto de ter sido permitido aos alemães o uso das bases aéreas da Siria.

Estes ousados cavaleiros, de descendencia turca, sob o comando de um francês, enfrentaram muitos perigos, atravessando altas cadeias de montanhas, para evitar a fronteira e muitos atravessaram o Rio Jordão e chegaram ás linhas britanicas totalmente encharcados, mas com um moral terrivel.

Um dos oficiais comandantes disse-me: "Quando soubemos que os alemães estavam usando as bases aereas da Siria, o coronel Collet perguntou-nos se queriamos correr o risco de atravessar a fronteira e juntarmo-nos aos britanicos. O esquadrão inteiro respondeu que sim. Levamos dias e noites para alcançar a fronteira, mas, finalmente, conseguimos o nosso desejo", concluiu o oficial.

ORDEM E DISCIPLINA CONTRAPOSTOS AO PARAQUEDISMO

As instruções do governo inglês ao povo sôbre a maneira de agir

Londres, 24 (Reuters, de Manuel Chaves Nogales) — As instruções gerais fornecidas pelo governo sobre a linha de conduta a seguir pela população civil em caso de invasão dá a sensação nitida de que neste momento todo o país está preparado para qualquer contingencia.

Naturalmente as disposições essenciais permanecem absolutamente secretas, mas tem-se a impressão de que ao cabo de um ano de intensa preparação nenhum detalhe passou despercebido e tudo foi meticulosamente previsto. Ha um ano, o inimigo podia contar com o efeito moral da surpresa e do desconcerto. Hoje pode ter a certeza de que se subitamente fosse anunciado que paraquedistas alemães haviam pousado em Hyde Park, não haveria a menor preocupação em Picadilly. O povo aqui acostumou-se de tal maneira á idéa de que uma tentativa dessa natureza poderá ser feita a qualquer momento que uma milha mais longe do local em que os paraquedistas hajam caido e onde uma luta estivesse sendo travada, o povo londrino continuaria sua vida normal. E tem-se a certeza absoluta de que o povo obedeceria ás disposições das autoridades sem que se produza nenhuma perturbação da ordem.

Essa possibilidade de que a vida ordinaria prosiga inalterada não estaria garantida se as populações civis não tivessem passado pela dura prova da blitzkrieg que praticamente serviu para habituar o inglês ao perigo, fazendo de cada cidadão um soldado de primeira linha.

O governo nas instruções que distribuiu não pede aos cidadãos senão uma coisa: que continuem fazendo o que faziam, auxiliando tanto quanto possivel as forças britanicas e evitando com uma atitude nervosa auxiliar o inimigo. E' tudo. Cada cidadão em seu posto. Nenhum movimento impulsivo. Nenhum arrebatamento.

Não se pede que o povo contenha o adversario opondo seus peitos mas que não estorvem, que auxiliem discretamente as forças armadas e que esperem confiantemente. Qualquer sugestão desesperada e catastrófica foi cuidadosamente eliminada. A Grã Bretanha não necessita para sua defesa da exaltação do povo mas de sua disciplina social. Não exige que cada cidadão se converta em um patético guerreiro mas que simplesmente cumpra com estrita disciplina os dispositivos legais. Só com isso, o governo britanico está certo de poder aniquilar automaticamente qualquer tentativa de invasão.

Recomenda-se além disso que em nenhum caso se tomem precauções especiais por isso que o governo tudo proverá. Nem sequer diante do problema essencial do abastecimento, deixar-se-á em liberdade a iniciativa privada. O povo terá mantimentos segura e facilmente distribuidos mesmo nas zonas de luta. Cada cidadão não deverá senão proteger-se a si mesmo e os seus enquanto durar a batalha. Tudo está baseado não no heroismo desesperado mas no instinto de conservação e no de disciplina.

A impressão é que todo o territorio britanico está dividido em quadrados com setores numerados e que em cada setor tudo está previsto. Essa severa vigilancia deixa prever que a luta, automaticamente localizada, será extinta imediatamente, sem repercuções em todo o país. E isso só será obtido partindo-se do postulado inicial: absoluta obediencia do povo ás instruções dos dirigentes. Tal coisa está de antemão assegurada. O resto, as medidas secretas adotadas para o combate, não preocupam ninguem. Os que as porão em prática não precisarão prestar nenhuma informação técnica ao povo. Quando chegar o momento — se chegar! — saberão como agir.

Confirmada em Londres a incorporação

Cairo, 24 (U. P.) — Noticias de Londres dizem que o quartel-general das forças francesas livres, confirmou a incorporação do coronel Collet ás forças do general De Gaulle, que lutam na Palestina, mas não foram fornecidos outros detalhes.

O coronel era ajudante de ordens do general Dentz, alto comissario francês na Siria, e foi creador e comandante da cavalaria calcasiana.

Ao incorporar-se ás forças francesas livres na Palestina, o coronel Collet lançou uma proclamação acusando o governo de Vichy e o general Dentz, os quaes são apontados como prestando auxilio aos alemães que desejam ajudar os iraqueanos. "A honra — declarou — nos obriga a nada fazer contra os nossos ex-aliados. Não quero continuar sendo enganado pelos que cultivam a traição e a mentira."

Por outra parte, foram desmentidos os rumores de que as tropas francesas livres tinham penetrado na Siria.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo:

Na arma de infantaria, por merecimento — a coronel, os tenentes-coroneis Goutran Jorge Pinheiro Cruz e Paulo de Figueiredo; [illegible]

[illegible] so Abrantes Dias da Silva; a segundo-tenente, o aspirante a oficial Oscar Gonçalves Bastos; na arma de cavalaria — a tenente-coronel, o major Mario Fernandes de Almeida; [illegible]

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — Fluminense x Flamengo, no estadio das Laranjeiras; Botafogo x America, no campo de General Severiano; Vasco x São Cristovão, no estadio de S. Januario; e Bonsucesso x Bangú, no campo leopoldinense. — Horario: Infantis, ás 8,30 da manhã, Juvenis, ás 9,45; Amadores, ás 1,15 da tarde, e Profissionais, ás 3,15.

REMO — Regata da Liga de Remo, na enseada de Botafogo, patrocinada pelo C. R. Piraquê. Inicio ás 8 horas da manhã.

YACHTING — Inicio da temporada de véla, na baía, organizada pelo Fluminense Y. C., correndo a 1ª prova, á 1 hora da tarde.

TENIS — Torneio de classes inter-clubs da Federação: 2ª — Rio de Janeiro x Fluminense; 4ª — Botafogo x Tijuca "B"; Carioca x Germania e Vasco x Rio de Janeiro, nos courts dos primeiros, e Torneio de Barragem, no Vasco. Horario — 9 horas da manhã.

TURF — Corridas no hipodromo do Jockey Club, figurando como prova principal do programa o "Classico S. Francisco Xavier". Inicio da corrida, 1 hora.

Noticiario detalhado no "Correio Esportivo", na pagina 23.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

METRO — O Rei da Alegria, com Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — Cem Homens e uma menina, com Deanna Durbin.

PATHE' — Noites Argentinas, com as irmãs Andrews e os irmãos Ritz.

OLINDA — Mayerling e Dêem-nos Asas.
No Palco: — Numeros Variados.

COLONIAL — Regeneração, com Barton Mc Lane — No Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Esposa Emprestada, e Nas Malhas da Espionagem.

RITZ — Não Cobiçarás a Mulher Alheia e Complementos.

PLAZA — Comboio, com Clive Brook e Judy Campbell.

ODEON — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

REX — Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scott.

PALACIO — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

IMPERIO — Amôr a Prestação, com Joan Blondel e Melvin Douglas.

OPERA — Não cobiçarás a mulher alheia e O Misterio da Karanga.

PRIMOR — A Princeza Tam-Tam e O Vampiro.

MASCOTE — Nas malhas da Espionagem e Jornada da Morte.
No Palco: — Beatriz Costa.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Paixão de Sólo, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Mouraria, com Maria Amelia.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Maio de 1941

A unidade da cultura

JULIO DANTAS

Expressamente para o Correio da Manhã

Tenho presente uma noticia, publicada no ultimo número de certa revista católica francesa, em que se versa assunto de interesse não apenas para a organização do ensino, mas para a orientação geral da cultura. Comunicando aos seus leitores que o govêrno de Vichy vae restituir ás humanidades o lugar eminente que outrora occupavam na formação intellectual e até moral da juventude, a *Revue des Jeunes* julga conveniente precisar o que deve realmente entender-se por "humanidades" na boa politica do ensino liceal.

Parecem-me legitimas as dúvidas que se suscitam acêrca dêste problema, na aparência tão simples.

Com efeito, todos nós estamos de acôrdo em que se faz sentir, na educação da mocidade, e, mórmente, da parte da mocidade que transita para os estudos superiores — quaisquer que êles sejam — a necessidade de promover o maior interêsse e conhecimento das humanidades greco-latinas, base de uma sólida cultura geral e disciplina admiravel para a formação do espirito. O declinio do humanismo tornou-se sensivel a partir do século XIX, e o desfavor a que o votaram os pedagogos, os didatistas e os homens de Estado accentuou-se á medida que o desenvolvimento da ciência e o aperfeiçoamento das técnicas criava nas gerações, com a falsa concepção do "progresso" (hoje brilhantemente contestada por Dawson, Meyerson, e outros), uma noção mais falsa ainda da "utilidade dos conhecimentos". A cultura classica foi quasi posta de parte na preparação geral para os cursos cientificos e técnicos, como constituindo, mais do que um pêso morto, um elemento formativo ilógico na mentalidade do engenheiro, do biologista ou do matemático, competencias especiais destinadas, não ao estudo do passado, mas á construção do futuro.

Houve paralelamente que reconhecer, entretanto, que as humanidades clássicas não poderiam ser excluidas na preparação para as letras (filologia romanica) e para o direito, que incluia, no estudo das antigas instituições juridicas, o indispensavel exame das fontes latinas. Toda a gente sabe que, mesmo neste dominio, só excepcionalmente se formam latinistas ou helenistas capazes, como outrora, de ler correntemente uma página de Cicero ou um diálogo de Platão, e, muito menos, de redigir em latim ou em grego, como qualquer escolar médio das Universidades da Renascença. A repugnancia pelas chamadas "aquisições inúteis" (quer dizer, pela historia da filosofia e pelas linguas mortas), projectou-se tambem nos estudos preparatórios das carreiras literárias, com o fundamento de que as excelentes traduções francesas dos textos clássicos dispensam o conhecimento das linguas originais, e de que a historia da filosofia é um acervo de erros sôbre os problemas da vida, do universo e de Deus. Um seminarista — sem desprimor para ninguém — sabe hoje mais latim do que um jurisconsulto. Mas, emfim, a preterição das humanidades não foi completa neste sector universitario, porque os legisladores do ensino julgaram resolvida a questão pela instituição de duas culturas, isto é, de dois sectores opostos, de dois compartimentos estanques, um destinado a produzir os letrados e outro os homens de ciência.

Eis o equivoco em que nós tambem laboramos, e para o qual alguns homens ilustres tem chamado a atenção em Portugal. Na verdade, não ha duas culturas; ha uma só, integral e indivisivel. A diferenciação estabelecida, aliás puramente artificial, é contrária á harmonia, ao equilibrio e á unidade do espirito humano. A cultura unilateral produz o homem incompleto. A variedade das especializações deve assentar sôbre a unidade da cultura, instrumento comum de formação de todos os homens que se destinam á vida do pensamento, qualquer que venha a ser a sua forma de actividade particular. Assim o compreenderam os gregos na sua esculptural formação unitaria; assim o compreendeu, no século XVI, o Renascimento, que não soube distinguir entre o sábio, o letrado e o artista. Dir-se-á que o moderno desenvolvimento das técnicas conduz naturalmente á especialização profissional. De acôrdo. Mas não se trata de profissões, actividades evidentemente diferenciadas; trata-se da cultura, na sua expressão universal e no seu sentimento superior e "humano". E' tão absurdo pretender desenvolver o culto das humanidades, opondo-o ao da ciência, como supôr que pode existir verdadeiro espirito cientifico em completo divorcio com a preparação humanista. Quem concebe hoje um homem de letras que não esteja a-par das modernas aquisições da ciência, não evidentemente nos pormenores de especialização, que exigem aparelho mental adequado, mas na parte em que essas aquisições se encorporam na cultura geral? Quem, com mais razão ainda, pode conceber um homem de ciência inculto, um sábio analfabeto, verdadeiro mutilado intelectual que se enkysta numa actividade limitada, que se confina num horizonte estreito, e que a carência de cultura humanista desintegra da vida e separa do Mundo?

Devemos a este absurdo das duas culturas muitos dos defeitos das gerações actuaes, até no próprio dominio moral. Emquanto se não reunir o que foi arbitrariamente dissociado por êrro fundamental do tempo em que vivemos, continuar-se-ha a produzir semi-homens luxuosamente semi-cultos, e não espiritos completos, de sentido integralmente humano. Foi desta concepção unilateral do "técnico", árida, ressequida, sem sentimento e sem humanidade, que nasceram a civilização da máquina, a esthetica geométrica do cubismo e do estruturalismo, a depreciação dos valores moraes do antigo Mundo latino-christão, todas as manifestações, emfim, daquilo a que Gunther Gründel chamou a "idade de Lucifer" e que é, em ultima análise, a vida sem alma. Foi, analogamente, o divórcio entre a criação literária e as realidades da ciência que determinaram a falta de interêsse, quasi geral, da literatura europeia contemporanea. A cultura é um conjunto, que inclue no seu quadro as esplêndidas capitalizações do Mundo antigo e a inquietação construtiva e renovadora do pensamento actual, em todos os dominios da sua actividade. A' expressão "humanidades" tem de ser atribuido sentido lato e unitário, e não o sentido restricto de "conhecimentos derivados do génio greco-latino". Por formação humanista deve entender-se, na sua harmonia e no seu equilibrio, a cultura total, sem excluir a ciência, que a deslumbrante "alma helénica" — todos nós o sabemos — não excluia também.

Mas — objectar-se-ha — o encyclopedismo é hoje impossivel. Sem dúvida. Proclamar a unidade da cultura não é, porém, pretender que se criem gerações de encyclopedistas. O que se pretende, definindo a cultura como um todo, não é, naturalmente, que ela compreenda tudo quanto se pode saber, na medida em que os factos, as theorias, as leis e os métodos contribuem para a substancia profunda da ciência; mas, tão somente, que nela se contenham, além dos instrumentos necessários para a aquisição de conhecimentos e para a disciplina do espirito (e aqui tem lugar o latim e o grego, mesmo para os homens de ciência), as idéias gerais, as noções mestras, as grandes linhas do movimento filosófico e cientifico contemporaneo, no que é estrictamente necessario para que o homem culto — mesmo quando deseje ser apenas letrado — se sinta integrado nas correntes de pensamento da sua época e possa realizar, até certo ponto, a synthese mental do momento em que vive. Dahi, porém, a concluir que um poeta lirico, por exemplo, deva saber cálculo diferencial e integral (apesar da afirmação de Valery de que as mathematicas o auxiliaram na prática poética), ou que um jurisconsulto precise de conhecer a fundo a theoria dos *Quanta*, os problemas da Relatividade ou as geometrias não-euclidianas de Lobatchewsky e de Riemann, — vae, evidentemente, uma grande distancia, que ninguém de bom-senso pretenderá transpôr.

As especialidades são múltiplas; numerosas as profissões; diferenciadas as actividades; a cultura, porém — repito — é uma só, porque representa a unidade do espirito. Em muitas figuras eminentes do pensamento do século XX — desmentido vivo das culturas artificialmente dissociadas — as letras e as ciências confundem-se na afirmação da mesma mentalidade superior; e, não poucas vezes, tem-se verificado o facto paradoxal de individualidades celebres nas ciências mathematicas e fisico-quimicas serem formadas em letras ou em direito, e de figuras notorias na literatura terem sahido das Faculdades de Ciências, de Medicina ou de Engenharia. Luiz de Broglie, o autor insigne de *Matière et Lumière*, orgulho da ciência francesa, é, como se sabe, licenciado em letras. O Conde Teléki, recentemente falecido no seu pôsto de presidente do Conselho de ministros da Hungria — um dos mais autorizados geólogos e geógrafos europeus — era jurisconsulto. O professor José Leite de Vasconcelos, filólogo de reputação universal, é médico. O professor Mira Fernandes, um dos grandes mathematicos portugueses de todos os tempos, simultaneamente latinista consumado, carteia-se na lingua de Horácio com outros sábios da Europa, renovando as mais belas tradições da Renascença. E no Brasil? Não são catedráticos da Faculdade de Medicina Afranio Peixoto, o maior romancista e poligrafo brasileiro da actualidade, e Aloysio de Castro, poeta da mais alta estirpe e músico eximio?

UM ÓTIMO LIVRO

Nunca é demais, pensamos, escrever-se sôbre um bom livro, embora se ouçam ou se leiam, a toda hora, comentários a respeito dele.

"E o Vento Levou" é um romance extraordinário. Margaret Mitchell, uma estreante, mostrou-se escritora de raros méritos com êsse seu primeiro livro, merecendo bem a consagração que o acolheu. Seu estilo simples, porém encantador e erudito, prende o leitor de tal maneira que se tem vontade de ler o romance de uma só vez, a-pesar-do seu tamanho imenso.

Aproveitando o cenário agitado da guerra de secessão nos Estados Unidos, a autora, revelando grandes conhecimentos da história americana dêsse periodo, faz movimentar seus personagens no ambiente trágico e atormentado dessa época.

Margaret Mitchell revela-se a um só tempo psicóloga, historiadora e sociologa. As figuras de tipos humanos que apresenta são admiraveis; tão bem definidas que parece-nos vê-las desfilar diante de nós na vida real. As longas páginas sôbre a guerra oferecem-nos dados históricos apreciaveis, de valor indiscutivel. As observações sôbre a escravidão, o negro e seus problemas, são preciosas, caracterizando bem a mentalidade da sociedade de então. Só um espirito de excepcional valor intelectual e cultural poderia produzir trabalho tão espléndido.

As personagens são simbolos que merecem ficar bem guardados na memória do leitor.

Scarlett O'Hara, a figura central, mulher sedutora e fatal, é um temperamento quasi que puramente instintivo, primitivo, selvagem. Em todos os seus atos domina sempre o seu capricho desmedido. Guia-se apenas pela sua vontade, descontroladamente. Raramente se lembra de usar da razão e da inteligência, de que aliás não dispõe em grande dosagem. Parece não ter coração. Sua imaginação criou-lhe um amor absurdo e impossivel que só muito tardiamente na sua existência descobre não poder nunca ser realizado. A própria figura de sua mãe Elena, embora julgue amá-la, Scarlett não é fiel, entretanto, traindo todos os ensinamentos nobres recebidos dela e parecendo esquecê-la. Não dá mostras de ser capaz de amar sinceramente a coisa alguma, nem mesmo á sua terra natal, á sua Tara, tão estimada por seu pai. Casou-se por três vezes: a primeira por capricho; as duas seguintes por interesse. Scarlett era capaz de todas as ações más. Quando houve oportunidade tornou-se até assassina e ladra. Vaidosa de seu dom de atrair e subjugar os homens, julgava o dinheiro a virtude suprema. Por isso fazia tudo por ganhá-lo, fosse como fosse, mesmo por meios ilícitos. Por avidez de lucro traiu a causa dos confederados, entrando em contacto com o govêrno de negros e *Yankees*; ia em pessôa dirigir suas serrarias, onde se servia de forçados alugados quasi de graça e que seu administrador maltratava de uma maneira bárbara; por essas e outras muitas era geralmente odiada. Scarlett não sabia o que era consciência nem honestidade. Não gostava muito do pai, odiava as irmãs e tinha horror á única amiga que teve em sua vida, Melânia, espôsa do homem que ela supunha amar.

Ashley Wilkes pertence ao grupo dos intelectuais. Nele a inteligência e a cultura suplantam tudo. Elemento da nobreza aristocrática de sua região, quando as condições de vida mudaram e sua familia perdeu tudo (fazendas e casas queimadas pelos soldados de Sherman, general nortista, escravos que fugiram) e teve de sujeitar-se ao trabalho manual, não soube nunca adaptar-se. Nessa terrivel fase de transição, quando a falta de escrúpulo era a arma primeira á vitória, êle, intransigentemente honesto, sentiu-se um fracassado. O único [illegible] desejar [illegible] Melânia não [illegible], porém, sua adorada espôsa. E, no entanto, Ashley e Melânia, terminada a guerra, vencidos na luta pela vida, viveram todo o tempo à custa de Scarlett!

Figura sublime é a de Melânia. Não era bonita. Mas seu rosto, por vezes, tomava expressões encantadoras. Pequenina e frágil, tinha um coração de ouro. Estava sempre disposta ás bôas ações. Sendo o oposto de Scarlett adorava-a, todavia, e foi-lhe sempre amiga e reconhecida até seus últimos momentos. Gostava também dos livros, era uma intelectual, formando um excelente par com Ashley, combinando-se divinamente.

Rhett Buttler é um personagem curioso. Não lhe faltam inteligência, razão e coração, mas há qualquer coisa que não possue e que lhe descontrola a personalidade, tornando-o á primeira vista um tipo odioso: falta-lhe a moral; daí o seu cinismo constante, as suas chantages, os seus ga-

(Continúa na 4ª pagina)

O SÉCULO ESTÚPIDO E OS SEUS ADVERSARIOS

Otto Maria Carpeaux

Num de seus artigos, de uma tão admiravel coragem, nosso caro Alvaro Lins anunciou o ressurgimento dos ideais do século XIX; durante muito tempo difamaram e ridicularizaram o "século estúpido"; hoje uma nova geração reconhece, na liberdade e na humanidade, valores sublimes, pelos quais vale a pena lutar e morrer.

Essa profissão de fé provocará oposições. Que o inimigo proteste e ameace, isto não nos interessa de modo algum. O que importa é a oposição dos amigos que partilham a nossa fé na origem e no destino sobrenaturais do homem. O século XIX tudo fez para abalar essa fé. Impregnados de intenções idealistas, nossos pais falharam lamentavelmente, por falta de boa fé ou de inteligência. Isto é o "século estúpido".

Para provar essa acusação, nossos polemistas estabeleceram uma árvore genealógica: perseguem o racionalismo e o materialismo, êsses pecados mortais, através do século XIX; procuram as origens na Reforma e nos sistemas racionalistas do baroco. Segue-se uma linha reta, cujas etapas principais são marcadas pelos nomes de Lutero, Descartes, Kant, Hegel, Marx. Resta saber, onde esta linha pára provisoriamente; serão gostos pessoais, circunstâncias atuais que a fazem terminar em Lénine ou em Rosenberg, ou de uma só vez nos irmãos inimigos. Essas diferenças em nada mudam o resultado previsto: o único remédio contra os males dêsses tempos é o restabelecimento da verdadeira autoridade.

O século XIX, é verdade, revolucionou todas as autoridades, as verdadeiras e as falsas, para nos entregar ás anarquias que nos devoram. Mas, bem entendido, não são mais os excessos antiautoritários que hoje nos sufocam, e sim as falsas autoridades. A herança do século não é a luta entre a anarquia e a autoridade, porém a luta entre a falsa e a verdadeira autoridade. Ora, é preciso atribuir ao "século estúpido" a destruição de muita falsa autoridade. A revolução vos repugna por principio? Então a autoridade vos agrada por principio? Em absoluto, mas essa pretensa liberdade!... Já estais de acôrdo com Lénine e Rosenberg, que ambos condenam a liberdade. E' são os ramos finais de vossa árvore genealógica! Nenhuma distinção ingeniosa afastará essa incômoda situação de fato. Seria possivel que vosso argumento tivesse lácunas?

É preciso dizer que a argumentação resumida, permanece irrefutável em conjunto. Se existem lácunas, nós as procuraremos nas "nuances".

A história do espirito consiste em "nuances". É um estudo que nos reserva muitas surpresas. Não existem linhas retas. É uma mistura de sistemas, de combinações e de influências. São necessárias distinções e mais distinções. Existe um Lutero medieval, o Lutero das exégeses biblicas, estudadas pelo sábio dominicano Denifle e pelo jesuita Grisar. Existe um Descartes escolástico, descoberto por Étienne Gilson. Existe um Kant realista, o Kant do "Opus posthumum", editado por Buchenau. Existe até um Marx idealista, o Marx dos "manuscritos Rjazanow", estudados por Hendrik de Man e Marck. Essas "nuances" justificam implicitamente a velha teoria católica do fundo de verdade em cada êrro. Magnifica doutrina. Evita as simplificações fáceis e inadmissiveis, que criam uma concepção, quase "manichéenne", da história: a história do espirito humano se apresenta como a luta eterna de dois exércitos, entre os quais nunca há armistícios nem traições. Se essa concepção moralisante é inadmissivel, ela o é especialmente para o século XIX, onde todos os fenômenos são ambiguos, atingindo até as ilegitimidades, as teorias parricidas. Se o século XIX é estúpido, é porque êle criou a sua própria ruina.

O século XIX é revolucionário; enfim êle se revoltará contra si próprio. Um racionalismo feroz se revolta contra a autoridade politica, a autoridade social, a autoridade religiosa. Far-se-á justiça a êsse "élan" revolucionário: muitas dessas autoridades "avaient forfait leurs fiefs". Achar-se-á justificada a punição dessa tonteira revolucionária dentro de um triste mal-estar fim de século: ceticismo, nihilismo, conversão pelo desespêro.

Aí não está, porém, uma consequência paradoxal. Entre as revoluções racionalistas do século aparece, desde a sua origem, uma revolução contra a razão. Esta revolução também foi vitoriosa; a ela devemos o relativismo histórico.

O século XIX começa por uma reação violenta contra o século XVIII racionalista — o romantismo. O classicismo acreditava em leis imutáveis da arte, da ciência e da religião; são as leis do "bom senso", da razão. Durante os séculos da história, porém, o mau gosto, as fábulas convenientes teriam desfigurado essas verdades imutáveis, teriam criado a arte gótica, a escolástica, a religião positiva. Somente a razão vitoriosa nos libertará dêsses "ornamentos" para restabelecer o bom gosto, a verdade cientifica, a religião natural. Contra esta maneira a histórica e antihistórica de encarar as coisas, o romantismo restabelece os valores particulares das diferentes épocas históricas; êle achará nos próprios "ornamentos" desagradáveis a verdade e a beleza desconhecidas. Desdenha-se o classicismo epigono e entediante, para redescobrir a catedral gótica, a poesia cristã. Desconfiam das ciências naturais, inhumanas e impassiveis, para se deixarem comover pela sabedoria do povo, pelas velhas lendas, pelos conhecimentos ocultos. A "religião natural", nua e razoavel, prefere-se a religião positiva da Idade-Média, o catolicismo. Os povos não queriam mais mergulhar numa humanidade incolor; sublinham-se as particularidades nacionais, revoltam-se contra todo igualitarismo. O romantismo é por vezes católico, muitas vezes nacionalista, sempre conservador.

O "sentido histórico" é um novo sentido. O lucro espiritual é imenso. Descobriu-se um novo continente, o maior de todos: o passado. A história não é mais o voltairiano "quadro dos crimes e das desgraças", e sim a hegeliana "sucessão das revelações divinas pelo espirito humano". Aquí a face ambigua do século manifesta-se claramente: a luta contra o racionalismo degenera em hostilidade contra a própria razão, e o conservantismo romântico engendra uma nova revolução. Para a nova ciência histórica, nada é estável, exceto a mudança. A condição humana, as leis do espirito, a própria razão, são submetidas ás lentas evoluções, ás revoluções súbitas. A dialética de Hegel ensina a mudança da tese em antitese oposta. O romantismo mesmo torna-se uma fôrça revolucionária. "Tudo que existe", diz Hegel, "tem a sua razão de ser e é, por isto, razoavel". Não há mais valores distintivos. Sabe-se que não houve, que nunca haverá uma "religião natural"; mas em compensação, não se pode mais dizer qual das inumeráveis religiões positivas é a verdadeira religião. O relativismo histórico está no seu auge; a razão faliu.

Abalaram a última autoridade. Refugiar-se-ão no pragmatismo, no ficcionalismo, em toda sorte de irracionalismos razoáveis, até a decomposição. Estabelecer-se-ão novas autoridades que não mais serão discutidas porque não mais toleram discussões. Acaba-se por estrangular o "século estúpido". Mas não é um assassinio. É um suicidio.

Suicidio por loucura. "Fim de século" é uma doença séria; o maior doente dêsse tempo, Nietzsche, prediz as nossas catástrofes. O espirito enigmático de Nietzsche é a encruzilhada de todos os caminhos do século: luterano e anticristão, racionalista e imoralista, nihilista e profeta, tudo no mesmo tempo. É esta a razão porque os nossos polemistas se esforçam em vão para classificá-lo na linha reta das suas simplificações. Mas o que dá a êsse grande poeta o seu lugar na história do espirito não é a sua filosofia — é a sua loucura.

Essa loucura tem a fôrça do simbolo. E a suprema expressão de um profundo estremecimento [illegible]

(Continúa na 2.ª pag.)

ASSUNTOS MUSICAIS

Por Salvatore Ruberti

A ESTRÉIA DO "MEFISTOFELE" UM FIASCO COLOSSAL

"Nós entendemos falar do futuro da arte e não da *arte do futuro*" frase de escarneo lançada contra a musica de Wagner, a qual, se tem identicos alguns intuitos gerais aos da escola italiana, dela se afasta nas formas e nos meios completamente opostos para conseguir seus fins. Em suma, defrontamos, de novo, uma daquelas trabalhosas gestações pela qual a arte se transforma, lutando com um passado que o público não quer renegar; estamos numa fase de batalha na qual não é possivel que, seguindo a tradição histórica de toda revolução intelectual, o novo não subjugue o antigo, substituindo o conhecido pelo desconhecido e impondo-o à implacavel oposição universal.

Os defensores da melodia a todo custo, da sensualidade técnica, do epicurismo ritmico *a priori* já são responsaveis de gravissimo erro: o de considerar como *melodia* uma unica maneira de sucessão das notas e de não compreender nem notar que a palavra *melodia* tem um sentido mais extenso e que os modos que assume podem ser de tal forma transformados com a diversidade dos gostos, dos generos, dos estilos, a ponto de produzir impressões quasi que de obscuridade e de extravagancia.

E isto sem admitir, por exemplo, a famosa teoria wagneriana da *mélodie de la forêt*, segundo a qual se deveria considerar como melodia qualquer cerebrina sucessão de acordos e a mais convulsa das melopeas. Não, isto não é melodia, ao menos no que toca o conceito de melodia que temos nós italianos. E' preciso subordinar sempre a melodia à expressão dramatica da palavra, estendendo este principio, tambem, á estrutura dos trechos, ás formas e, até, ao conjunto da opera; daí o cuidado de evitar as cadencias, os pontos coroados, retornellos a desproposito e de concluir os trechos sem da-los por findos, mas para continua-los como o requerem o assunto e as situações."

Este programa de batalha para a renovação do melodrama era lançado corajosamente por Arrigo Boito em 1863, ainda em pleno romantismo músical.

Como era de esperar, desencadeou um sarceiro nos arraiais da música de então e despertou propositos de vingança atroz contra o iconoclasta que com tanta ousadia assumia ainda atitudes de revolucionario num campo que já soffrera tantas revoluções, sendo que a wagneriana não era a ultima.

Entretanto quanta atualidade ha nesse programa que poderia ser estudado e meditado a sério por certos inovadores que pensam que a *melodia* seja um segmento músical contorcido, feito de viez, sem pés nem cabeça, nem cauda, ou melhor somente com esta e, ainda assim, não no sentido de nobre enfeite zoologico, mas unicamente escarnecedor.

Acrescentemos a esse combativo programa certa *Ode Saffica col bicchiere alla mano* que o mesmo cantou naquele tempo, á saude da arte italiana

"perchè la scappi fuori un momentino
da la cerchia del vecchio e del cretino"

(para que — a arte italiana — se livre por um momento do que é velho e é cretino)

e imaginem como todos os velhos frequentadores dos teatros liricos o esperassem de atalaia pela representação de uma opera sua.

E o tão esperado momento de *révanche* se apresentou com o anuncio do *Mefistofele* no Scala em 1868.

* * *

Noite tragica aquela de 5 de março; tragica e comica a um tempo e, entretanto, com varios sinais claros de consentimento; em qualquer caso, porém foi abso- [illegible] e impertinente Boito: aquilo que se chama um fiasco colossal.

Já durante os ensaios começaram os numerosos incidentes entre o regente, o maestro Mazzucato, o maestro do côro e o autor.

Mais de cincoenta ensaios foram necessarios para que a orquestra pudesse satisfazer ás exigencias de Boito. Um jornal da época observa maliciosamente que o "*Mefistofele*" com os seus cincoenta ensaios de orquestra absorveu não só cifras enormes, mas boa parte do tempo, que constitue o principal patrimonio da empresa."

E as contendas no periodo de preparação atingiram tal azedume que fizeram o maestro Mazzuccato abandonar a regencia "disgustato de l'insolenza di quell'autore in erba, molto in erba". Como se vê a insistencia naquele *in erba* queria significar alguma coisa como asno ou por aí.

Boito tinha então 25 anos.

O côro então... nem é bom falar; não havia tempo disponivel que não fosse para estudar o *Mefistofele*.

"A minha opera baseada, quasi toda, sobre a execução das massas terá necessidade de ser ensaiada por muito tempo — assim escreveu o autor á direção do teatro — e muito seriamente, e mais do que qualquer opera que tenha sido representada nesta temporada no Scala."

E daí ensaios de coso, de orquestra, do conjunto, com cenarios, com vestiario; um turbilhão de exigencias entre uma avalanche de protestos, escritos e verbais, entre explosões de ira, improperios, desaforos e tudo o mais.

Fóra do teatro, nos cafés, lugar de habituais encontros de cantores, e nas gazetas, estas lutas internas do teatro eram reveladas, comentadas, aumentadas, e o ambiente ficava cada vez mais carregado de inquietação, de vontade de desforra contra o imperialismo daquele jóven insultador do patrimonio melodramatico tradicional.

"Veremos á primeira representação" diziam, alguns, e outros, com voz lugubre, acrescentavam funebremente: "primeira e ultima!" e parecia que se sentisse naquele ponto de exclamação, do tom que o acompanhava, toda a inexorabilidade de uma sentença; uma exclamação que se assemelhava a um vocalise em tom menor, no registro grave, de peito, — como dizem os mais — um daqueles vocalises que parecem vir d'alem tumulo quando produzidos pela voz cavernosa de um baixo profundo e que denunciam algo de sinistro, de sepulcral, a uma legua de distancia.

Pobre Boito! Iam arranja-lo direitinho aqueles coveiros que se preparavam a abrir a cova para o *Mefistofele*.

E o serviço funebre foi bem recitado, muito bem, mesmo.

Era evidente que os partidos, no teatro, aquela noite, eram dois e que o partido de Boito não era, em verdade, o mais numeroso; era porém, bem preparado, apaixonado, convencido, amigo até a morte, do autor.

[illegible]

... marcaram encontro no camarote da bela duqueza Eugenia.

Desde o aparecimento da comprida descarnada e loura figura do jovem autor no estrado — ou, melhor, na poltrona de regencia, porque, então, usava-se dirigir a opera sentado em comoda poltrona, — aos aplausos dos amigos de Boito se opuseram varios "psiu" e alguns imperativos do "*silencio*" quasi aos gritos, principalmente nas galerias.

O *prologo in ciclo começou* interessando e na magnifica frase coral

Ave Signor degli angeli e dei
[santi...

a approvação lia-se em todos os semblantes dos ouvintes.

Mas, quando de uma abertura triangular entre as nuvens despontou uma cara de velho com uma enorme barba branca, simbolisando o Omnipotente, que, com a voz fina de tenorzinho comprimario, perguntou a *Mefistofele*

Conosci Faust?...

uma explosão de hilaridade se propagou pela sala; todos, amigos e adversarios, concordaram em discordar daquela ridicula apresentação do Senhor.

Que barba! gritava-se em todos os tons, enquanto outras exclamações pouco reverentes cruzavam-se de mistura com momices e gargalhadas de rua.

O pobre velho da longa barba, atemorizado pela hostilidade manifestada por aquela gente barulhenta e, mais ainda, por uma ordem peremptoria e forte:

Recolha essa barba!

eclipsou-se entre as nuvens e murmurou debilmente o resto do pacto com o demonio por detrás das quintas.

Ninguem o ouviu e isso talvez foi um bem.

Entretanto, serenado o tumulto provocado por aquela inesperada aparição, o *prologo* pôde proseguir, até o final, numa apoteose de sonoridade verdadeiramente milagrosa, arrancando aplausos vibrantes e quasi unanimes.

Mas foram os unicos verdadeiramente sinceros que echoaram naquela noite, juntamente com os que coroaram a execução do *Sabba classico*, (o ato da *Grecia*).

O resto do espetaculo foi uma algazarra, uma barulhada; discussões, assobios, assobios que faziam ensurdecer.

E' verdade que havia uma cêna inteira declamada em versos por três personagens, dos quais um estava na platéa; havia, tambem, uma série de cogitações filosoficas na cêna do pacto entre *Faust e Mefistofele* no 1º ato, terrivelmente prolixas e sem interesse; havia toda uma cêna que se passava no palacio real do Imperador Sigismundo, na qual o monarcha — um segundo tenor, baixo, retaco, e em nada majestoso — abusava da sua imperial inviolabilidade para desafinar num longo discurso da corôa.

E havia, até, um enorme intermezzo sinfonico intitulado *La Battaglia*, eminentemente heroicomico, a base de trompas, tam-

(Continúa na 7ª pag.)

Boito no seu gabinete de trabalho. (No alto vê-se o retrato de Verdi).

"Quantos fiascos! Um para cada scena! Poder-se-ia abrir uma fiaschetteria!". Assim definiu Boito a "première" do Mefistofele.

A Poesia Inglesa e a Guerra

PELOS QUE TOMBARAM

(1914)

LAURENCE BINYON

Com a altiva gratidão de uma mãe a seus filhos,
chora a Inglaterra os que morreram além mar.
Carne da sua carne e sangue do seu sangue,
tombaram pela liberdade a pelejar.

Vibra, grave, o tambor: a Morte augusta e real
aos astros imortais ergue a dor do seu canto.
Há música por entre essa desolação,
e uma glória refulge em meio ao nosso pranto.

Foram para a batalha a cantar; eram jovens,
rijos de corpo, leais de olhar, firmes e ardentes.
Foram fiéis até o fim em lutas desiguais,
e tombaram fitando o inimigo de frente.

Não envelhecerão, quando nós, que ficámos,
fôrmos velhos: o tempo os não fatigará
e nem condenará. De manhã e ao sol poente,
o nosso coração todos recordará.

Não se unem mais a seus alegres companheiros;
de seus lares à mesa amiga não se assentam,
nem tomam parte nos labores costumeiros:
estão dormindo além das névoas da Inglaterra.

Mas onde vivem nosso anseio e fé mais funda
— oculta fonte que se sente e não se vê —,
sua terra os conhece em ternura profunda
como a noite conhece a todas as estrelas.

Como as estrelas que, quando nós fôrmos pó,
na planicie do céu, rondando, brilharão,
e à hora da nossa treva ainda são as estrelas,
até o fim, até o fim, êles continuarão.

ABGAR RENAULT

Lições e Notas de Linguagem

LII

— Há exemplos clássicos que abonam o verbo *tresler* no sentido de "ler três vêzes" ou "ler pela terceira vez"?

— Não. *Tresler* sempre significou e significa "querer saber mais do que cumpre e usar mal da ciência", "não compreender o que se lê", "perder o juízo à fôrça de ler", "ler às avessas", "dizer ou fazer tolice".

O êrro de considerar *tresler* como "ler pela terceira vez" origina-se de se ver no prefixo *tres* o numeral *três*.

Ouçamos ao doutíssimo *João Ribeiro*:

"O vernáculo achou que *tres* não era digno de estima e menos digno que a repetição: reler é aceitável, mas *tresler* é não perceber o que se lê. O sentido depreciativo de *tres* observa-se em *tresandar, tresvariar, tresnoitar*." (*Curiosidades Verbais*, pág. 160.)

Morais registra o seguinte exemplo:

"Esta moça com a leitura das novelas *treslêu*." (*Dicionário*, ed. de 1813, vb. *tresler*.)

Veja mais êstes:

"Deixo-me estar entre o Código e a Constituição, pago de um antigo, pago de outro, leio, relelo e *tresleio*." (*Machado de Assis: A Semana*, p. 372.)

"Estaria eu *tresleado*? Vejamos." (*Rui Barbosa: Réplica*, n.º 111, p. 164.)

"Mas Gagebot, aqui, *treslia*!" (*Idem: Queda do Império*, ed. de 1921, II, 487.)

"Mas o pobre moço ensandeceu há tempos! Treslêu com livros de cavalarias, e tão varrido está, que não fala em tal senão cuidando que anda imaginando e a que põe nome Amadis." (*Herculano: Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 208.)

LIII

— É correta a regência do verbo *discordar* na seguinte frase: "O verbo deve estar no plural, embora, *discordando com* o sujeito"?

— Não. O verbo *discordar* emprega-se com objeto indireto regido da preposição *de* ou *em*, ou então, intransitivamente, isto é, sem complemento algum. Dar-lhe complemento indireto regido da preposição *com* é perpetrar solecismo. Assim é que escrevem os nossos modelares escritores:

"O meu ilustre amigo, *de quem* tenho a pena de *discordar* tão amiúde, pode julgar o que quiser." (*Mário Barreto: Novíssimos Estudos*, 2.ª ed., p. 281.)

"Bem podia ser que *discordássemos* logo no itinerário." (*Machado de Assis: Quincas Borba*, ed. de 1938, p. 55.)

"Discordo da proposição é indemonstrável." (*Rui Barbosa: Réplica*, n.º 147, p. 186.)

LIV

— O sr. dr. respondeu a um consulente, pelo *Correio da Manhã* de 4 dêste mês de maio, que, "em nossa língua, de *motor* se formaram *motoreiro* ou *motorista*." Êsse *formaria* quer dizer, no meu sentir, que não se formou a *porteira*, não existe *motoreiro* nem *motorista*. Mas eu tenho ouvido algumas vêzes *motoreiro*; *motorista* é que nunca ouvi nem li, e creio que não há escritor brasileiro que o tenha empregado. Que me diz a isso?

— Digo que de *motor* se formaram *motoreiro* ou *motorista*, consoante as regras de derivação vernácula. [illegible] Isso de haver o consulente ouvido algumas vêzes a palavra *motoreiro* não me infirma o parecer, como o não invalida o emprêgo de *motorista* [illegible] zelar as preciosas alfaias do nosso opulento idioma. Abra o consulente o volume I da obra *De Paris ao Oriente* do fino e discreto escritor *Cláudio de Souza* e leia isto na página 52 da 2.ª edição:

"Que espetáculo delicioso e que agradável corrida por aquelas praias de claras e finas areias, onde os *motoristas* se excitam e os autos deslizam com velocidade incrível..."

E duas páginas adiante, estes períodos:

"Passavamos em vertigem pelas carreiras. Os *motoristas*, pelo instinto de provocação da belicosidade humana, abriam as válvulas de escapamento e metralhavam os campônios..."

Folheie o magnífico trabalho do eminente Professor *Antenor Nascentes* — [illegible] (edição de 1936) e verá, na página 195, duas vêzes empregado o vocábulo, que você acredita não haver em livro brasileiro:

"Disseram-me que não há exame de motorista. [illegible] ninguém se mete a *motorista* sem ter as precisas habilitações."

Note, por fim, que os trabalhadores que lidam com betas chamam *bitoneira* à *betoneira*, talvez por influência de *torneiro*.

LV

— Noto que uns escrevem "porquê?", e outros, em duas palavras, "por quê?" Qual é a forma preferível?

— A forma preferível é "por quê?", em duas palavras.

— Porque?

— Porque em frases interrogativas o *quê* é pronome ou adjetivo conjuntivo; é adjetivo quando vem acompanhado de substantivo, e é pronome quando o substantivo está oculto.

— Pode citar-me alguns exemplos?

— Posso, e com prazer. Nestes, o *quê* é adjetivo conjuntivo, porque está acompanhado de substantivo:

"E por que motivo?" (*Castilho: Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, p. 1.)

"Por que razão vos dirigis aos povos ..." (*Idem: Estante Clássica*, vol. VI, p. 20.)

"Por que é, pois, que este [illegible] é irregistrável ...?" (*Rui Barbosa: Réplica*, n.º 19, p. 43.)

E nestoutros, o *quê* é pronome relativo ou conjuntivo, devendo subentender-se um substantivo, como *causa, coisa, motivo, modo, maneira*, [illegible] conforme com o sentido:

"Canseime eu ... por quê?" (*Castilho: Fausto*, 2.ª ed., p. 87.)

"Por que te hás-de expor...?" (*Idem: Estante Clássica*, vol. VI, p. 12.)

"Por que havia de ser únicamente inimitável o verso...?" (*Rui Barbosa: Réplica*, nota ao n.º 20, p. 44.)

[illegible]

LVI

— Vejo em jornais, em cartas comerciais, [illegible] "Não é interessante" [illegible]

Vasconcelos (*Lições de Filologia Portuguesa*, 2.ª ed., p. 352) reputa galicismo inútil o emprêgo de *interessante* na acepção de *curioso, importante, valioso*, etc.

LVII

— Ensinou-me um bom professor que a forma correta é sòmente "quê-lo"; mas eu conheço outro que defende e aconselha a forma "quere-o". Com quem devo ficar?

— Com o professor que lhe ensinou isto: "No Brasil, dizemos e escrevemos *quê-lo*." (*Otelo Reis: Breviário de Conjugação dos Verbos*, 18.ª ed., p. 63.)

"De quere-o é que não se sabe precedente algum em linguagem literária." (*M. Said Ali: Lexeologia do Português Histórico*, ed. de 1931, p. 213.)

LVIII

— No seu artigo de domingo, 18, saiu estampado "Se lhe convir", que eu ponho à conta do revisor, ou não?

— Sim. Não revi as provas, e o meu artigo está enxameado de gralhas e cincas. Felizmente, êsse leitor sabe dar a cada um o seu dono.

LIX

— Trata-se, dr., da tradução da frase latina "*nihil habeo ad te scribere*". [illegible] "nada tenho a escrever-te" [illegible] "nada tenho que te escrever" [illegible] Na aula seguinte um dos meus colegas (que, por sinal, é professor de português num colégio daqui de São Paulo) compareceu sobraçando a *Gramática Expositiva*, do dr. *Mário Pereira de Souza Lima*, professor de português no Ginásio do Estado, nesta capital, e abrindo-a na página 487, leu em alta voz estas palavras: "Quanto à locução *ter a, haver a* em frases como: *tenho a dizer-lhe o seguinte; não há tempo a perder*, veja ainda *Mário Barreto*, *Novos Estudos*, 2.ª edição, pág. 213; *Novíssimos Estudos*, pág. 253; *De Gramática e de Linguagem*, tomo I, pág. 188, nota V. Entretanto, em *Através do Dicionário e da Gramática*, *Mário Barreto* usa inexplicàvelmente dessa e de outras construções condenáveis [illegible]" Ora bem, com tôda a razão *José de Sá Nunes*, na revista *Brasiliana*, volume I, n.º 2, 1937, pág. 116 a 149.) Em vista disso, eu e todos resolvemos perguntar ao dr. como se deve traduzir em linguagem [illegible] aquela frase latina, assim como desejamos saber se o dr. considera galicista a construção "ter a", pois nunca encontramos em seus livros e outros trabalhos o seu parecer a respeito dela.

[illegible]

Primeiro que tudo, cumpre-me dizer que, já muito, exposí [illegible] em relação a neologias e estrangeirismos de qualquer espécie. Ei-la:

"Uma vez adotado pelo uso geral, o neologismo (ou o estrangeirismo) tem garantida a sua existência. Adquiriu os seus foros de legitimidade desde que a soberania popular se pronunciou inteiramente a seu favor; recebeu a consagração pública, não se pode mais eliminar por esforço dêste ou daquele literato." (*Gramática Histórica da Língua Portuguesa*, prólogo de 1900, pág. 93.)

[illegible] uma palavra, uma expressão, uma sintaxe, enfim qualquer maneira de dizer consagrada pelo uso [illegible] E a construção *ter a* mais infinito está nessas condições.

Quando fiz a apreciação do último livro de *Mário Barreto*, na revista *Brasiliana*, desta capital, volume I, n.º 2, de outubro de 1937, não censurei o nosso insigne filólogo [illegible]

[illegible]

"cear", mas doze anos depois não se dedignou de usá-la no discurso que, a 5 de outubro de 1914, proferiu no Senado: — "Não temos outra coisa a fazer senão acalmar as necessidades públicas."

Diante disso, meus caros consulentes, jamais me animei a corrigir, nos exercícios e nas provas dos meus alunos, o emprêgo da preposição *a* em vez de *que* em frases análogas ou idênticas às supracitadas.

Depois, foi o meu espírito observador coligindo fatos e argumentos com relação a tal sintaxe, até que, em 1933, numa obra magnífica, se me deparou esta preciosa informação: [illegible] "Lições de Filologia". Segundo êle, deve dizer-se "Tenho que fazer." Não tem razão. Esta sintaxe se encontra nos melhores clássicos [illegible] A explicação de semelhante modo de dizer parece-nos ser esta: A construção primitiva foi a seguinte: "Tenho uma casa que vender." Depois, operou-se uma inversão, e começou-se a dizer: "Tenho que vender uma casa." Pela repetição de tal sintaxe a cláusula adjetiva principiou a compor com o verbo *ter* uma expressão verbal perifrástica, com a idéia de obrigação, como na expressão — *tenho de vender*. E essa construção se generalizou por tal forma, que o emprêgo da construção primitiva, sem idéia de obrigação, chegou mesmo por vêzes a oferecer ambigüidade de sentido. Daí a necessidade de se criar uma forma clara, que evitasse a ambigüidade [illegible] "Tenho uma casa a vender", sintaxe que *Rui Barbosa* averbou de solecismo na *Réplica*, pág. 276, mas sem estudar a causa do seu aparecimento. Poder-se-á chamar de solecismo uma construção abonada por Herculano e C. Branco, e tão profundamente arraigada no falar comum? Dado à preposição *a* o valor de *para*, não há nela solecismo, em nossa modesta opinião, atendendo-se a que o infinito, aí, é passivo, como em muitos outros casos [illegible] "Tenho uma casa a vender", isto é — *para ser vendida*. Compare-se o italiano: "Ho una casa da vendere." Não podemos enxergar uma diferença essencial entre esta construção e esta outra, perfeitamente clássica: [illegible]" (*Otoniel Mota: Lições de Português*, 4.ª ed., p. 309.)

E o *Meu Idioma* (5. ed., p. 178), o mesmo egrégio professor, comentando a construção "*dedistis mihi quod ederem*", diz que "essa é a sintaxe clássica latina [illegible] A *Vulgata* emprega o infinito: "*dedistis mihi (quid) manducare*". Daí as nossas expressões congêneres, com o infinito."

Na verdade, lê-se no Evangelho de S. Lucas (VII, 40): "*Simon, habeo tibi aliquid dicere*", que o padre *Pereira de Figueiredo* traduziu: "*Simão, tenho que te dizer uma cousa*."

Poderia, se o quisesse, empregar a preposição *para* em vez do *que*, como o fez *Castilho* neste lugar:

"Só *tenho para dizer*, aqui à puridade, que..." (*Camões*, I, 15.)

Ou, ainda, a preposição *a*, como a empregou *Garrett*: "*Tenho a dizer-te* que infelizmente se não pode verificar [illegible]" (*Cartas Íntimas*, página 63.)

À vista de tudo isso, respondo aos distintos correspondentes que, na linguagem castiça, a tradução da frase latina é como a fêz nos *Ecos Gramaticais* [illegible]: "*De republica nihil habeo ad te scribere*, nada tenho que te escrever sôbre a república."

Porém não levo a mal, absolutamente, o professor que traduziu [illegible] empregando *a* em vez de *que*: "Nada tenho a escrever-te."

Vejam-se estas citas:

[illegible] (*Castilho: Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, p. 8.)

"Quem é que me há-de ajudar a mim no que tenho para fazer?" (*Idem, ibidem*, p. 111.)

[illegible]

"Nada tenho a temer de uma revolução." [illegible]

[illegible]

"Tenho obrigações a cumprir." (*Idem: Estrêlas Funestas*, p. 141.)

[illegible]

"Tenho um favor a pedir-lhe." (*Idem: Ibidem*, p. 87.)

[illegible]

[illegible] as vêzes que queremos dirigir a nossa atenção para uma palavra qualquer, temos duas cousas bem distintas a considerar." (*Said Ali: Dificuldades da Língua Portuguesa*, 2.ª ed., p. 129.)

"Desejara eu estudar, muito de leve e pela rama, o período derradeiro de nossa antiga lírica medieval, agrupando quanto a êste respeito tenho a dizer em volta de alguns nomes." (*Padre Augusto Magne: Revista de Filologia e de História*, tômo I, fasc. 1.º, p. 60.)

"Nestes pronomes temos a distinguir formas tônicas e átonas." (*José Joaquim Nunes: Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa*, 2.ª ed., p. 244.)

"Temos duas hipóteses a considerar." (*Rodrigo de Sá Nogueira: Questões de Linguagem*, 2.ª parte, Lisboa, 1935, p. 171.)

Em remate, recomendo aos estudiosos consultantes a leitura das páginas 60-62 da erudita obra de *João Leda — Nossa Língua e seus Soberanos*.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

(Do P. E. N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamim Constant, 85, ap. 202. Rio de Janeiro.

O século estúpido e os seus adversários

(Continuação da 1ª pag.)

da alma humana, ou melhor ainda, é a expressão do último de uma série de estremecimentos que a conciência da humanidade sofreu. Nós chamaremos êsses estremecimentos as "decepções copérnicas".

Em aparência vivemos numa planície, no centro dum mundo hemisférico, sôbre o qual o sol levanta-se e deita-se. Copérnico destruiu essa falsa aparência. A astronomia nos ensinou a compreender uma realidade que contradiz o testemunho dos sentidos, deslocando o homem da sua posição central no universo. Essa "decepção copérnica", conquista científica e humilhação espiritual, ao mesmo tempo, é um modelo. Era possivel reduzir os movimentos do sol celeste aos movimentos ocultos da nossa terra. Os nossa [illegible] da razão da vontade, não poderão se subtrair a essa redução humilhante.

O próprio Kant chama a sua filosofia de "copérnica"; êle reduz nossas faculdades de conhecimento a movimentos psicológicos, e o mundo exterior, privado do sol da razão se obscurece. Sigamos o copernicanismo econômico de Marx, o copernicanismo biológico de Darwin, o copernicanismo psicológico de Freud. Não são revoluções emancipantes. Muito ao contrário. Cada vez, o homem perde uma parte da sua liberdade, para reconhecer, não sem um arrepio, a sua dependência de poderes ocultos, inhumanos, subhumanos. Toda a nossa liberdade não passava de uma ilusão. Será que fomos enganados?

Surge uma grave suspeição. As fôrças anônimas, subhumanas, o subconciente, a organização social, os instintos sexuais, os instintos raciais, abusam de nossa razão e da nossa vontade para nos enganar com mundos ilusionários. Nossa fé e nossa ciência, nosso direito e nossa moral, não são mais do que reflexos da nossa organização mental, das nossas instituições sociais, dos nossos instintos. Não são mais do que ideologias.

A noção "ideologia", aplicada aos simbolos da religião, aos sistemas da filosofia, aos programas políticos, tem uma significação pejorativa. "É a ideologia dêle", quer dizer: "é uma mentira inconciente, pela qual êle quer esconder e justificar as suas verdadeiras intenções". É uma suspeição profunda. Ela aparece nos "idolos" de Francis Bacon. Mas o Maquiavel já sabia que o "palácio pensa diferente da praça", e Hobbes está de acôrdo. Destutt de Tracy, o "ideologo" desdenhado por Napoleão, escreve os seus "Elementos de ideologia", livro que Marx lerá e até Pareto que introduzirá a noção na sociologia burguesa, antisocialista, autoritária.

Poder-se-ia resumir: "Uma religião, uma filosofia, uma teoria política é uma ideologia", o que quer dizer: "essas manifestações espirituais dependem da organização mental e da condição social dos seus criadores. Não se trata de mentiras; êsses homens não poderiam pensar de outra maneira. Fôrças profundas falam pelo porta-voz da sua razão." Mas que é que é "profundo"?

Isto depende. Nietzsche não reconhece o abismo do inferno e enlouquece. Marx, mais robusto, vê no abismo uma falsa organização social. A sociedade ameaçada opõe-lhe a sua fé e a sua razão; tudo em vão; são ideologias. Enfim, a biologia leva a melhor. Nada é mais real do que carne e sangue. O último fundamento o mais profundo, o mais "verdadeiro", é o sangue, é a raça.

De agora em diante, não há mais verdade absoluta, não há nem mesmo verdades relativas. Só existe uma só maneira de testemunhar — a ação.

Mas essas ações são manifestações de poderes irracionais. Não há mais discussão entre êles. O "burguês" e o "proletário" e também, a "action française" e a "action allemande", e todas as ações, jamais entenderão uma a outra. Não há discussão nem entendimento entre os povos. E mais ainda, dentro de um povo, não há discussão, não há entendimento entre aqueles que têm indistintamente razão e aqueles que indistintamente não a têm. Mas quem tem razão? Para decidir só existe a fôrça. Aquele que possue o poder, decide a verdade e o erro. Proclama-se autoritariamente o que é preciso crer. É a nossa situação.

* *

Situação delicada para os polemistas. Êles se tinham posto em campo contra a falsa liberdade dos racionalistas, para encontrar no campo de batalha a falsa autoridade dos irracionalistas. Dum lado, Marx ameaça: "Os filósofos interpretaram diferentemente o mundo; mas é preciso mudá-lo". O que exclue a discussão. Mas de outro lado, o católico espanhol Donoso Cortés responde: "Discussão, isto é heresia!" Sem dúvida, êsse século estúpido propõe verdadeiras charadas.

Não se trata mais de falsa liberdade. Tratam-se de duas falsas autoridades. É daí que vem a indecisão, onde a linha fatal acaba. Mas era necessário uma decisão atual. Decidiram-se.

É lamentavel. As contradições se acumulam, entre os polos das recriminações impotentes e de uma neutralidade obstinada. Como explicar essas contradições? Experimentaremos uma aplicação do "ideologismo"?

A primeira "decepção copérnica" do mundo católico é a Reforma. "A autoridade estabelecida" toda-poderosa da doutrina luterana faz perder, à Igreja, metade da Europa. Curvam-se. Agarram-se à autoridade absoluta dos reis católicos. Segunda "decepção copérnica": a revolução destroe essa realeza; é uma destruição irremediavel.

Depois, só há que escolher entre os dois males. De um lado a "liberdade" e a "humanidade" do século XIX; verdades cristãs secularizadas, secularizadas, é verdade, mas cuja origem permanece demonstravel. De um outro lado, as teorias "soi-disant" tradicionalistas, cuja tradição é muito antiga, é verdade, antiga como a idolatria do Estado e da Tribu; de origem precristã, pre-humana mesmo, zoológica. De quem é o erro? Fenômenos complicados, a mentalidade rancorosa das classes médias sobretudo, talves não fossem ainda reconhecíveis. Mas como se poderia confundir a substância da doutrina "maistrienne"? Mas que teoria é esta, que canonisa a guerra e o carrasco? Não existe também uma outra teoria politica, onde o carrasco e seu servical são instrumentos sagrados de Deus? Por ressentimentos psicológicos, por ligações sociais, o mundo católico se vê reduzido, através de Joseph de Maistre, à "autoridade estabelecida e toda-poderosa" de Lutero; teoria que Thomas de Aquino e todos os grandes doutores da Idade-Média teriam condenado; teoria que Suarez e todos os grandes jesuitas combateram. Entretanto será essa a teoria que Donoso Cortés transmitirá aos seus admiradores Napoleão III, Bismarck e Veuillot; dos quais provêm o autoritarismo "ci-devant" socialista, o messianismo socialista, a essa pobre "action" que se chama "française". Haviam pedido o pulso de ferro. Ei-lo, senhores!

Com o velho luteranismo a Igreja perdeu a metade da Europa. Que ela não perca, com o novo luteranismo, a outra metade.

As experiências do século XX existem para esclarecer o século precedente. Tirai, dêsse "século estúpido" as revoluções e as reações, ambas anticristãs e que sobrevivem nas suas supostas adversárias; êles são os de ontem. Ficam os ideais, profundamente cristãos, que despertarão amanhã.

(Tradução de Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti.)

Côrtes e Recórtes

A filosofia de Poincaré

Certa vez, Aristides Briand, que estava de amores novos com a Alemanha após a vitória francesa de 1918, imaginou uma grande república continental com os Estados Unidos da Europa. "A mesma língua ou a mesma religião para todos os europeus, teria ele exclamado, seria fantasia de poeta. Infelizmente, nunca me deu às Musas. Mas um homem de governo, com o senso das realidades presentes e a visão dos acontecimentos futuros, pode pensar numa só Europa sem fronteiras e sem barragens fiscais, vivendo como uma só nação politicamente organizada".

Seu colega e amigo, seu companheiro de várias situações, Raymound Poincaré, tudo escutou em silêncio. Estava apreensivo. Mais tarde, alguém lhe pediu a opinião. O ex-presidente da República Francesa falou claro. "Quando me batem à porta fóra de horas, vou abri-la. Levo em uma das mãos um pão e na outra um revólver. Conforme as circunstancias, dou ao estranho o alimento ou a bala. Assim como faço em casa, faço nas fronteiras. O idealismo de Briand é de comover. Mas antes de ser cidadão da Europa, eu prefiro ser cidadão da França".

Poincaré era desses individuos que não acreditam na solidariedade humana. Apontavam-no como reacionário odioso. Na sua filosofia, entretanto, havia qualquer coisa de simbólico. Se ressuscitasse agora, não se surpreenderia com o ato do governo de Vichi, que recusou permissão aos navios de suprimento norte-americanos para deixarem o porto de Marselha. Trata-se de dois vapores que, a titulo de experiência, conduziram para a França não ocupada e cheia de famintos cerca de 13.500 toneladas de trigo a distribuir por ordem de várias associações filantrópicas dos Estados Unidos da América do Norte. Em retribuição à caridade, o governo de Vichi reteve os transportes. Provavelmente não os entregará sem discutir o caso com Berlim...

(Continua na 5ª pagina)

A FILHA DE ATENAS

Foi em 1810 que Byron, o grande poeta inglês, visitou pela primeira vez a Grécia. Atenas, nessa época, era uma cidadezinha, com poucos habitantes. Não tinha hotéis e os numerosos turistas, poetas, escritores e artistas que vinham para inspirar-se ou admirar, no sólo sagrado, os monumentos imortais que relembram a glória e a grandeza da Grécia antiga hospedaram-se nas residências das famílias mais abastadas ou nos mosteiros que então existiam.

O poeta inglês e seu amigo, o escritor escocês Williams, que o acompanhara, foram hospedados na casa da senhora Teodora Macris, viúva do cônsul da Inglaterra em Atenas.

A senhora Macris tinha três filhas de excepcional beleza: Teresa, Catarina e Mariana. Mas deixemos falar o escritor Williams, que, na sua obra "Viagens na Itália e na Grécia", nos dá os mais interessantes detalhes sôbre as três irmãs:

"O nosso criado, que nos precedeu, aguardou-nos à entrada da cidade e conduziu-nos à casa da Consulesa Macris. Essa senhora, que é viúva do cônsul da Inglaterra, tem três encantadoras filhas, das quais a primogênita é famosa pela sua beleza: é a "Filha de Atenas" de lord Byron.

Teresa, Catarina e Mariana são, as três, de estatura mediana. As duas primeiras têm olhos e cabelos castanhos, o rosto oval e quasi pálido, dentes de resplandecente alvura e o nariz reto. A menor, Mariana, tem a brancura do alabastro. O rosto menos oval tem expressão mais risonha, ao contrário das suas irmãs, que são sobretudo pensativas. Têm porte elegantíssimo. Suas maneiras, agradaveis e nobres encantam pessoas de qualquer país. Possuem o talento da conversa em elevado grau e têm cultura muito superior à das gregas contemporâneas. Com tantos encantos, não é para estranhar que provoquem o interêsse e a admiração de todos quantos as conheçam.

A sua morada se encontra em frente da nossa e, se pudésseis vê-las, como nós, por entre as árvores perfumadas que movem suas folhagens diante das nossas janelas, tereis deixado o vosso coração em Atenas."

Essas últimas palavras do escritor escocês foram realizadas. Byron deixou o seu coração em Atenas. Êle no-lo confessa, na sua famosa poesia de despedidas "Maid of Athens, ere we part" inspirada pela linda jovem que floresceu na frente do Himeto, a divina montanha que, como disse Moréas, "guarda as luzes do dia mesmo depois do pôr do sol".

"Filha de Atenas — disse o poeta — antes que nos separemos, devolve, devolve o meu coração... Mas, uma vez que deixou o meu peito, guarda-o e, com êle, tudo que me resta. *Zoé mu sas agapó.*

. . . .

Filha de Atenas, vou partir. Pensa em mim, minha querida, quando ficares só. Vou a Constantinopla, mas Atenas retém o meu coração e a minha alma. Posso eu deixar de amar-te? Não! *Zoé mu sas agapó.*" (1)

Mas, como todas as belas coisas da vida acabam sempre depressa, assim o amor que inspirou ao grande poeta a bela filha de Atenas não prosseguiu. Pouco tempo depois — a história não nos informa precisamente quando — Teresa Macris casava-se com o inglês Mr. Black, a quem tinha inspirado tambem uma grande paixão, e veiu morar em Londres.

Quatorze anos depois, Byron volta à Grécia. Dessa vez inspirado por um grande amor, não a uma filha da Grécia, mas a tôda a Grécia e ainda a algo mais caro: a sua independência.

A sua alma inflamada e libertada não podia deixar de emocionar-se pela luta épica que o pequeno povo tinha empreendido contra o império otomano. Vai a Missolonghi em 1824 para lutar, com esse punhado de heróis, pela liberdade. Morre no mesmo ano, vítima de doença. Sua morte, que comoveu o mundo, cobriu de luto tôda a Grécia. Escrevera êle uma das mais gloriosas e mais emocionantes páginas da luta pela independência grega.

A crônica podia ser fechada com essa heróica página que o grande poeta escrevera com a sua sublime morte pela liberdade, se não houvesse acontecido algo que se parece com as lendas dos tempos antigos.

Muitos anos depois, a senhora Black, a outrora *filha de Atenas*, que inspirara a Byron a sua famosa poesia da despedida, numa dessas reviravoltas da vida, preparadas — ninguem sabe por que — pelo destino, foi encontrada, sofrendo privações num pobre quarto dum bairro popular de Londres, por um jornalista inglês. Achava-se mergulhada na miséria, revendo, na sua lenta agonia, os dias felizes, a sua radiante mocidade e sua formosa beleza que perturbara o coração do grande poeta.

Os jornais ingleses repetiram, com emoção, a notícia da triste sorte da senhora Black e transmitiram a emoção aos seus leitores. Mas quem mais se comovera fôra Charles Gounod, compositor do "Fausto". Logo que soube da miséria da senhora Black, diz o cronista da época, o famoso compositor abriu as poesias de Byron e numa sublime inspiração, sôbre o poema da despedida do poeta à *filha de Atenas*, escreveu uma das suas melodias imortais, que, num belo gesto de grande artista, mandou ao seu editor com a seguinte carta:

"Deixo os meus lucros desta composição à senhora Black. Esta minha obra não mais pertence a mim, mas a quem inspirou Byron, à *Filha de Atenas*."

Que estranha e comovente coincidência a de ter sido essa filha da Grécia por duas vezes levada pelas musas ao cume do Hélicon! Na primeira, jovem e bela, com os seus cabelos castanhos acariciados pelas brisas do Falerco; na segunda, mergulhada em mil misérias e na maior de todas, a velhice, com a cabeça, outrora linda, então sob o peso das neves que tantos invernos acumularam. Duas vezes as Musas pararam encantadas diante de Teresa Macris. Uma, quando foi cantada pela lira de Byron; outra, quando foi consolada pela melodia de Gounod.

Agora, os que visitam o museu de Byron, em Nottingham, no meio de tudo aquilo que foi e invoca a vida e a obra do grande poeta, param encantados diante do retrato da *filha de Atenas*, do pintor inglês Meadows, em toda a plenitude da sua fascinante beleza, assim como a descreveu Williams, e, sob êsse encanto, é certo que se lembram das imortais estrofes e repetem-nas murmurando:

"Maid of Athens, ere we part"

(TAKIS POLITIS)

(1) O poema tem quatro estrofes que, todas, terminam com o verso: "*Zoé mu sas agapó*", que significa: "*Minha vida, eu vos amo.*" Byron, em uma nota, explica que deixou esta expressão em grego porque, traduzida, perderia a graça que lhe dá o idioma helênico.

Stern e a sua "Psicologia do Amor Contemporâneo"

Está publicada a tradução brasileira do livro do sr. Léopold Stern "La Psychologie de l'amour contemporain", trabalho do sr. Edgard Liger-Belair, escritor e literato francês.

"A Psicologia do amor contemporaneo" apareceu, pela primeira vez, há 5 anos, em Paris, obtendo aplausos. Malgrado o tempo decorrido, a obra não interrompeu sua marcha e confirmou a previsão feita, na revista "Candide", por Pierre Valdange que escreveu, naquela época: "Eis um livro extremamente curioso. O sr. Léopold Stern é dotado de maravilhosa acuidade de visão e de grande "finesse" psicológica. Todos os que desejam, nesta matéria tão difícil e delicada, aproximar-se da verdade, precisam ler esta "Psicologia do amor contemporaneo", toda semeada de anedotas que realçam certos aforismas definitivos que não mais poderemos esquecer hoje".

Marcel Prévost, da Academia Francesa, grande especialista, prefaciou a obra, começando assim: "Eis um livro encantador. Lede-o!" Depois de ter comparado o autor a Stendhal e a Paul Bourget, Prévost terminou dizendo que, nunca, em sua vida, pretendia escrever prefácios; mas, em vista das excepcionais qualidades do livro, fazia uma excepção à regra.

A obra, entretanto, tem dois prefácios. O segundo é assinado por Paul Géraldy, autor de "Tu e eu", e, de novo, Stendhal e Paul Borget voltam a ser mencionados.

*

Como o sr. Léopold Stern encontra-se entre nós, julgámos oportuno e interessante ouvir-lhe as impressões sôbre seu livro que acaba de aparecer em português. Fomos encontrá-lo escrevendo em seu "studio", em Copacabana, e tivemos ocasião de vêr o titulo do livro no qual trabalha, atualmente: "*Encantamento Brasileiro*", titulo êsse que, por si só, basta para explicar o conteúdo da obra. Uma pequena biblioteca cerca-lhe a mesa de trabalho.

— Resultado de minhas visitas diárias aos alfarrabistas da rua de São José... — explica-nos o sr. Stern.

Nas paredes, nas mesas, nas estantes, em toda parte, encontram-se fotografias com entusiásticas dedicatórias. Pierre Loti, Louis Bartoux, Paul Valéry, Marcel Prévost, Paul Géraldy, Claude Farrère, Maurice Donnay, Georges Duhamel e outros exprimiram, nas suas fotografias, seus sentimentos de amizade e admiração. Cláudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras, também se encontra entre eles, sua fotografia ostentando expressiva dedicatória.

— Meu grande amigo destas plagas. — confia-nos o escritor. — Foi o primeiro que me fez compreender e amar o Brasil.

Entre os livros brasileiros, de permeio com seus irmãos estrangeiros, vemos obras de Machado de Assis, Aloysio de Castro, Cláudio de Souza, Olegario Mariano e vários outros.

— Meus professores. — diz o sr. Léopold Stern. — Lendo-os, aprendo o português e, ao mesmo tempo, descubro o encanto, muitas vezes fascinante, desta magnífica literatura brasileira. Mas, silêncio. Isto já é outra história, como disse Kipling. No meu livro sôbre o Brasil, haverá uma grande parte consagrada exclusivamente a essa literatura exuberante.

— E quais suas impressões a respeito da tradução brasileira de "La Psychologie de l'amour contemporian"?

— Mais um trecho percorrido na estrada de minha imensa amizade por êste país. A "Psicologia do amor contemporaneo" sempre foi meu livro predileto. Si me fôr perguntado porque, não poderia precisar a razão. Simplesmente, talvez, por se tratar de minha primeira obra, a que me abriu a porta encantada da magnífica literatura francesa, ou porque, talvez, eu nela tenha posto toda minha sinceridade, livre de todo outro sentimento que não fosse a verdade.

— Como e quando escreveu a "Psicologia do amor contemporaneo"?

— Comecei-a durante a outra guerra, interessado pela metamorfose que eu via operar-se em tor-

(Continúa na 3.ª pagina)

"TU, QUE TUDO ME DESTE!"

HISTORIA REAL DE UMA MULHER

Abrindo o estojo, não pude conter um grito: sobre o veludo claro, repousava um colar de pérolas. Apoiado á chaminé sobre a qual floria uma profusão de rosas brancas, Jorge olhava-me...

— Para as nossas bodas de prata, querida — diz ele — queria um presente digno de ti.

— Foste sempre bom demais para mim — tornei sorrindo, embora meus olhos estivessem rasos de lágrimas.

Eram sete horas e não tardavam os convidados para o jantar; doze amigos que viriam festejar os nossos vinte e cinco anos de vida conjugal e os vinte e um anos de Roberto, o meu filho.

No meu quarto, enquanto revestia um luxuoso vestido de setim branco, escolhido por Jorge, puz-me a relembrar um outro vestido de setim branco que eu vestira vinte e cinco anos atrás, e que era bem modesto... Era pobre então: mamãe sonhava para mim um bom partido. Eu sonhava com o amor...

E uma noite, Jorge entrou na minha vida; ocupava ele uma situação brilhante, e tinha dinheiro. Cedi dessa vez aos práticos conselhos de minha mãe. Cedi, mas avisei lealmente ao meu futuro marido:

— Gosto muito de você, mas... não o amo.

Ele sorriu, respondendo:

— Isto me basta; saberei conquistar o seu coração.

Na minha nova e confortavel existência, sentia-me feliz e como que adormecida; possuia um automovel, um chauffeur e dois capotes de pele. Morávamos num belo apartamento na Muette, cujas janelas davam para o Bois. No mesmo apartamento onde hoje escrevo estas linhas.

E vinte e cinco anos passaram, submissos, cinzentos... Neles, só uma coisa me veiu: Felipe! Foi numa tarde de outono que, em casa de uns amigos, encontrei-o num jantar onde ele foi o meu vizinho de mesa;

— É francesa? — perguntou-me fitando nos meus uns grandes olhos profundos.

— De certo, porque?

— Porque é diferente de todas as suas patricias. Parece que se aborrece sempre, tem um olhar absorto, cheio de sonhos. E prefere calar-se, a conversar banalidades.

Tive a impressão de que ele me despia; e pareceu-me tambem bem diverso de todos os outros homens... Felipe era administrador de colonias; devia regressar para o Sudão no fim daquela semana.

Domingo á noite, Jorge teve de voltar a Paris, e eu permaneci na casa de campo dos nossos amigos. Depois do jantar, Felipe veiu ter comigo no terraço, dizendo-me imperioso:

— Venha dar uma volta comigo: vamos olhar as estrelas.

Muito tempo caminhámos e eu ia apoiada ao seu braço. Sentia uma estranha embriaguez e tinha vontade de cantar toda a alegria que me ia nalma. Felipe repetia infatigavelmente o meu nome:

— Elisabeth, Elisabeth, Elisabeth...

Sobre um banco rustico nos deixamos cair; ele apertava-me entre os braços fortes e cobria-me o rosto de beijos...

Passada uma hora, Felipe poz-se de pé, dizendo muito grave:

— Você vai partir comigo para a Africa, Elisabeth; será a minha companheira, a minha colaboradora; você não nasceu para boneca de salão.

Sim... falaria a Jorge... partiria... para viver enfim, a minha vida...

Mas no dia seguinte, ao chegar, decidida a tudo, ao nosso apartamento de Paris, a criada disse, abrindo-me a porta:

— O patrão sofreu um acidente, mas não é nada de grave. Ele está na Casa de Saúde do dr. ...

Durante três dias Jorge esteve entre a vida e a morte e só ao fim de uma semana foi que o médico declarou-o salvo. No entanto, Felipe havia retornado á Africa.

Quinze mêses se passaram antes que meu marido pudesse caminhar livremente. Roberto tinha então quatro mêses.

E a existência prosseguiu, com uma única mudança: depois do acidente de Jorge e do nascimento de Roberto, passamos a ter quartos separados... Mas Jorge continuava a ser para mim, o mais dedicado dos companheiros, o melhor dos maridos.

Foi um sucesso o jantar das bodas de prata. O meu Alberto estava exultante de alegria. As nove horas começaram a chegar os outros convidados para a recepção; entre esses Mme. Rougier, loira e risonha que me anunciou ao entrar no salão:

— Fragonha querida, um amigo que se acha de passagem em Paris; é um seu velho conhecido.

Um homem alto, levemente grisalho, debruçou-se sobre a minha mão... Era Felipe! Muitos anos passára eu a sonhar o momento que agora vivia.

— Estranho encontro, não é? — murmurou ele — Venho de um outro planeta e deixei minha mulher na Indochina.

Na sua voz havia qualquer coisa de ironia, quasi...

— Toma alguma bebida? — indaguei procurando ocultar a minha perturbação.

— Aceito de bom grado um whisky.

E foi isso o instante tão sonhado, o fim do meu romance de amor! Um fim sem gloria, porém, semelhante a tantos outros... Felipe quasi não falou durante toda a noite; recostado numa poltrona, sorvia copos de whisky, e de vez em quando o seu olhar pousava em Roberto...

Quando partiram os visitas, regressei com um sentimento de alivio, ao meu quarto, bonito e acolhedor. Pouco depois, Jorge veiu ter comigo:

— Magnifico o teu jantar, minha querida! E como estavas linda!

Trocámos algumas impressões e meu marido disse:

— Bizarra criatura é esse Felipe Mortang; o alcool dará cabo dele.

Não sei como pude responder:

— Sim, ele deve beber enormemente, como todos os coloniais.

Jorge teve uma expressão de dor e passando as mãos pelos cabelos, continuou:

— Receei que ele estragasse a nossa noite de festa. Você esteve bem apaixonada por ele... outróra, pequena...

— Você soube? — exclamei erguendo-me.

— Naturalmente — murmurou meu marido.

No quarto claro pairou um silêncio mortal; julguei que meu coração parava. Depois Jorge prosseguiu:

— Soube de tudo, naturalmente... Perdôa, querida, não devia nunca falar-te nisto...

Assim, ele sabia de tudo! E jamais, durante tantos anos, me havia dito uma só palavra... Aceitara em silêncio o sofrimento, a decepção e aceitara por amor a mim! E Jorge apareceu-me de subito, sob um novo aspecto. Seu rosto pálido tinha uma expressão de intensa generosidade e de infinita ternura. Como pôde eu viver tanto tempo ao seu lado, sem conhecê-lo? Outróra, ele me dissera:

— Saberei conquistá-la...

Não tinha palavras para explicar a minha vergonha, a minha confusão e o meu desespero. Depois tomando-me o rosto, ergueu-o docemente, murmurando:

— Meu amor querido, porque chorar?

Tradução de: *Sylvia Patricia*

Stern e a sua "Psicologia do Amor Contemporaneo"

(Continuação da 1ª. pag.)

...nó de mim. Homens, mulheres, corações, amores: tudo se transformava de maneira vertiginosa. Naquela ocasião, minhas observações eram anotadas em um pequeno caderno de apontamentos, em algumas palavras sem fim determinado. Dessas mesmas notas, 12 anos mais tarde, nasceu "La Psychologie de l'amour contemporain".

— E suas impressões por ocasião do aparecimento da obra, em Paris?...

— Como descrever meu contentamento ao vêr meu primeiro livro surgir nas vitrinas das livrarias francesas?... Como dizer-lhes a alegria que senti, ao lêr a primeira critica aparecida no "L'Echo de Paris", assinada por Franc Nohain onde, mais uma vez, era feita referência á Stendhal... Como retratar minha emoção ao vêr, dois dias mais tarde, uma desconhecida lendo meu livro no "metro"?... É preciso ter vivido essas coisas para poder compreendê-las em toda sua plenitude. Posso dizer, sem nenhum receio, que a obra apareceu com o pé direito. Tanto a critica como o público acolheram-na calorosamente. Albert Thibaudet, autor da "História da Literatura Francesa", grande critico da época, cuja opinião, frequentemente, decidia a sorte de um livro, consagrou-lhe dois artigos na mesma semana, um deles em "Candide", o outro em "L'Europe Nouvelle". Sei, de cór, uma de suas frases, que muito sucesso deu ao livro: "E nós colocamos esta obra preciosa, em sua patente de coronel, na fileira comandada pelos marechais do gênero: os discursos de Pascal, Sénancour, Stendhal, Balzac e outros mais". Confesso que havia razão para sentir-me lisonjeado. A companhia não poderia ser melhor.

Primeiramente, "La Psychologie de l'amour contemporain" foi editada pela "Revue du Monde Moderne" de Paris; mais tarde, foi entregue aos cuidados da casa editora de Bernard Grasset, que publicou, a seguir, quasi todos meus livros. As edições se sucederam com rapidez e sua bôa sorte inicial não abandonou a obra, até o começo do atual conflito. E nutro a esperança secreta, — terminou o sr. Léopold Stern, — de que o público brasileiro tambem aprecie meu trabalho.

PARA SEU "CARNET"

UM PROGRAMA RESUMIDO

Esse genero de programa, rapido e que pouco sacrificio demanda, é geralmente o que maior aceitação encontra, visto como todas nós somos mais ou menos partidarias da lei do menor esforço.

Só quando se nos depara um caso pessoal, para o qual desejamos encontrar uma solução satisfatoria, é que nos sentimos capazes de empreender qualquer programa, mesmo eriçado de multiplas complicações.

Na quadra atual, toda a gente exerce uma atividade qualquer; quem realmente não trabalha, agita-se, para dar aos outros a ilusão de que o faz, o que vem a dar no mesmo. Os rigores do horario, pela manhã, o cansaço, á noite, são as escusas habituais que a gente invoca, para ficar em paz com a propria consciencia.

Entretanto, o ritimo nervoso da vida moderna exige organismo equilibrado e perfeitamente compensado, o que só se consegue com certas praticas diarias de higiene.

Apresentamos-lhe, leitora, conjugadas no imperativo (para lhes dar maior força, talvez...) algumas dessas regras: "*Mastigue melhor — beba mais respire, movimente-se*" e... tenha confiança no resultado.

Mastigue melhor — Grande numero de molestias tem origem na mastigação deficiente e nos disturbios gastricos. Mastigue, pois, lentamente, conscienciosamente, de maneira a transformar quasi em liquidos os alimentos solidos. Cuide muito de seus dentes; não julgue que por serem fortes, você se ache dispensada de ir ao dentista. Faça-o duas vezes por ano e conservará seus dentes até á velhice.

Beba mais — Dando aos regimens para emagrecer uma interpretação falsa, muitas mulheres privam-se totalmente de beber durante as refeições e, o que é mais grave, mesmo no intervalo entre as refeições.

Ora, beber ao almoço e ao jantar — agua fresca ou gelada — não prejudica a plastica, nem tão pouco o trabalho da digestão, contanto que isso seja feito devagar e em goles moderados. Beba, pois, durante e fóra das refeições; para ter boa saude é preciso lavar os rins e livrar o sangue das toxinas que o empobrecem.

Respire — A ginastica respiratoria, uma das mais salutares, consiste em respirar profundamente pelo nariz, de maneira a encher de ar os pulmões. Todas as manhãs, diante da janela aberta, inspire lentamente; prenda, em seguida, a respiração durante alguns segundos e expire devagar, até expulsar todo o ar que absorveu.

Essa respiração voluntaria e profunda — que póde ser realisada duas, tres ou mais vezes no decorrer do dia — tem por finalidade introduzir no organismo uma dose de oxigênio, suficiente para eliminar as toxinas, excitar o sistema nervoso e aumentar as energias vitais.

A boa respiração é indispensavel á beleza e ao colorido da pele, ao brilho dos olhos, á firmeza do busto.

Movimente-se — A indolencia natural, que faz parte de nosso temperamento, é um impecilho á pratica da cultura fisica. Entretanto, quanto lucrariamos em graça, agilidade e mocidade, se reservassemos dez minutos, que fossem, pela manhã, para executar, logo ao sair da cama, alguns movimentos de ginastica.

Convença-se, leitora, de que "cinco minutos de exercicio feitos com atenção valem mais do que um quarto de hora de ginastica praticada com distração".

Sempre que se apresentar a ocasião de fazer a pé um trajeto qualquer, aceite-a como uma otima oportunidade de exercitar seus musculos.

A comodidade, a vida sedentaria e a preguiça, nosso "péché mignon", trazem como consequencia a gordura, os movimentos pesados e... o envelhecimento!

O. M.

ESFÔRÇO VÃO

Venho de longe, volto do passado
Sem revolta e tambem sem recompensa;
Que o coração ferido e perturbado
Já não distingue o desespêro e a crença.

Venho de novo ao ponto abandonado
E o ponto é a tua mágica presença.
E a tua sombra, me seguindo, ao lado
E o teu amor — minha mortal doença.

Então, fujo pensar que estás tão perto...
E se te vejo, fujo mais ainda,
Da conciência sob o jugo forte.

Mas se estou longe, no meu rumo incerto,
Lembrando a vida que nos foi tão linda,
Sinto um vasio que me lembra a morte...

IRENE DRUMMOND

Inédito — Maio, 941.

"QUAND MÊME!"

Sarah Berhnardt era muito jovem ainda, quando adotou como divisa essa frase altiva e quasi intraduzivel — "*Quand même!*" Pressentindo a influência que sobre seu destino teriam essas duas palavras, fe-las primeiramente gravar sobre seus papeis e objetos de uso, depois — no periodo mais excentrico de sua vida, agitada — sobre o caixão mortuario, onde costumava dormir, para "se familiarisar com a morte" e, finalmente, em letras flamejantes, sobre o frontispicio de seu teatro, o "Théâtre Sarah Berhardt", em Paris.

Através as tempestades da vida, as campanhas demolidoras, movidas por seus inumeros inimigos, "Quand même!" foi como um facho de luz a orientar a grande artista na estrada acidentada que conduz á Gloria.

Na fase inical de sua carreira, a fragilidade de sua saude e os imperativos de seu temperamento morbido, foram obstaculos dificeis de transpor; teve que sustentar intensa luta para abrir um caminho através a floresta de escandalos e intrigas que, por mais de uma vez, a obrigaram a se afastar do palco.

Cousas fantasticas, absurdas, eram-lhe atribuidas; dizia-se, por exemplo, que tivera a crueldade de esfolar vivo, um cãosinho de estimação, que atirára ao fogo, gatos que acabára de acariciar e que ocultava em um armario, o esqueleto de um antigo amante, de quem descobrira uma perfidia.

Sabedora de tudo quanto a seu respeito corria, a jovem artista tinha crises de desespero, pensando em se retirar para um convento ou a viver exclusivamente como escultora ou ainda, possivelmente... "quand même!"...

E a chama da ambição irrompeu com uma violencia indomavel; nada poderia extinguir tamanho ardor: seria dali por deante, Sarah Bernhardt, "*la grande Sarah*", idolo de Paris e do mundo inteiro.

Senhora de si mesma, certa de seu talento, já não temia nenhum desafio.

Nascida durante o reinado de Louis Philippe, representou no Palacio das Tulherias para Napoleão III e viveu bastante ainda, para faze-lo tambem deante dos Estadistas que firmaram o Tratado de Versalhe.

Em 1872, na primeira noite de sua magistral interpretação de "Ruy Blas", Vitor Hugo, profundamente comovido ajoelhou-se a seus pés e com a voz embargada pela emoção, murmurava, beijando-lhe as mãos "*Merci! Merci!*"

Em dezembro de 1922, ao ensaiar uma peça de um joven autor — Sacha Guitry — Sarah Bernhardt, já idosa e doente, desmaiou no palco, sendo obrigada a abandonar seu papel. Tres mezes depois, falecia.

Uma odiosa campanha da imprensa parisiense, em 1880, forçou a artista a se demitir da Comédie Française e, além disso, a pagar pesadissima multa; numa atmosfera de franca hostilidade, uma bela tarde deixou Paris, para regressar um ano depois, aureolada pela consagração universal.

Os parisienses tributaram-lhe uma adoração intermitente, em um de seus inumeros intervalos de impopularidade, escolheu para fazer sua "rentrée", o papel de "Phédre", onde até hoje nenhuma artista a igualou. Em outro, quando já completára 56 anos de idade, incarnou um personagem adolescente, o jovem duque de Reichstadt, no "Aiglon" de Rostand. E, ambas as vezes, conquistou desse mesmo publico que tão hostil lhe fôra, uma ovação que só a um genio póde ser tributada.

Sarah Bernhardt não temia ser confrontada com as maiores artistas da época; não receiava aparecer em cena ao lado de Lucien Guitry, por exemplo, ou de Réjane, nem tão pouco hesitava em emprestar seu teatro a Eleanora Duse, aclamada por tôda a parte, como sua mais perigosa rival.

Como expoente maximo do teatro de seu tempo, foi convidada a representar em todas as Côrtes da Europa, recebendo expressivas homenagens por parte dos soberanos.

No Texas, onde a civilização começava apenas a penetrar, representou sob uma tenda de "cow-boys"; na Argentina, viu-se, de um momento para outro, dona de magnifica estancia, com que a presentearam seus fanaticos admiradores, esperando assim retê-la naquele país. Aqui no Rio, os estudantes daquela época já longinqua, no delirio do entusiasmo, chegaram a lhe desatrelar a carruagem, colocando-se, eles mesmos, entre os varais e assim, sob ruidosas aclamações, conduziram a artista ao hotel onde se hospedara.

Sarah Bernhardt acaba de completar 70 anos de idade, quando uma molestia, da qual se julgára ha muito curada, reapareceu, tornando-se necessario amputar-lhe uma das pernas.

Dentro de um ano, porém, voltava á atividade, interpretando, em uma peça expressamente escrita para ela, um papel em que lhe era permitido permanecer todo o tempo sentada.

Aos setenta e nove anos, proibida, pelos medicos, de sair de casa, ainda firmou um contrato com uma companhia cinematografica, transformando seu quarto de dormir em estudio improvisado e, assim, tres dias antes de morrer, a invencivel Sarah, pôde exclamar — "Como me sinto feliz em trabalhar novamente!... em trabalhar, "*quand même!!!*"

A's vezes, percorrendo a numerosa coleção de fotografias que a apresentam em seus variados papeis, a gente se sente tentada — como o foram ocasionalmente seus contemporaneos — em lhe acomodar á vida real certos moldes contra os quais ela se rebelava.

O pensamento, então, fixa mais a mulher do que a artista. E, á medida que se alonga a carreira, as imagens vão se tornando tumultuosas. Começam a falar de amores, ruturas e falencias; de tigres, macacos e passaros tropicais; de viagens, salões de baile e de "boudoirs"; de aplausos, de paixões e de escandalos. Mostram-nos Sarah Bernhardt apedrejada em Odessa, como judia e festejada em S. Petersburgo, como rainha!

Eis realmente a mulher, conclue-se, que durante algum tempo dormiu todas as noites em um caixão mortuario, forrado com cartas de amor; que, armada de um punhal e acompanhada de um apaixonado fanatico, arrasou o apartamento de alguem que a difamara. Eis ainda a mulher a quem o marido abandonou, preferindo á sua companhia o socego relativo da Legião Estrangeira e que, mais tarde, tornando-se um desgraçado toxicomano, foi, já moribundo, trazido para junto dela, que o tratou carinhosamente até o ultimo instante.

A vida de Sarah Bernhardt é, em suma o conjunto de tudo quanto houve de estravagante e de generoso ao mesmo tempo.

Nunca houve entre as artistas mais famosas, quem possuisse gestos tão maravilhosamente belos, ou talvez quem se houvesse tão intensamente esforçado para tal, pois no inicio de sua carreira, desageitada e magerrima Sarah Bernhardt era alvo das caricaturas irreverentes, provocando comentarios deste genero: "Parou uma carruagem vazia e, de dentro, saltou Sarah Bernhardt!..."

E que dizer do supremo prestigio da "voix d'or"?

Não era por natureza uma voz fortemente timbrada; fôra, porem, tão trabalhada, tão educada, que chegou a exprimir toda a escala de emoções humanas, da furia á languidez, do odio á ternura infinita. Exercitando-a, com extraordinaria persistencia, durante todos os dias de sua vida, Sarah Bernhardt conseguiu fazer de sua voz um instrumento maravilhoso.

Era uma voz de gelo e uma voz de mel, para a qual nunca encontrou a critica comparações suficientes.

Théodore de Banville dizia que Sarah Bernhardt não recitava com arte ou com inteligencia, mas com um infalivel instinto, "como o rouxinol canta, como o vento suspira e como a fonte murmura..."

Morre o pioneiro da idéia dos carros "Baby"

Londres, 23 (Reuters) — Com a idade de 75 anos faleceu hoje o barão Austin of Longbridge, uma das principais figuras da industria automobilista britanica e pioneiro da idéa dos carros "Baby".

Delibera o sub-comité do Cácau

Washington, 23 (Reuters) — O Sub-Comité do Cácau do Comité Economico-Financeiro Inter-americano, em demorada sessão realizada bontem, sob a presidência do sr. Andre Pastoriza, ministro da Republica Dominicana, aprovou um memorandum a ser submetido ás autoridades britanicas, no qual são apresentadas as bases para a discussão do acôrdo referente ao mercado interno do cacau. O memorandum será submetido á aprovação do plenario, na sua próxima sessão.

Entrementes, serão feitas tentativas de restabelecer contato com os peritos britanicos, aqui, afim de se ultimarem as conversações que estão suspensas há varias semanas.

A Metro Goldwyn Mayer comprou os direitos para levar á tela do "script" "*How to keep your husband from getting a head*", artigo de Clara Belle Thompson e Margaret Lukes Wise.

A França precisa de um numero maior de crianças

Genebra, 23 (Reuters) — Antecipando as comemorações do "Dia das Mães", a que será consagrado o próximo domingo, a emissora de Vichy irradiou, hoje, uma alocução, nestes termos: "Francesas! Tende filhos! A França precisa de um numero maior de crianças. Para cumprir a velha sentença romana — "Três filhos em cada casa" — é do dever e do interesse de todos aumentar a familia. Um país sem crianças é um país condenado á morte".

Cartilha da Maternidade

IV

Voltando a atenção para os assuntos referente ao sexo, a mulher aprenderá desde cêdo, que a sua saude depende, enormemente do equilibrio de determinadas funções.

Pouco se atenta ainda hoje, nos disturbios da puberdade, esse periodo melindroso da vida feminina, que se inicia entre nós, comumente, dos onze aos quinze anos.

Assim, quando a menina começa a apresentar certos desvios da saude, a mamãe conciente, afirma que tudo em breve se decidirá porque são incômodos da idade. Mesmo quando acompanhada da perigosa, o que acontece amiúde essa idade não desperta maior interesse do que um certo alvorôço, às vezes festejado, jocosamente, porque na familia vai haver mais u'a môça!

Entretanto esses desvios da normalidade, esses incômodos, que poderiam ter sido evitados por cuidados especiais e até triviais, como os de higiene (alimentação, trabalho, ambiencia etc.), se não são corrigidos a tempo, podem ser prolongados indefinidamente, e que, atualmente sobretudo, em que a mulher se dispersa em todas as atividades, necessitando de todos os seus dias, sem poder perder nenhum, traz, além do sofrimento fisico, outros graves prejuizos.

Nem assim, os males conduzem ao desejo do tratamento. Assim é que temos ouvido de muita môça em verdadeiras crises patológicas, durante o periodo menstrual, que não adianta tratar o que é um atributo do sexo!

Que injustiça para quem nos deu a sublime tarefa que realizamos!

Desde tempos imemoriais, a medicina sempre cuidou de atenuar esses sofrimentos, e atestam as inumeras infusões de hervas milagrosas que foram empregadas.

Hoje, portanto, com o progresso da ciencia, como pode alguem descrer da eficacia do — remedio — quando tantos males, de aparencia insanaveis vão se curando radicalmente...?

Uma mulher, em qualquer idade, que tenha disturbios menstruais, deve procurar tratar-se com profissional idoneo, e não por sua conta e risco, tomando medicamentos especializados que podem ser contra indicados, no seu caso, mesmo que haja coincidencia dos sintomas invocados.

E saibam as nossas encantadoras mocinhas que nenhum creme, nenhum batom, nenhum rimel garante mais bela cutis, labios mais rubros ou cilios mais brilhantes e expressivos, do que uma saude perfeita, na mulher grandemente dependente da saude dos seus ovarios, comandantes ativos de importante e complicado aparelho.

E' preciso pois que a mãe se preocupe com a idade perigosa de sua filha, para que o não seja, e que a mulher, em geral, se preocupe consigo mesma, nesse particular, uma vez que tem sempre o lindo objetivo de ser esposa — e uma esposa doente tem o sabor de carga dobrada — e em sendo esposa, de ser mãe.

Estas linhas têm essa finalidade: servir às suas leitoras que pretenderem conhecer no assunto; conduzir a futura mãe até o momento glorioso de estreitar no seio, o filho que nasceu da sua carne e do seu coração. Que essa carne seja sadia, e esse coração seja terno. Saude para enfrentar a rudeza da vida, ternura para vencê-la...

IRENE DRUMMOND

O MODELO DE HOJE

Nas operetas antigas havia, quasi sempre, um personagem grotesco, que chamava a atenção pela comicidade do vestuario e da atitude; era o "rasta" sul-americano (quantos arranhões sofreu nosso orgulho nacional!...); individuo moreno, bigodudo, embrilhantinado e ridiculo ou o inglês magro, vermelho e dentuço, trajando o memoravel terno de xadrez graudo.

Eram figuras cuja simples entrada em cêna provocaria risos.

Passaram-se os tempos e a evolução fez seu trabalho de transformação. E a Moda, que destrõe aquilo que na vespera endeusou e que exalta hoje o que ontem desprezou, viu nos antigos "plaids" britanicos um objeto digno de interesse. As fabricas aperfeiçoaram o tecido classico, harmonizaram-lhe o colorido e, adaptando-o ao gosto moderno, fizeram da indumentaria do inglês de opereta, o agasalho elegante que convem á graça picante da "granfina" de 1941.

Foi, entretanto, muito habil o processo empregado pela Moda: começando prudentemente pelo timido "pied-de-poule", passou ao xadrez medio, até que este ano, atingiu a finalidade proposta, dando-nos os quadros graudos e vistosos que, ha algumas estações atraz, nos pareceram absurdos.

Como acontece com as crianças religiosas, admite-se, aceita-se, mas não se discute a Moda.

Por se tratar de uma estação em que a temperatura exige tecidos pesados, não se entende que a moda de inverno deva necessariamente ser severa e uniforme, muito menos em um país como o nosso, em cujo inverno as arvores não perdem as folhas e nem o sol se esconde atrás das nuvens. Vinhamos já nos cançando da monotonia dos agasalhos pretos ou escuros, de fazenda lisa que, podem ser praticos, mas não alegram a fisionomia da cidade.

Creed, o ás dos alfaiates para senhoras, que tantos modelos bonitos nos mandou pelos manequins britanicos, foi um dos primeiros a lançar a moda dos "plaids", que, hoje, poucas reminiscencias conservam dos primitivos escosseses.

O uso de tais tecidos não é, entretanto, cousa permitida indiferentemente a qualquer tipo de mulher, pois avulta extraordinariamente o contorno da silhueta. Se na esbelta assenta bem, na "gordinha", coitada, é um desastre!

Nosso modelo representa um conjunto elegante, cujo modernismo não exclue o "cachet" de distinção. O casaco, de linhas direitas, é executado em "tweed" havana de dois tons e beige; dois grandes bolsos laterais e botões havana, constituem seu unico adorno. Na lapela e na gola aparece o tecido do vestido — uma fina lã havana.

O feltro, tambem havana, levantado na frente, deixando o topete descoberto e as luvas de camurça beige completam a sobriedade harmoniosa desse "ensemble" de inverno.

K.

UM ÓTIMO LIVRO

(Continuação da 1ª pag.)

...lhos fabulosos em negocios escusos, enriquecendo afinal as ostentações de suas relações com Belle Watling, uma mulher da vida, á sua falta de escrupulos. Nesse ponto de ausencia de moralidade Rhett e Scarlett equivalem-se; ambos são capazes de tudo. Mas Rhett, por outro lado, gosta de fazer generosidades, é bom no fundo, ao passo que Scarlett é má por natureza e os poucos beneficios que faz é sem intenção de ser agradavel. Rhett tinha coração bastante para amar Scarlett, — a-pesar-de conhecê-la bem —, para estimar imensamente Melânia e adorar sua filhinha Linda. Preocupado com a idéia de reabilitar-se perante a sociedade de Atlanta, onde vivia, para garantir a tranquilidade futura de sua idolatrada filhinha, não desejando que ela, como ele e sua mulher Scarlett, fosse odiada por todos, fez atos dignos que o tornaram apoiado pelos antigos inimigos, entre eles os confederados, que lhe tinham horror, principalmente por considerarem-no traidor da causa do Sul.

São essas quatro as figuras principais. Muita gente certamente ao ver o volume de mais de 800 páginas da extraórdinária escritora americana hesita em lê-lo, julgando tratar-se de um trabalho maçante e cansativo. Mas quando se folheiam suas páginas e se fica integrado na beleza do estilo e no interêsse do enrêdo tem-se vontade de ir logo até o fim.

O destino de Scarlett O'Hara foi ser sempre uma mulher sedutora que espalhou o ódio em tôrno de si, por seus modos grosseiros e vergonhosos em face dos costumes de sua época, que foi amada, porém, é desejada, mas que foi torturada largo pelo absurdo de seu primeiro amor, que não foi esquecido durante os seus três casamentos, mas que, quando se poude tornar realidade, desapareceu de todo de seu coração.

Só depois que Ashley perdeu Melânia, a companheirinha adorável, e que ficou entregue aos seus cuidados pela espôsa moribunda, que, aliás, jamais acreditou no seu falado amor votado a Ashley, só depois que Ashley ficou livre e que poderia obtê-lo foi que Scarlett despertou de seu longo sonho.

Ashley não merecia, não podia ser amado por ela. Era diferente do tipo que idealizára. Comparou-o a Rhett, seu marido, e viu quanto êste lhe era superior, quanto êste lhe convinha melhor, quanto se adaptava mais ao seu temperamento.

Mas Rhett estava quasi perdido. Incompatibilizára-se com êle. Rhett embarcaria breve, numa viajem talvez demorada. Implorou-lhe para ficar, jurou-lhe o seu imenso amor, nunca dantes confessado, nem mesmo conhecido. Mas Rhett, desconsolado ainda pela perda da filhinha adorada e sabendo do amor da espôsa por Ashley, partiu, prometendo, todavia, voltar.

Scarlett, desolada e triste, regressou então á sua antiga Tará. Aplicando a sua velha formula, passou á espera do dia de amanhã, que tudo resolveria. Quando Rhett voltasse então a vida poderia ser linda! Mas êle voltaria? Só o futuro diria...

Scarlett sentira em seu coração, nas suas distantes quinze primaveras, a semente do amor. E a planta nasceu, e cresceu, e transformou-se em arbusto. Á sua sombra acolhedora ela abrigava-se constantemente. Um dia, todavia, o vendaval da realidade, de repente, destruiu o arbusto de seu amor. O vendaval trágico foi a morte de Melânia, que lhe mostrou bem quanto era fragil Ashley, arbusto de seu amor. Scarlett conservára por tanto tempo essa relíquia sagrada para si, simbolo de sua ardente paixão, bem cultivada no seu coração... E o Vento Levou num dia inesquecivel a árvore de seu amor através do rio da vida para o mar distante do esquecimento...

EVANDRO CORRÊA DE MENEZES

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

EXCESSO DE CABELOS

Exemplo de grandes cabeleiras

A historia nos conta varios casos de individuos quer do sexo masculino como do feminino, citados como possuidores de grandes e invejaveis cabeleiras.

Foram notaveis pela barba e cabeleira muitos dos vultos mais eminentes das eras passadas e, entre outros citam-se: Moysés, Pythagoras, Aristóteles, Hyppocrates, Beethovem e Alexandre Dumas, mais modernamente, eram citados como possuidores de cabeleiras dignas de admiração.

Lady Godiva, ainda a historia nos relata passou montada em um cavalo através toda uma cidade, inteiramente despida, e escondendo apenas o corpo por uma larga e incomparavel cabeleira.

Outros exemplos mais poderiam ser citados de pessôas com cabelos de mais de dois metros de comprimento e ninguem desconhece as cabeleiras que muitos "profetas", "curandeiros", etc., usam conforme as frequentes gravuras ilustradas e estampadas em nossos diarios.

Homens calvos e mulheres barbadas

Citamos alguns casos de invejaveis cabeleiras mas, tambem, por justiça convem relatarmos alguns outros de individuos de poucos cabelos.

Os imperadores Cesar e Domiciano escondiam a calvicie sob corôas de louro, e Vespasiano, servia-se duma rica cabeleira para que sua cabeça nua não fosse observada.

Shakespeare, tão admirado pelo seu talento, tambem era calvo. A ausencia de pelos pode ser notada, tambem, em todas as partes do corpo, anomalia essa rara, congenita e assinalada pelo nome de atricose.

Se em alguns individuos pode-se observar a falta de pelo em outros, pelo contrario, os pelos desenvolvem-se de um modo excessivo e caracteriza o que se chama hipertricose.

A hipertricose quando aparece no rosto feminino torna-se uma verdadeira molestia de ordem medico-social.

Muitos são os casos de mulheres barbadas e que diariamente usam, como os homens, navalhas ou laminas de barbear para os pelos do rosto.

A hipertricose, entretanto, constitue uma molestia perfeitamente curavel, conforme veremos adeante.

Epilação definitiva do excesso de cabelos

O excesso de cabelos nos homens, sobretudo quando se localiza em logares visiveis como além dos limites normais da barba, nas orelhas, no nariz ou ainda, nas mãos, dá um aspeto bem desagradavel. Já não falamos quando esse aumento se observa nas pernas, tronco ou costas, logares cobertos pelas roupas que vem, por esse motivo, defender um pouco o aspeto estetico. A epilação definitiva e sem cicatrizes do excesso de cabelos é, hoje em dia, fato perfeitamente possivel. O processo usado é o mesmo que faz para a cura radical dos pelos do rosto em senhoras. Em tempo relativamente curto todos os cabelos são extraídos pela eletricidade medica. O essencial é não arrancar os pelos com pinça ou depilatorios pois, do contrario, ha um aumento consideravel em relação ao numero e grossura. O unico recurso para a depilação definitiva é o emprego, conforme já dissemos, da eletroterapia.

Aos leitores — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-2º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O GRANDE SEGREDO

CONTO DE *Nini Miranda*

A tarde estava quente e Mauricio sentia necessidade de "ar", precisava respirar um pouco. Sentou-se fóra da casa, num pequeno pateo arborizado. Estava absorvido por uma idéia que lhe dominava o cerebro e desejava ocultar.

Pouco tempo ficou só, logo depois chegou uma dama alta, franzina, esguia e fragil, que se sentou a seu lado. Era Laura, sua esposa, que tendo ao colo um pequeno cesto de costuras procurava bordar um pano onde seus dedos se trocavam ao acaso, incertos como o seu proprio pensamento. A agulha era enfiada a esmo, sem que ela mesma tivesse noção do que estava fazendo.

Precisava distrair-se fingidamente com qualquer coisa material.

O mal estar era comum. O silencio absoluto.

Não falavam, mas compreendiam-se, estavam se detestando!

Mauricio resolveu falar.

— Ouve Laura, uma vez por todas, é necessario que mudes o teu genio e a maneira de procederes. A nossa vida está se tornando um verdadeiro inferno! O teu ciume sem cabimento, o constante policiamento que fazes até das minhas idéias, cria uma atmosfera antipatica entre nós e breve, muito breve, teremos que romper a cadeia que nos prende.

— São bem interessantes os homens: desejam liberdade absoluta com a escravidão da vitima.

Julgam eles que nós como escravas, temos que suportar toda a solidão do lar enquanto eles chegam... devemos ter um sorriso pronto nos labios e as caricias nas pontas dos dedos! Ontem não jantaste em casa, hoje não jantas, amanhã vás ao clube, depois... tres da madrugada... enfim, é a vida como queres viver, e eu? Tenho que me sujeitar áquela que queres me impôr?

Quando almoças ou jantas com os "teus amigos" não te lembras, talvez, de que enquanto ris, e te alegras, cá do outro lado um coração sofre o aborrecimento de um jantar solitario! Oh! que importa a minha pessoa se o principal é que te divirtas embora com o sacrificio da companhia?

— Não, Laura, eu não quero é que me domines, entendes bem? Preso, sabes? nem no céu!

E dizendo isso, levantou-se sacudindo os punhos num gesto de quem quer libertar-se de qualquer coisa invisivel mas que o ameaça.

— Sei, Mauricio, julgas-me caceta porque sou amorosa, ciumenta porque tenho medo de te perder, egoista porque reclamo a tua presença porque és a minha vida, o meu companheiro, mas, como, infelizmente não correspondes aos meus sentimentos, sentes a revolta. E' natural.

— Ouve, Laura: eu gosto de ti, mas acabarei por te odiar se continuares com esta vida de espionagem. Deixa-me livre que serei mais teu!

— Como te enganas! que psicologia falha a dos homens! se te deixar livre é porque não, "eu não te amo mais"! O dia em que eu sorrir quando me deixares longas horas na solidão de uma esperança vã, na ilusão de que voltas, no dia em que não te perguntar mais nada, é que outra preocupação mais forte do que o meu amor por ti me domina. Mas... como assim desejas seja feita a tua vontade.

— As mulheres é que são incapazes de amar pelo raciocinio, querem absorver o objeto do seu amor excluindo tudo o que deve existir para conservá-lo. A mulher quer dominar, impor e anulam o individuo.

— Já Mirabeau aliás dizia com aquela sabedoria: — nós homens é que fazemos as mulheres tais como elas são: e eis por que elas não valem nada..."

.. ..

Passada uma semana Laura estava completamente mudada. Quando Mauricio falava em sair, era ela que ia amavel vêr sua roupa, compor sua toilette, combinar sua gravata, perfumar-lhe o lenço e os cabelos, esmerava-se para que tudo estivesse na mais perfeita ordem.

Quando tarde da noite ele chegava, encontrava-a risonha e amavel.

Agora, os jantares de Mauricio fóra de casa eram mais frequentes: aproveitava com vantagem a liberdade concedida. Ela não se aborrecia e era ela quem marcava no seu pequeno livro de notas os compromissos sociais do marido e, com angelica afabilidade lembrava os encontros com os amigos...

Viviam agora numa completa harmonia, parecia mesmo um milagre.

Mauricio feliz na sua liberdade, certa vez, tomando entre suas mãos a cabecinha loura e perfumada de Laura disse-lhe com afeto:

— Como eu te amo Laura. Nunca me pareceste tão interessante como de alguns tempos para cá. Estás divinamente bela! Sofreste certamente uma transformação sensivel: estás mais inteligente com relação á vida e ao amor, pareces mais mulher, enfim, deixaste de ser a criança caprichosa e tola, e, mesmo os teus gestos, a graciosidade encantadora que se desprende dos teus movimentos. As tuas maneiras ásperas de antigamente passaram a ser suaves e extraordinariamente sedutoras.

Estás agora como eu tanto desejei que tu fosses! Qual o filtro magico que em tão bôa hora tomaste para essa transformação? nenhum, foi pelo teu amor que aprendi a viver. Se te sentes feliz é tudo o que desejava, eu tambem, estou plenamente satisfeita.

Mauricio beijou-a muito na fronte, nas mãos e depois saiu.

Laura ficou absorta em meio as grandes almofadas do "lit de repos", depois, levantou-se vagarosamente, foi até o espelho, endireitou os cabelos loiros que tantos elogios mereciam de Mauricio, mirou-se demoradamente como quem se procura conhecer, sorriu, depois anuviou a fronte e num profundo suspiro disse alto:

— Porque para a felicidade de uns é sempre necessario o sacrificio de outros?

Charles F. Riesner, veterano diretor de comedias, será desta vez a proxima vitima dos "Irmãos Marx" na pelicula que estes cavalheiros vão fazer... dentro de um armazem. Imaginem! Dentro de um armazem!

CÚNHO OU CORÔA?!

"Menina!" diz severo o professor;
"Menina!", assim repete uma voz fraca!

E num sono tranquilo esquece a dôr,
Enquanto da filhinha o choro aplaca.

E sonha vendo em vida o sonho seu,
Aquele lindo ser que o céu lhe deu!
Era mãe! Ambição das mais formosas,
Até mesmo das almas mais dengosas!
Baixinho roga a Deus que afaste,
O mal de qualquer dono ou sortilégio!

E quando os olhos abre novamente,
Entre as mãos sente as mãos da pequenina,
Que cil a tudo e todos já domina,
Altiva soberana sem contraste!

E ao lado vendo o esposo previdente,
Num beijo lhe agradece o premio régio!
Que diz num desconcerto assaz gentil:
"Assim a sorte o quis... assim o seja!"

Escuta o seu queixume assim, sutil,
Sorrindo lhe responde gracioso:
"Se menina nos veio neste instante,
Recebe de bom grado o flor-mimoso,
E aguarda paciente o teu varão,
Que um dia nos virá na comunhão,
De puros sentimentos de nobreza,
Promessa que te faz esposo amante!
E mais tarde has de ver que tais decretos
Assim do céu chegado em tempo augusto,
E Deus por linhas tortas indo ao justo!
Que os filhos outros ninhos buscam após,
Sem mágua os tristes pais deixando sós,
Enquanto as filhas ficam nos seus tetos!

E com ternura ele olha a esposa linda,
E beija as suas mãos com graça infinda!

FABIO AARÃO REIS

A culpada foi a valsa!...

CONTO DE *Laís Maria*

Eles estavam zangados. Havia já bastante tempo que não se viam. Desde o dia em que brigaram, há mais ou menos dois mêses, por causa daquela sirigaita loirinha de vestido vermelho. Nada sabiam a respeito um do outro. Mas tambêm para que, se já nem se lembravam mais que há bem pouco tempo ainda se adoravam? Para que, se agora tinham certeza de que eram completamente indiferêntes um para o outro?

Aliás, era melhor assim, ambos pensavam: nunca se entenderiam bem. Entre eles as brigas eram frequentes, os ciumes constantes, enfim, um inferno aquele namoro. E, se agora eram assim, imaginemos depois de casados.

Não. Mil vezes acabarem com tudo; sofreriam um pouco no principio, mas, depois, esqueceriam, eles tinham certeza. O amor deve ser, acima de tudo, compreensão, e eles, positivamente, não se compreendiam. Também pudera; viviam discutindo por tudo e a toda hora. E foi numa dessas discussões que romperam com o romance.

Não estavam arrependidos. Ao menos assim, não teriam mais aborrecimentos. Foi por isso que, naquele baile, ao se verem pela primeira vez depois daquele dia memoravel, estavam tão rizonhos, tão bem humorados.

Mas como agora nada mais eram do que dois conhecidos, quando seus olhos se encontraram, desviaram imediatamente e cada um tomou caminhos diferentes. Enquanto ele ia se juntar aos amigos, no bar, ela, em companhia de uma amiguinha, se dirigia para o salão, onde se dançava.

A festa estava animadissima e o salão repleto; até parecia Carnaval...

Conversava há bastante tempo, com a amiguinha, quando notou que ele se aproximava com alguns companheiros, do lugar onde elas estavam, mas nem ligou, tanto assim, que nem viu onde tinham parado. Entretanto tão perto estavam que, se quizessem, poderiam esbarrar um no outro. Mas o salão estava tão cheio, que, mesmo que isso acontecesse, nada havia de extraordinário. E, assim, ficaram, completamente indiferentes, completamente alheios àquela aproximação. Também mesmo que chegassem a perceber, não ligariam a menor importância, pois, para ambos, pouco fazia estarem perto ou longe...

E, enquanto ela comentava certo vestido escandalosamente degolado, ele sustentava, para um dos amigos, ser o Fluminense o clube que possuia o melhor team de futebol.

Mas, o maestro que nada sabia do que estava se passando, e mesmo que o soubesse nada poderia adivinhar do que viria a suceder, com a sua batuta, fez a orquestra iniciar uma valsa. E que valsa — santo Deus! — foi escolher — *O Danubio Azul*.

Era demais, achavam, era mesmo desaforo desse regente, tocá-la para tanta gente dansar. Essa valsa era só deles; era a que mais adoravam. Tinha sido ao seu som que, pela primeira vez, dansaram. Quantas recordações, quantas saudades lhes trazia!

Não, não podia ser, não estava certo! Todos dansavam alegremente, enquanto, eles, que tanto gostavam do "Danubio Azul", que a tinham mesmo uma vez chamado de "nossa valsa", estavam parados.

— "Desaforo!", era o que seus olhos diziam ao mirarem o pobre maestro. Mas, pouco tempo lêvaram pensando sobre a orquestra. Uma força misteriosa, oculta, fez com que virassem, e foi então que seus olhos se encontraram e permaneceram fixos um no outro. E, oh! milagre! os raivosos que estavam tornaram-se doces e extasiados ao se contemplarem; porque os olhos, não sabendo mentir, dizem tudo o que o coração sente. E foi por isso que, embora sem trocarem uma única palavra, compreenderam que ainda se amavam, que aquela valsa ainda era deles, e que, por isso, desejavam dansá-la.

Sorriram, e o que aconteceu então, nem eles sabem dizer, pois quando deram por isso, já estavam dansando.

Que felicidade! Como é delicioso dançar com a pessoa amada! E eles entrelaçados, ao som da musica querida, mais pareciam voar pelo salão.

Mas eis que a orquestra para de tocar. Palmas e mais palmas, o pessoal quer "bis". Enquanto isso, e baixinho, quasi num sussurro, como que falando para si mesmo, comenta:

— Que valsa maravilhosa!

E ela, ainda sonhadora:

— É simplesmente encantadora! Como Strauss devia estar inspirado ao compô-la!

— Inspirado só, não: apaixonado, senhorita.

— O senhor tem razão, porque sómente quem muito amou, poderia compor uma obra prima como esta.

E continuaram dansando, pois o maestro, para satisfazer os pedidos, resolvera tocar novamente o "Danubio Azul", velha e sublime valsa de Strauss que bem dansaram naqueles tempos, em que as moças, nas suas saias balões, e os cavalheiros, em seus uniformes de gala, dansavam vaporosamente pelos salões imperiais!

— Não lhe parece, senhorita, que, antigamente, sabia-se apreciar melhor a valsa do que hoje?

— Mas, cavalheiro, tudo evolue na vida. O tempo das valsas infelizmente já passou; agora o que está na moda é o "swing". Os grandes salões imperiais foram substituidos pelos cassinos, e os príncipes, condes, duquesas, etc., deram lugar aos grandes industriais, e às filhas dos reis... do aço, do ferro, do petroleo, etc... Hoje em dia, nem mais dansar valsa sabemos, mas em compensação quem não sabe "La Conga"?

— Perdão; mas a senhorita dansa valsas magistralmente; forma, pois, uma excessão. Causaria inveja, creia-me, a qualquer arqui-duquesa, deixando-a no chinelo, a morder os labios de raiva.

— Por quem é, cavalheiro, não sou eu quem sabe dansar, mas sim o senhor, que guia tão bem, que nenhum principe, nem nenhum outro nobre, de certo, o poderia jamais igualar.

— Quem sabe, se já não dansamos juntos esta mesma valsa, há séculos passados, na côrte austriaca? E quem nos dirá que não eramos nobres? a senhorita, uma duquesa, por exemplo, e eu um principe ou um conde?...

Nisso a musica cessou; o maestro achou melhor agora tocar um fox para aumentar a animação do baile. Por isso eles pararam também de dansar, continuando, no entanto, a palestra, transportados, quiçá, á épocas longinquas...

— Mas que calor, não acha, senhorita? Na nossa saudosa Viena a temperatura era mais amena...

— O vosso braço, alteza, e vos levarei a um recanto delicioso, que muito vos recordará a nossa querida pátria distante.

E, de braços dados, caminharam em direção do "terrace" enfeitado e perfumado a jasmin, proveniente de uma trepadeira que, vindo do solo, debruçava-se sobre a sacada, envolvendo o ambiente do mais suave odor; enfim, um recanto paradisiaco, feito como que por encanto, para os deliciosos romances de Amor de Romeus e Julietas ou de Principes e Arqui-duquezas!

UMA ENTREVISTA COM A SENHORA ROOSEVELT

Prof. B. Ribeiro de Campos

A lembrança que guardo imperecivel da recepção na "Casa Branca" — que os sul-americanos tiveram e á qual compareci — não resultou da mera visita, em que as amabilidades e cortezias atingem culminancias tais que as idéias e as opiniões pessoais se deslocam para um plano inferior.

De outro lado, em toda a audiencia publica que uma alta figura representativa concede a grupos de visitantes estrangeiros, geralmente não se discutem idéias nem se indagam impressões pessoais em torno do país visitado.

Este estado de coisas é criado pela abstenção — que todo o estrangeiro faz — de qualquer idéia que vá chocar-se de encontro ás instituições, habitos e costumes do povo em cujo meio se encontra.

Tal não aconteceu na audiencia que tivemos com a Senhora Roosevelt nem na palestra que com ela mantive. Da sua parte havia o maximo interesse em conhecer a impressão real e objectiva que eu tinha tido dos Estados Unidos — não só no que toca áquilo de que gostei, como tambem áquilo de que não gostei.

De meu lado, compreendo que as relações de verdadeira amizade devem fundar-se sobre o principio da sinceridade, orientada por uma razão esclarecida, capaz de um juizo critico imparcial.

A senhora Roosevelt — como intelectual que é — compreende muito bem que só a inteligencia póde modificar opiniões ou substitui-las pelas de outra pessôa ou de outro país.

Em cada individuo humano ha dois aspectos bem diferentes por sua natureza — o intelectivo e o afetivo.

Podemos estar presos pelo coração a outrem, sem que comunguemos com as suas idéias, as quais, por assim dizer, caracterizam a sua personalidade.

Ao primeiro contacto que tive com a senhora Roosevelt, senti a grandeza de um espirito que se revela pela maior simplicidade.

Introduzidos na "Casa Branca", os sul-americanos, a passos medidos e austéros, caminhavamos pelos salões do Palacio por onde têm passado e sido discutidos os destinos de muitos paizes do mundo. A grandeza que tinhamos visto nas cidades que visitamos nos Estados Unidos criou em nosso espirito algo de estranho que dirigia os nossos passos e atraía os nossos olhares para todos os lados, á guisa de uma surpresa.

Esta surpresa, com efeito, apareceu-nos. Mrs. Roosevelt — na imponencia de seu talhe esbelto e alto — surgiu ao nosso lado, logo ao passarmos a porta que dava acesso ao segundo ou terceiro salão da "White House". Estendia afetiva e cordialmente a mão a cada um de nós.

Asseguro que não saberia tratar-se de tão alta personalidade, si já não a conhecesse pelos seus retratos em jornais e revistas.

Ao contrario do que acontece com personagem de muito menor constelação, não houve introdutores diplomaticos nem pregoeiros de qualquer natureza. Confesso que fiquei algo embaraçado com a presença tão subita de Mrs. Roosevelt, a esposa e colaboradora de um dos maiores estadistas e presidente do mais democratico país dos paizes democráticos.

NO SALÃO DE RECEPÇÃO

Na impossibilidade de serem todos apresentados pessoalmente, apênas alguns tiveram o privilegio de apertarem, em um *hearty shake-hand*, a mão da Snra. Roosevelt. Dentre estes esteve o rabiscador destas linhas, talvez pelo interesse que demonstrava pelos Estados Unidos acompanhado do entusiasmo pelo que havia conhecido neles.

O povo americano compreende perfeitamente que o interesse que podemos ter pelos Estados Unidos depende do interesse que mostrarem pelos paizes sul-americanos. As relações — quaisquer que sejam entre os Estados Unidos e os paizes sul-americanos — supõem primordialmente a amizade sincera, que deve existir entre as Americas do Norte e do Sul.

A prova disto está em que o Instituto Inter-Americano, a Universidade de North Carolina e a União Pan-Americana trabalham ardua e zelosamente para desenvolver as relações amistosas entre eles e nós, proporcionando-nos os recursos tecnicos e culturais de que dispõem os Estados Unidos no mais alto gráu de aperfeiçoamento e em grande escala.

A snra. Roosevelt conhece — como é natural — e bem não só os fins e a organização do seu país, em relação aos paizes sul-americanos, como tambem a psicologia destes que ela sabe serem dotados de grande patriotismo, por vezes mais sentimental do que operante.

Nestas condições, póde-se prever a profunda impressão que a snra. Roosevelt causou em nosso espirito, quer como "causeuse", quer como intelectual, conhecedora de nossos problemas e colaboradora de seu marido na obra do governo de seu grande país.

Ao ser apresentada por uma senhora americana de grande projeção social — que me dava a honra de sua companhia — fiquei deveras surpreendido quando ouvi da senhora Roosevelt: "Ao visitar pessoalmente os Estados Unidos e após ter conhecido a sua vida, fez o sr. alguma correção ao seu juizo formado sobre o nosso país?"

A snra. Roosevelt parece ter ficado contente ao ouvir-me dizer que sempre temos algo a modificar em nossas opiniões *a priori* sobre os Estados Unidos, depois de uma rica experiencia e de um contacto tão amistoso de cerca de 3 mezes com o povo americano, vivendo a sua vida, sentindo de perto os seus costumes e instituições, estudando as suas tecnicas e ciencias numa das suas grandes Universidades, como a de North Carolina.

Tal modificação em nossos juizos, continuei, era justificada, não só pela grandiosidade dos Estados Unidos — que ultrapassa a espectativa de qualquer pessoa — como tambem pela propaganda pouco objectiva e unilateral que o cinema deixa entrever em varios dos seus filmes.

A vida universitaria, por exemplo, é inteira e essencialmente diferente da que nos apresenta o cinema, com estudantes desaplicados aos estudos ou incapazes de os assimilar, servindo-se de "colas" e de outros processos inconfessaveis para passar nos exames. Nada é mais contrario ao espirito das Universidades Norte Americanas do que isso, sobretudo quando os proprios professores, segundo o cinema, são coniventes com tais irregularidades escolares — que significam o desmoronamento moral e social de um povo — movidos por atividades extra-escolares, como "foot-ball", "remo", "natação", etc., etc., com desprestigio e desmoralização de suas proprias atividades intelectuais, que não dispensam a educação fisica, mas que não podem ser por esta lançadas a um plano inferior, por processos tão reprovaveis e tão indignos de um povo, que se preza e se respeita.

A senhora Roosevelt ouvio, com todo o interesse e atenção, as minhas palavras, juntando-lhes o seu pleno assentimento e reconhecendo a inverdade do cinema em varios aspectos.

Rio de Janeiro, maio de 1941

Orson Welles embarca para o Mexico... Afim de estudar bem a "côr local", Orson Welles, o famoso produtor, autor e ator, acaba de embarcar para o Mexico, pois pretende produzir um filme passado naquele país.

COM UMA ECHARPE

(Kyra)

A moda das blusas frente diferente das costas, que era, até bem pouco, reservada aos sweaters, foi de tal modo se alastrando, que hoje até para os vestidos já é adotada.

Sem, lhe discutirmos a beleza — fator de relativa importancia, desde que se trata de um capricho da moda — vamos dela tirando partido, sobretudo quando há interesse em satisfazer nossas próprias conveniências.

Com uma dessas écharpes comuns, em fina lã escossesa (que depois dos serviços prestados, você aposentou com todas as honras), e um pouco de tecido liso, você póde fazer uma blusa original e bem moderna, que surpreenderá a muitas de suas amigas.

Entre os retalhos que nas casas de fazendas são postos á venda por preço convidativo poderá encontrar um que, sem ser da côr da sua écharpe, com ela se harmonize e forme um conjunto gracioso.

Por outro lado, se preferir, (opinião com a qual concordo "in totum), poderá executar as costas e as mangas em tricot de lã fina, da côr do fundo da écharpe em *ponto de goita* (1 malha direito, 1 malha avesso), fechando a blusa na frente, seja por botões, seja por um "éclair" da côr do tricot. Para essa interpretação, você já sabe que deve, em primeiro logar, cortar em papel espesso um molde segundo suas medidas justas; sobre ele, no decorrer do trabalho, irá vendo onde e quando deve aumentar ou diminuir.

Reunimos em croquis algumas sugestões, entre as quais encontrará possivelmente a que lhe agrada.

Fig. 1) — Para esse casaquinho a écharpe fará toda a frente da blusa, conservando-se ou não, segundo o gosto, as franjas das extremidades; as costas e as mangas não exigem mais de 80 cm. de tecido com 1 m. 10 de largura. Os botões são cobertos da mesma fazenda.

Fig. 2) — Aqui, a écharpe forma pala na frente e nas costas. A's pessoas de pouco busto, fica melhor o modelo da pala curta, terminado na frente pela franja da propria écharpe. Para cada um deles bastam 80 cm. de lã fina, com 1 m. de largura.

Fig. 3) — Esse "blouson", inteiramente em fazenda lisa — um jersey côr de areia, por exemplo — tem da écharpe a gola, os bolsos, os punhos e os botões. Para sua execução serão suficientes 80 cm. em 1 m. e 40 de largura. Este ultimo modelo encontra aplicação nesse tipo de toilette, hoje largamente adotada pelas mocinhas: uma saia de xadrez graudo, em jersey ou lã não muito espessa, talhada ligeiramente em fórma e uma blusa em lã ou jersey liso. Nesse caso, para os detalhes da blusa não será utilizada a écharpe, mas aproveitadas as sobras da saia.

E assim, com uma despeza relativamente pequena e um pouquinho de habilidade, você mesma confeccionará uma toilette prática, que lhe será muito util no inverno!

CÓRTES E RECÓRTES

Freud e as fraquezas humanas

Entre outros serviços prestados á inteligência humana pelo gênio de Freud está este, assinalaram os seus próprios discípulos dissidentes, com o suiço Jung, á frente: ele revelou aos criticos literários e historiadores-sociólogos um mundo novo de psicóses que afligiam alguns dos maiores criadores de Arte e Civilização. O sábio austriaco não usava de linguagem dificil e para exprimir seu pensamento era o mais simples dos expositores. Neste particular, com uma doutrina que sempre desenvolveu e sustentou absolutamente a sério, Freud é incomparavel.

Falava-se vaga e discretamente de certas fraquezas ou indignidades de homens como Sócrates, Virgilio, Da Vinci, Shakespeare, Walt Whitman, Verlaine, Rimbaud, Wilde, lord Douglas, Proust, etc. Ainda hoje se fala de André Gide e Jacinto Benavente. Tudo, porém, quando não ficava na maledicência, se restringia ás hipóteses e conjecturas.

Veio o mestre, cuja longa existência foi toda de austeridade e de respeito a si mesmo, incapaz de caluniar, injuriar, siquer ofender a quem quer que fosse e, á luz da psicanálise, provou que fatos havia que demonstravam não ser tudo isso sinão uma psicóse de certas pessoas que possuiam virtudes apreciaveis e até louvaveis. "São lesões, si quizerem, advertiu Jung, que aparecem em tipos cuja capacidade funcional não se acha perturbada e até não são raras as que se glorificam por um altissimo poder intelectual e por uma extraordinária elevação de cultura moral".

Nenhum exemplo mais ilustrativo do que o de Sócrates. Hoje, só nos lembramos de suas nobres qualidades. Mas de Xantipa, sua mulher, só nos recordamos dos graves defeitos...

Museu Barbosa du Bocage

E' o de História Natural, que existe em Lisboa, considerado um dos mais belos e ricos do sul da Europa. Anexo, achava-se o Jardim Botanico, do qual o célebre naturalista suiço R. Chodat escreveu que era "simplesmente maravilhoso". Os professores Andrade Corvo e Conde de Ficalho deram ao lugar um progresso admiravel. No meio de sua opulenta coleção de plantas exóticas, vêem-se especimens do Brasil, Perú, India, Japão e Africa do Sul.

Mas o Museu, onde quasi toda a fauna portuguesa está representada, onde os mostruários mineralógicos são dignos das 50.000 aves que lá se encontram empalhadas, tem uma particularidade curiosa. Muita gente pensa que ele tomou o nome do irreverente poeta Manoel Maria Barbosa du Bocage. E fica-se a parafusar nos miolos porque carga dagua o repentista insigne, não raro depravado, mas igualmente um dos melhores cultores do idioma comum a Portugal e ao Brasil, teria sido o patrono do estabelecimento. As conjecturas são improcedentes. O Barbosa du Bocage do Museu foi o grande sábio e professor assim chamado, que o organizou. Daí, a justiça de se lhe conservar a memória ilustre de benemérito educador e administrador.

A familia das orquideas

Raul de Azevedo

(Do P. E. N. Club e do Instituto de Coimbra)

A Amazonia é a lenda, a fortuna e o deslumbramento. Ha uma biblioteca sobre ela. Em quasi todos os setores em que se desdobra a vida se manifesta a sua opulencia e os seus encantos. Mas ainda não surgiu o homem, o escritor, o sábio, que fixasse em definitivo, séculos em fóra, a Amazonia ainda fechada em mistério.

Entre as maiores preciosidades daquela rincão que atemoriza, fascina, empólga e extasia, ha a familia das orquideas, numerosa e bela. O prazer, o encanto que dá aos olhos! Como o homem inteligente e superior se sente empolgado ao vêr as flôres lindas e famosas, algumas privilegio da região que um dia dominará economicamente o Brasil!

O leitor lance a vista nesta pagina. Verá sete das mais extraordinárias orquideas de que a Amazonia tão justamente se orgulha de possuir. Ela tem dezenas, centenas de qualidades, mas essas pertencem a um grupo selecionado e raro. Ha ali orquidáceas duma certa fórma, de feitio invulgar, de determinado colorido, que não se encontram por esse mundo além. Caprichos da Natureza! As pétalas macias, o perfume sutil...

Virgilio, na "Eneida" (liv. VI, v. 83), tem o verso célebre.

Manibus date lilia plenis — dai flôres a mancheias. A Amazonia dá ao Brasil flôres que extasiam e orquideas famosas!

Julien Constantin, notavel orquidófilo francês, chamou a essas flôres — *les filles de l'air*, espalhadas por quasi todo o continente tropical, encontrando-se, tambem, em certos climas temperados até ás beiras das terras nordicas.

Existem duas categorias de orquideas, as terrestres e as epifites. As dos paises temperados são todas terrestres, e vivem no meio das outras plantas, em terras humidas e sombrias.

As orquideas das terras tropicais são na sua grande maioria epifites, mas ha tambem algumas terrestres. As epifites vivem sobre as arvores, quasi sempre nas forquilhas formadas pelas hastes altas. Assim, são sempre arejadas, e não ficam nunca expostas a humidade continua. As raizes aderem fortemente á casca e procuram nas anfractuosidades desta a nutrição, detritos vegetais, e quando chove absorvem a agua que desliza pela casca, contendo elementos nutritivos dissolvidos nela, tal como decomposições de celulose, salicilatos, oxalatos, galatos.

E' um equivoco pensar que as orquideas vivem da seiva da arvore na qual está domiciliada, e o seu nome popular de — parasita — é de todo injusto. Um desacerto.

Tudo isso está nos livros especializados. Lê-se ainda nêles que a vegetação dessa familia se faz ou por um eixo vegetal unico, e onde saem brótos laterais, provocando raizes, dando logar a fenomenos morfologicos curiosos e interessantes, ou pelo rizanto, que bróta anualmente.

E' sabido que a multiplicação da orquidea se dá pelas sementes provenientes da floração, e que estão contidas numa capsula, e como ha plantas masculinas e femininas, são os insetos que operam a aproximação, dando-se a fecundação.

Quantas espécies de orquideas são conhecidas no mundo? Umas quinze mil... E a estatistica comprova que ano a ano a cifra altéia. O país que tem maior numero de variedades é a Nova Guinéa, onde sómente num territorio limitado ha umas duas mil especies.

Dessas as principais são — catleia, oncidium, laelia, epidendrum, miltonia, odontoglossum, cipripedium, dendrobium, falaenopsis, licaste, brassavola, masdevallia, catasetum, pleurotalis, e outras.

Orquideas foram levadas para a Grã Bretanha no principio do seculo passado, onde despertaram sério interesse.

Quando um jornal londrino anunciou a florescencia duma certa orquidea, os curiosos chegaram de longe, em carruagem da época, para admirar a flôr. Aí se entregaram a cultura da orquidea e chegaram a produzir cruzamentos maravilhosos, hibridação, com flôres dum colorido excepcional. Um deles vale milhares de libras esterlinas.

No nosso país, que tem uma flóra deslumbrante e entontecedora, ha uma grande variedade de orquideas, algumas de beleza sem par. Infelizmente certas pessôas, para fazer apenas um espirito muito duvidoso, criaram a lenda ao redor delas de darem azar... e surgiram numerosas prevenções. Calunias. Um humorismo ante-patriotico.

Ha na capital longinqua do Amazonas, em Manáos, um orquidófilo inteligente e capaz, o sr. Julio Gunzburger, que tem um famoso orquidiario. Ele exporta para a America do Norte, para a Europa e para o Brasil, por aviões, magnificos especimens que honram a nossa terra.

A coleção maravilhosa de orquideas amazonenses, que oferecemos hoje em fotografias aos nossos leitores, comprova a asserção de como elas são belas e raras — um justo orgulho do Brasil.

CULTURA NA INDIA

Meira Penna

A India ingleza tem uma população de 350 milhões de habitantes, com apenas 8% de gente alfabetizada. Não ha maior proporção de analfabetos do mundo: 92% da população.

Custa crer que com tanta tradição de cultura, de arte, literatura e ciencia, o povo indiano cuja civilização é tão remota, cerca de 3000 anos antes de Jesus Cristo, se tenha conservado tão iletrado.

Perde-se na bruma do tempo a fama da opulencia e cultura da India. Foram sem numero as incursões de varios póvos com o fim de conquistar a peninsula e auferir lucros com as invasões, a começar por Dario, Rei dos Persas, e Alexandre da Macedonia que levou custosas mercadorias indianas carregadas em 2.000 barcos. Essas incursões comprovam as magnificencias lendarias da India.

Mahomed de Ghazni, depois de ter vencido varias regiões indianas, diz ter encontrado em sua ultima conquista, 1030 anos depois de Cristo, "mil palacios de marmore, inumeraveis templos que se elevavam até o ceu e uma cidade que com peças de ouro gastas anualmente durante dois seculos não seriam suficientes para erigir outra igual a ela".

A historia da India principia para muitos com a invasão de Mahomed, ficando misterioso o periodo anterior. A origem da civilização indiana era atribuida aos Arias que, sendo um povo de agricultores, não deixou vestigios de literatura do seu tempo, salvo no que se encontra nos textos sagrados, os Vedas, dos hindús.

E neste povo de tão velha cultura, o que tem dificultado a união nacional, é certamente em primeiro lugar o antagonismo étnico e depois o duelo milenario do Hinduismo e do Islamismo. O regimen das castas tem tambem concorrido para uma paralização da cultura na India, responsavel pelo analfabetismo. Existem 2378 castas estabelecidas que se tornaram compartimentos estanques, dificultando o surto da civilização indiana, que se devia espalhar pelo mundo como outras se difundiu na China, no Japão e em outros paizes do Oriente.

Os "nambrida" são "a casta mais alta do mundo" e os intocaveis a mais humilde, a mais perseguida. No ultimo censo a casta intocavel, ou por outra os sem-casta, foram computados em 50 milhões, representando 15% da população da India. Essa classe perseguida não tem o direito de vestir-se, sendo-lhe apenas tolerado passar pelo corpo um trapo de fazenda, ligeiramente enrolado, conservando-se o individuo quasi nú.

Gandhi constituiu-se apostolo defensor dos intocaveis e certa vez, depois de muito trabalho, assinou o famoso pacto de Poona, entre os membros das castas superiores representadas por ele proprio e por Madan Malaviya, e os lideres dos intocaveis, representados pelo dr. Ambedkar. Firmado o pacto uma bomba estourou no recinto, [illegible] milagrosamente o venerando apostolo.

Rabindranath Tagore é de opinião que o sistema de castas tem sido um impedimento ao desenvolvimento do nacionalismo no país. As multiplas divisões tem erguido uma casta contra outra casta, pugnando cada uma pela sua elevação no sistema social e reconhecendo, assim, cada vez mais, o exclusivismo, quando a regeneração e a autonomia do povo indiano depende principalmente da remoção das barreiras das castas.

Mahatma Gandhi encara a instituição das castas de maneira diversa. Não obstante ser o paladino dos intocaveis, aceita as principais caracteristicas do sistema, sendo ele proprio da casta vaisia. Na sua opinião as varnas ou as que derivaram as jatis, determinam [illegible] a vocação do homem, impondo-lhe as obrigações de seguir a sua ocupação hereditaria. E' entretanto contrario a superioridade de determinadas castas sobre as outras.

Gandhi foi excomungado por causa de sua viagem a Europa, e quando regressou a India, teve de se sujeitar a uma ceremonia purificadora para ser readmitido em sua casta. E o venerando filosofo só não foi massacrado a sua chegada, porque teve, as garantias da policia inglesa.

E aí está a explicação porque em uma civilização tão antiga, com mentores de tão grande cultura, a India não caminha. E' o regime atrazadissimo das castas que a oprime. E assim tem uma população de 92% de analfabetos.

Ainda ha outro fenomeno interessante na India, que não deve ser esquecido. Como, na Russia, em que cada Universidade fundada pelo czar tornava-se automaticamente um viveiro de nihilistas, as universidades indianas fabricaram nacionalistas, pensando os jovens graduados nas diversas faculdades a ingleza, como diz Mitra, ou a maneira dos irlandeses, como observa René Gousset.

A universidade de Bombaym é uma instituição modelar, ostentando palacios e possuindo uma biblioteca de 50 mil volumes.

O indiano culto coloca a ciencia acima da riqueza e a ignorancia abaixo da pobreza, amando a sabedoria mais do que qualquer outro povo, porque sempre apreciou a instrução, mesmo na época em que os ocidentais eram barbaros, e por isso se lê em um conhecido livro: "a ciencia é sem contradição o mais belo ornamento do homem, a ciencia é um amigo que nós acompanha nas nosas viagens; a ciencia é um recurso inexgotavel; a ciencia conduz a gloria e encanta todas as reuniões; sem ciencia o homem é um animal irracional".

São inumeros os homens de ciencia e os que tem brilhado na literatura e nas artes, podendo ombrear com os vultos que se distinguem nos meios mais cultis em todos os ramos do saber humano.

Entre os mais ilustres podemos citar Rabindranath Tagore, vulto notavel que [illegible] sua gloriosa velhice. Foi premio Nobel de Literatura em 1913 e fundou em 1921 a Universidade de Shantiniketan. E' autor de preciosos trabalhos literarios e filosoficos, escritos em inglez e bengali, e traduzidos em varios idiomas. E' com justiça um nome universal.

Tambem não devem ser esquecidos o sabio Jagandish Chandra Bose, fundador e diretor do Instituto de Investigação de Calcutá, que perpetua o seu nome. E' inventor de um aparelho denominado Crescógrafo, que produz o aumento fantastico de 50 milhões de vezes, permitindo registrar os segredos da vida interna das plantas, despertando a maior sensação nos centros cientificos de maior cultura do universo.

Tambem é premio Nobel de fisica em 1930, Chandrasek Venkata Raman, cujas conferencias na Sorbonne, em Paris, produziram sensação que o tornaram conhecido sendo escolhido para diretor do Instituto Indiano de Sciencias, de Bengalore.

O conhecido jornalista português de Gôa, Antonio Maria da Cunha, disse "as ondas de invasão que passaram sobre a India deixaram intactos a continuidade essencial da cultura indiana e a solidariedade da peninsula hindustanica".

Sophia Wadia é um nome respeitado na India e tambem no Ocidente. Foi figura proeminente do Congresso de notaveis do PEN Club, que se reuniu em Buenos Aires em 1936. Ocupa-se de literatura sendo diretora do PEN Club da India, que tem sua séde em Bombaym e possue 300 membros. Em seu majestoso palacio de Malabar Hill, em Bombaym ela concentrou as suas atividades de filósofos, cientista e literata. Fala correntemente o francês, e espanhol, o inglês, o hindustani e o sanscrito. Educada em Paris, onde formou a sua capacidade de cultura, conserva entretanto o carater oriental. Referindo-se ao congresso do PEN Club de Buenos Aires, o nosso ilustre publicista Cristovan de Camargo disse "Sophia Wadia falou contra o delirio da mecanica que nos empolga, gritou contra a imoralidade em literatura, e riram-se dela. Os hindús provavelmente não compreenderam ainda toda a refalsada malicia dos ocidentais materialistas e céticos, filhos de uma civilização que endeusou o dinheiro, ferozmente egoistas, desencantados de tudo e de todos, tendo encontrado na ironia a forma justa de expressar o estado da sua alma, desiludida e amargurada.

Daquelas palestras harmoniosas apenas permaneciam intactas a graça de um inglês que tomava na boca da oradora tonalidades desconhecidas, a pureza do seu francês, claro, terso, preciso, o uo seu espanhol saboroso e cantante.

Sophia Wadia é uma mentalidade superior, tem a alma de um cruzado, nasceu para dirigir as multidões.

Calcutta, março, 1941 — India Britanica.

ASTRONOMIA POPULAR

Breve sinópse da obra de Camille Flammarion

Isnard de Almeida Fortuna

A LUA

O luar foi a primeira luz astronomica. A ciencia começou nessa aurora, e de século para século tem conquistado as estrelas, o universo imenso. Essa doce e serena claridade desprende os nossos espiritos dos laços terrestres e obriga-nos a pensar no céu; depois desenvolve-se o estudo dos outros mundos, alargam-se as observações, e funda-se a Astronomia.

Ainda não é o céu, e já não é a terra. O astro silencioso da noite é a primeira estação duma viagem ao infinito.

O globo solitario da noite derrama a sua luz suave e tranquila no meio do silencio e do recolhimento da natureza, e o seu disco completo e luminoso brilha durante toda a noite.

O movimento perpetuo arrebata o mundo!... O Sól corre no espaço; a Terra corre girando em torno dele e deixando-se arrebatar no seu vôo; a Lua corre circulando á roda de nós enquanto gravitamos em torno do radioso fóco que pela sua parte se vae despenhando no eterno vácuo. Qual chuva de astros os mundos rodopiam arrebatados pelo vento do céu e chovem através da imensidade; sóes, terras, satelites, cometas, estrelas cadentes, humanidades, berços, sepulcros, átomos do infinito, segundos a eternidade de metamorfose perpetua dos entes e das coisas tudo caminha, tudo vôa sob o sôpro divino.

As paizagens lunares nas montanhas devem apresentar um caracter verdadeiramente grandioso e inteiramente especial. Os cumes sucedem-se aos cumes, iluminados pelo sól, numa perspetiva aerea que mal se percebe, e com uma luz estranha que alumia sem ofuscar as estrelas de um céu constantemente crepuscular.

Nos pólos lunares (onde aliás não se vêem nem neves nem gelos), ha montes situados de um modo tão [illegible], que no seu cume nunca é noite; nunca se põe o sól para eles! Póde-se dizer que são as montanhas da luz eterna!

Astro de devaneio e de misterio, palido sol da noite, globo solitario que anda errante através do firmamento silencioso, a Lua em todas as épocas e entre todos os povos tem atraido particularmente a vista e o pensamento.

Os que se baseiam na diferença que existe entre a Lua e a Terra para negarem a possibilidade da vida lunar não raciocinam como filosofos mas sim (perdoe-me a expressão!) como peixes.

O peixe que raciocina está naturalmente convencido de que a agua é o elemento exclusivo da vida, e que não ha ninguem vivo fóra dagua. Observamos tambem que um habitante da Lua certamente se afogaria se entrasse na nossa atmosfera, que é pesada e espessa (cada um de nós suporta 15.000 quilogramas).

Afirmar que a lua é um astro morto porque se não parece com a Terra, é digno de um espirito acanhado, que ignora tudo e que ousa sustentar que a ciencia já disse a sua ultima palavra.

Os nascimentos lunares do Sól [illegible]. A iluminação doce e suave das alturas da atmosfera, o colorido das nuvens de ouro e escarlate, [illegible] são fenomenos desconhecidos do satelite. [illegible]

Assim como nós não vemos nunca senão um dos lados da Lua, assim tambem só um dos lados desse globo é que nos vê. [illegible] Os habitantes do hemisferio lunar que estão voltados para nós admiram no seu céu um astro brilhante com um diametro cerca de quatro vezes maior que o da Lua vista do nosso globo, e uma superficie quatorze vezes mais extensa. Esse astro é a Terra, que é "a Lua da Lua".

Talvez que as ultimas familias da humanidade lunar estejam lá, armadas com instrumentos de capacidade suficiente para descobrirem as nossas cidades, as nossas aldeias, as nossas culturas, as nossas obras industriais, os nossos caminho de ferro, as nossas reuniões e a nós mesmos! Talvez que tenham assistido ás nossas ultimas batalhas e perplexos presenceassem do alto dos céus os movimentos estratégicos da nossa imperturbavel loucura! Talvez que os astronomos dessa provincia vizinha nos tenham feito sinais e tenham tentado mil meios para chamar a nossa atenção e entrar em comunicação comnosco! E' indubitavel que houve lá seres vivos antes de existirem no nosso planeta: — as forças da natureza em parte nenhuma ficam infecundas, e o tempo que se gastou nas grandes revoluções geologicas lunares, cujos resultados se vêm claramente, foi como na Terra o tempo dos grandes partos organicos. Talvez que essa vida lunar esteja hoje completamente extinta, mas talvez que tambem ainda exista!

Se quizessemos podiamos desenganar-nos e podiamos ficar sabendo ao certo a verdade... sim, se quizessemos! E que deslumbrante maravilha, que inesperada felicidade; que fantastico extase, o do dia em que percebessemos com certeza testemunhos da vida nesse continente vizinho, em que cá traçassemos, á luz eletrica, figuras geometricas que eles vissem, que eles reproduzissem!...

Seja como fôr, a conclusão geral do estudo que acabamos de fazer do mundo lunar é que a nossa concepção da natureza deve abraçar não só o tempo como tambem o espaço. No espaço viajamos por milhões e milhões de leguas; no tempo devemos viajar por séculos e milhões de séculos. O nosso ponto e o nosso momento são relativos a nós, mas nada têm de absoluto na natureza; para ela nada ha de absoluto senão o infinito e a eternidade. A vida universal é o fim da criação e o resultado definitivo da existencia da materia e da força.

Mas quer um mundo seja habitado hoje, quer o tenha estado outrora ou vá e seja amanhã, é identico para a eternidade. A Lua é o mundo de ontem; a Terra é o mundo de hoje; Jupiter é o mundo de amanhã; a noção do tempo impõe-se desta maneira aos nossos espiritos como a do espaço. Mas a lei da pluralidade dos mundos reinará sempre. Que nos importa a hora a que a humanidade chega a este mundo ou áquele? O relogio dos céus é eterno, e o ponteiro inexoravel que marca lentamente os destinos ha de girar sempre. Nós somos os que dizemos *ontem* ou *amanhã*; para a Natureza, é sempre *hoje*.

Antes da época em que o primeiro olhar humano terrestre se ergueu para o Sól e admirou a natureza, o universo existia como existe hoje. Havia já outros planetas habitados, outros sóes que brilhavam no espaço, outros sistemas que gravitavam sob o impulso das forças primordiais da natureza; e com efeito ha estrelas que estão tão longe de nós que a sua luz não nos chega senão passados milhões de anos: — o raio luminoso que cá chega hoje partiu delas não só antes da existencia do homem no mundo, como tambem antes da existencia do nosso proprio planeta. A nossa personalidade humana, á qual damos muita importancia, e a cuja imagem moldâmos Deus e o universo inteiro, não tem nenhuma no conjunto da criação. Quando se cerrarem as ultimas palpebras humanas deste mundo, e o nosso globo, — depois de ter sido durante muito tempo a estancia da vida com as suas paixões, trabalhos, prazeres e dores, amores e odios, pretenções religiosas e politicas e as mais inutilidades finais, — cair sepultado na mortalha duma noite profunda que o Sól apagado não tornará mais a despertar; então, como hoje, o universo será tão completo, as estrelas continuarão a brilhar no céu, outros sóes iluminarão outras terras, outras primaveras trarão comsigo o sorriso das flores e as ilusões da mocidade, suceder-se-ão outras tardes e outras manhãs, e o mundo caminhará como caminha presentemente; porque a criação depende do *infinito* e da *eternidade*.

ECLIPSES DA LUA

No começo de um eclipse total da lua, nota-se-lhe um enfraquecimento de luz, pequeno ao principio, mas que se vae acentuando de cada vez mais; nesse momento, a Lua entra, ou já tem entrado, na penumbra. Depois, forma-se uma pequena chanfradura na borda, que pouco a pouco invade a parte luminosa do disco. A sua forma é circular, [illegible] é esta uma das primeiras provas que houve da esfericidade da Terra, porque a sombra tem evidentemente a mesma fórma que o perfil do objeto que a forma.

A côr da sombra é ao principio dum preto acinzentado, [illegible]

Entre o crescente luminoso e o centro avermelhado da sombra extende-se uma faixa de um cinzento azulado. Logo que o eclipse chega a ser total, a côr vermelha torna-se mais intensa e espalha-se rapidamente pelo disco todo. A Lua póde ficar eclipsada [illegible] de atravessar a largura toda da sombra, da Terra, reaparece apresentando primeiro um delgado crescente luminoso, que imperceptivelmente se vae alargando. Como o seu movimento proprio é de Oéste para Léste, isto é, da direita para a esquerda, é pelo seu lado esquerdo, ou oriental que ela penetra [illegible] é tambem pelo lado oriental que começa a eclipsar-se, e é igualmente esse lado o primeiro a aparecer no Sól.

E' raro desaparecer a Lua completamente nos eclipses totais. A razão deste facto está na refração dos raios solares, os quais ao atravessarem as camadas inferiores mais densas da atmosfera da Terra, rompem-se e projetam na Lua as côres purpureas dos nossos ocasos do Sól.

ECLIPSES DO SOL

De todos os fenomenos astronomicos, poucos ha que tanto tenham impressionado a imaginação humana como os eclipses totais do Sól.

Efetivamente que espetaculo ha mais estranho que o desaparecimento subito do astro do dia em pleno dia sob um céu puríssimo! No tempo em que a humanidade ignorava as causas naturais de um efeito semelhante, um desaparecimento desses era reputado sobrenatural e era com terror que o julgavam uma manifestação da colera divina.

Desde que se descobriram essas causas naturais e que esses fenomenos obedecem aos nossos calculos com a mais escrupulosa fidelidade, o terror sobrenatural desapareceu por completo dos espiritos cultivados, mas nem por isso deixa o grandioso espetaculo de impressionar o contemplador. A' hora marcada pelos astronomos vê-se que o disco brilhante do Sól começa a ser entalhado pelo lado do Ocidente e que um segmento negro avança lentamente, rôe o disco solar, vae avançando, até que o disco fica reduzido á forma de um delgado crescente luminoso. Ao mesmo tempo a luz do dia diminue; por todos os lados a brilhante luz que alegra a natureza é substituida por uma claridade sinistra, baça, e uma tristeza imensa invade o mundo.

Dentro em pouco não se vê do astro radioso senão um arco estreito de luz e a esperança parece não querer evolar-se desta... Terra ha tanto tempo iluminada pelo paterno Sól. A vida afigura-se ainda ligada ao céu por um fio invisivel, quando de repente se... extingue o ultimo reflexo do dia, e uma escuridão tanto mais profunda quanto ela é subita, se espalha em redor de nós, submetendo a natureza toda ao espanto e ao silencio... As estrelas brilham no céu! O homem que até ali falava e comunicava as suas impressões, seguindo com atenção o fenomeno, dá um grito de surpresa; depois torna-se silencioso, cheio de pavor; o passaro que estava a cantar agacha-se todo tremulo, debaixo das folhas; o cão refugia-se entre as pernas do dono; a galinha cobre os pintos com as asas. A natureza viva emudece, aterrorizada.

A noite aparece, noite, ás vezes intensa e profunda, mas na maior parte dos casos incompleta, estranha, extraordinaria, e a Terra fica vagamente iluminada por uma claridade avermelhada, refletida pelas regiões longinquas da atmosfera situadas fóra da pinha de sombra lunar que produz o eclipse. Umas vezes vêm-se brilhar durante o eclipse todas as estrelas de primeira e de segunda grandeza que estavam acima do horizonte, outras vezes só as mais brilhantes e os planetas. A temperatura do ar desce rapidamente uns poucos de gráus. Mas que maravilhoso espetaculo não é esse que se apresenta então a todos os olhos dirigidos para o mesmo ponto do céu! Em vez do Sól vê-se pairar um disco preto circundado por uma gloriosa corôa de luz.

Nessa corôa eterea vêm-se raios imensos divergirem do Sól eclipsado; chamas côr de rosa parecem sair do denso véu lunar que encobre o deus do dia. Por espaço de dois, três, quatro minutos, o astronomo estuda aqueles corpos singulares que se tornaram visiveis ao redor do Sól em consequencia da passagem da Lua pela frente do radioso disco, enquanto o povo, espantado e sempre silencioso, parece esperar anciosamente o fim de um espetaculo que nunca viu e que nunca mais tornará a vêr.

Subitamente um jacto de luz, um grito de alegria saido de milhares de bocas anuncia o reaparecimento do jubiloso Sól, sempre puro, sempre luminoso, sempre ardente, sempre fiel.

Parece que se ouve naquele grito universal a expressão franca de uma satisfação manifesta: — "Não ha duvida, o Sól, o belo Sól, não morreu, estava oculto apenas; sim lá está êle todo inteiro, que felicidade! e no entanto foi muito curioso vê-lo desaparecer assim durante aguns instantes!

Os eclipses não causam terror a ninguem desde que se sabe serem uma consequencia natural e inevitavel dos movimentos combinados dos três grandes corpos celestes, o Sól, a Terra e a Lua, especialmente desde que se sabe que esses movimentos são regulares e permanentes, e que é possivel predizer-se pelo calculo os eclipses que ha de haver no futuro, e bem assim os que se deram no passado.

A lua é séde de circulações cosmicas inimaginaveis, de conflagrações extraordinarias, de quédas e erupções formidaveis.

Comparemos os movimentos celestes na sua harmonia secular com os da humanidade nas suas flutuações. Quem é capaz de adivinhar qual será a face da Europa daqui a dois ou três séculos?

Talvez que o nosso velho mundo já se tenha sumido debaixo da ruina da sua gloria passada, roido pela lepra do militarismo que o haverá destruido completamente.

A ópera "Tiradentes"

Do compositor brasileiro Manoel Joaquim de Macedo, libreto de Augusto de Lima

Por *PEDRO DE ASSIS*

(Professor catedrático da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil).

Foi durante um intervalo da ópera Fausto, de Charles Gounod, que se cantava no Teatro da Opera, em Paris, quando no *Foyer* palestrávamos com pessoas amigas, que tivemos a subida honra de ser apresentado ao ilustre e saudoso desembargador mineiro dr. Eugênio de Paula Ferreira, que era amigo intimo e apreciador entusiasta do inspirado autor da ópera "Tiradentes".

Depois das cortezias da apresentação, indagou o digno desembargador se nós conheciamos o seu presado amigo maestro Manoel Joaquim de Macedo, ao que respondemos afirmativamente, dizendo-lhe que em São João d'El Rey, quando fizemos a alguns anos passados uma digressão artistica através do Estado de Minas, fomos apresentados ao ilustre compositor.

Talvez, pelo motivo da reciproca simpatia e admiração em volta do autor da ópera "Tiradentes", o dr. Eugênio de Paula Ferreira tornou-se um amigo inseparavel, assistindo em nossa companhia a inumeros espetáculos e concertos em vários teatros e salões de festas dentro de Paris e de seus "*environs*".

Tornámo-nos, por assim dizer, o cicerone do ilustre desembargador, em virtude de conhecermos bastante Paris, a "*ville éblouissante*", por já te-la percorrido varias vezes em toda a sua extensão, em 1911.

O dr. Eugênio de Paula Ferreira era acompanhado de sua exma. senhora e um filho menor.

Por motivo de havermos viajado em diversos paises da Europa no nosso passeio de 1911, o dr. Eugênio de Paula Ferreira pretendia percorre-los, mas, selecionando dentre aqueles paises os que se tornaram mais interessantes ao nosso vêr sobre monumentos, igrejas, museus, pinacotecas, palacios historicos, teatros etc.

Depois de tres mêses de permanência em Paris, partimos juntos para a Bélgica, onde fomos encontrar o glorioso compositor da ópera "Tiradentes" domiciliado em Bruxelas, na azafama de colecionar vários trabalhos de sua autoria para serem enviados para o Brasil. Justificava assim o incansavel compositor ao nosso govêrno, que ele fazia jús ao auxilio pecuniário que lhe fôra proporcionado, afim de ser montada a sua ópera, o que infelizmente não conseguiu por ter deflagrado em fins de julho de 1914 a grande guerra.

Passemos a evidenciar resumidamente as ocurrências mais importantes da vida do compositor mineiro, desde que ele ainda muito joven e a expensas dos seus genitores, seguira para a Europa.

Manoel Joaquim de Macedo fez a sua educação artistica na Bélgica, para onde partira jovem, estudando no conservatório de Bruxelas com Léonard e Vieuxtemps o violino, alcançando em concurso a medalha de ouro, e com Fétis, que era o diretor do Conservatorio, harmonia, contraponto, fuga e composição.

Logo após terminados os seus estudos com distinção, Manoel de Macedo partiu em "tournée" artistica, pelas capitais européas exibindo-se como violinista virtuose, empolgando as platéias e recebendo aclamações triunfantes.

Em Londres, depois de realizar vários concertos com delirante sucesso, foi-lhe oferecido o lugar de violino Spalla do "Covent Garden", um dos maiores e mais luxuosos teatros do mundo, vantajoso contrato que ele aceitou por algum tempo, desistindo depois para novamente reencetar as suas digressões artisticas como concertista.

Sendo chamado pelo governo de Sua Majestade D. Pedro II, em 1871, para vir assumir o lugar de mestre da Capela Imperial, Manoel de Macedo regressou ao Brasil, dedicando-se então á carreira de compositor.

Com a extinção do regimen monárquico, o inspirado compositor retirou-se para o Estado de Minas, onde muito produziu em todos os gêneros, seguindo alguns anos depois para a Europa, continuando ali a trabalhar com a sua admiravel fertilidade e inspiração.

E' imensa a obra artistica do fertil e inspirado compositor mineiro, existindo da sua lavra inumeras peças para piano, canto, violino, trios e quartetos para cordas, poemas sinfonicos para grande orquestra, oratórios e, por ultimo, a grande ópera nacional "Tiradentes", orquestrada, com partes cavadas e já reduzida para piano e canto.

O libreto da ópera "Tiradentes" é da lavra do ilustre e saudoso homem de letras, academico dr. Augusto de Lima.

No "Théatre de la Monnaie" de Bruxelas, no mês de março de 1913, em um grande concerto sinfônico ali realizado em presença dos Reis Belgas e perante numerosa assistência, foi executada a sinfonia e cantados vários trechos da ópera "Tiradentes", que causaram agrado franco e entusiástico, sendo chamado á cena muitas vezes o inspirado compositor brasileiro que recebeu naquele momento uma verdadeira consagração do seleto auditório ali presente.

Toda a imprensa belga tecia, no dia seguinte ao da audição, os mais francos elogios ao compositor brasileiro a quem nessa ocasião foi oferecido um busto de bronze.

Tão expontanea e significativa fôra a ruidosa manifestação recebida pelo inspirado compositor brasileiro naquela inesquecivel noite de glorias, que o grande mestre De Greef, autoridade sem contraste nos meios musicais de Bruxelas, endereçou a seguinte carta ao nosso ministro em Paris dr. Olintho de Magalhães, a respeito da ópera "Tiradentes".

"Excellence:

J'ai l'honneur de porter á votre connaissance que j'ai lu avec un vif intérêt l'opera "Tiradentes".

La qualité dominante de l'oeuvre du maître J. de Macedo me parait être la concordance parfait avec le livret.

De plus, monsieur de Macedo, tout en conservant dans les pages symphoniques la purité de la forme classique, a su répandre pourtout la varieté d'une harmonie moderne á laquelle s'allient les chatoiements d'une riche orchestraction.

Il est á espérer que cette oeuvre aura bientôt une exécution digne d'elle.

Je vous prie d'agréer, Excellence, l'expression de mes sentiments très respectueux.

(Signé) Arthur De Greef. Bruxelles, 23 octobre 1913.

A' son Excellence Monsieur le Docteur Olyntho de Magalhães, ministre du Brésil á Paris"

Realmente a partitura da ópera "Tiradentes" encerra lindissimos trechos para vozes, com árias, romances duetos, quartetos e encantadores côros, ressaltando em todos aquelas trechos a riqueza de melodias inspiradas e originais, artisticamente harmonizadas e contrapontadas pela mão do provecto mestre mineiro.

Conhecêmos bastante quasi toda a ópera "Tiradentes", não sómente os trechos executados pela grande orquestra do "Théatre de la Monnaie" de Bruxelas, como tambem a redução feita para piano e canto, não existindo nela, desde a sinfonia inicial até o final da ópera, nenhum trecho descritivo de floresta ou alvorada, onde predomine o sapo cururú e caterva...

Encontra-se, portanto, a ópera "Tiradentes" isenta dessa "obcessão musical um pouco rançosa entre os compositores nacionais", segundo a frase do eminente critico e compositor dr. J. Itiberê da Cunha.

Oxalá possam intervir o ilustre ministro da Educação dr. Gustavo Capanema e o digno governador do Estado de Minas, dr. Benedito Valadares, para que em futura temporada lirica oficial seja cantada a ópera "Tiradentes" do pranteado compositor brasileiro, a qual realmente já recebeu a devida consagração na Europa, como trabalho primoroso.

Manoel Joaquim de Macedo, afetado de pertinaz molestia com que regressou da Europa, por conselho médico seguiu para Minas, onde aliás sempre residiu, afim de combater o terrivel mal que lhe definhava a existência, não conseguindo infelizmente sequér minorar os seus padecimentos, vindo a falecer no dia 2 de dezembro de 1925.

Manoel Joaquim de Macedo foi um grande artista que em varios paises da Europa dignificou de modo extraordinário o Brasil.

O Japão e o ferro

Toquio, 23 (Reuters) — Afim de reunir todo o estoque existente de ferro e metais, o Japão terá agora o seu "movimento de limpeza das fabricas", que vai ser levado a efeito de 15 de junho a 7 de julho proximo. Como se sabe, desde que os Estados Unidos decretaram o embargo sobre as exportações de sucata de ferro para o Japão, a industria nipônica do aço vinha-se reorganisando com o objetivo de poder trabalhar á base de ferro fundido, visando, com isso conseguir a autarquia.

Atualmente, de acôrdo com o que anuncia a agencia Domei, essa autarquia está prestes a ser conseguida [illegible] de ferro existente no país e necessaria áquela industria para as suas atividades durante este periodo de transição.

UM HOMEM SINGULAR

Antonio Maia de Bulhões

Qualquer funcionário da Secção Fiduciária de importante departamento de um determinado serviço público estadual, em Gururuandia, seria obrigado, ao menos intimamente, a concordar com o senhor diretor quando o mesmo, abanando a cabeça num claríssimo gesto de comiseração, dizia, ao lançar os olhos sôbre qualquer informação redigida pelo oficial de primeira classe, bacharel Ornalino Assentis:

— Deuses de todas as religiões! É um homem verdadeiramente singular!

E falava a verdade.

Ornalino era filho único. Possuía entre bens móveis, imóveis e de outras espécies, a bastarinha de uns oitocentos contos de réis, para repetirmos a frase habitualmente murmurada baixinho e com todo o respeito, pelos seus colegas, os quais lhe dedicavam grande admiração rodeando-o de especiais atenções e particulares gentilezas.

Fisicamente apresentava-se êle de estatura mediana, rechonchudo, não chegando a [illegible], tronco ligeiramente maior que as pernas, ombros um pouco estreitos, braços curtos, mãos pequenas e bem feitas com dedos compridos e de cabeça larga.

Tinha o rosto redondo, omnicolor, onde se notava uma testa baixa com os cabelos caindo um pouco sôbre as sobrancelhas, as quais eram ralas, tendo uma delas, em sua cauda, um modesto quisto dermóide. Olhos acinzentados e pequeninos escondendo-se no fundo das órbitas. Nariz quasi grego, com as asas finas e flácidas. Lábios de boca pequena, descorados, avançando o inferior um pouco para fóra. Queixo pouco desenvolvido.

Era esse, mais ou menos, o aspecto do bacharel.

Ornalino gastou uns bons oito anos para conseguir a sua carta de doutor, ali em Pernambuco. Esse insignificante fato, porém, sobejamente explica-se, porque o rapaz, na época das férias, passava-as sempre em casa, era certo ganhar alguma doença, uma gripe, cabeça-de-prego, etc., desagradáveis coisas que de modo terrível contribuíam para a diminuição do seu aproveitamento intelectual.

Abiscoitado o diploma, Ornalino plantou-se em Gururuandia, com o firme propósito de trabalhar como um mouro, sonhando com causas sensacionais no Fôro local onde desbaratasse, de modo espetaculoso, os colegas da terra.

Já na época de estudante êle costumava olhar com certo desprezo para qualquer advogado que por acaso encontrava na rua, dizendo a seu pai, que se babava de admiração, ao ouvi-lo, [illegible] grande confiança em si próprio:

— Hei de descangotar os rabulões! Vamos para adiante...

Mas, o tempo ia caminhando com uma certa rapidez sem que o rapaz se resolvesse a pôr em prática os métodos eficientes e modernos aprendidos na Academia, [illegible] terceiro ano de permanência na terra, depois de formado, sem que tivesse redigido uma simples petição.

Diante do fato, o velho acabou compreendendo que era necessário êle mesmo arranjar o filho doutor, pensando que o rapaz, pelos seus próprios esforços, pouco realizaria.

Por aquela época — e que longe vai! — os dois tradicionais partidos políticos da terra, em vésperas de eleições, desdobravam-se em atividades supremas. Era preciso conseguir o maior número de votos possivel.

O pai de Ornalino, que empregava mais de trezentos trabalhadores nas matas próximas cortando e conduzindo madeira para as suas serrarias e estaleiros navais, era, segundo a opinião geral da terra, uma "fôrça eleitoral" de primeiríssima. Murmurava-se que até dependia dêle a vitória de qualquer dos partidos rivais.

Mais ou ménos conciente disso o armador dirigiu-se uma noite à casa de um dos chefes políticos e disse, com um ar maravilhosamente ingenuo:

— Meu caro, conheço um amigo seu que dispõe de uns trezentos e quatrocentos votos, porém, está sem saber o que faça deles devido a não haver, no momento, um bom lugar em qualquer repartição pública estadual onde se pudesse encaixar um rapaz de boa família, e bacharel com a graça de Deus. A vida coloca às vezes certas pessoas honestas em situações estranhas! Não acha, meu caro?

O chefe, depois de sorrir e alisar voluptuosamente o bigode, respondeu maneiroso:

— Não resta dúvida que de fato existem momentos difíceis na nossa amargurada existência, porém, às vezes, sucedem coisas bem interessantes. Imagine o querido correligionário que um amigo nosso, em conversa sôbre caçadas que tivemos ontem, perguntou se eu conhecia algum rapaz de procedência nobre para ocupar um lugar de destaque numa repartição que fica na praça da Matriz. E eu ainda não indiquei ninguem...

Dois meses depois daquela amistosa palestra, o doutor Ornalino Assentis era graduado funcionário público estadual, concedendo o seu valioso auxílio aos negócios públicos da sua terra.

Na sua nova profissão, êle era pontual e assíduo, justiça lhe seja feita. Diariamente, às dez horas em ponto, o rapaz entrava na repartição em passo cadenciado, tendo sempre debaixo do braço a sua inseparável pasta de ótimo couro preto com fechos dourados e artístico monograma.

Sentava-se à carteira, suspirava, pedia um copo dagua ao servente mais próximo e enquanto o funcionário ia buscar o líquido o doutor Ornalino abria sua pasta, devagar, com todo o cuidado, e tirava de dentro dela dois ou três jornais matutinos, iniciando imediatamente a leitura dos mesmos, ávido de estar sempre bem informado das novidades diárias, interessando-se particularmente pela seção em que vinham os números premiados pelas diversas loterias.

Quasi todos os colegas, logo que êle entrava, dirigiam-se a êle, indagando, carinhosos, da sua saúde e felicidade, prontos a concordarem com qualquer coisa que o rapaz lembrasse de dizer.

Com um pouco de astucia os funcionários da Secção conseguiram saber o dia em que o doutor Ornalino fazia anos. E no primeiro aniversário que êle passou, na qualidade de funcionário, recebeu um magnífico presente comprado com o produto de uma lista espontaneamente com quota fixada, rápida e alegremente subscrita pelos colegas.

No terceiro ano de serviço público, Ornalino perdeu seu pai. Naquela dolorosa eventualidade não lhe faltou a sincera assistência de seus dedicados companheiros de trabalho, chorando quasi todos na presença dêle, numa demonstração irrefutável de grande amizade.

Filho único, o rapaz tomou logo posse da herança e continuou da mesma maneira, isto é, sem grandes gastos com nada.

O diretor, que passava por ser um homem de sólida cultura, um dia chamou Ornalino ao seu gabinete e disse-lhe francamente:

— Doutor, vou lhe falar em mangas de camisa, como se costuma dizer familiarmente. O senhor deve ter mais cuidado ao redigir as informações que lhe peço nos respectivos processos. Tenho encontrado, assinado pelo senhor, erros crassos como colocação de crase antes de nome masculino, sujeito no singular e predicado no plural em proposição de periodos simples! Há peor. Além disso estou cansado de ouvir dizer que o senhor cheira mal, seus colarinhos vivem sempre de dobras negras e durante o tempo em que trabalha aqui ainda não mudou este terno provavelmente de côr azul marinho em remotas épocas. Por favor, modifique-se. É isso absolutamente indispensavel e o senhor póde muito bem fazê-lo em beneficio de si mesmo e do cargo que ocupa. Não lhe peço luxo nem omnisciência, mas, não procure justificar a desoladora opinião que fazem da nossa classe sempre injustamente julgada devido a fatos isolados realmente lamentaveis. Eleve-se ao nivel da graduação que tem aqui. Com um pouco de fôrça de vontade qualquer um póde realizar algo em seu próprio benefício. Compreenda-me, peço-lhe.

Ornalino ouviu tudo aquilo impassivel. E foi com um sorriso alvar, mostrando dentes amarelos e cariados, que grunhiu:

— Agradeço seus conselhos, senhor diretor. Bem sei que falam mal de mim, da minha roupa e dizem que eu sou burro. Talvez seja porque nunca emprestei um tostão a ninguem aqui dentro, apesar de receber diariamente muitos pedidos de emprestimo. Não escorreguei o cobre nem mesmo um dia em que um servente me pediu quatro mil réis para pagar uma receita para um filho de dois anos que estava muito doente. Bem sinto que sou de poucas letras e gosto de economizar muito, porém, não tenho culpa disso. Sabiam que eu era assim e por que me trouxeram para cá? Já que me botaram aqui agora tenho de ficar. Que é que eu vou fazer?

O diretor, mais penalizado ainda, respondeu:

— O senhor tem razão, doutor. É evidente que não lhe cabe a culpa. Desculpe-me as palavras de há pouco. Todavia, sempre lhe digo que em toda a minha vida ainda não havia deparado uma criatura como o senhor. Pode gabar-se de ser um homem verdadeiramente... singular!

Ao voltar do gabinete do diretor, Ornalino mostrava-se satisfeitíssimo, esfregando as mãos e repetindo baixinho, para si próprio:

— Sim, não há dúvida, eu sou um homem singular!

O professor e seus deveres civicos

Prof. Luciano Lopes

Pátria é o lugar em que nascemos. É o lugar em que nascemos, com tudo quanto nele se contém: os rios e as cachoeiras, os montes e os vales, os prados e as florestas, a língua e a raça, os costumes e as leis, a família e as tradições. Dizer como Ruy Barbosa "A Pátria é a família amplificada", não é sòmente formar uma síntese feliz, é tambem enaltecer a idéia de Pátria, emprestando-lhe um carater sagrado, inspirado no amor.

O amor à Pátria é um sentimento todo natural que se não pode desarraigar do coração. Sim, é perfeitamente instintivo êste sentimento de apêgo que cada um tem pela terra que lhe foi berço.

Este amor deu origem a uma espécie de religião que liga todos os que nascem num mesmo país. Tal religião toma o nome de patriotismo.

Sim, na realidade o patriotismo é uma religião que tem os seus sacerdotes nos professores encarregados da educação da juventude; que organiza os seus cultos nas festas civicas em que se veneram os seus mortos e comemoram as suas tradições; que conta os seus martires na pessoa daqueles que tombaram na sua defesa; que possue os seus mandamentos nas leis pelas quais se governam os seus cidadãos; que tem o seu símbolo na bandeira que resume e retrata a Pátria; que tem a sua liturgia nos hinos que se lhe entoam, e possue tambem o seu altar no coração de seus filhos.

Pessoas de todas as demais religiões, ou sem nenhuma outra religião, podem e devem estar unidas nesta que procura cultuar a Pátria, especialmente quando se sabe que isto não envolve, e não deve envolver nunca, um sentimento de menos apreço pelos demais povos da terra e nem contraria o amor à Humanidade.

Da mesma forma que o amor próprio e o cultivo da personalidade não quer dizer desamor e desprezo ao próximo, assim o verdadeiro patriotismo não significa menosprezo e ódio ao estrangeiro.

Entretanto, ninguem deve permitir que o seu idealismo humanitário lhe cegue de tal maneira os olhos para não verem a realidade; sim, a realidade das ambições e do estado de guerra permanente em que vivem os povos.

Alimentando no coração a esperança e o desejo pelo surgimento de uma era de paz e amor nas relações de todos os povos da terra, cumpre que não esqueçamos, todavia desta grande verdade antiga: se nos fizermos de ovelhas, lobos não hão de faltar dispostos a nos devorar.

Não se concebe que, justamente no momento de conturbação que o mundo atravessa, e em que se acham em jogo o destino das nações, quando cada povo tem por dever reunir e coordenar todas as suas fôrças para a defesa da sua integridade e soberania, haja espíritos que procurem destruir a idéia de Pátria, e enfraquecer o sentimento de patriotismo.

Na verdade, o patriotismo ainda é a mais segura defesa de um país. Espíritos mal orientados procuraram e conseguiram arrancar o patriotismo francês; e a nação, vencida nos campos de batalha, caiu do seu pedestal de glória. Enquanto isto se passava na França, os gregos animados de um patriotismo sadio, foram prodigios na defesa do seu território, revivendo os feitos heróicos de Marathona, das Thermopylas e Salamina.

Cumpre, pois, que cultivemos nos corações de nossos alunos um forte sentimento de patriotismo, que torne cada um disposto a qualquer sacrifício para a defesa da Pátria. Isto podemos fazer continuamente em nossas aulas, não só enaltecendo os vultos da nossa história e comemorando as datas nacionais, como tambem mostrando como cada um pode ser útil ao país, trabalhando pelo seu progresso.

Todos nós sofremos inevitavelmente a influência dos nossos maiores. Por isso mesmo é mui grande a influência do professor sôbre os seus alunos. Cumpre que cada um considere de novo a sua tremenda responsabilidade e se mostre a todo instante um modelo digno de ser imitado. Sim, o professor deve procurar aperfeiçoar a sua vida de tal forma que se torne para os seus alunos um exemplo vivo de honra, bondade, nobreza de caráter, lealdade, de desprendimento e sinceridade, porque na realidade êle tem que ser um modelo para os seus alunos.

Ao meio da ruína moral que o epicurismo e as riquezas fizeram desenvolver em Roma, Cícero preferiu aos seus amigos: "Sêde um modelo para os outros e tudo irá bem, porque como uma cidade inteira é atingida pelas paixões licenciosas e pelos vícios dos grandes homens; assim ela será reformada pela sua moderação e virtude".

Se, com referência a todas as qualidades que exornam o caráter, o professor deve ser um modelo para os seus alunos, o mesmo acontece em relação à virtude do patriotismo. Tambem aqui o exemplo de sua vida tem uma fôrça estranha e poderosa. Depende dêle a formação do verdadeiro cidadão. Considerando mais uma vez aqui a sua responsabilidade, sentirá, logo, que é seu dever estar presente a todas as cerimônias civicas e mostrar, em todos os seus atos e atitudes, um exemplo que possa ser imitado pelos seus alunos.

Cinco inéditos de RENATO TRAVASSOS

I

"Amai-vos uns aos outros!" — disse, um dia,
No mais sintético e perfeito verso, —
Jesús, o excelso poeta do Universo,
Que, sendo Deus, nos homens se revia!

Mas, apesar de tal conselho, o inverso
Mostram-se os homens, tendo a alma vazia
De muito amor e, qual de pedra fria,
Tendo no peito o coração perverso!

E, assim, no breve pouso aqui na terra,
Os homens vivem numa eterna guerra,
Pensando em só se odiar e destruir...

Ninguem se mira no divino espêlho:
— É vão, mesmo de Deus, qualquer conselho
A quem ouvidos não possue de ouvir!

II

Formoso o dia de hoje, iluminado,
Cheio de luz e vida e movimento:
Há segredos de amor na voz do vento,
E muito anseio em mim de ser amado!

O quanto vejo, — o céu, o mar, o prado, —
Sorri ao Sol, em seu contentamento;
Belo tornou-se tudo num momento,
No de hoje claro dia de ar lavado!

Cantam, nos bosques, pássaros felizes;
Vestindo-se de esplendidos matizes,
Tudo é fulgor, exaltação, perfume...

Enquanto eu me demoro na esperança,
Minha ventura, entanto, se resume
Em desejar o que jamais se alcança!

III

Contentando-me, ao pé de mim, demora
Com teu sorriso que a sorrir convida:
Vê como me alegrei contigo e, agora,
Posso, feliz, cantar, louvando a vida!

Tendo-te, o meu ocaso fez-se aurora
E, então, recuperei a fé perdida:
Depois de longa espéra e, tarde embora,
Eu me conduzo à Terra Prometida...

Em paga da ventura, que me deste,
Suplico, humildemente, ao Pai celeste,
Em puros e sinceros pensamentos,

Que nos caminhos pelos quais andares,
Encontres, não espinhos e pesares,
Mas sempre flores e contentamentos!

IV

Nos lances arriscados, se a partida
Perderes, nada de ódios ou pesares:
Em Deus espera sem desesperares;
E toca para a frente a tua vida.

Teus ídolos repõe em seus altares;
Persiste, na esperança renascida:
O necessário bálsamo à ferida
Encontrarás em ti, se o procurares.

Feliz, na sorte avêssa, a criatura
Que, apunhalada em pleno seio, cura
E esquecimento à própria dor consegue

Não se valeu, enfim, de vão disfarce,
Nem se deixou, na desventura, entregue
A só gemer, chorar ou lamentar-se!

V

Se homem por mim eu dei em ti ao mundo
Posso, afinal, morrer, louvando a vida,
Na qual, depois de longa e intensa lida,
Revivo em ti, no teu fulgor me inundo.

Não me apego à matéria, que se olvida
Entregue à ação vorás do verme imundo,
Mas sei querer do espírito fecundo
A pura essência nunca pervertida.

E, enquanto em ti, meu filho, assim revivo,
Sê, para as minhas dores, lenitivo;
Afoga em teus prazeres meus pesares...

E, pelo mundo vário caminhando,
Não te envergonhes de ti mesmo, quando
Na sorte, que tiveres, meditares!

Um rápido olhar sôbre as atividades do Museu de Belas Artes em 1940

(Edison Lins)

Entre as repartições subordinadas ao Ministerio da Educação que mais de perto veem acompanhando o surto de grandes realizações empreendidas pelo Estado Novo acha-se incluido, em toda a sua realidade magnífica de nobres iniciativas, o Museu Nacional de Belas Artes.

Conduzido pela inteligente orientação profissional do jovem e consagrado pintor patricio Oswaldo Teixeira, aquêle importante elemento da educação extra-escolar vem pouco a pouco se ajustando às diretrizes dos modernos museus, não mais limitando a sua ação — como se fazia antigamente — apenas às improdutivas funções de conservação e manutenção de velharias, mas alargando até onde é possivel a esfera de suas atividades. Dentro deste novo regime o Museu tem realizado regularmente as suas exposições e promovido o intercambio artistico com instituições congeneres dos demais paises sul-americanos e com as de algumas cidades dos Estados Unidos; divulgado, por meio de reproduções em pequenos quadros ou em postais de facil aquisição, as melhores obras do patrimonio artistico nacional; tem em organização bastante adiantada o fichario geral com tôdas as informações que possam ser requeridas em relação aos quadros expostos e a seus autores e, apesar da qualidade de pintor de seu diretor e da forma estetica que adotou tem sabido manter uma conduta de irrepreensivel neutralidade sobre as obras destinadas à exposição.

A ex-direção do Museu, — seja lembrado de passagem — não costumava tomar conhecimento da liberdade de criação artistica, fazendo prevalecer mesmo mesquinhas prevenções partidarias de orientação e tendencias.

O Salão de 1940 teve o merito (quando não valesse por outros motivos) de apresentar o raro espetaculo de confraternização entre academicos e modernos, num pleito de recompensas iguais e de insuspeitos julgamentos. E o presidente Vargas, inaugurando aquele esplendido certame de nossa arte deve ter reparado, certamente, nessa comunhão de rumos totalmente opostos, com a satisfação paternal que tais acontecimentos lhe proporcionam.

Estas considerações vêm a proposito de uma ligeira palestra que entretivemos com o professor Oswaldo Teixeira, outro dia, sobre os trabalhos de nosso museu no ano passado. Nome por diversas vezes aplaudido e admirado aqui como no estrangeiro, foi com simpatia e imparcialidade que seu luminoso espirito sempre voltado para a legendaria beleza das côres e dos sêres assistiu à inauguração, no ultimo "salon", da divisão de Arte moderna, de tão grata lembrança. Com um profundo conhecimento da materia que dirige, o professor Oswaldo Teixeira, auxiliado ainda pela manifesta boa vontade do ministro Gustavo Capanema e pelo esclarecido apoio do presidente Getulio Vargas, no curto espaço de sua gestão à frente da administração do Museu, realizou obras notaveis, remodelando completamente a archaica estrutura interna daquele ve[illegible]issimo estabelecimento de arte.

— O que posso lhe afirmar, disse êle então, é que a direção do Museu Nacional de Belas Artes não tem poupado esforços no sentido de melhorar cada vez mais as suas atividades. O nosso museu, de tão limitado alcance ha alguns anos atrás, acha-se agora (e felizmente, para o público) integrado em sua verdadeira missão que é não só a de mostrar aos interessados pela arte e aos seus visitantes o que nós já possuimos ou o que vae aparecendo no terreno das mais modernas conquistas da nova geração, como tambem a de tornar conhecida, por meio de um constante e eficiente intercambio, a arte brasileira nos grandes centros artisticos da America e da Europa, onde já se observa, aliás, um vivo interesse neste sentido.

FICHARIO DE QUADROS

— Além das obras de remodelação das galerias de arte, continua o pintor Oswaldo Teixeira, procurei organizar, desde que assumi a direção do Museu, um fichario completo com as melhores informações pelo menos tanto quanto possiveis, dos quadros e outros objetos de arte expostos em relação aos seus autores, achando-se, portanto, a secretaria do museu em condições de satisfazer a qualquer pergunta sobre os artistas que assinam as obras de seu patrimonio. O trabalho que tem sido desenvolvido é imenso, pois existem perto de mil quadros, 600 esculturas, 200 medalhas, além de muitos outros objetos de menor monta. Acrescente-se que este trabalho é de natureza permanente, por quanto todos os anos as nossas mostras de arte são enriquecidas com as aquisições feitas pelo Museu e doações de particulares.

De qualquer forma o esforço dispendido com esse fichario é valiosissimo, permitindo-nos identificar imediatamente qualquer obra e de grande utilidade para o intercambio que o museu mantem regularmente.

AS REALIZAÇÕES EM 1940

Fala-nos, a seguir, o professor Oswaldo Teixeira com entusiasmo, sobre as realizações do Museu no ano passado:

— 1940 foi um ano record para o Museu, em materia de exposições de arte. Encarecendo sempre a extrema valia de duas grandes exposições — a de Arte Franceza e da Missão Artistica Franceza de 1816 — realizadas naquele ano de felizes iniciativas, podemos relacionar ainda as seguintes, todas de animadora repercussão, quer pelo valor das obras expostas, quer pelos consagrados nomes que as assinaram: *Exposição Zeferino Costa*, comemorativa do 1º centenario do artista; *Salão Oficial de Belas Artes*, apresentando a novidade de uma *Divisão de Arte Moderna* e com frequencia muito maior do que a verificada nos anos anteriores.

Entre as exposições de particulares promovidas pelo Museu contam-se: a do escultor José Belloni, uma das mais legitimas glorias da arte uruguaia; a de "agua-forte e desenhos" de artistas hespanhoes; a de pintura de HOB; de desenhos e guachos da pintora Wrede; a exposição retrospectiva dos trabalhos do pintor Lucilio de Albuquerque; a [illegible] de Duard Loffler; a de pintura de Vittorio Gobbis e a de Ricardo Bensaude.

REALIZAÇÕES ATUAIS E FUTURAS

— Atualmente o museu expõe as obras de dois artistas essencialmente diversos: a de Antonio Pedro e a de Carlos Reis, esta ultima retrospectiva. Estão projetadas para breve a Grande Exposição de Arte Moderna Americana, a do pintor Albert Durer e a exposição de Gravura Alemã.

Como se vê, pelo pouco que ahi fica do que o Museu realizou e pretende realizar, essa obra quasi exclusiva do infatigavel esforço do professor Oswaldo Teixeira desde sua nomeação para aquele orgão do patrimonio artistico nacional, será sempre digna da admiração de quantos vêm acompanhando e se interessando por esse ramo da cultura brasileira. A feição moderna e confortavel que tomou as galerias de arte, as mais notaveis exposições sem restrições de feitio ou escola, a publicidade desenvolvida em torno das exposições temporarias e do "Salão", o fichario de informações e um sem numero de iniciativas colocam o professor Oswaldo Teixeira entre os mais decisivos e eficientes colaboradores do presidente Getulio Vargas, na grande obra de reconstrução nacional por que vem passando o país, sob a bem inspirada égide do Estado Novo.

ASSUNTOS MUSICAIS

(Continuação da 1ª pag.)

bores, pifanos, urlos e, até, tiros de canhão que acabaram de tontear os espetadores daquela época.

Tudo isso era inesperado e desconcertante.

E o público não o aceitou.

"Assobiavam todos como tantas almas condenadas; vermelhos, agitados, com os olhos acesos, pareciam prontos a esquartejar o autor" diz Leone Fortis, numa cronica daquele espetaculo.

No entanto, o autor, sentado, um pouco palido, mas tranquilo, continuava a reger sem que a batuta traisse sequer o refluir velos do sangue ao coração e os batimentos de encontro às paredes das arterias; sempre o mesmo, ante o tumulto dos aplausos do *prologo* e do *Sabba classico*, como ante o alarido infernal dos assovios nos outros pontos.

* * *

Terminado o espetaculo que se prolongou das 7.30 da noite às duas da madrugada, aos poucos e fieis amigos que o foram visitar no camarim, Boito, como se nada de desagradavel tivesse acontecido, com seu ar chasqueador, disse:

"Bem! vamos celar; bem o merecemos com o nosso honesto trabalho. Como me fazem pena aqueles criticos que, a estas horas, estarão garatujando algumas colunas sobre o nosso assassinato desta noite. Irão celar mais tarde do que nós e amanhã acordarão com a boca amarga. Paciencia esta é a vez deles! Mas, que belo *fiasco*, heim! Não só, mas quantos *fiascos*! Um para cada cêna! Poder-se-ia abrir uma *fiaschetteria*!" Isto é: uma taberna.

Quem ficou porém, de boca amarga, na manhã seguinte, foi Boito; o arrasamento foi veemente e decisivo de todas as partes. Até ofensivo. Reproduzo um trecho entre muitos.

"A música do *Mefistofele* é aspera, sem melodia alguma, privada *de efeito e sobre tudo sem paixão*. Não é música. E' pedantismo!"

Compreendem os leitores, não é melodia o coro do *prologo* "*Ave Signor degli angeli e dei santi*"; não é melodia "*Dai campi, dai prati*" do tenor no 1º ato, toda prenhe de odor campestre, de *paz e de calma profunda*; não é melodia a *Nenia* suave e tragica de Margarida; não é melodia aquele majestoso final do ato da Grecia:

"*Amore, mistero...*" que parece uma cupula sonora de todo aquele ato milagrosamente belo!

Boito, enojado, retirou a partitura e se afastou das lides teatraes, como compositor.

Continuou a versejar, a dedicar-se ao jornalismo, a traduções; tinha que viver de qualquer forma. Mas de música não queria mais saber. E isto por um longo periodo: sete anos.

Mas que triunfo obteve o *Mefistofele*, em 4 de outubro de 1875 no Teatro Municipal de Bolonha! E' bem verdade que a opera foi modificada e muito reduzida, tornando-se, assim, mais breve, mais proporcionada. Foram retiradas todas as coisas dificeis, extravagantes e por demais ousadas; o velho de grandes barbas não apareceu mais e, em lugar de fazer sozinho as perguntas a Mefistofele, fê-las, na nova versão, em comitiva (alguns tenores) e por detrás das nuvens; foi feita *tabula rasa* da infindavel cêna da Côrte Imperial com aquele desgraçado desafinador do Imperador Sigismundo e com todas aquelas perigosas segundas partes que tanta hilaridade suscitaram em Milão, bem como foi eliminada a *batalha* sinfonica, e os relativos tiros de canhão!...

Acrescentaram-se, porém, alguns trechos: o dueto da prisão "*Lontano lontano, lontano...* e romanza *do tenor no epilogo*:

"*Giunto sul passo estremo...*"

e grande parte do *Sabba classico*. E à *reprise* da opera em Veneza, em 1876, foi acrescentada a *fuga infernal* do segundo ato e o canto suavissimo de Margarida:

"*Spunta l'aurora pallida*"

no fim do terceiro ato.

O êxito, principalmente o de Veneza, foi sobremodo expressivo.

Quando terminado o espetaculo, o público chamou à ribalta sozinhos, os dois criadores do triunfo, Boito e Franco Faccio, o regente, os dois amigos fraternais compareceram de mãos dadas trocando um aperto de mãos cheio de afecto e de reconhecimento, a febre do entusiasmo subiu ao delirio. Delirio que se renovou por muitas noites ainda.

E, prodigio, ainda maior, o autor sentiu a necessidade de externar os seus sentimentos de gratidão com uma carta aos professor da orquestra do Teatro Rossini. Digo prodigio porque, na quasi totalidade dos casos, o autor diz cobras e lagartos dos cantores e se queixa sempre e, principalmente das deficiencias da execução orquestral e da falsa interpretação do regente. Êle, o compositor, é sempre o incompreendido, o genio que sofre por causa das torturas impostas à sua criação pelos executantes de todos os gráus: a começar pelo cenografo, e por aí além através dos coristas, os da orquestra, os cantores e, acima de todos, o regente ensaiador da opera.

Ouçam, agora, o que escrevia Boito aos componentes da orquestra de Veneza:

"A aprovação do público me ensurberbeceu (mais do que me seria licito) porque me vinha da reunião solene de juizes; a vossa aprovação comoveu-me porque me vinha de uma afetuosa pleiade de irmãos. E verdadeiramente é meu irmão aquele que se encontra no meio de vós e que governa com o gesto o vosso mister e que dirige a harmonia dos vossos sons e das vossas mentes com tanto poder que me faz acreditar que êle vos tenha comunicado, além da chama aquecedora do seu inteleto, tambem a da sua antiga amizade para comigo."

E em outra carta:

"Quando penso em quantas forças intelectuais, reunidas harmoniosamente, precisa a nossa arte para manifestar-se ao público, assalta-me um profundo sentimento de admiração e de reconhecimento para com todos aqueles que do seu ponto cooperam para a construção destes nossos edificios sonoros.

Estas coisas quisera eu que fossem ditas aos senhores professores de orquestra os quais, com o seu estudo e com a sua simpatia, me honraram e beneficiaram." Vejam bem, o autor considera-se *honrado* e *beneficiado* pelos professores da orquestra. Mas quem assim escrevia chamava-se Boito, tinha um coração, um cerebro e uma cultura fora do comum. Eis tudo.

Êle dizia tambem: "eu amo as platéas severas, porquanto só me agradam as carícias dos que, quando é preciso, sabem morder."

E um público que soube mordê-lo até fazer sangue e de quem Boito ambicionava festas, era indubitavelmente o do *Scala* de Milão. Mas ninguem ousava reconduzir para aquele palco a sua opera provocadora.

Esperava-se que o ambiente amadurecesse para o desejo, quando se fez ouvir a voz de Verdi: "*Ha uma opera que poderia despertar grande interesse no público e não compreendo porque o autor e o editor teimam em recusar. Falo de Mefistofele.*"

E foi assim que a 25 de maio de 1881 Boito reapareceu diante da multidão do *Scala* em *alvoroço*. Foi um triunfo!

Que fim tinha levado a *música do futuro*?

Tempos que iam longe, no *futuro* já se estava. Portanto...

Depois, Boito encolheu-se na alma tenebrosa de *Nerone*; esmiuçou-a, esvasiou-a, reformou-a e criou personagens enflamados como *Asteria*, de doçura e de sonho como *Rubria* e *Fanuel*. E viveu desse drama e dessa sua música por anos e anos, trinta, ao todo, e não se decidiu enquanto viveu a revelar o seu grande trabalho de canseira, de amor.

Verdi dizia: "Boito você dá passos de formiga e deixa pegadas de rhinoceronte".

Com efeito, foram poucas as operas, de Boito: *Mefistofele* e *Nerone*. Mas foram duas afirmações soberbas: revelação a primeira; perfeição e elevação no mundo das coisas do espirito, a ultima.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

PAES LEME

1. — O ARTISTA

Nunca vi homem mais parecido com Christo. Talvez o Nazareno fosse apenas mais pallido e com um pouco mais de cabellos. Mas, quando dei, pela primeira vez, com o professor Paes Leme, na sua ensombrada sala de aulas, tive uma forte impressão de já conhecer aquella barba, aquella figura, aquelle olhar magoado, aquellas mãos estranhas... Onde? Num quadro antigo, em que havia o doce Rabbi.

Era na velha Escola de Medicina da rua da Misericordia. Paes Leme ensinava anatomia medico-cirurgica. A' sala chegava pouca luz. O professor entrava de avental e gorro, ia à pedra e fazia a lição falando e desenhando. Desenhando e pintando: porque, não raro, em vez de giz branco ou de cores, brandia o pincel com tintas. O quadro negro virava logo uma tela onde surgia, bem ao vivo, um trecho qualquer do corpo humano, com as suas veias azues, os seus musculos vermelhos, as suas aponevroses esbranquiçadas. A pintura perfeita: de longe, onde nós estavamos, dir-se-ia um pedaço do nosso organismo, uma legitima peça anatomica, transplantada do seu logar natural para ali...

Os livros não traziam melhores nem mais expressivas estampas ou illustrações. Quando se me deparou, no meu 5º anno medico, aquella novidade, não pude esconder um gesto de espanto; mas o Guarita, um collega bohemio que se achava ao meu lado, no banco, cotucou-me, dando a explicação:

— Elle é da Escola de Bellas Artes.

E era mesmo. Sem favor nenhum. (Professor.)

2. — O PROFESSOR

Augusto Brant Paes Leme fez época, na antiga Faculdade, pelo brilho das suas aulas. Bom tempo, aquelle! Que extraordinarios expositores nós tinhamos então! Basta lembrar Pizarro, o encyclopedico; Francisco de Castro, o Divino; Martins Teixeira, o magico... Havia ainda, menos eloquentes, nada theatraes, outros lentes ultra-admiraveis pelos estudantes, como por exemplo Chapot-Prévost em histologia e João Paulo em physiologia nervosa, cujo preparo [illegible], dentro da mais absoluta probidade scientifica. Assim, os alumnos do curso medico, naquella época, estavam fartos de ver e ouvir professores competentes, homens de todo valor, inteiramente dedicados à sua cadeira.

O caso de Paes Leme tornava-se, portanto, relativamente commum, nesse particular. Mas não era vulgar o seu dedo de artista, nem o seu perfil de missionario. Demais disso, a sua eloquencia torrencial servia ao desejo de tornar a exposição tão clara quanto possivel. Que limpidez de conceitos! Enthusiasmado com o prazer da exposição, Paes Leme, de vez em quando, accelerava o motor, e, de costas para o auditorio, falava com grande rapidez, desenvolvendo as idéas e enchendo a pedra de desenhos e tintas. Mas de repente parava — e, olhando o quadro negro, achava de certo bom o que fizera; porque, voltando-se para os ouvintes, abria os braços á maneira nazarena, mantendo-os em seguida parallelos e horizontaes por alguns instantes, quando repetia então uma ou outra phrase mais necessaria, ao passo que sentia na physionomia de todos o applauso merecido pela sua enorme obra didactica.

Como todo grande professor, Paes Leme não ficava preso estrictamente à materia do programma, fazendo incursões amiudadas por outros muitos dominios dos conhecimentos humanos, e que redundavam em adornar a sua aula de coisas do espirito muito agradaveis e instructivas. Lembro-me de uma vez, em que a proposito da estatura commum do brasileiro, um pouco abaixo da dos europeus, elle fez uma interessante digressão, [illegible] nossa raça, e que tanto mal podem fazer [illegible] através de uniões biologicamente indesejaveis.

3. — O OPERADOR

Ha poucas semanas, na Academia Nacional de Medicina, o professor João Marinho, occupando-se do cyclo da cirurgia no Brasil, destacou o perfil de Paes Leme. Disse que, emquanto outros cirurgiões notaveis se asphyxiavam deante da cirurgia nova do seu tempo, Paes Leme resistiu a essa asphyxia. Isso representa dons de genio. Elle já tinha encontrado a anesthesia, a hemostasia, a asepsia. Qualquer operação era possivel. Todas as intervenções tornaram-se faceis. Assim, o acto operatorio em si, a sua execução, não assumia maior importancia. Todo cirurgião poderia trabalhar com exito. Desapparecia, com o progresso da arte, a apresentação espectacular da cirurgia.

Entretanto, o professor Paes Leme soube e pôde crear escola. E o traço caracteristico dessa escola estava apenas na dignidade profissional deante da vida do doente.

João Marinho, na sua magnifica conferencia da Academia, teve este achado [illegible]:

— Ha uma humilhação profissional maior do que a de não se poder salvar o doente: é matal-o.

4. — INTERVENÇÃO E CONTEMPORIZAÇÃO

Na clinica cirurgica, como na clinica medica, não se discute o valor do diagnostico precoce, para a intervenção azada e feliz. O que ha a considerar é: quando e como intervir. Por isso, na lição inaugural do seu Curso Livre de Clinica Cirurgica, feito em 1908, o professor Paes Leme doutrinava:

— A precipitação nunca convem. Mil vezes errar por omissão que por excesso. Convém affirmar realmente que, se ha doentes curados pela medicina, os ha tambem que se curam sem o seu recurso e outros ainda a despeito della.

Já Berger, no seu discurso de abertura do XX Congresso da Associação Franceza, reunido em outubro de 1907, ponderava que a responsabilidade do cirurgião está sempre em jogo, quer intervindo, quer abstendo-se; todavia, as mortes, que apparecem nas estatisticas cirurgicas, não são apenas devidas aos perigos da contemporização, mas tambem uma consequencia da cirurgia.

O debate permanece até hoje aberto. Ainda recentemente, o livro muito interessante de André Majocchi, após narrar um caso de sua clinica que foi operado muito tardiamente, escreve:

— Quantos soffrimentos poupados, quantas vidas salvas, se os doentes fossem levados a tempo ao cirurgião! Dá-se geralmente o contrario, entretanto: a cirurgia é considerada o ultimo recurso, e acontece não operar doentes em artigo de morte. E' o motivo pelo qual falhamos ás vezes, e nossos fracassos são attribuidos à cirurgia, no passo que o verdadeiro responsavel não é o operador, mas aquelle que não encontra ou não quer ver as justas e opportunas indicações ou se as descobre, não as quer seguir. (A. Majocchi, *Memorias de um cirurgião*. Pagina 111).

5. — MAGISTER CLARISSIME

Mas o grande merito do operador, que o Collegio Brasileiro de Cirurgiões acaba de galardoar com a maior das suas honrarias, está no profundo respeito que Paes Leme sempre teve pela natureza humana. Todas as vezes que em suas mãos o histuri abria um ventre ou rasgava as carnes do proximo, elle punha deante dos seus olhos, no justo momento da intervenção, a figura de um filho de Deus. Nunca operou uma hernia, nem uma appendicite: operou homens com hernia, homens com appendicite. Aquelle histuri não era apenas privilegiado: era honesto, no escrupulo com que agia *in anima nobili*.

Dessa forma, Paes Leme encarnou bem um discipulo de Hippocrates. Os escriptos sobre o Pae da Medicina esquecem, em geral a sua obra cirurgica; entretanto, esta obra cirurgica hippocratica [illegible], como o frisou L. Boyer, o genio do velho de Cós. Foi nesses trabalhos cirurgicos, acompanhando a evolução das feridas, dos traumatismos e dos tumores, que Hippocrates desenvolveu o seu talento de observador. Se a natureza seguia marcha util, o medico grego procurava ajudar-lhe os esforços; mas, se ella parecia tomar rumo opposto, elle diligenciava por ensinar-lhe o bom caminho, tanto por meios suasorios, como pela propria violencia. "O que o medicamento não cura, cura o ferro; se o ferro não o pode fazer, que o faça o fogo".

Mas, ainda hoje, e seja como for, o cirurgião precisa amar o seu semelhante, [illegible] *quo natura vergit eo ducendum*, que no sentido pratico se pode traduzir [illegible] natureza. [illegible] clinica, é [illegible] operador, ha [illegible] operador não deixe nunca de ser medico... — e humana.

Muito justa, toda propria, portanto, a saudação do professor Ugo Pinheiro Guimarães, naquella noite da glorificação em vida de Paes Leme:

"Magister clarissime:

Brasiliense Chirurgorum Collegium huc te salutatum venit.

Tu nobis imago es scientiae et virtutis: nec tantum eximius artis ac fidei medicae cultor exstas, egregius omnium bonarum artium alumnus semper fuisti.

Chirurgia brasilica cuius hic partes gerimus te reverenter laudat.

Accipe ergo quod tibi praebent discipuli obsequium, magister omnium optime."

ORTÓGRAFOS REVOLUSIONÁRIOS

Jeneral Kunger

O movimento ofriano (Ortografia Fonética Rasional Ispamericana), ce tem por episentro o México e é coreilijionário e veterano do nóso osbriano (Ortografia Simplificada Brazileira), é propulsionado e coordenado por um "grupo sentral de ortógrafos revolusionários", com séde em guadalajara, sob a prezidemsia do fundador do sistema, o méstre albérto m. brambila.

Comfórme já temos tido ocazião de esclareser, faz parte do sistema ofri ese uzo jeneralizado das inisiaes minúsculas, tanto para inisio de propozisões como de nomes próprios, e a identidade fundamental dos does sistemas, OFRI e OSB, sem embargo das diferemsas nesesárias decorrentes das diferemsas sônicas dos does idiomas, comsiste em ce um e outor asentam a escrita na disiplina do gramário (ou gramatário, como os ofrianos preférem): *simbolos sônicos, diretos e invariáveis*; isto é, para cada fonema um simbolo, nenhum simbolo sem sonamsia, cada simbolo monovalente, valor dito pelo nome.

Maz o ce comstitue a mira do prezente artigete, de omenajem aos prezados "samideanos" do estrémo nórte iberoamericano, é aceíe o cualificativo "revolusionário". E' ele orripilanto para sértas entidades, ce se asustam do nome das coezas ou idéas, ou iso fimjem, e em comsecuêmsia não ezaminam a sua natureza, no cazo presizamente ordeira; tanto ce deu lugar a ce em algums lugares, inclusive fóra do México, tivésem proibida a sirculação os trez órgams ofrianos, *Renovigo*, *Neo-Gráfiko* e *Orto-Gráfiko*.

Depoes de reiteradas esplicasões sumárias e referemsias avulsas ao ecivoco, inosente ou calculado, entendeu Jesus Amaya, o estrenuo diretor de *Renovigo*, (nome esperanto de *Renobasion*) de abordar doutrinariamente o asunto, em seu editorial do número de abril último. Escréve ele:

"*Revolusão*. — Com frecuêmsia aparése a pergunta: ce é revolusão? significa desórdem, gérra, roubo? fogo e matamsa por atacado? Para muinta jente a respósta é afirmativa e maes: revolusão é negasão de toda moral, de todo sentimento umano e do respeito aos direitos adciridos, &.

Renovigo denomina-se "periódico revolusionário" (*) e por iso a sua sirculasão foe proibida em algums paizes; tambem o repélem os timoratos, ainda ce não sejam realmente reasionários.

Todos cuantos comsidérem a este periódico como imspirado em prosedimentos catastróficos e tendo-os por objetivo — érram por completo.

Já durante os largos anos em ce reinava ésa clase de revolusão no México, esperimentamos a diferemsa ce existe entre o custo e o valor do ce se comsége pela asão armada; na verdade não cizéramos repetila, poes os desvirtuamentos maldózos e a falta do educasão da maeoria fazem pagár demaziado por poucisimo. Além diso, como esperantistas ce somos, não dezejamos ce outros póvos sofram por semelhantes susésos.

Outra é a revolusão ce nós aspiramos e pela aseitasão jeral da cual nós lidamos: é a revolusão da mente e do corasão umanos, da cual averá de sair a revolusão em asão. Lutamos para ce os nósos semelhantes estudem, refletam e aprendam a ser umanos, para poderem actuar como taes.

O atual sistema sosial está bazeado nos imstintos primitivos: por iso reinam a cobisa, a imvéja, a crueldade, o ódio, até a bestialidade e a ipocrizia, cualidade ésta ce os irrasionaes não posúem: por iso somos comtrários á prezente órdem sosial e dezejamos seu desaparesimento e substituisão por outra, bazeada em cualidades totalmente opóstas, ce se adcirirão não pela espada maz mediante a intercompremsão pasifica.

Por iso somos esperantistas e xamamos revolusionário ao nóso periódico."

(*) *Nóta do tradutor*. — Efetivamente ás claras, sob o titulo do órgam se lê: "Periódico revolusionário bilimgue". Refére-se ésta última dezignasão ao idioma "ispamérico" (sic) e ao esperanto. Fulje ainda no cabesalho este distico: "A' liberdade pelo estudo e o trabalho!" Já iso deveria acalmar... os timoratos.

Rio de Janeiro, R. da Capéla, 102, maeo de 1941.

O Brasil possue 27 produtos padronizados

O ministro da Agricultura vem de aprovar os projetos de especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de arroz, batatinha, cebola, feijão, cevada, amendoas de babaçú, alpiste e piretro, apresentados pelo Serviço de Economia Rural.

A exceção do babaçú, cujo projeto teve a colaboração do Instituto Nacional de Óleos, foram êsses trabalhos elaborados, tendo-se em vista ante-projetos organizados pela Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, após ouvir as classes interessadas.

A exposição feita pelo agrônomo A. Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, ao ministro Fernando Costa esclarece elevar-se a 27 o número de produtos padronizados, depois da regulamentação pelo decreto-lei número 5.739 de 29 de maio de 1940.

Já foram baixados os respectivos decretos para o algodão, banana, cacau, côra de carnaúba, couros e peles de animais domésticos, couros e peles de animais silvestres, fibras de caroá, guaxima, juta, paco-paco, papoula de São Francisco, frutas cítricas, mamona, milho, piaçaba, pinho, semente de linho e semente de oiticica.

Producão brasileira de oleo de côco babaçú

O Ministério da Agricultura informa que a producão brasileira de óleo de coco babaçú atingiu, em 1939, a 5.342.603 quilos, no valor de 13.284 contos, contra 5.080.023 quilos no valor de 12.938 contos, em 1938.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Producão, para o total de 1939, Minas concorreu com 68.200 quilos, no valor de 205 contos; São Paulo, com 252.134 quilos, no valor de 673 contos; o Distrito Federal com 2.083.649 quilos, no valor de 5.442 contos; Baía com 74.900 quilos, no valor de 240 contos; Pernambuco com 94.180 quilos, no valor de 214 contos; Ceará com 350.969 quilos, no valor de 877 contos; Piauí com 660.256 quilos, no valor de 1.726 contos; Pará com 550.128 quilos, no valor de 1.437 contos; e o Maranhão com 1.288.188 quilos, no valor de 2.471 contos.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Prosseguimento, leitor amigo, da reprodução do estudo do dr. Schroen, iniciado no anterior artigo, é o que se segue.

"3. *A constituição*. Está fóra de dúvida que qualquer estado corporal exerce uma poderosa influência sobre nosso espirito e nosso humor. A constituição corporal ou material está em intima relação como indivduo, sendo, como é, uma das condições do temperamento, conforme a maior ou menor correlação entre estas. Eis por que aqui falarei do temperamento. Hahnemann dá grande importancia a este fato, exigindo que o medicamento selecionado esteja em harmonia com a constituição e temperamento de cada individ. Tem sido observadas, entretanto, frequentemente, curas que se sucederam com o emprego de medicamentos que não correspondiam a constituição e temperamento do individuo, ainda que apresentassem em seus sintomas uma imensa analogia com os da moléstia. Mas, perguntar-se-á si não é devida a falta de correlação que se deverá atribuir esta ausência de receptividade, para os medicamentos homeopáticos, que muito se verifica entre os individuos e contra a qual aconselham e empregam com sucesso doses mais fortes? Poder-se-á interrogar, se a imagem da moléstia sendo a mesma, na pequenissima dose não produzirá, em uma constituição semelhante, um efeito superior ao que produziria uma dose muito mais forte, do mesmo medicamento, em uma constituição que lhe não estivesse em harmonia?"

"Certas constituições parecem próprias de determinados temperamentos. Parece, igualmente, que esses medicamentos, ultimamente referidos, correspondem a potências semelhantes. E' por isto, certamente, que as pequenas doses são oportunas. Assim a *chamomilla*, a *Pulsatilla*, a *Sepia*, o *Capsicum* e a *Ignatia am.* correspondem á constituição na qual predomina a vida vegetativa e ao temperamento flegmático; o *Aconitum*, a *Bryonia* e a *Belladona* á constituição onde é predominante a vida animal e ao temperamento sanguíneo; a *Nux vom.* e a *Arnica* á constituição em que a sensibilidade é imperativa e ao temperamento colérico. Em caso semelhante, portanto, as pequenissimas doses devem atingir á finalidade que se deseja".

"B. *A moléstia, propriamente*. — A moléstia, consequência da reação do organismo contra o ataque de uma energia hostil, proporciona diversas diferenças que deveremos tomar em consideração, quando tratarmos da seleção e repetição da dose".

"1. — *Sua marcha*. E' aguda, sua marcha e seu periodo final são curtos; é crônica, persiste um tempo indeterminado no organismo, desde que se lhe não oponha um particular esforço para conduzi-la a termo".

"Trata-se de uma moléstia aguda, cujos ataques rápidos e enérgicos [illegible] organismo, pondo a vida em perigo, o orgão doente que não pode mais resistir ás potencias patogenésicas, particularmente aquelas que lhe são semelhantes, tem, certamente, uma grande receptividade para o medicamento homeopático. Uma fraca dose será suficiente em tal caso, mas se torna preciso, muitas vezes, reiterar as doses, frequentemente, para opôr uma força destruidora da energia que ameaça anular o efeito curativo do medicamento administrado. Posuimos disto, uma evidente prova no tratamento da *cólera*. Nas moléstias crônicas, ao contrário, onde a afecção dos orgãos lesados se torna hábito e a longa duração de seus padecimentos os tornaram menos sensiveis ás potências patogenésicas da mesma espécie, doses mais fortes merecem a preferência e a obstinação do mal pode determinar a repetição da dose".

"2. — *Sua intensidade*. O volume e a repetição das doses não deverão estar na razão direta desta circunstancia, pois que uma moléstia mais intensa parece exigir não só que se repita a dose, mas tambem que se a diminua".

"3. — *Sua origem*. Aqui nos ocuparemos:

"A. Das moléstias que teem suas fontes no próprio organismo, como acontece com as deformidades, as afecções hereditárias, as perturbações do sistema nervoso, etc. São moléstias crônicas, podendo aplicar-se-lhes o que referi, relativamente á repetição das doses nestas afecções".

B. Das moléstias de origem externa ao organismo, as contagiosas. Aqui se deverá distinguir as que são provocadas por *miasmas fixos*, como a *psora*, a *sifilis*, a *sicose*, a respeito das quais Hahneman se manifestou no seu *Tratado das Moléstias Crônicas*, citando as doses que exigem; e aquelas que devem sua origem a *miasmas não fixos*, não procedentes do homem. Estas ultimas, além disso, se apresentam como endemias, quando são circunscritas a uma região particular, cujas circunstancias locais as provocam ou como epidemias, quando invadem paises inteiros. Sua existencia depende de condições mais gerais e mais disseminadas. Nestas duas ultimas classes devemos ter em vista a profilaxia e o tratamento propriamente dito. Sob o ponto de vista profilático, a repetição das doses será necessária, porque o organismo se acha sem cessar exposto de novo ás influências nocivas, como Hahnemann procedeu na escarlatina. Quanto ao tratamento, a maior ou menor tendência a tomar a forma aguda determina a escolha a fazer entre as diluições e indica se devemos ou não repetir a dose. As pestes e as manifestações cutaneas agudas são de todas as moléstias aquelas que exigem as doses mais fracas e repetidas".

"C. *O orgão afetado*. E' claro que toda atividade de nosso corpo, normal ou anormal, tem sua [illegible] no sistema nervoso. De[illegible]verá então ser assim a reação provocada pelos medicamentos. Segue-se daí que tanto mais rico em nervos é um orgão quanto mais imediata e viva deverá ser a reação. Uma reação a determinar no próprio sistema nervoso deverá exigir um estimulante mais fraco do que exigiria um outro qualquer e deverá, alem disso, rapidamente se manifestar. Os orgãos da vida sensitiva exigem doses mais exiguas e os da vida animal solicitam doses mais fortes. Raramente será necessária a repetição das doses no primeiro caso, enquanto que esta necessidade é frequente em relação ao segundo".

"D. *O medicamento a prescrever*. Quaisquer que sejam as variedades dos organismos e diferenças das moléstias em seus caracteres, pertencendo todos os homens a uma mesma classe de criaturas e estas moléstias nada mais sendo que sofrimentos dos individuos desta classe, elas jamais poderão apresentar tantas variedades quantas oferecem os medicamentos colhidos nos tres reinos da natureza. Que diferença intima haverá entre *Aconitum* e *Taraxacum* em relação a seu poder de modificar o estado do organismo humano ou entre o *camfora* e o *Sal comum* em relação a capacidade de desenvolver suas faculdades para provocar dipsese (sêde)? Julgo que medicamentos tão diversos devem ser administrados em doses diferentes, se dejámos obter um favoravel resultado de sua ação. Posto que uma grande diversidade de reine na visão dos medicos homeopatistas e que o próprio individuo ainda se envolva em longas discussões, relativamente a este ponto de doutrina, parece-me que as circunstancias seguintes são precisas no que concerne ao volume e repetição das doses".

"1. *O poder que as virtudes inherentes aos medicamentos é susceptivel de desenvolver*. — Aqui se deverá distinguir:

"A. *Os medicamentos cuja virtude medicinal já está desenvolvida*, ou os medicamentos difusiveis, como *Camphora*, *Musc*, *Valeriana*, etc., que não exigem manipulação e que, ao contrário, quando se os submete á manipulação perdem seu principio ativo, um aroma volátil. Estes medicamentos devem ser administrados nas mais fortes doses e sendo passageira sua ação é necessário repeti-las, frequentemente, em curtos intervalos, como o próprio Hahnemann aconselha, por exemplo, no caso da *Camphora*".

"B. *Os medicamentos cujas virtudes são latentes*, não as desenvolvendo senão por meio de um prolongado tratamento homeopático, reduzida quasi a nada a matéria que os contem e por isto sómente exercem uma poderosa influência sobre o corpo humano, como o *Sal comum*, o *Lycopodium*, a *Seipa* a *Cal. carb.* etc. quando em elevadas diluições. Tais medicamentos em estado natural não agem sobre nosso organismo. Eles somente revelam suas atividades após prolongadas manipulações, cujo efeito é desagregar as virtudes encerradas na materia. Eles podem, portanto, em pequenas doses agravar, notavelmente, o estado do doente e proporcionar uma melhora que durará longo periodo, sendo, não raro, suficiente para completa cura. Estes sómente devem ser administrados em elevadas diluições, unicas capazes de manifestar o grande poder de atividade de que gosam, não devendo repeti-las utilmente se não em longos intervalos".

"2. *O poder de energia com o qual eles afetam o organismo*. Os medicamentos heroicos que exercem uma ação destruidora no organismo humano, como, por exemplo, os metaloides e muitos outros, não curam sem grandes inconvenientes, quando prescritos em fortes doses. Seus efeitos são melhores e mais uteis, quando administrados nas mais elevadas diluições, nas quais conservam plenamente sua salutar ação sobre o organismo, enquanto que medicamentos dotados de energia menos pronunciada, como o *Taraxacum* e outros, não exercem ação violenta, qualquer que seja a dose empregada. Podem ser, portanto, administrados em doses fortes e frequentemente repetidas".

"Ninguem melhor do que eu, diz o dr. Schroen, sente quanto esta noção ainda é fraca e imperfeita. Os mais habeis, entretanto, poderão desenvolve-la ou fazerem as retificações necessárias".

"Apoiarei minhas proposições nos exemplos colhidos em minha pratica e na dos autores. Mas refiro o que colhi nas experiencias individuais. O que um fato sustenta, entretanto, um outro poderá destrui-lo, cabendo ao tempo o definitivo pronunciamento. Os homeopatas, porem, não perderão de vista que a *individualização* para eles é um dever, o melhor meio de atingir a verdade, e que não lhes será possivel esclarecer um ponto ainda obscuro sem o concurso de um extenso conjunto de observações e prolongadas discussões".

— São estas *observações e prolongadas discussões*, inteligente leitor, que o nosso sábio colega e distinto amigo professor Nogueira da Silva deseja conhecer e ouvir dos inteligentes e sábios colegas, eminentes homeopatas, como posuimos em elevado numero e ótimba qualidade.

INDICADOR PROFISSIONAL

O CHAFARIZ DO LARGO DO PAÇO

Magalhães Corrêa

Eu não responderia a José Mariano (filho) mas tendo este modificado o artigo de São Paulo e publicado no suplemento do "Correio da Manhã" de 18 do corrente, novas criticas infundadas ao meu trabalho, tenho a responder:

O José Mariano na primeira parte do seu artigo diz: "A' cidade, todos os chafarizes da cidade, inclusive aquele que Ayres de Saldanha tambem mandara vir do Reino para ser levantado, foram usados de encontro a muros, ou fachadas das habitações".

"No Rio de Janeiro, tambem essa tradição foi conservada, sendo raríssimos os casos de chafarizes instalados no centro de espaços livres ou áreas internas".

E' preciso notar que só existiam nessa época dois chafarizes no Rio: o da Carioca e o do Largo do Paço, um encostado e outro no meio da praça; depois é que foram construidos outros, encostados a terrenos e muros, como os da Glória, Passeio Público, Marrecas e Lagarto e em meio de praça, os do Largo do Moura, Marrecas, do Largo do Capim ou Bom Jesus e outros.

O pobre datilógrafo novamente bochiou no trabalho de José Mariano, pois no trecho da minha autoria, citado: "No tempo de Luis de Vasconcellos, aproveitando a praça onde se achava o chafariz para manobras militares, resolveu o governador geral (sic) removê-lo para o cáis, que fez construir à imitação do terreiro do Paço de Lisboa, todo de pedra e com balaustradas, tendo ao longo do mesmo forte bicas de bronze onde as embarcações se abasteciam dagua".

Eu não sou leviano, como pensa José Mariano, e não compreendo o que escrevi; a culpa não é minha e sim do defeito de alterar o texto, tambem não é sua e sim do datilógrafo.

Escreve: — "resolve o Governador removê-lo para o cáis" e José Mariano acrescentou "resolveu o governador geral (sic) removê-lo para o cáis" e diz mais abaixo: "Tambem não posso deixar sem reparo e o mais severo, o fato de supor o referido historiador, que Dom Luiz de Vasconcellos e Sousa exercesse na época (1759) o cargo de governador, há muito tempo extinto".

Lastimo outra distração de José Mariano, e não tenho culpa que ignore que governo é ato de governar, governar é administrar e governador o que governa, aplicado pelo próprio José Mariano, como veremos.

"Não contente com a interminavel série de disparates contidos acerca do chafariz de Valentim, erigido ao tempo do governo de Dom Luiz de Vasconcellos, Magalhães Corrêa dá à condenavel fantasia de demolir-lo sob dois aspectos diferentes, respectivamente com as datas de 1869 e 1841". "No desenho correspondente à data mais antiga (1841), o chafariz está inexplicavelmente despojado dos conchoides laterais, aparecendo o conchoide restante indevidamente colocado ao nivel do embasamento, — por conseguinte fóra da posição normal — e composto de maneira diversa daquela que ainda hoje apresenta; o que pode ser sem o menor esforço, verificado "in-loco". "Nesse desenho (1841) obra prima da imaginação ardente do historiador patricio, aparecem ainda dois superiores pontos do chafariz onde sempre existiram duas pequenas janelas, protegidas outrora por grossas rexas de ferro forjado". "Poderia Magalhães Corrêa informar ao público onde se apoiou para apresentar o chafariz de Valentim profundamente modificado na sua composição artistica?".

Lamento o estado de José Mariano que se tivesse calma e bom critério teria encontrado como procurador do público na "antologia de todas as asneiras escritas sobre o caso" à página 35, segunda parte das Fontes e Chafarizes — Terra Carioca, onde se lê, o que o José Mariano não viu:

Na "Voyage de la fragate la Venus", Abel du Petit-Thouars, 1841, aparece a litografia de Tierry Frères — Fontaine de la place du Palais à Rio de Janeiro."

Em 1869, na Illustration, Journal Universel, sobre o Rio de Janeiro, aparece o Chafariz do Largo do Paço, desenho de Richard Cortambert".

Agora querendo examinar os originais é só ir à Biblioteca Nacional e pedir ao nosso amigo sr. Rizzini que lhe fornecerá o que desejar.

"Nada mais facil a quem tenha curiosidade sobre esse debatido caso, do que confrontar os escritos antigos com as informações inteiramente falsas de Magalhães Corrêa". "A luz dos textos mais fidedignos — e eles são abundantissimos — não se justifica, de nenhum modo a controversia existente acerca do velho monumento da cidade".

Doloroso o estado de José Mariano; não apresenta os documentos que são seu dossier para me contestar e os que cita no próprio artigo, são de Monsenhor Pizarro, Vieira Fazenda, Moreira de Azevedo, Mello Moraes Filho, Luiz Edmundo e Gonzaga Duque, todos de acordo com o chafariz feito na época de Bobadella e removido para o cais. Julgo que deve estar passando por alguma crise o José Mariano, visto falhar em suas grosseiras razões. E por terminada minha réplica; o tempo é precioso para perdê-lo com quem sofisma, abusando do bom acolhimento deste jornal.

INDISPENSAVEL A' VIDA DA CIDADE

OS BONDES-PIPAS E OS SERVIÇOS QUE ELES PRESTAM AO CARIOCA

Um dos muitos carros pipas da Light, em atividade.

Ao ser inaugurado em Ribeirão das Lages o Serviço de Abastecimento dagua à cidade, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, referindo-se à cooperação da Light para a realização desse grande melhoramento, disse, no discurso que pronunciou, "dar o testemunho do grande esforço e da imensa boa vontade dos dirigentes da Companhia para que os trabalhos de lançamento dagua das turbinas fossem concluidas com presteza e eficiencia, trabalhos que o governo não poderia executar sem a colaboração valiosa dos seus técnicos."

O espirito de justiça que ressalta da afirmação do sr. Gustavo Capanema põe em apreciavel relevo a contribuição da Light na solução de um dos mais importantes da cidade.

Realmente, no acervo dos relevantes serviços que a Companhia vem prestando à capital do país ha vários deles que dizem bem de perto com a própria vida da população carioca.

Um desses, por exemplo, de importancia minima, na aparencia, mas que, efetivamente, presta grandes beneficios aos habitantes do Rio é o dos bondes-pipas. Num clima quente como o nosso, a irrigação das ruas é uma necessidade constante, principalmente nos dias de verão.

E' por esa época, então, que se vê em todas as ruas servidas por bondes, esses carros providenciais, que poupam ao carioca o suplicio da poeira e, nas ruas asfaltadas, o calor do sólo, que é, assim, refrescado periodicamente por fortes jactos dagua.

Essa providência é posta em prática não somente nas ruas centrais, mas nos bairros e nos suburbios mais longinquos da cidade, o que vem a provar que a execução de certos serviços pela Light são levados a efeito com interesse visivel de bem servir à população.

Esse espirito de colaboração, já várias vezes exaltado pelas autoridades do governo, pela imprensa e pelo povo, não é, pois, uma figura de retorica, para efeito unicamente de publicidade.

Ele existe realmente e de forma prática e eficiente.

Assim, pois, quando uma longa estiagem prejudicava o abastecimento dagua à cidade, a população contava com o concurso do bonde-pipa para fornecer-lhe a agua necessária ao seu consumo.

Para esse fim a Inspetoria do Tráfego, da Companhia, agindo em cooperação com a Prefeitura, mantinha um serviço de distribuição dagua perfeito, por todos os pontos do Rio em que passam as suas linhas de bondes, contando ainda com um pessoal dedicado e gentil para com todos, sabendo distribuir equitativamente a agua pelos que dela necessitam.

Ainda em 1939, durante a época da estiagem, que culminou nos mêses de outubro, novembro e dezembro, as pipas dagua da Light prestaram o seu inestimavel concurso para que o suplicio da sêde fosse consideravelmente minorado.

Basta dizer que do dia 18 ao dia 26 de outubro, foram distribuidos, só nos suburbios de Cascadura, Madureira e Campinho, diariamente, 112.400 litros dagua, perfazendo, num periodo de 9 dias, um total de 1.011.600 litros.

Do dia 26 de outubro ao dia 6 de novembro, foram distribuidos, diariamente, 407.000 litros nas zonas de Cascadura, Cabuçú, Engenho Novo, Lins de Vasconcellos, Penha, Olaria e Ramos, num total, ao fim de 12 dias, de 4.884.000 litros.

Nesse mesmo periodo foram distribuidos, tambem, diariamente, nas zonas de Santa Alexandrina, Matoso e General Caldwell 87.300 litros num total de 1.004.800 litros.

Todo esse serviço foi feito pelos carros pipas da Companhia, que têm uma capacidade de 3.700 litros.

Mais de 700 viagens foram feitas nesse serviço que representa um esforço para servir o público digno de menção.

Compreendeu bem a imprensa o valioso auxilio prestado pela Companhia à população carioca.

E assim, o "Correio da Noite", em tópico sob a epigrafe "Cooperação", exaltou o trabalho da Light atendendo ao apêlo da Prefeitura no sentido de serem postos os carros-pipas a serviço da cidade:

"No passado, foi moda na imprensa carioca atacar a Light. A exemplo da Policia, servia a poderosa Companhia canadense de bode expiatorio para os comentadores atormentados, à ultima hora, pelo seu maior inimigo: a falta de assunto.

Aos poucos, porem, foi de tal modo a Light conquistando as simpatias da população carioca, mercê dos seus bons serviços, que teve mesmo de deixar de ser bode expiatorio, para o desespero, está claro, daqueles angustiados comentadores... Hoje, o velho "polvo canadense" (guardamos as expressões chapa em homenagem ao passado), é uma entidade querida. Todos reconhecem o seu espirito de cooperação na vida da cidade. Veja-se o caso da falta dagua. Procurando colaborar, vem a Light distribuindo agua ao carioca nos seus carros-pipas.

Nos suburbios distantes, o serviço em apreço tem sido providencial.

Mais de 7 milhões de litros do precioso liquido foram fornecidos, nestes ultimos dias. A propósito do reforço do abastecimento já assumiu a Companhia um compromisso solene: haverá agua no dia em que a linha adutora estiver concluida. E' com prazer que registramos a atitude da Light pois sempre é grato a este jornal focalizar a ação dos que se interessam pelo bem publico."

O "O Globo", divulgando a cooperação da Light assim se manifestou:

"Em virtude da seca, a Prefeitura, conforme "O Globo" noticiou, resolveu distribuir com o público a agua destinada a irrigação da cidade.

Essa contribuição, não constituindo uma solução para a sêde do carioca, pelo menos suavisou, levando o precioso liquido a milhares de lares. A Light, nessa tarefa, prestou a maior assistência, transportando a agua por todos os bairros nos seus carros-pipas." Com o reforço do abastecimento através da nova adutora de Ribeirão das Lages, não será mais preciso, talvez, que os bondes pipas socorram a população na epoca de estiagem. Mas, a cooperação da Companhia continua a se manifestar nos dias de grandes festas populares, paradas militares e escolares e concentrações esportivas, fazendo com que os seus carros distribuidores de agua estacionem em pontos predeterminados, para fornecer a agua necessária, não somente ao público, como aos que tomam parte nessas paradas e concentrações, como observamos, ainda no dia 1.º de maio último, quando vários desses bondes estiveram à disposição dos esportistas nas imediações do estadio do Vasco da Gama.

E assim, quer irrigando as ruas nos dias comuns, quer distribuindo agua à população nos dias festivos, os bondes-pipas beneficiam a cidade, evidenciando que jamais poupará esforços no sentido de beneficiar a coletividade, numa bela demonstração de elevado espirito de cooperação.

FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES

Novenas de... 31 dias — Ladainhas intermináveis em latim — A devoção à Virgem na zona da "caatinga" e no sertão

EUSTORGIO WANDERLEY

— "Assim como uma dezena deverá ter dez unidades e uma centena cem, uma novena representará nove"; dirão os compendios da mais elementar matematica.

Quando se trata, porém, dos exercicios do "mês de Maria" na zona da mata, na do agreste, ou mesmo no sertão nordéstino, uma "novena" tem 31 dias, que tantos são os do mês de maio, em que se presta piedoso culto à Virgem de Nazaré.

Assim como no sul e no centro é comum se chamar "uma reza" a esses exercicios, no nordéste, por analogia à reza que se faz durante nove dias, se chamam novenas aos canticos e orações em louvor da Senhora da Conceição, durante as 31 noites do mês que lhe é consagrado.

Uma bandeirinha branca içada na ponta de elevado mastro à porta de uma casa significa que ali se faz novena.

E como o povo é muito piedo- [illegible] sais daquela boa gente humilde e temente a Deus.

Explica-se o caso, sabendo-se que aquela zona é a das pequenas propriedades rurais, a do povo mais preso à terra, sem mescla de elementos advenas, e, portanto, mais zeloso na guarda das suas tradições de crença e religiosidade.

São muito concorridos esses exercicios do mês de Maria, vindo gente "daqueles mundos em rêdor", na sua pitoresca expressão, vencendo leguas e leguas a cavalo ou mesmo a pé, afim de cumprir um voto ou pagar uma "promessa"...

Conforme a crença popular ha Santas mais ou menos milagrosas; isto é: imagens da Virgem Maria às quais atribuem varios milagres, geralmente a cura de enfermos desenganados pela ciencia dos doutores...

Perto de Belo-Jardim, pitoresca cidade do interior pernambucano, havia uma imagem da Conceição, [illegible] afamada pelas graças alcançadas de Deus pela sua intercessão, o à qual eram "pagas promessas" de inumeras velas de cera, acumulando o velho Jerônimo varias arrobas dessas velas que eram acêsas, por assim dizer, noite e dia, aos pés da imagem.

Nas casas onde se "faz a novena" quasi sempre o terço "é tirado" pelo chefe da familia, que desempenha o papel do padre, fazendo como o sacerdote, quando lê os pontos, ou versiculos de um livro apropriado às meditações sobre a Virgem da Conceição.

Canta-se o hino inicial, que é, geralmente, aquele que tem os seguintes versos:

"O' Gloria da Virgens
Sublime nas estrelas..."

Canta-se tambem a ladainha, a Salve, Rainha, e, por fim, o pseudo-padre faz o "oferecimento" com um "Oremus, gratias fuam", a seu modo, com barbaros [illegible] na", qualquer um dos hinos, como os que começam com os versos:

— "Com minha mãe estarei"...

Ou então:

"De Maria publiquemos"...

Ou ainda:

—"Neste mês de alegria, etc".

As ladainhas são muito longas e com melodias que constituem atentados ao canto liturgico hodierno, ao *Motu-proprio*.

Sobre o assunto conversei, ha dias, com um distinto sacerdote pernambucano, que foi vigario da prospera paroquia de Belo Jardim, onde exerceu tambem as funções de parôco o revd°. sr. conego Olympio de Melo, ex-prefeito desta capital.

Relatou-me o sacerdote a que me refiro ter ido, muitas vezes, presidir os exercicios do mês de Maria em modestas casas dos seus paroquianos, fazendo-o em companhia de magistrados da cidade e do seu sacristão.

Ali proferia sempre uma pequena pratica sobre trechos do Evangelho ou da vida de Nossa Senhora.

Cantava com os devotos os hinos e as ladainhas, fazendo o possivel para encurtar a música dessas ultimas, "melodias cheias de voltas e mais voltas", intermináveis *ritornellos*.

Como êle conhece, música, tendo, mesmo, uma harmoniosa voz de tenor, não lhe foi dificil compôr uma "pequena ladainha", cuja sola simples porém muito bem encadeiada, publicamos no *clichê*.

Não tardou que essa ladainha se espalhasse, de ouvido a ouvido, sendo cantada em toda aquela vasta zona da *caatinga*, assim chamada em vista do pequeno orbústo denominado *caatingueira*, muito encontrado ali naquela especie de ante-sala do sertão.

Já me referi, certa vez, ao latim estropiado das ladainhas em que a frase: *Virgo predicanda* passa a ser: *Vi o pêlo cana*; *Januua coeli* como se fosse: *Já não ha céu*... e *Mater Christi* por *Matei Cristo*, explicando as ingenuas criaturas que os judeus assim diziam: — "Já não ha céu, porque matei Cristo..."

E na sua simplicidade continuam a louvar a Virgem Maria no mês que lhe é dedicado, fazendo suas "novenas de 31 dias", e traduzindo o latim das ladainhas da maneira que lhes parece mais natural e... eufônica, certas de que a Virgem milagrosa ouvirá suas preces com a mesma grande misericordia com que agradece a intenção das frases... latino-brasileiras das ladainhas...

O ESTADO

PARA UM CAPITULO DE LIÇÕES DE COISAS

No sentido vulgar, estado quer dizer situação ou posição de pessoa ou coisa e varia da qualidade conforme o estado de coisas, que póde ser bom ou máu. A's vezes descamba para o péssimo, como o calçamento da rua em que resido.

No homem e nos grupos de homens, vulgo sociedade, observam-se o estado de saúde, o estado de sitio e o estado de emergencia. O de saúde, problemático ou hipotético, serve sempre ao progresso dos esculápios e dos farmaceuticos. O estado de sitio póde designar a situação de uma fazendola ou de uma granja e, com mais frequencia, a suspensão das regras de garantia, muito praticada em antigo regimen democratico. O estado de emergencia constitúe matéria nova nos dominios politicos e, enquanto persistir, será melhor nada dizer a esse respeito em obediencia ao preceito: — quem cala, consente.

Entende-se tambem por estado a profissão ou modo de vida de qualquer mortal, como se verifica no estado normal, no estado de vagabundagem, no deploravel estado de embriaguez e no adiantado estado de putrefação. Este ultimo, porém, somente proporciona modo de vida aos termitas, aos vermes, aos côrvos e aos urubús.

Em beneficio do povoamento do sólo aconselha-se a arte de tomar estado, isto é, arte plástica de amarrar, para sempre, duas pessoas de sexo diferente, pelo sagrado nó da igreja e da pretoria. E' erro crásso afirmar que essa conjunção copulativa amarra duas pessoas de ambos os sexos. Estas, por serem andróginas, não podem ter sexo definido nem definitivo. Do referido sagrado nó, em que um casal torna estado, surge, tempos depois, um dito interessante, se não houver abstinencia por parte dos conjugantes. Esse estado interessante termina com a participação familiar de que ha mais um criado para servir de motivo às saudações cordiais.

O estado significa: ainda mais a graduação ou o predicado social, cabivel aos que se acham em bom estado no conceito público. Assim acontece com o estado maior, cabeça pensante da arte militar ou mavórtica.

No campo da segurança existe o estado maior de grádes, vulgo xilindró, que serve de domicilio ou residencia dos indesejaveis, recalcitrantes inimigos da ordem pública e particular.

No terreno da transcendencia contam-se o estado geográfico e o Estado politico, este com E maiúsculo.

O primeiro é destinado a fustigar a memoria dos meninos do colégio, diante de mapas multicolores, onde os limites marcados se encontram em estado lastimavel. O Estado politico é de vários feitios com várias denominações. Temos os Estados unidos, às vezes à valentona, pelo processo expansionista do espaço vital, estribado na divisa: — "o que é meu é meu e o que é teu é nosso." Estados desunidos são os de relações rôtas, metidos em conflagrações, nunca justificadas, porque ninguem é capaz de esclarecer o que são razões de Estado, nem de explicar o estado d'alma de cada grupo de morubixábas governantes.

O Estado politico subdivide-se em antigo, médio, moderno e contemporaneo. O primeiro pertence ao tempo da onça e dele não ha mais noticia certa. O médio serve de tampão entre Estados que não se encaram com bons olhos. O moderno obedece às correntezas reformadoras e compulsórias. O contemporaneo, tambem denominado Estado novo, tem por fim pôr fim aos outros generos de Estado, com o nobre intuito de tudo fazer pelo melhor no melhor dos mundos.

Certa corrente estabelece o Estado leigo, que, no individuo ou no país, dá mostras de não saber patavina das coisas uteis e triviais. O homem de estado torna-se estadista na denominação, mas esta dista da veracidade, porque muita vez confirma o adágio: — "o hábito não faz o monge".

Conta-se ainda o Estado neutro, que não tem nada com o peixe dos litigios, mas é forçado a aguentar o peso das consequencias, porque o que é máu toca a todos. Esse fenomeno não póde existir na atualidade, conforme a paremia biblica: "quem não é por mim é contra mim".

Salvo melhor estado de juizo, se ainda houver um pouco desse ingrediente no miólo da humanidade.

RAUL

DIVERSOS ASSUNTOS

J. SALUM — Niteroi — Escreve-nos:

— Em 9 de abril p|pdo., dirigi a vv. ss. uma carta, fazendo-lhes diversas perguntas, referentes aos seguintes assuntos:

1º — Plantação de mangueiras para firmar o terreno de estrada recentemente construida;

2º — Processo para a limpeza de telhas francezas "Marseille".

3º — Traço para caiação de paredes, e finalmente:

4º — Qual o material ou tinta a ser aplicado em chapas de fibras de madeira e cana, afim de evitar a roagem dos ratos.

RESPOSTA — 1 — Não resta duvida de que a arborisação das estradas com arvores frutiferas, alia a vantagem da ornamentação e beleza, o fornecimento das frutas.

Não sabemos se no Brasil existem estradas com arvores frutiferas. O assunto se nos afigura ainda novo. Entretanto, em diversas fazendas no Estado da Baía, são encontrados muitos exemplares de arvores frutiferas (jaqueiras, mangueiras, fruta-pão, etc.) ás margens das respetivas estradas.

A mangueira multiplica-se por semente e por enxertia, sendo este ultimo metodo preferido pela segurança na reprodução de suas qualidades. Em referencia á multiplicação por semente, Aida Fonseca diz que a Rosa, Espada e a 11 da Jamaica, se produzem fielmente da semente.

Póde encontrar boas mudas nas casas que fazem o comercio de plantas. Veja nossos anuncios.

2º — Não será economico o processo. Talvez com a aplicação por meio de escova com uma solução de acido cloridrico.

3º — A lavagem das paredes com agua e sabão é adotada. O traço varia conforme.

2º — Não será processo economico. Talvez fosse possivel limpa-los, desde que conhecida a natureza das manchas, com a aplicação de algum acido por meio de escovas grossas.

3º — Não é assunto desta secção.

4º — Não conhecemos.

JOSE' CAMARGO — Resende — Escreve-nos solicitando informações relativas á venda do farelo de trigo.

RESPOSTA — Queira escrever ao Moinho Inglez, rua da Quitanda, 106, nesta capital.

MANUEL DE FREITAS — Petropolis — Deve ser lavado com agua quente na qual se desmancham batatas cosidas. Depois enxagua-se com muita agua fresca. Os tecidos não devem ser retorcidos são estendidos em cordas, onde escorrem naturalmente e quando estiverem quasi secos são passados a ferro, com cuidado, pondo-se sobre os mesmos um pano seco.

PEDRO C. DE OLIVEIRA — Corumbá — Escreve-nos:

O fim destas linhas, é vos pedir a gentileza de me ensinar preparar o aço para o espelho da seguinte forma:

1º — Quais são os ingredientes,
2º — que quantidade de cada um e 3º — como se aplica.

Peço-vos a finesa de responder pela secção "Industria" do vosso jornal.

RESPOSTA — Tratar o nitrato de prata amoniacal pelo ormodeido ou sal de Seignet. Colocar a mistura sobre o vidro perfeitamente limpo e aquecer brandamente.

CASTELO BRANCO — Campos do Jordão — Escreve-nos:

— Aproveitando a sua boa vontade e a magnifica secção industrial, mantida pelo "Correio da Manhã", do qual sou assiduo leitor, tomo a liberdade de informar-me, na sua correspondencia, o modo pratico de dissolver a naftalina em alcool. Se não fôr possivel a dissolução em alcool, em que liquido tal cousa pode ser feita?

RESPOSTA — Insoluvel na agua fria, muito pouco na agua quente, soluvel no alcool a ferver, no éter, nas essencias. Fundida a naftalina, dissolve o fosforo e o enxofre.

JOSE' GABRIEL DE OLIVEIRA — Escreve-nos:

— Mando-lhe aqui esta amostra. E' de uma planta que me disseram ser mate, o famoso mate do "chimarrão". Será mesmo?

Aproveito o ensejo para perguntar-lhe se não ha um processo para fabricar uma tinta firme de urucú, para tingir em casa.

RESPOSTA — Foi diminuta a quantidade de folhas enviadas para a necessaria identificação. Estas, entretanto, apesar de secas e quebradiças, não indicam ser mate. As folhas devem ser perenes um tanto grossas e coriaceas e tem as nervuras fortes. As flores são pequenas, brancas e divididas em quatro partes, ao passo que os frutos são encarnados, do tamanho de um grão de pimenta e contem quatro caroços duros.

Para o preparo do corante, as sementes são moidas ou pulverisada, ajunta-se em seguida agua quente (70-85º) e deixa-se fermentar até que amoleçam as partes lenhosas da semente. Passa-se essa mistura por uma peneira fina e o liquido tamisado deixa-se em repouso; quando no fundo do recipiente ficar depositado um sedimento avermelhado, decanta-se o liquido claro, e o sedimento restante é submetido á ação do calor para evaporar toda a humidade. Por este processo obtem-se uma pasta umtuosa ao tato, que deve ser preservada do ar e da luz, pois facilmente alteram o principio corante (bixina). Uma vez seca a pasta, procede-se á preparação do corante liquido: Urucú em pasta, 125 grs.; alcool a 80º, 80 grs. Agita-se fortemente a mistura até a completa dissolução da materia corante no alcool, depois ajunta-se: — soda caustica, 50 grs. dissolvida em 300 c. c. de agua distilada.

Esta mistura deverá ser mantida durante 5-6 dias em maceração e á temperatura de 30º c. mais ou menos e agitada com frequencia. Depois, filtra-se e guarda-se em garrafas escuras, mantidas em lugar fresco e escuro. Se o corante fôr destinado a colorir a manteiga, o alcool e a soda caustica devem ser substituidos por azeite.

VITOR DA FONSECA — Rio — Escreve-nos:

— Quando estivemos no Ceará, em 1939, disse-nos pessoa do povo existir naquele Estado um inseto que atacava tudo que estivesse ao seu alcance, corroendo as capas protetoras dos fios condutores de energia eletrica...

seco. Mas é de se acreditar que se a quantidade de querozene aplicada foi suficiente para atingir todas as larvas e adultos, e não estiver mais saindo serragem o caso estará resolvido.

Convém, outrossim, examinar as outras partes do armario, a cestinha e os livros, e exterminar os outros exemplares em partes atacadas, com pó da Persia.

As vantagens da adubação verde

Embora já adotada por muitos lavradores a adubação verde, pelas vantagens que oferece, está merecendo por parte dos poderes publicos uma justa propaganda, pois, graças a ela, pode-se manter a fertilidade do sólo sem grandes dispendios e com absoluta segurança.

Com o intuito de tornar conhecidas as vantagens que ela oferece, vamos transcrever alguns trechos publicados no relatorio do sr. ministro Fernando Costa, de referencia ao tratamento do solo com o emprego dos adubos vegetais.

"A adubação verde, velha pratica agricola, incorpora ao solo a materia organica de que ele carece, modificando-lhe as propriedades fisicas, quimicas e biologicas. Está ela ao alcance de qualquer agricultor, grande ou pequeno, e praticada normalmente numa propriedade, serve de indice da visão e da inteligencia do seu proprietario porque só a adota quem se convenceu de que é preciso defender a fertilidade do solo, mantendo-a ou restaurando-a.

Na adubação verde, são utilisadas as leguminosas, as quais, além das vantagens já apontadas, abrigam em suas raizes certas bacterias que tem a propriedade especial de absorver o azoto atmosferico, enriquecendo o solo com esse preciosissimo elemento.

As leguminosas utilisadas na adubação verde são semeadas como qualquer feijão, a 0m, 40 de distancia nos dois sentidos, de setembro a dezembro, ou seja no inicio da estação chuvosa; quando uma parte da cultura está florida, corta-se e enterra-se tudo. O solo recebe assim, alem do azoto, uma grande massa vegetal que, apodrecendo, o beneficia enormemente, assegurando ao lavrador colheitas fartas e remuneradoras.

As leguminosas usualmente empregadas são o feijão de porco, a mucuna e a ervilha de vasa.

O feijão e a ervilha gastam dois meses da semeadura á floração; já a mucuna é mais demorada, precisando o dobro do tempo. Contudo, ela é a que produz maior massa vegetal, maior profundidade atingem as suas raizes e é, por outro lado, trepadeira o que...

O MARACUJA'

O maracujá é uma magnifica planta trepadeira, de crescimento rapido e muito cultivada no Brasil e no estrangeiro.

Referindo-se a esse vegetal, o dr. Gustavo Peckolt teve ocasião de dizer o seguinte:

"E' uma magnifica planta trepadeira que cresce rapidamente, e fornecendo grandes e interessantes flôres, chamadas "Flôres da paixão", em alusão aos instrumentos do martirio de Cristo, que dizer reunidos e representados nessa flôr, porém, a qual em nada desagrada á vista pelo seu aspecto bizarro e sua coloração rosea vinoso. Este Maracujá, além de fornecer soberbos frutos, amarelo alaranjados quando maduros e muito apreciados pelo sabor doce-acidulo de sua polpa suculenta que envolve as sementes, apresenta notaveis propriedades medicinais. A polpa do fruto, ingerida em demasia produz grande sonolencia, vulgarmente chamada "bebedeira", o que já tive ocasião de observar em um companheiro de excursões, o qual deparando na beira de uma estrada uma dessas plantas repleta de frutos maduros, ovais-arredondados, piriformes e grandes comeu-os em tal demasia, que foi obrigado a deitar-se á sombra duma arvore proxima tal foi o torpor ou letargia que dele se apoderou.

Esta propriedade é devida a um principio organico chamado Passiflorina, tambem existente porém em maior proporção nas raizes, do que nas folhas e frutos; é ele considerado util no tratamento do cancro conforme se depreende do artigo do distinto maestro paulista Elias Lobo, publicado no "Correio Paulistano", de dezembro de 1892: "Achando-me em Sorocaba e conversando-se sobre a morte do nosso conhecido e saudoso ator Vasques, contou-me um amigo, que existia ali em Sorocaba um velho que sofrendo de um cancro no beiço, achava-se em vesperas de seguir para Mogi-Mirim afim de ser operado, teve porém necessidade de ir com alguns "camaradas" para um serviço de roça e um deles tendo colhido alguns Maracujás dos grandes, ofereceu dois ao seu patrão e como fizesse calor, o velho deu de chupar um, o que ocasionou-lhe dôres atrozes, atirando logo o outro fruto ao longe, deitando-se para mitigar as dôres com o repouso, o que conseguiu, achando-se ainda melhor e atribuindo ao maracujá, voltou a eles, comendo alguns todos os dias. Foi contudo a Mogi-mirim, levando um saco de maracujás", enfim em resumo, os medicos deixaram de opera-lo, cairam as crostas do tal cancro e acha-se ele "são" ha muito tempo, conclue o signatario do artigo, arrematando que seria conveniente tornar isto publico em beneficio dos que sofrem, não sabendo a que atribuir a sua cura, si á casca amarela, á polpa ou ao cardio do maracujá. Enfim, aqueles que sofrem desse terrivel mal, não só podem comer, como fazer aplicações do dito fruto, para experimentações. Si non é vero... As folhas do maracujá são usadas em infusão, como otimo remedio para combater a asma; o cozimento de uma só folha fresca, adoçado, usa-se ás colheres como magnifico sedativo da coqueluche e das tosses em geral. Em cataplasmas, são ainda usadas as folhas frescas dessa planta, para combater as molestias da pele; o cozimento do pericarpo do fruto maduro, é empregado contra as inflamações dos olhos".

Além deste Maracujá, temos cultivado em nossas hortas e por ...

O que o fazendeiro deve saber

Vamos transcrever o que, com o titulo acima publicou "La fertilización Scientifica", de Havana:

1 — Sabe o senhor que a variedade de cana mais produtiva é a que absorve mais elementos nutritivos do terreno e, por consequencia, a que mais rapidamente esgota a fertilidade do mesmo?

2 — Sabe que uma producção de 50 arrobas de cana por "cavalleria (*) absorve do terreno circundante 1 libra de nitrogenio, 1 de acido fosforico e 3 de potassa?

3 — Sabe o senhor que a cana necessita de uma proporção definida de nitrogenio, fosforo e potassa em seus tecidos, para que a produção seja satisfatoria?

4 — Sabe o senhor que a aplicação de um adubo incompleto, com um ou dois desses elementos faz que a planta absorva o terceiro do terreno, esgotando-o desse ultimo mais prontamente?

5 — Sabe o senhor que aplicar a um terreno esgotado, ou muito pobre em um elemento nutritivo, adubos que não contenham esse elemento é perder tempo e dinheiro, pois a planta não poderá utiliza-los?

6 — Sabe o senhor que adubar o terreno só com nitrogenio ou somente com nitrogenio e fosforo esgota o terreno mais prontamente de potassa, e que se a provisão desse elemento no terreno é deficiente, a cana não póde utilisar os outros?

7 — Sabe o senhor que se a planta não contem potassa suficiente, o nitrogenio se acumula nas folhas, mas não se aproveita e, conseguintemente, o crescimento é muito pouco?

8 — Sabe o senhor que, em consequencia dessa falta de equilibrio, contem a planta maior quantidade de açucares redutores que de sacarose?

9 — Sabe o senhor que, nessas condições, parte dos açucares redutores se convertem em materias como o amido e a dextrina, que passam ao açucar e dificultam a defecção?

10 — Sabe o senhor que, adubando com um adubo completo com nitrogenio, fosforo e potassa, se assegura um bom rendimento em tonelagem de cana de açucar?

(*) — Cavaleria é uma medida agraria cubana, que corresponde a 1,343 áreas, e a área equivalente a um quadrado de 10 metros de lado.

ESTUDO TECNOLOGICO DOS CADINHOS PARA TRABALHOS DE LABORATORIOS E INDÚSTRIAS METALÚRGICAS

TENENTE ARLINDO VIANNA (Quimico do Quadro Tecnico do Exercito)

I. — Cadinhos e outros vasilhames empregados nos laboratorios e nas industrias metalurgicas. — Definições e considerações. — Normas Técnicas do DIN. — Comercio e industria. — Tentativa de classificação geral

Continuando a organisação das nossas "tentativas" como humilde contribuição para as futuras Normas Técnicas Brasileiras (NTB.) abordaremos aqui o estudo tecnologico dos cadinhos e demais vasilhames empregados nos laboratorios quimicos e nas industrias metalurgicas.

Consideram e definem os dicionaristas — cadinho — todo "vaso de barro refratario, ferro ou platina, em que se fundem metais e outros minerais". — Capsula, "qualquer vaso arredondado que se emprega especialmente para evaporações". — Copela, copela escorificatorio ou escorificador, "vaso para purificar metais, separando-os das escorias". De escoriar, tirar escorias, purificar, ...

pensa os cadinhos. — Cadinhos de plombagina e cadinhos de terras.

Diremos que entre as operações gerais de analise quimica encontramos os diferentes processos de separação por meios fisicos: — fusão ustulação, escorificação, copelação... — que não dispensam o auxilio dos cadinhos...

A fusão, por exemplo, — definido como "fenomeno fisico pelo qual os corpos passam do estado solido ao liquido, por intermedio do calor" e que pode ser ignea, aquosa ou pastosa — precisa dos cadinhos. Tambem a ustulação (operação que consiste no aquecimento ligeiro e rapido de uma substancia, que é agitada continuamente) — operação muito empregada em metalurgia; a escorificação e a copelação (operações acompanhadas de fusão parcial das materias), — precisam dos cadinhos. A copelação ou cupelação exige vasos ou cadinhos absorventes, de cinzas de ossos; a escorificação, ao contra...

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

GERTRUD UHLMANN BINHEINI — Cachoeiras — Consulta como cuidar de borboletas e se existe alguma cola que substitua os alfinetes que as fixam na feitura de quadros.

RESPOSTA — Para fazer quadros com borboletas ha dois processos: um consiste em colocar-se a borboleta já distendida de encontro ao vidro, forçando-a nesta posição com uma camada de algodão que se fixa por traz, com o auxilio de papelão; o outro, que tem a vantagem de conservar o inseto como em uma coleção, em perfeito estado e completo, consiste em fazer-se uma caixinha especial com tampa de vidro e espetar-se a borboleta no fundo; para não ficar visivel a ponta do alfinete, pode ser ela cortada com um alicate.

De qualquer maneira porém, é preciso vedar-se completamente o quadro ou caixa, contra a penetração de pequeninos insetos que costumam danificar insetos secos, e alem disso, colocar naftalina derretida, internamente, para afugentar e matar os mesmos.

Não temos conhecimento do processo de conservação por meio da cola e acreditamos mesmo que ela não seria aconselhavel.

HORTICULTOR — Barra Mansa — Escreve-nos:

— Venho mais uma vez abusar de vossa bondade, pedindo o favor de uma orientação.

Estando fazendo uma horta, venho lutando com uma quantidade de contratempos que me desanima.

1º — As mudas de couve plantadas de galho apodrece os talos, tendo a casca, como o interior, ficando somente a parte lenhosa. O que devo fazer? Existe uma quantidade de bichinhos que furam as folhas das plantas e cortam estalos das mudas novas, de diversos tamanhos, inclusive um inseto cascudinho verde com pintas amarelas.

Como dar combate?

RESPOSTA — Não conseguindo plantar de galho, convém experimentar a plantação da couve por semente. Se o caso do apodrecimento se relaciona com alguma doença, só á vista do material podemos responder.

2) De um modo geral, contra insetos daninhos ha plantas horticolas, como por exemplo a "Vaquinha" verde e amarela, a lagarta e o pulgão da couve, e outros semelhantes, um bom inseticida é a nicotina existente no fumo, obtida do seguinte modo: picar 100 grs. de fumo em rolo bem forte e deixa-lo em macera...

XADREZ

PROBLEMA N. 732

De W. MASSMANN

PARTIDA N.º 732 (part. siciliana)

Jogada no match GROB-JOHNER — Zurich, Junho de 1940.

Brancas: H. GROB versus Pretas: H. JOHNER

(... as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 731: D4CR

Correio da Manhã
AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

Do Ministério da Agricultura para o público

(Continuação)

e) promover a fiscalização e registo de terras estaduais, municipais e particulares para colonização, inclusive das estradas de ferro coloniais, com direito a subvenção;

f) realizar o estudo dos processos referentes à regularização de terras federais, que interessem à colonização, promovendo a revisão de títulos;

g) propor a aquisição, diretamente ou por desapropriação, de imoveis em qualquer ponto do país, para fins de colonização, de preferência os marginais às estradas de ferro, rodagem ou rios navegaveis.

— À Secção de Engenharia compete:

a) organizar o cadastro de terras federais para colonização, compreendendo:

1 — determinação de coordenadas geográficas e meridianas, inclusive a de aceleração da gravidade;

2 — triangulação geodésica, por grupos compostos de turmas de campo;

3 — caminhamentos e nivelamentos, em medições, divisões e locações em geral, por grupos compostos de turmas de campo;

b) desenhar gráficos, projetos e cartas topográficas e geográficas;

c) incumbir-se dos trabalhos de mecânica, reparos e conservação das oficinas, dos veículos e das demais máquinas em serviço;

d) executar ou fiscalizar, nos núcleos coloniais, trabalhos de construção e conservação de estradas, saneamento e outros serviços correlatos, executados por grupos de construção e conservação;

e) organizar quadros trimestrais dos núcleos coloniais em fundação, indicando sua situação, datas de início dos trabalhos de fundação, números de lotes rurais e urbanos projetados, apontados, medidos e demarcados, bem como a data do início da localização de agricultores e as condições em que se acham os serviços do núcleo;

f) estudar e projetar os tipos de obras que devem ser adotados nos núcleos coloniais zelando pela sua execução e conservação;

g) construir e conservar, nos núcleos coloniais, as obras de arte relativas a estradas de rodagem e de saneamento, bem como os edifícios;

h) organizar, mensalmente, o registo gráfico e estatístico dos trabalhos que se realizarem por conta ou com o auxílio da União, nos núcleos coloniais em fundação;

i) examinar e fiscalizar, emitindo parecer na parte que lhe competir, os núcleos coloniais estaduais, municipais e particulares.

— À Secção de Colonização compete:

a) estudar os métodos de colonização mais apropriados às diferentes regiões do país;

b) estudar as organizações de carater social, financeiro e econômico, a serem adotadas nos núcleos coloniais;

c) coligir dados e elementos uteis à propaganda da colonização;

d) amparar e encaminhar as correntes migratórias que se formarem dentro do país, promovendo a sua localização em núcleos coloniais;

e) organizar o registo de núcleos coloniais, bem como o da concessão de lotes;

f) fazer a escrituração da divida dos núcleos coloniais;

g) promover a realização de convênios entre grupos de agricultores estrangeiros ou nacionais, para aquisição de propriedades rurais, mediante contrato de compra e venda ou arrendamento com opção de compra, de modo a formar e a proteger a pequena propriedade rural;

h) propor a concessão de lotes de terra, em núcleos coloniais, de acordo com a legislação vigente;

i) promover acordos com os Estados, municípios, empresas de viação, companhias ou associações e particulares, nos moldes da legislação em vigor, para fins de colonização;

j) fazer o levantamento artístico colonial;

l) difundir, em colaboração com as repartições competentes, nos núcleos, o ensino rural, o de princípios de higiene e o das organizações cooperativas;

m) orientar, em colaboração com as repartições competentes, os trabalhos agro-pecuários e sanitários dos núcleos coloniais;

n) estabelecer todas as medidas indispensaveis ao saneamento do meio, à educação e à modificação dos hábitos higiênicos dos indivíduos que vivam nos núcleos coloniais, zelando por sua perfeita saúde;

o) expedir cadernetas e elaborar contratos agrícolas, nos termos dos artigos 176 e 179 do Decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938;

p) organizar os planos técnicos de trabalho agro-pecuário dos estabelecimentos ou serviços que lhes forem subordinados, ouvidos os respectivos dirigentes;

q) justificar a criação de novos estabelecimentos ou modificações nos já existentes;

r) proceder ao inventário dos bens a cargo da secção e de suas dependências;

s) examinar e resumir as observações meteorológicas efetuadas nos núcleos coloniais, divulgando-as convenientemente;

t) zelar pelo cumprimento das disposições referentes à concentração e assimilação de estrangeiros nos núcleos coloniais (Decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938);

u) julgar os autos lavrados por funcionários do Ministério da Agricultura, no Distrito Federal.

INDUSTRIA

MARIO SOARES — Varginha — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", não pude furtar ao desejo de vir solicita-lo um pequeno favor sobre uma formula que me acho em duvida ha já tempo: um tipo de sabonete do "Eria" ou "Lever", para experiencia, qualquer das formulas dos dois me interessa; se os mesmos são feitos a frio ou a quente. Outrosim, tambem, se lhe fôr possivel, mandar-me uma das formulas do oleo perfumado "Dirce" e a respectiva descrição, muito lhe agradeço.

RESPOSTA — Não podemos divulgar formulas de produtos comerciais registrados, sob determinado nome.

O sr. consulente, com alguma experiencia e observação conseguirá um produto semelhante, empregando formulas comuns usadas na fabricação de sabonetes e oleos.

Damos as seguintes:

Processo de saponificação a frio: oleo de côco de 1ª, 10 quilos; soda caustica, 1q.,600; agua .... 3q.,400; essencia para sabão, 0,150 e corante q. b. O corante deve ser fervido com um pouco de agua e misturado com a lixivia de soda no momento de ser iniciado o trabalho; e o perfume, previamente dissolvido num pouco de alcool é bem misturado com o oleo de côco. Conforme o grau de pureza da soda caustica empregada a lixivia de soda deverá marcar 37 a 38° Bé. Variando o corante e o perfume, pode-se obter uma infinidade de tipos diferentes.

Outra formula: — Derreter em banho-maria sabão de Marselha com a adição de cerca de 5% de agua, em calor brando. Agitar o menos possivel afim de não fazer espuma. Antes de juntar o corante e o perfume, deve tirar uma pequena amostra de sabão e deixar esfriar para verificar a dureza. O corante deve ser previamente fervido com um pouco de agua e a essencia dissolvida em alcool. Se a dureza estiver bôa, apagar o fogo e juntar o corante e o perfume, mistura-los bem e pôr a massa em fôrmas.

Os processos citados, ensinados pelo quimico J. L. Rangel, quando bem manipulados, fornecem produtos de bela aparencia e de preço reduzido.

Uma bôa formula para oleo perfumado é a seguinte: — Oleo de amendoas doces, 30 cms. cubs.; ...

CORRESPONDENCIA

AVICULTURA

CARLOS DIAS — Rio — Escreve-nos:

— Pretendendo montar uma pequena granja avicola, só para produção de ovos, adquirindo aves já com seis meses, peço informar quantas pessoas são precisas para lidar com 600 aves poedeiras.

Estarei à frente da granja, tambem trabalhando, pois, além de empregar a minha atividade, estou fiscalizando tudo.

Tambem me interessa saber algo sobre o serviço "Torrens" e muito agradeço tambem informações sobre o assunto.

RESPOSTA — Acreditamos que duas pessoas, com pratica e bem orientadas serão suficientes.

O regimen Torrens, engenhoso sistema de aquisição e transmissão de propriedade territorial foi instituido sob a iniciativa de Rui Barbosa — e está consubstanciado nos decretos ns. 451 B e 955 A de 1890, ainda vigentes.

A aplicação de semelhante regimen tem sido retardada, pois a sua organização depende dos Estados e estes se tem descurado disto.

O sr. consulente poderá ler no nosso numero de 6 de abril do corrente ano um interessante artigo do dr. J. de Oliveira Viana faz o historico desse sistema e analisa as suas vantagens.

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Abdelazis de Alcantara, medico veterinario.

MME. AMELIA VEIGA — Rio — Escreve-nos:

— Lendo sempre com interesse a secção agricola que o senhor dirige com tão bons proveitos, venho, mais uma vez, pedir vosso conselho.

Tenho um cão "Fox-terrier", pequeno, bem tratado. Já algum tempo ele apanhou lepra, que ficou bom, com sua receita, mas agora está bom, porém, tem o corpo rosado e pouco pêlo e debaixo das pernas umas feridinhas (não é bem isso, é uma especie de brotoeja, não tem máu cheiro, toma banho dia sim dia não com Timborol (receita sua), come carne cosida, êle está gordo. Queria o favor de indicar-me qual o tratamento que devo seguir.

RESPOSTA — Suspenda por uns 20 dias a carne da alimentação do animal. Dê 3 frascos durante o dia de Simbial ou Cambocy em agua bem açucarada. Injete em dias alternados 1 ampola de estrato hepatico I. V. B. (1 caixa). Empregue nos banhos salão Sarnatil, suspendendo assim por uns tempos o Timborol.

NAHID — Rio — Escreve-nos:

— Tenho um cão "lulú", não sei bem o numero do tamanho, penso n. 5 se não me engano, com 5 anos de idade, serve sempre no quintal e na varanda da casa, com relativo trato.

Ha 20 dias o mesmo deu uma escapula á rua, voltando com uns ferimentos ...

... um tratamento para meu cãozinho Lulu mestiço, com dois anos de idade.

Ha um ano mais ou menos que está com uns carrapatos pequenos, moles e cinzentos, e outros vermelhos quasi invisiveis. Já tenho usado uma porção de sabões indicados e nada adiantaram. Nem os banhos seguidos de com agua de creolina forte.

Que devo fazer para eliminar ...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

AVICULTURA INDUSTRIAL. — Orgão da Cooperativa dos Avicultores Profissionais do Distrito Federal e Estado do Rio. Do sumario deste numero constam, entre outros, os seguintes trabalhos: ...

AGRICULTURA

UM FLUMINENSE — Rio — Escreve-nos:

— Eu, lavrador de parcos recursos financeiros, venho mui respeitosamente solicitar sua esclarecida atenção para o que passo a expôr:

Ha 6 anos mais ou menos adquiri da Cia. Expansão Territorial 100 mil m2 de terreno para o plantio de laranjeiras. Com efeito, efetuei essa plantação, porém, hoje, depois de tantos esforços para o tratamento do referido pomar, constatei com justo assombro que o aludido terreno nada vale, pois as laranjeiras nele plantadas continuam raquiticas e sua produção é quasi nula, o que produz um pé de laranjeira não dá nem para uma capina em cada ano, apesar de meus esforços em trata-la, continuam sem nenhum desenvolvimento.

Lembrei então da adubação, mas para isso só apelando para os ensinamentos de v. s., pois não tenho nenhuma noção de que seja uma adubação. O que desejo saber: Qual a qualidade de adubo que devo empregar, quem vende e quanto custa? Qual a quantidade que se deve aplicar e como se faz sua aplicação?

RESPOSTA — Não é possivel indicar sem verificação local, determinado adubo para qualquer plantação. Cada pomar, cada cultura, constitue um caso particular que terá de ser estudado e encarado de modo todo especial desde o lado economico, até os menores detalhes, tais como natureza e topografia do solo, culturas anteriores, processos culturais, clima, especie e variedade de plantas, distancia da plantação, etc.

Nenhum citricultor deve proceder a adubação de seus pomares sem um estudo especial de suas condições particulares, submetido a apreciação de um tecnico, pois, só diante da complexidade do problema, um especialista poderá pronunciar-se em materia de tanta relevancia.

Se o sr. consulente é agricultor inscrito no Ministerio da Agricultura, pode solicitar ao Departamento Nacional da Produção Vegetal a ida de um tecnico para proceder o necessario estudo e aconselhar o que fôr de direito.

INDICADOR AGRICOLA

MAQUINAS AGRICOLAS	ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES
Turbinas Hidráulicas STOLTZ — De todos os tipos modernos — Herm. Stoltz & Co. — Av. Rio Branco, 66/74 — Rio.	Horticultura Monteiro — Plantas ornamentais e frutíferas, nacionais e estrangeiras. ...

Conselhos e informações

PECUARIA

BOTANICA

NO MUNDO DA TELA

Inaugurando as suas nóvas e elegantes instalações, del Rio convida Madame a vir conhecer os seus ultimos modelos de chapéus para a estação invernósa, creados para realçar, ainda mais, a graça e a beleza natural da mulher brasileira.

De creação própria, confeccionados dentro da mais rigorosa móda, os chapéus que levam a etiqueta del Rio, farão de Madame uma sensação no seu meio social.

del Rio — R. URUGUAYANA 29 1º AND.

● Servindo a elegancia da mulher, del Rio oferece-lhe bolsas, blusas, cintos e echarpes, nas creações mais modernas. Verifique a nossa coleção. Enviamos estes artigos para o interior, pelo serviço de reembolso postal.

Tupan

BROADWAY

"TRES ALMAS SOLITARIAS"

Amanhã

Os principais interpretes de "Tres Almas Solitárias"

Aproveitando-se da força imanada do coração, a R. K. O. Radio filmou *"Tres Almas Solitárias"* filme baseado num original argumento de Mildred Gram e Adele Comandini.

"Tres Almas Solitárias" é uma historia de amor muito terno e muito real, amor creado por três velhos que o viram crescer e quasi morrer.

O tema desta produção da R. K. O. tem sido discutido por todas as classes sociais. E' ousado, na opinião de uns, diferente, na opinião de outros, exquisito, dizem ainda alguns. Mas de fato ainda não foi apresentado no écran.

"Tres Almas Solitárias", que traz nos principais papeis Jean Parker, Harry Carey, C. A. Smith, Charles Winninger, será estreiado amanhã, no cinema Broadway.

PATHE'

"NOITES ARGENTINAS"

Em exibição

As irmãs Andrews

O cinema Pathé está exibindo desde sexta-feira, *"Noites Argentinas"* com as celebres Irmãs Andrews e os gozadissimos Irmãos Ritz. Embora seja um filme, cujo enredo não é propriamente um enredo, sómente a presença de um team composto dos Irmãos Ritz e das Irmãs Andrews e mais uma penca de garotas alucinantes, vale por um ótimo desopilante do figado e merece ser visto por todos aqueles que apreciam uma boa gargalhada.

A nova orientação do Cinema Pathé

Com o intuito de sempre dar ao publico o maior conforto possivel, o cinema Pathé, já instalou poltronas estofadas e ar condicionado. Entretanto afim de completar com requinto essa transformação, o cinema Pathé, passará a selecionar os seus programas escrupulosamente, apresentando ao publico filmes de acordo com a nossa sensibilidade. Produções estas escolhidas nas mais importantes casas distribuidoras do Brasil, como sejam: *Metro Goldwyn Mayer — Universal Pictures — Paramount Filmes e Internacional Filmes.* Iniciando esta nova fase dentro de alguns dias teremos, no cinema Pathé, o filme da Metro *"6.000 Inimigos"* com Walter Pidgeon e Rita Johnson nos principais papeis.

Notas cinematográficas

A Metro Goldwyn Mayer anuncia ter adquirido os direitos cinematograficos da comedia musical *"Girl Crazy"*, de George e Ira Gershwin, que foi posta em cêna com grande exito na Broadway por Aarons e Freedley, e, com um elenco que incluia Ginger Roger, Ethel Merman e Willie Howard.

*

A "estrela" sueca Zarah Leander filmou ultimamente para a Ufa a grande produção *"O Coração Da Rainha"*, dirigida por Carl Froelich, o mestre dos realizadores alemães. Nessa grande obra dramatica de invulgares proporções trabalham Maria Koppenhoefer, Willy Birgel, Erich Ponto, Josef Sieber e muitos outros.

*

William Henry, que se destacou pela sua excelente interpretação nas importantes peliculas *"Mares Da China"* e *"A Ceia dos Acusados"*, regressa aos estudios da Metro Goldwyn Mayer para colaborar com a encantadora estrela Greer Garson e Walter Pidgeon na nova produção tecnicolorida *"Flores Do Pó"*.

*

Tom Conway tem pouco mais de um ano de Hollywood, e já apareceu em tres filmes, em cada um dos quais passou por uma "morte repentina"... Em *"Nick Carter Nas Nuvens"* foi apunhalado no pescoço; em *"O Bandoleiro Romantico"* foi baleado por Wallace Beery e, agora, em uma terceira pelicula da Metro é outra vez apunhalado, mas, nas costas.

*

Mais um excelente diretor com a R. K. O. Radio... Essa grande empresa produtora que já possue um respeitavel corpo de diretores, entre os quais Sam Wood, Garson Kanin, Alfred Hitchcock e William Dieterle, acaba de aumentar o seu numero de diretores famosos, com Tay Garnett, a quem será entregue a produção de Erich Pommer *"Unexpected Uncle"*.

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"SERENATA TROPICAL"

Em exibição

Uma cena de "Serenata Tropical"

"Serenata Tropical", apresenta alem das canções interpretadas por Carmen Miranda, as quais ouviremos sentindo saudades dos irrequietos Carmen, mais quatros musicas especialmente escritas para o filme, pela famosa dupla Mack Gordon-Harry Warren. No seu elenco, veremos ainda, os nomes conhecidos de: Charlotte Greenwood, J. Carrol Naish, Henry Stephenson, Katharine Aldridge, Leonid Kinskey e Chrispin Martin, que secundam este delicioso par Betty Grable-Don Ameche. *"Serenata Tropical"* entre outros valores é uma pelicula bastante significativa para nós, pela marca a vitória da nossa querida patricia Carmen Miranda na cidade de Hollywood. Está sendo exibida desde quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Odeon.

COLONIAL

"HOLLYWOOD ÁS AVESSAS"

Amanhã

Uma cena de "Hollywood ás Avessas"

Com uma curiosidade indisivel, está sendo aguardada a volta de um dos maiores comicos da Europa, na super-maluquice *"Hollywood Ás Avessas"*, paródia hilariante ás comedias norte-americanas, interpretada pelos mais famosos comicos de Londres, Flanagan e Knox, Nervo e Allen e Gold e Naughton, os componentes do celebre "Crazy-Gang", do Palladium de Londres.

No palco, o Colonial apresentará novo sensacional "show" no qual, alem de outras atrações, veremos: Joel e Gaucho, creadores de "Aurora", "Bolinbolacho", Ballet Swing Star, composto de sete lindas "girls" com luxuosa guarda-roupa; Isa Rodrigues, a "garota de ouro" e seu irmão Paulo, o garoto prodigio" e Los Fortes, famosos bailarinos.

OLINDA

"UM PEDACINHO DO CÉO"

Amanhã

O Olinda apresentará a partir de amanhã em continuação do seu programa, alem do palco, dois novos filmes que são: *"Um Pedacinho Do Céo"* e *"Quando Macacos Se Juntam"*, o primeiro interpretado por Gloria Jean e C. Aubrey, Smith e o segundo por Lupe Velez e Leon Errol. No palco está apresentando com grande sucesso Lai-Founs e sua troupe chinesa, Bronl, o homem do jazz-band e professor Sanchez e o seu interessante conjunto de cães amestrados, alem de outros numeros.

PLAZA

"A PECADORA"

Amanhã

Marlene Dietrich

"A Pecadora" foi produzido por Joe Pasternak, o mesmo que produziu *"Atire A Primeira Pedra"* e os sucessivos "hits" de Deanna Durbin e Gloria Jean. Tay Garnett, o diretor desse filme que encerra um lindo e comovente romance de amor, todo ele vivido nos mares do Sul, conta com mais este grande sucesso na sua carreira cinematografica. São seus principais interpretes Marlene Dietrich, John Wayne, Billy Gilbert, Brod Craford, Micha Auer, Anna Lee e Oscar Hamolka. *"A Pecadora"* estréia amanhã no confortavel cinema Plaza, o cinema dos bons filmes.

PALACIO

"EM FACE DO DESTINO"

Amanhã

Basil Rathbone e Elen Drew

Desde que se revelou astro de primeira grandeza em *"Deuses de Barro"*, John Howard tem consolidado sua invejável posição no mundo do cinema. E é ainda como astro que êle aparecerá ao lado de Basil Rathbone e Ellen Drew em *"Em Face Do Destino"*, o estupendo e empolgante melodrama que o Palacio exibirá amanhã, iniciando um sensacional desfile de filmes especiais.

Ao citar o trabalho de Howard, não queremos, de modo algum, desmerecer os de Rathbone e Ellen Drew, pois dificilmente se poderá distinguir qual dêles é o mais importante dentro do arrebatador argumento de *"Em Face Do Destino"*.

Gerhard Lamprecht ultimou as filmagens do novo cartaz da Ufa *"Garota Na Ante-Sala"* cujo argumento estuda o destino de uma secretaria empregada numa grande casa editora. Esta divertida produção é interpretada pela graciosa "vedette" Magda Schneider junto á Carsta Loeck, Richard Haeussler, Heinz Engelmann, Elisabeth Lennarzt e outros.

*

Mildred Coles é uma figurinha bonita que, tendo aparecido pela primeira vez ao lado de Kay Francis, em *"Mulheres De Luxo"*, obteve um mais longo contrato da R. K. O. Radio, devendo já aparecer num dos principais papeis de *"Hurry, Charlie, Hurry"*, com Leon Errol.

Lucile Ball e Desi Arnaz, juntos num mesmo filme... A dinamica Miss Ball e o rei da Conga, que não faz muito tempo contrairam matrimonio, foram convidados, pela R. K. O. Radio, para trabalharem no filme que aquela empresa vai fazer, com Edgard Bergen e o seu famoso Charlie Mc Carthy. Lucille Ball terminou recentemente o filme *"Ele, Ela E Eu"*, produzido por Harold Lloyd, com George Murphy e Edmond O'Brien.

*

"Isto E' Amor" (This Thing Called Love), com Rosalind Russel e Melvyn Douglas nos principais papeis, vivendo uma deliciosa historia dos tempos atuais, será apresentada breve na cinelandia.

REX

"Á GAROTA DE CIRCO"

Amanhã

O Rex continuando a magnifica serie de bons filmes que vem apresentando iniciará a partir de amanhã as exibições de *"Garota De Circo"*. Esse excelente espetaculo da Fox apresenta um otimo "cast" onde aparecem Henry Fonda, Linda Darnel e Dorothy Lamour, como principais interpretes, alem de Guy Kirbee, John Carradine, Jane Darwell, Ted North, Roscoe Ates e uma infinidade de extras.

O que veremos em *"Aves Sem Ninho"*, é o milagre da adaptação que dará as suas cenas uma naturalidade surpreendente, permitindo da ilusão da vida real, do drama profundamente humano que o argumento explora e que cada figura vive! *"Aves Sem Ninho"* é um filme nacional, dirigido por Roulien.

*

Os estudios da Metro Goldwyn Mayer já começaram a filmar *"The Uniform"*, celuloide esse do qual são protagonistas Clark Gable e Rosalind Russell.

METRO

"O REI DA ALEGRIA"

Em exibição

Mickey Rooney, Judy Garland e Paul Wellhman

Agora na segunda semana, *"O Rei Da Alegria"* continua, no "Metro", proporcionando a grande publico divertimento completo, gratissimo, através de um sem numero de sequencias realizadas com rara felicidade, em que Mickey Rooney e Judy Garland marcam "performances" inesqueciveis — em que a musica e cer[illegible]tos recursos de técnica empregados por Busby Berkeley tambem tem grande expressão. Mas este será o ultimo domingo de cartaz do *"O Rei Da Alegria"*, não obstante seu sucesso muito consistente, porque o "Metro" necessita não interromper sua programação.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO

FOI BOM ENCONTRÁ-LA, DONA ZABELINHA... A SENHORA NÃO DISSE, ONTEM, QUE APRECIA UMA GAROUPA?

DISSE E SUSTENTO-O, DONA BICUDA, PORÉM RECONHEÇO QUE É UM TANTO PERIGOSA!...

?!

A PROPÓSITO, QUERO CONTAR-LHE A HISTORIA DE UM ACONTECIMENTO, CUJO FATO FOI UM CASO SÉRIO! SENTE-SE POR FAVOR...

PUXA! DESCONFIO QUE ESTOU SENTINDO UM CHEIRO FEDORENTO DE RATO PODRE!

DEIXE PARA LÁ O CHEIRO, DONA ZABELINHA E VAMOS, SENÃO FICA TARDE PARA COMERMOS A GAROUPA!

AH! EU NÃO COMO PEIXE, DONA BICUDA! JULGUEI QUE A SENHORA SE REFERIA Á... GARUPA DE CAVALO...